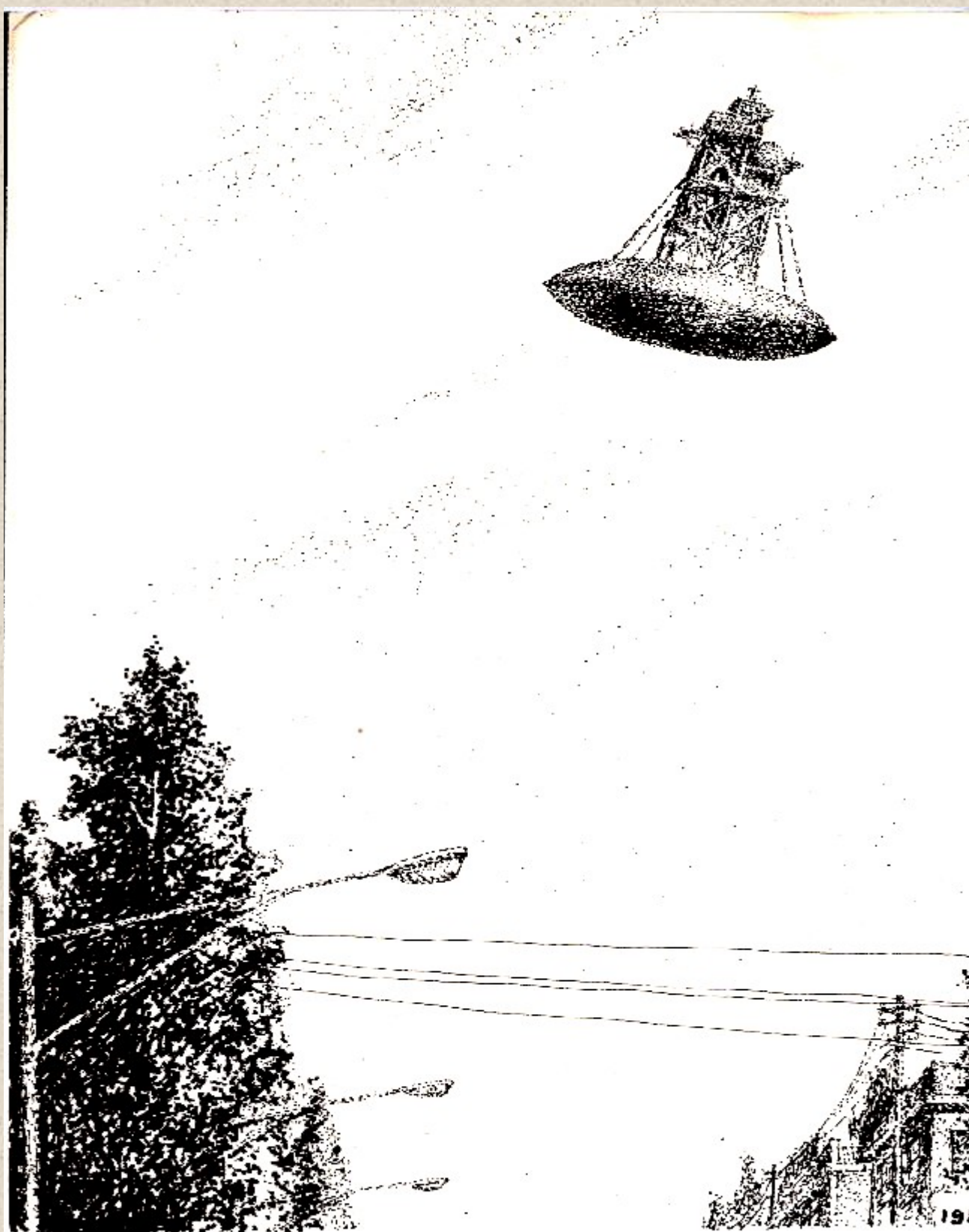


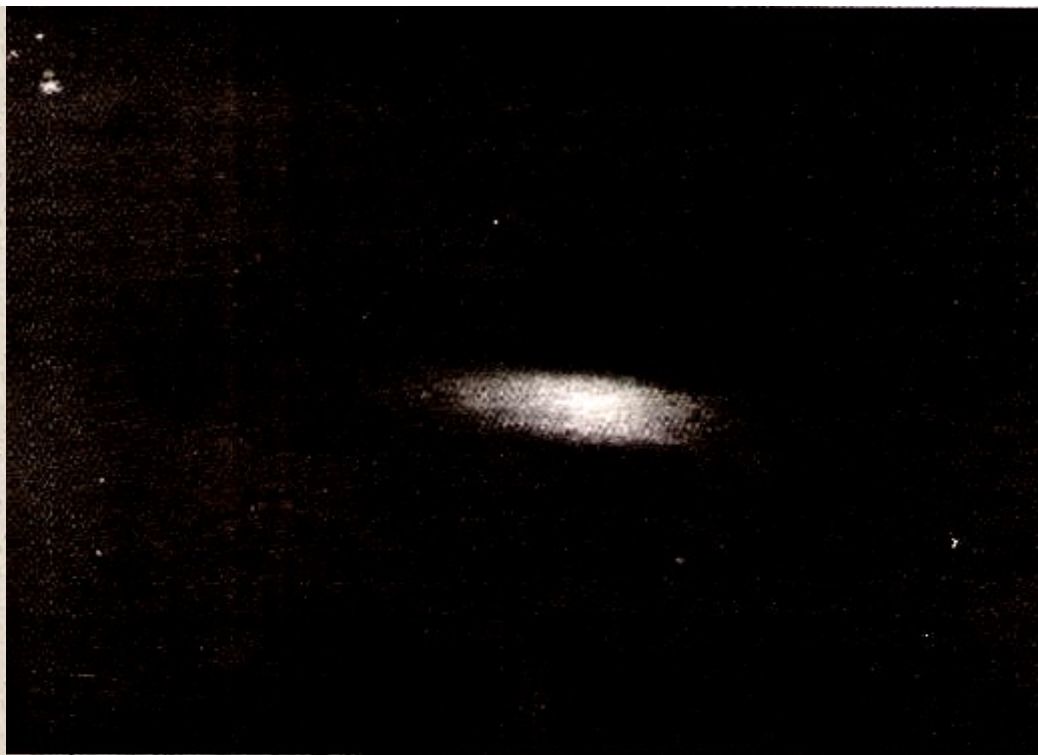
**A CHINA E OS EXTRATERRESTRES**

**SHI BO**

**Tradução de Antonio Carlos Alves Olivieri  
1983**



Fim de verão de 1974: um aparelho metálico no céu (ver p. 120)



I/1



/2

*24 de julho de 1981: um OVNI em forma de espiral, acima da China.*

Ver na p. 204 e seguintes  
o comentário a respeito das fotos I/1, a I/5



I/3



I/4



I/5



11/1



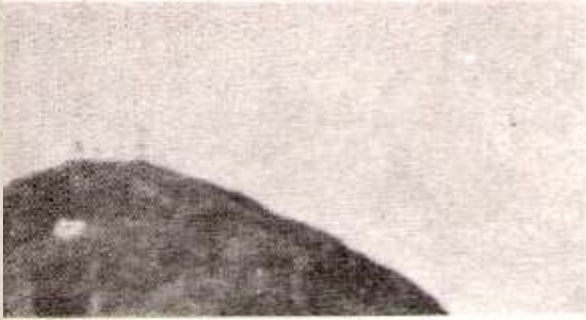
11/2

*Fotos de OVNI, tiradas na China.*

Ver na p. 298 e seguintes  
o comentário sobre as fotos 11/1 a 11/7



11/3



II/4



II/5



II/6



II/7

# PREFÁCIO

## A China entra em campo

Suponham que um simples cidadão, em algum lugar do Leste, desejoso de coletar testemunhos sobre um assunto mal visto pela ortodoxia, empreenda a constituição de uma rede de informações que tenha correspondentes por todo o país. Suponham que ele recrute esses correspondentes em todos os setores da sociedade: simples pessoas do povo, mas também membros do Partido, Cientistas militares, professores e que, para coroar esse conjunto, ele integre em sua rede correspondentes estrangeiros - imaginem! - americanos, vale dizer, agentes do Grande Satã: que pensam vocês poderia acontecer?

Nós o sabemos. O simples cidadão seria preso ou internado num hospital psiquiátrico, antes mesmo de realizar um quarto do surpreendente programa resumido acima. Uma rede de informações particular, organizada inutilmente por um jornalista!

Foi isso, no entanto, que fez em Pequim o sr. Shi Bo, cujo livro tenho a honra de apresentar, atestando que o espantoso programa foi realizado e prossegue muito bem.

Expliquemos melhor.

O sr. Shi Bo nasceu em Xangai em 1941. Em 1965, diplomou-se pelo Instituto de Diplomacia em Pequim. Passou a trabalhar como jornalista e logo descobriu que estranhos boatos surgiam aqui e ali em seu imenso país sobre certas "aparições" de que a ciência não fala. Procura pesquisar, e ei-lo engajado nas atividades que acabo de descrever, compreendendo inclusive a troca de correspondência com estrangeiros.

Acontece a queda do Bando dos Quatro, grande celebração que marca uma virada de página na história da China (talvez no exato momento em que o sr. Shi Bo fazia seus contatos no estrangeiro, e principalmente com o sr. Jean Bastide, autor de notável livro sobre a

simbologia dos OVNI's). De qualquer forma, graças ao sr. Bastide, o sr. Shi Bo escreve à sra. Simone Gallimard, em 20 de fevereiro de 1982. Num francês quase perfeito, comunica-lhe o projeto de escrever um livro sobre os OVNI's na China. A sra. Gallimard mostra-se interessada e o sr. Shi Bo, em 15 de março, lhe promete seu manuscrito para o fim do mês de junho: aproximadamente 300 páginas, quatro capítulos principais, fotos e desenhos:

Bom, alguém dirá, um livro chinês sobre os OVNI's, e daí? Um pouco de calma. O manuscrito chegou no prazo estabelecido. Primeiro desempenho fora do comum: em alguns meses, o sr. Shi Bo escreveu, diretamente em francês, um documento de mestre sobre a questão, um estudo que, nesse domínio, marcará época. Em matéria de OVNI, é uma iniciação digna, em todos os sentidos, do formidável país que a produziu. O livro que se vai ler submeteu-se apenas a correções gerais menores. O editor quis guardar-lhe o perfume original, e creio que se perderia uma parte de sua preciosa singularidade se o transformassem num livro francês. É um livro chinês, pensado em chinês, escrito em três meses, em francês, por um chinês que somente viu sua China natal.

As notas do editor nos rodapés não são, é claro, do sr. Shi Bo, e talvez seja esta a oportunidade de questionar o conteúdo da palavra liberdade neste final de século. O autor destas notas é um cientista francês de renome, pouco preocupado em comprometer esse renome em meio a querelas venenosas e pessoais em que infalivelmente cai, no Ocidente, toda discussão sobre assunto rejeitado pelo consenso próprio da Ortodoxia.

Não discuto se é necessária uma ortodoxia nas ciências. O assunto foi discutido muitas vezes desde Berkeley que, no século XVII, expunha as razões de rejeitar todo fato singular que contradissesse a teoria, até Popper e Kuhn. O leitor constatará que, de vez que eles fazem a ciência à ocidental, os chineses não diferem de nós neste ponto: lá também há homens de ciência que temem a ortodoxia sectária de seus colegas. Mas há uma diferença fundamental: não existe (ao menos, que saibamos) um Lyssenko chinês. Não se põem na prisão, na França, os que pensam "errado" cientificamente. Mas não temos prova de que, se houvesse aqui uma ortodoxia política onipotente, como na China, ela não servisse de braço secular da ortodoxia científica. Tem-se mesmo a premonição de que pequenos Lyssenkos se poriam em campo para caçar as bruxas, se uma ortodoxia política lhes desse o poder: lembrem-se de Galileu. Na China atual, governada pelo Partido Comunista chinês, talvez exista sectarismo nas ciências, mas o Partido preserva a liberdade de pesquisa. Por acaso, recentemente (outubro de 1982), tive prova disso: membros do Instituto de Pesquisa sobre Altas Energias (trata-se de física pura, se é que ela existe) interessam-se livremente pela parapsicologia, domínio também severamente condenado pela ortodoxia científica, tanto chinesa quanto ocidental. Não somente o Partido tolera essa liberdade, mas, como se verá, no que se refere aos OVNI's ele a encoraja. Permitam-me achar isso miraculoso. Todavia, conhecendo um pouco da história da China, fica-se inclinado a atribuir esse milagre a um caráter quase constante desse grande povo. Há milhares de anos, as seitas filosóficas se entregam obstinadamente a controvérsias em que o poder não intervém de

modo rígido e dogmático, senão excepcionalmente, desde que a política não esteja em jogo. Aliás, sabe-se bem como esse liberalismo do poder político chinês, em matéria de idéias, foi utilizado por nossos filósofos das Luzes, no século XVIII, não sem interpretá-lo à sua maneira.

Em tal contexto, o livro do sr. Shi Bo nos convida a severo exame de consciência, referente a algo que nos vangloriamos, com tanto prazer, de ensinar aos outros: a questão da liberdade de pensamento. Belo objeto de estudo: como os chineses fazem para livrar seu poder político do encampamento por parte das muitas formas de ortodoxia não política?

Para terminar, a esse respeito, reconheçamos que há outra interpretação possível dessa aparente liberdade de que goza o sr. Shi Bo na China para difundir, sem restrições, as informações sobre os OVNI's: não se trataria, por parte das autoridades políticas chinesas, de uma vontade deliberada de preparar a opinião pública? No Ocidente, como na URSS, a existência dos OVNI's é oficialmente não reconhecida.

Mas, nos mais altos níveis políticos e militares, acaso, não se saberia que atitude assumir? Nessa hipótese, o poder político chinês, que também saberia com que se preocupar, não teria decidido unilateralmente romper essa conspiração de silêncio, seguro que está de jamais prejudicar sua imagem, ao fazer tal escolha?

Vamos, agora, examinar mais de perto o tema deste livro. Qualquer leitor, um pouco informado, não deixará de fazer as seguintes observações:

1. O sr. Shi Bo parece bem a par da literatura estrangeira sobre os OVNI's, mas o povo chinês está incontestavelmente mal informado - pelo menos até há pouco tempo. Prova disso é o fato de que inúmeras testemunhas dizem ao autor que, na época em que eles fizeram suas observações, ignoravam tudo sobre os OVNI's e até mesmo sua existência! Essa ignorância remonta mesmo a uma data

muito próxima da última "revolução cultural". Aliás, o sr. Shi Bo incluiu em seu manuscrito muitos capítulos que tratam da observação do Yéti abominável homem das neves na China (capítulos que o editor francês foi obrigado a suprimir por evidentes razões de unidade e concisão da obra). Trata-se de uma surpreendente mistura, ainda mais surpreendente pelo fato de o autor não manifestar nenhuma confusão entre os dois temas. Mas, de qualquer modo, nota-se bem, pela leitura do manuscrito, que o abominável homem das neves como os OVNI's, assim como são sentidos pelo povo chinês, são problemas nascidos em solo chinês que nada devem ao "rumor" internacional. No Ocidente, com efeito, há dois "rumores" que resultaram, após dezenas de anos, em duas famílias de livros que não se misturam. Esses rumores se encontram apenas em artigos efêmeros, conhecidos apenas por curiosos, e desenvolvendo especulações que não se acham no livro do sr. Shi Bo.

2. Entretanto, (e isso é capital) a fenomenologia ou fantasmagoria, como quiserem, dos OVNI's chineses reproduz exatamente, até nos mínimos detalhes, o que se conta no resto do mundo. As descrições colhidas na China, de origens indiscutíveis, são idênticas às do resto do mundo e independentes delas. Eis um fato real e espantoso que é necessário ter-se em conta, não sem se lembrar o quanto a China é diferente, singular, única, mais assimiladora dos modos estrangeiros do que assimilada por eles, e quase que somente alimentada por sua própria cultura - o Império do Meio. Que o leitor se lembre dos sinólogos ocidentais e se interrogue: como o disco voador, se ele não tem uma existência física intrínseca, pôde surgir e se desenvolver, neste outro planeta chamado China, exatamente como na Europa e na América?

No Ocidente assistiu-se a uma espécie de "deterioração" do problema, talvez explicável pelo exibicionismo tolo de nossa cultura, sempre obrigada a ampliar-se para não perecer. Qualquer que seja a causa dessa deterioração, estamos mais do que nunca longe de

saber do que falamos, ainda que - não nos esqueçamos - o fenômeno OVNI, seja o que for, continue a se manifestar e evoluir. Será interessante ver se o mesmo processo se desenvolve também nos confins inacessíveis dos campos chineses. Em caso afirmativo, serei tentado a dizer que, definitivamente, nosso final de século deve ficar por conta do exorcismo - já que não existem mais psiquiatras, dizem. Não que eu considere o OVNI como um pesadelo coletivo, ao contrário. Mas porque seria impressionante que, após quarenta anos de reflexão sobre esse enorme não-sei-o-quê, ele persistisse em tornar-se cada vez maior, como um câncer, sem jamais deixar de ser um não-sei-o-quê.

Veremos. Em todo caso, eis aqui uma promessa: a infinita paciência da China, a engenhosidade e inteligência incomparáveis, sua prudência, sua paixão pelo concreto, graças ao sr. Shi Bo e a seus amigos, começam a afrontar o não-sei-o-quê. E, então, veremos.

AIMÉ MICHEL

A minha mãe e a meu pai

## Prefácio do Autor

Foi em setembro de 1978 que comecei a debruçar-me sobre o problema OVNI. Desde então, meus amigos franceses e americanos enviaram-me uma quantidade de obras sobre os OVNI's. A maior parte dessas obras pareceu-me perfeitamente original, tendo cada autor feito pesquisas sérias e análises minuciosas, com uma percepção diferente das coisas e um talento maior ou menor ao apresentar o problema. No entanto, os fatos de que se fala nessas obras notáveis concernem apenas, invariavelmente, aos países europeus, africanos e aos Estados Unidos. Quanto mais eu me aprofundava no estudo dos OVNI's, mais eu me perguntava: Os OVNI's não visitaram a vasta China?

Impelido por essa questão que perseguia meu espírito, comecei a dar mais atenção à imprensa chinesa, no intuito de encontrar a menor informação que fosse sobre a aparição de OVNI's acima de minha querida pátria.

Eu pensava, então, e penso ainda mais agora, que os OVNI's não levam em conta as fronteiras artificialmente estabelecidas pelos terrestres. Se os OVNI's freqüentam a França, os Estados Unidos, o Japão e outros países ocidentais, a hospitaleira China também deveria ter sido visitada pelos estrangeiros do espaço.

Meus esforços não foram em vão. A partir de 1979, comecei a encontrar, em numerosas publicações chinesas, algumas informações sobre OVNI's que apareceram no céu chinês. Que alegria a minha! Com meu camarada Zhu Fu-zheng, testemunha de um OVNI, eu discutia com freqüência o problema dos OVNI's. Logo, tivemos a idéia de criar uma revista de OVNI's para promover o estudo do problema na China.

Após a publicação, em fevereiro de 1981, do primeiro número de nossa revista Exploração OVNI, relatos de observações nos chegaram em vagas sucessivas. Em um ano, a redação recebeu cerca de 3000 testemunhos, dos quais a maior parte parecia

significativa. Existem alguns informes falsificados, ou então escritos por quem pretende causar sensação, mas é necessário reconhecer que meus compatriotas são honestos e que a maioria dos informes é digna de fé.

Dispondo de tão importante dossiê, quis escrever um livro sobre os OVNI's, o primeiro livro do mundo a tratar especialmente do problema dos OVNI's vistos na China. Mas, como estou apenas começando a abordar esse assunto, não posso esperar sucesso comparável ao das obras escritas por meus colegas ufólogos estrangeiros. Esta primeira obra contenta-se em reunir e apresentar o material, a fim de fornecer os dados necessários aos pesquisadores-ufólogos chineses e estrangeiros. Espero que meu segundo livro possa tratar de modo mais profundo da aparição dos OVNI's na China.

Resta-me expressar, sinceramente, minha profunda gratidão a minha editora, a sra. S. Gallimard, pelos sábios conselhos e precioso incentivo que me deu, ao longo da elaboração desta obra.

SHI BO

Pequim, 24 de maio de 1982.

# **PRIMEIRA PARTE DESDE QUANDO?**

## **Introdução**

"A pergunta que me fazem freqüentemente refere-se a desde quando observamos os OVN'ls. Muitos autores remontam, sem hesitar, à Bíblia."

**JEAN-CLAUDE BOURRET**

Geralmente, apresenta-se como início da história dos OVNI's o ano de 1947, ainda que se possa falar de uma pré-história dos OVNI's, tão numerosos são os casos mais antigos. No Antigo Testamento, encontram-se passagens interessantes que podem ser comparadas a descrições contemporâneas de OVNI's. Em documentos da antigüidade, descobriram-se muitos indícios da visita à China por OVNI's e seres extra-terrestres. As lendas chinesas, principalmente as da "Viagem ao Oeste", do Feng-Shen-Yen-i do Ltu-Shi-Ch'un-Ch'iu e do Shan-Hai-Jing, relatam combates aéreos e fenômenos OVNI. No Feng-Shen-Yen-i, "Nocha, montado em sua roda de fogo e de vento, venceu Chag-Kuoi-Fung, depois de ter invocado em seu auxílio legiões de dragões de prata voadores". Exemplos semelhantes não faltam.

## **Descoberta de um geólogo-arqueólogo.**

A nação chinesa é uma nação de longa história e cultura reluzente. Os arqueólogos chineses têm descoberto um número cada vez maior de objetos antigos que levariam a provar ter sido a China visitada desde a antigüidade pelos OVNI's e seres extraterrestres. Wang Renxiang, velho arqueólogo da Academia Chinesa de Ciências Sociais, não hesita em escrever-nos:

"Numerosas partes de nosso planeta foram visitadas por 'homens espaciais', isto é evidente para muitos de nós. Não se sabe se os vales do rio Amarelo e do Yangtsé foram visitados por eles. Os pesquisadores de Ufologia esperam ansiosamente que os arqueólogos chineses se empenhem para encontrar vestígios dos 'homens espaciais' em nosso país. Eu, como arqueólogo, alimentei esse mesmo desejo. É com alegria imensa que anuncio solenemente: os extraterrestres visitaram nosso país, mesmo durante a Pré-história, e foram descobertas imagens desses extraterrestres sobre o continente chinês."

Ele especifica:

"Ao longo dos anos 20 deste século, J. G. Anderson, geólogo-arqueólogo sueco, descobriu, quando de suas atividades científicas arqueológicas na província de Gansu, bustos de estátuas de barro esmaltado numa aldeia chamada Kuanghe. Alegrementemente comprou essas peças e as examinou, concluindo finalmente que os preciosos objetos são da cultura de Banshang, da Era Neolítica. Um desses bustos representa uma cabeça redonda, com pescoço longo e sua parte inferior é dentada (Fig. 1.) Essa cerâmica colorida tem sobre o crânio dois vidros de forma arredondada que bem parecem óculos para a proteção dos olhos. Considerada em sua totalidade, a imagem lembra a figura de um cosmonauta de capacete. Os especialistas concluíram que essa peça foi esculpida em 2500 antes de Cristo, e eu creio que se trata de uma obra de arte reproduzindo a imagem de visitantes do espaço em nossa Terra. Para mim, é uma representação dos deuses nos espíritos dos habitantes de Banshang."



Fig. 1

Nosso arqueólogo Wang Renxiang prossegue:

"No Shan-Hai-Jing, o capítulo intitulado 'Da-Huang-Si-Jing' trata dos deuses que habitam o mar do Oeste. Esses deuses tinham rosto humano e corpo de pássaro, duas serpentes verdes nas orelhas e outras duas vermelhas sob os pés. Entre as peças compradas por J. G. Anderson, encontra-se um segundo busto de cerâmica, pertencente também à cultura de Banshang. Essa peça traz justamente sobre a cabeça duas serpentes em movimento. Que coincidência com a descrição feita no 'Da-Huang-Si-Jing'! Isso quer dizer que as imagens dos deuses adorados pelos habitantes de Banshang eram forçosamente uma representação de cosmonautas vindos de outros mundos; e que esses visitantes passaram pela região de Daxiahe-Taohe, a montante do Rio Amarelo, e que sua imagem, conservada pela arte plástica, foi venerada incensada pelos habitantes de Banshang.

Quanto às imagens de cosmonautas, encontram-se delas outros exemplos: Uma equipe de arqueólogos chineses descobriu, em 1959, em meio a vestígios da cultura de Majiaban, distrito de Haining, província de Zhejiang, uma peça de cerâmica que representava uma cabeça humana, evocando o sinantropo (homem de Pequim), coberto, claramente, por um capacete de astronauta dos nossos dias. Os especialistas concluíram que essa peça tem mais de 6.000 anos, o que significa que os extraterrestres visitaram o delta do Yangtsé 4.000 anos antes de Cristo.

Durante os anos 50, os arqueólogos chineses fizeram importantes pesquisas nos vestígios deixados pela cultura de Yangshao da Era Neolítica na célebre aldeia de Banpo, próxima à cidade de Sian, província de Shaansi. Entre numerosos objetos desenterrados, duas tigelas de louça colorida atraíram a atenção dos pesquisadores chineses e estrangeiros. O interior dessas tigelas é decorado (Fig. 2 e 3). Vê-se o desenho de uma figura humana com um peixe de cada lado do rosto. Os dois peixes são simétricos. Sobre a cabeça, um ornamento em forma de peixe, triangular. Os especialistas pensam que há duas explicações possíveis: ou os homens dessa época adoravam os peixes e os tinham por tótem; ou a tigela com essa imagem era um objeto de exorcismo. Mas eu me arrisco a dar outra explicação: os homens de Banpo reproduziram cosmonautas de aparência bizarra.”



Fig. 2

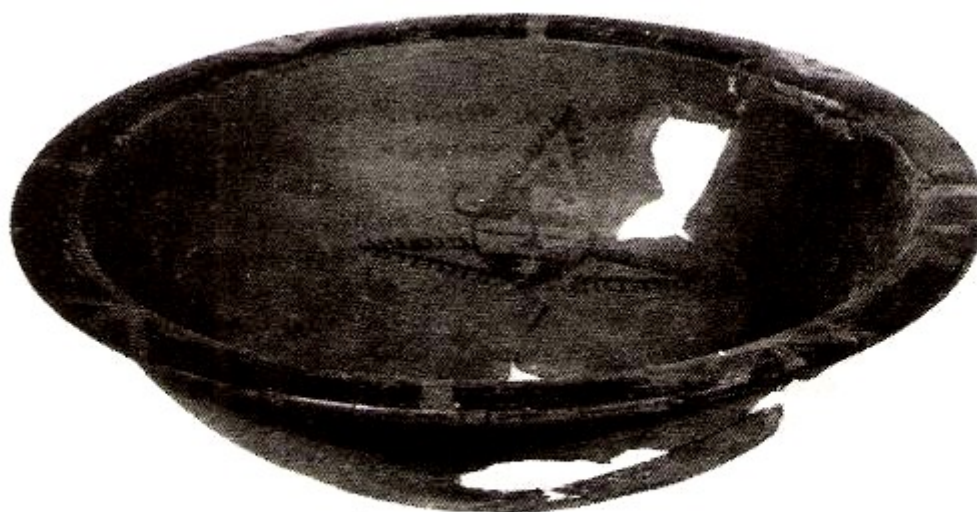


Fig. 3

O célebre arqueólogo Wang Renxiang não pára por aí, e acrescenta:

"Não faltam provas de vestígios dos extraterrestres. Li Daoyuan, grande geólogo de Wei do Norte (386-534), relatou, em suas Notas de Shuijing, que na montanha Yinshan, na Mongólia interior, há uma 'gruta pintada'. Em agosto de 1976, arqueólogos da Mongólia interior descobriram uma série de imagens de cabeças gravadas em pedra

na montanha Hanwulashan. As pesquisas prosseguiram e foram encontrados, na região de "Langyashan, setor oeste da cadeia do Yinshan, mais de mil desenhos feitos em pedra. É a "Gruta pintada" de Li Daoyuan. A revista *Objetos desenterrados* (junho de 1980) divulgou essa importante descoberta que atraiu a atenção de muitos pesquisadores científicos.

Entre todos os desenhos, noto algumas figuras com capacete de escafandrista (Fig. 4). Outro "desenho merece atenção toda especial: um homem de joelhos, mãos juntas, está adorando um objeto em forma de pires (Fig. 5). É uma prova de que os homens da antigüidade veneravam os corpos celestes. Mais interessante ainda é um 'desenho de quatro deuses', cuja terceira personagem, nós afirmamos, representa um cosmonauta (Fig. 6). Ele tem sobre a cabeça um capacete hermético com um sistema de antena. O capacete deixa ver apenas os olhos. A personagem está escoltada por dois companheiros também de capacetes. Os pontos negros acima de suas cabeças representam as estrelas de onde eles vieram. Três caracteres chineses sobre o 'desenho de quatro deuses' nos revelam que esse desenho foi terminado na dinastia Tang, o que significa que os extraterrestres visitaram a cadeia Yinshan da Mongólia Interior há 1000 anos. Vieram do espaço e inspecionaram aqui as altas montanhas e as pedras de forma bizarra.



Fig. 5



Fig. 4



Fig. 6

Nossos ancestrais fabricaram objetos em forma de disco voador. Entre 1954 e 1957, os arqueólogos descobriram um pires de louça nos vestígios da cultura de Yangshao na aldeia de Banpo, perto da cidade de Sian (fig. 7). Em 1953, foram descobertos dois outros objetos em forma de pires (fig. 8). O sr. Shi Banshing, célebre arqueólogo chinês, disse num de seus escritos: 'Por que esses objetos têm essa forma bizarra? Para que serviriam na época? Nada se sabe disto'. Aliás, pouca gente concedeu atenção a esses objetos. As três peças de que se trata não possuem nem beleza artística nem utilidade prática. Poder-se-ia dizer que nossos ancestrais as fabricaram unicamente para registrar o fato de terem visto passar discos voadores no céu da região de Sian?" Quanto a nós, cremos que Wang Renxiang dá aqui uma explicação razoável desses vestígios arqueológicos.

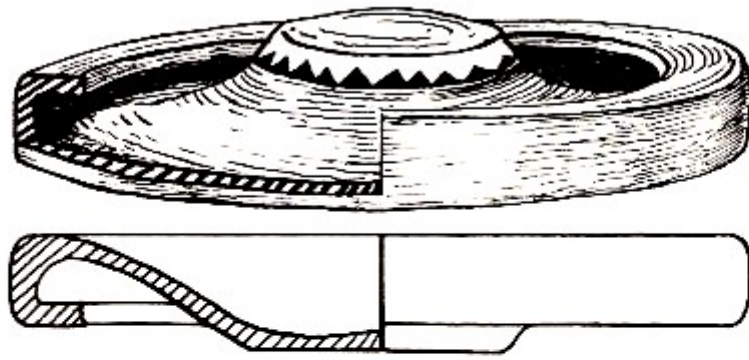


Fig. 7

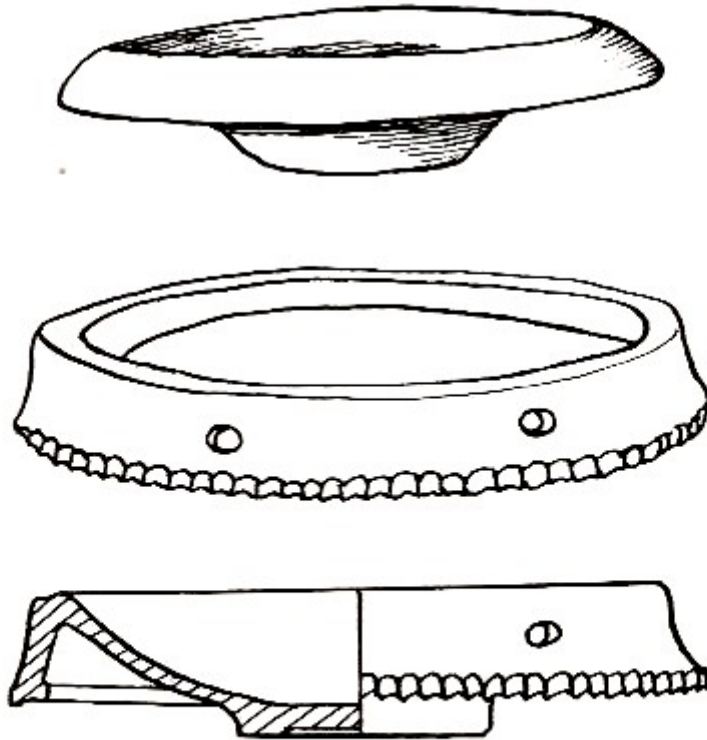


Fig. 8

Sheng Gua, grande erudito chinês, que viveu no tempo da dinastia Song, escreveu um livro célebre, "Relatos a bordo de um ribeirão de sonhos". Citamos aqui um parágrafo do capítulo 369 deste livro: "Coisas estrangeiras".

"No meio do reinado do imperador Jia You (1056-1063), em Yangzu, província de Jiangsu, houve uma enorme pérola que se via sobretudo em tempo sombrio. A princípio, ela aparecia nos pântanos do distrito de Tianchang, passava pelo lago Bishe e desaparecia, enfim, no lago Xinkai. Os habitantes da região e os viajantes a viram com freqüência, durante mais de dez anos. Tive um amigo que morava à margem do lago. Uma noite, ele viu pela janela essa pérola luminosa próxima à sua casa. Entreabriu a porta e a luz ali se infiltrou, iluminando brilhantemente sua sala. A pérola era arredondada, com uma linha cor de ouro que a rodeava. De repente, ela cresceu consideravelmente e tornou-se maior que uma mesa. Em seu centro, "a luz era branca, prateada, e a intensidade era tal que não se podia olhá-la diretamente. Essa luz atingia mesmo as árvores que estavam a 5 quilômetros nas redondezas e que projetavam suas sombras sobre o solo, como ao nascer do sol; o céu distante parecia incendiado. Enfim, o objeto redondo e luminoso começou a deslocar-se numa velocidade vertiginosa e colocou-se sobre as águas, entre as ondas, semelhante ao sol nascente..."

Esta descrição é verossímil, tanto se assemelha àquelas dos modernos OVNI's. Naquela época (1056-1063), não havia ainda no mundo o avião, nem o helicóptero, e ainda menos qualquer engenho humano que pudesse brilhar tão poderosamente. Quanto aos animais e insetos que projetam luminosidade, não existe nenhum, nas dimensões de uma mesa redonda.

Na época em que esta "pérola" visitava a região de Yangzu, Su Dongpo, grande escritor da história da China, viu também um OVNI em Zhengjiang, cidade separada de Yangzu pelo Yangtsé. Em 1071,

Su Dongpo viajava para Hangzhu via Zhengjiang, onde visitava os belos recantos de Jingshan e Jiaoshan: Convidado pelo bonzo do templo da montanha de Jingshan, admirava a paisagem noturna do Yangtsé. Era uma noite iluminada por uma lua crescente. Através da escuridão da noite, ele viu um objeto luminoso emergir do rio. O grande homem de letras escreveu na manhã do dia seguinte um belo poema que diz: "Meia-noite passada, dirijo meu olhar a um rio negro de tinta. Ofuscando o crescente, uma grande luz surgiu no meio das águas, alcançando até pássaros pousados na montanha." O poeta estava tão impressionado quanto os pássaros. Teria, sido apenas um clarão de forma esférica? Não, pois o poeta visitava Jingshan no inverno. A luz no meio do rio espantava os pássaros escondidos na montanha, o que nos dá uma idéia de sua intensidade.

Em Coisas estranhas, Sheng Gua nos fornece outra descrição interessante que citamos:

Enorme pérola no lago

"O velho costume estabelece que se acolham os deuses no mês de janeiro do calendário lunar. Mas a deusa chamada Zigu podemos acolher a qualquer tempo... No reinado de Jinyou (1034-1038), um letrado de Taichang, que se chamava Wang Lun, viu Zigu descer do céu até o quarto de sua filha. Essa deusa sabia escrever e era muito bela. Sob seus pés flutuava uma nuvem e ela se deslocava ágil e rapidamente. Zigu perguntou à filha de Wang Lun: 'Queres viajar comigo?'. A filha do letrado aquiesceu com um sinal de cabeça. Então as nuvens encarneiraram-se imediatamente no pátio e a jovem foi elevada, mas as nuvens não podiam transportá-la. Zigu disse, em seguida: 'Teus sapatos estão empoeirados, tire-os antes de subir.' A jovem fez o necessário e subiu, então, convenientemente nas nuvens que se elevaram no céu... "

Sabe-se que os extraterrestres assumem freqüentemente um aspecto feminino, e pela pluma de Sheng Gua, Zigu talvez tenha descido do céu num aparelho de propulsão magnética (?), rodeado de nuvens.

Quando a filha de Wang Lun concordou em viajar com ela, Zigu, humanóide extraterrestre, acelerou a propulsão e as nuvens envolveram imediatamente o pátio. Mas a poeira dos sapatos da jovem estava provavelmente misturada com pó metálico que perturbava o sistema de propulsão, o que explicaria que a humanóide aconselhasse a jovem a tirar seus sapatos. Na descrição de Sheng Gua, essa extraterrestre era muito sentimental e falava com um tom doce e triste. Talvez pensasse nos seus, já que via os terrestres se reunirem alegremente em família?

## **O mais antigo cosmonauta**

Deng Tu, ex-prefeito adjunto de Pequim, historiador de grande fama, publicou há mais de dez anos, sob o pseudônimo de Ma Nancun, um artigo intitulado "O mais antigo cosmonauta". Mesmo que esse grande sábio tenha deixado o mundo, seu artigo continua cheio de significação. Ele trata da literatura antiga e cita dois exemplos de naves espaciais.

1. Reencontro relata uma história que se passou no século IV antes de Cristo:

"Durante os trinta anos do reinado do imperador Yao, um enorme navio flutuava sobre as ondas do Mar do Oeste. Sobre esse navio, uma luz poderosa se acendia à noite e se apagava de dia, automaticamente. Uma vez a cada doze anos, o navio dava uma volta pelo espaço. Chamavam-no de navio da lua ou navio das estrelas."

2. Observações do céu nos dá uma idéia ainda mais viva desse tipo de "navio celeste":

"Havia um grande navio celeste fabricado por um certo Yan Zun, exposto sob a dinastia Tang no palácio da Virtude. Com mais de cinqüenta pés de comprimento, o navio ressoava como ferro e cobre

e resistia bem à decomposição... Ele subia ao céu para retornar em seguida e assim por diante.”

Reencontro é um livro interessante escrito por um grande letrado, Wang Jia, que viveu sob a dinastia dos Tchín (256-420). O que ele descreve no primeiro caso é incontestavelmente uma nave vinda de longe para nosso globo. Essa nave escolhera o mar como área de aterrissagem, e dispunha de energia elétrica, podendo acender e apagar instantaneamente suas luzes. Ele podia igualmente sulcar nossos mares e ir à Lua, assim como a outras estrelas. Que semelhança com as descrições dos OVNI's contemporâneos!

Observações do céu é uma coleção escrita por Zhao Xigu na dinastia Song (960-1279). O parágrafo citado dá uma idéia precisa do navio e destaca que ele era feito de metal e podia viajar livremente no céu. Um esclarecimento é aqui necessário: na antiga literatura chinesa a palavra "navio" significava freqüentemente aparelho ou engenho voador.

Todo mundo sabe que em nosso planeta, 400 anos antes de Cristo e mesmo em 1279, nenhuma nação sabia ainda fabricar qualquer aparelho que pudesse viajar tanto no mar quanto no céu. Mas então, que significam "enorme navio" e "grande navio celeste" senão o tipo de naves que hoje em dia chamamos de OVNI? Devemos pensar que os autores desses dois livros antigos descreveram um OVNI de metal, em forma de barco (oval), capaz de navegar entre as estrelas e a Terra.

## **Combate celeste**

Em A Ciência ante os extraterrestres, o sr. Jean-Claude Bourret diz: "Lemos em Tito Lívio, no livro segundo da primeira década, em Plutarco, Valério, no primeiro livro, dos milagres, e em muitos outros autores que, quando Lúcio Cípio e Norbano eram cônsules, ouviu-se entre Cápua e Vulturno um grande som no ar e um espantoso barulho

de armas, de tal modo que parecia por muitos dias que se viam dois exércitos combatendo um contra o outro."

Este exemplo não é único.

Na História do poder e da oposição escrita por Zhang Zuo na dinastia Tang (618-907), encontramos este interessante parágrafo:

"Qiu Jingye com seus homens armados revoltou-se contra o Imperador e no campo de batalha os dois exércitos lutaram encarniçadamente. Acima, viam-se grandes estrelas enfileiradas combatendo umas contra as outras, cada estrela em sua fila avançava e recuava; esta cena durou três noites..."

Pedimos aos leitores que comparem esse texto com a descrição seguinte:

"Enéias Sívio, que morreu em 460, escreve que, no ano sexto após o Jubileu, foram avistadas, entre Siena e Florença, vinte nuvens, agitadas pelos ventos, batendo-se umas contra as outras, cada uma em sua fila, avançando e recuando, como se estivessem ordenadas em batalha, e durante este conflito de nuvens os ventos continuavam cumprindo seu dever de demolir, abater, destruir, quebrar e desmoronar casas, rochedos, e mesmo levantar homens e animais aos ares".

Outro exemplo encontrado em Notas sobre a vida campestre excitará talvez ainda mais o interesse de nossos leitores. No capítulo sete deste antigo livro, "Das Coisas Bizarras", o autor Tao Zhongyi escreve:

"Em 25 de janeiro do ano quinze do reinado do imperador Yuan Shun (isto é, em 5 de fevereiro de 1355), quando o sol se punha atrás das montanhas do oeste, eu me encontrava em minha casa na parte noroeste da cidade de Pingjiang (hoje, cidade de Suzhou, província de Jiangsu) e, de repente, ouvi um grande barulho como de tropas marchando majestosamente: cavalos galopavam sobre a pedra e tambores guerreiros ressoavam fortemente. Espantado, resolvi sair

da casa para ver o que se passava lá fora. Mas nada vi, sequer um gato. Levantei inconscientemente a cabeça para o céu, e qual não foi o meu susto! Vi uma grande nuvem negra onde se movimentava alguma coisa como soldados e cavalos. A nuvem era seguida por labaredas inumeráveis, grandes como lanternas ou pequenas como velas acesas. A nuvem carregada de homens e de cavalos voava rapidamente em zig-zag e desapareceu muito longe no céu do noroeste. Após o evento, procurei os habitantes da aldeia e eles me disseram que entre a porta Fengmen (porta Leste da muralha da cidade) e a porta Qimen (porta Norte) a nuvem havia, na passagem, arrancado com o poderoso golpe de ar as telhas das casas, e revirado os leitos e móveis em seu interior. A mercearia de uma família de Dong, perto da ponte Chufang, havia perdido mais de mil libras de arroz e uma tonelada de queijo de soja salgado, carregados pelo vento. Este evento insólito, do qual sou testemunha, escapa à compreensão de todos; é deveras lamentável.“

O autor do relato chama-se Tao Zhongyi; foi um grande escritor que viveu no fim da dinastia Yuan e no começo da dinastia Ming, isto é, entre 1320 e 1380. Homem de letras direito e leal, ocupou um importante lugar nos anais literários da China. Cremos que este escritor não era sujeito a alucinações.

## **Grande estrela cadente**

Limitados por sua estreita esfera de visão, nossos ancestrais não podiam saber corretamente o que se passava no céu chinês. Frequentemente, tomavam os fenômenos OVNI por estrelas cadentes. Há numerosos exemplos disso.

1. No Novo Livro dos Tang, escrito entre 618 e 907, no capítulo 22 (astronomia):

"No ano segundo do reinado do imperador Qianfu, duas estrelas, uma vermelha e a outra branca, grandes como duas vezes uma cabeça,

dirigiam-se lado a lado para o sudeste; uma vez pousadas no solo, cresceram lentamente e lançaram intensas luzes. No ano seguinte, uma estrela cadente brilhou durante o dia como uma enorme tocha. Tinha o tamanho de uma cabeça. Vinda do nordeste, ela sobrevoou lentamente a região, depois desapareceu na direção noroeste. No quarto ano, em julho, uma enorme estrela cadente, grande como uma bacia, de cor esbranquiçada, apareceu ameaçante no céu, depois caiu numa parte do bosque que pegou fogo imediatamente."

2. O Novo Livro dos Tang fornece ainda outra descrição:

"Em março do ano terceiro do reinado do imperador Guang Hua (900 de nossa era), uma estrela grande como um alqueire, de cor amarela, voava para o sudoeste. Sua cabeça era pontuda e a cauda cilíndrica..." (É necessário notar que nenhuma estrela cadente tem esta forma. Não se trataria de uma nave espacial ?)

3. Lê-se na História do poder e da oposição:

"Em 29 de maio do ano segundo do reinado do imperador Kai Yuan, à noite, houve uma enorme estrela cadente, do tamanho de um barril, que voava no céu do Norte, acompanhada de outras menores. Ela abalava as outras estrelas. Isso durou até a aurora."

4. O Novo Livro dos Tang nos dá ainda outro exemplo:

"Em março do ano segundo do reinado do imperador Tian You, à noite, uma grande estrela saiu da escuridão dos céus. Era cinco vezes maior que um alqueire e voava na direção do noroeste. Desceu quase a trinta metros do solo. Sua parte superior lançava chamas vermelhas e alaranjadas. Suas luzes atingiam um comprimento de mais de cinco metros. Movimentava-se como uma serpente, escoltada por numerosas estrelas pequenas que desapareceram num piscar de olhos. Viu-se um vapor subir alto nos céus".

5. A obra Ciência natural (no cap. 10) assinala:

"No reinado de Xia Ji (há quase 4000 anos), viram-se dois sóis no rio Feichang, que ecoavam como o trovão; um subia a leste e o outro descia a oeste."

6. Nos Fatos inéditos de Xuanche dos Song, lê-se:

Em novembro do ano sexto do reinado do imperador Zhenghe da dinastia Song (1117 de nossa era) uma estrela se dirigia para o sul. Grande como a lua, ela iluminava as coisas e as pessoas na terra.

7. A obra Conversa sobre coisas bizarras durante o chá, nos mostra um espetáculo também excitante:

"Eu morava numa aldeia deserta, invadida pelo mato, a cinco quilômetros de uma vila. Certo ano, no outono (1873 de nossa era), vindo do norte, dirigiu-se contra mim um fogo ardente, surgido depois da chuva. Esse fogo queimou na passagem todas as árvores, e os papéis das janelas viraram cinzas, embora a moldura das portas e as vigas restassem intactas. Quatro ou cinco aldeões queimados pelas chamas foram se tratar na vila."

(Não faltam exemplos de pessoas queimadas pelos OVNI's, tanto no exterior quanto na China).

## **"Bola de fogo vermelho no céu": desenho da dinastia Qing**

Na grande biblioteca de Shangai, há um desenho sem valor feito no fim da dinastia Qing que tem por título. "Bola de fogo vermelho no céu". Esta estampa constitui uma prova incontestável de um fenômeno ovniaco acontecido no céu da cidade chinesa a Leste de Nanquim. O pintor escreveu sua impressão da observação do OVNI sobre o próprio desenho:

"Às oito horas da noite de 28 de setembro, no céu de Jinling (hoje Nanjing), província de Jiangsu, os habitantes da cidade do Sul viram

subitamente uma bola de fogo que, do oeste, voava na direção do Leste. Da forma de um ovo enorme, a bola era vermelha, mas esta não brilhava. Flutuava no ar e se deslocava lentamente. Um quarto de hora depois, ela desapareceu progressivamente. Os cidadãos correram para a ponte de Zhuque e distinguiram com precisão a forma real do objeto voador. Um ancião conta: 'Quando esta coisa apareceu no céu sobre a porta sul da cidade, ouvia-se um leve ruído, difícil de perceber...'



Pedimos ao leitor que observe este desenho bem de perto. Nele, podem-se ver as diversas expressões dos rostos dos observadores amontoados sobre a ponte; uns olham para o céu com expressão

espantada, outros falam gesticulando, outros enfim parecem explicar o que aconteceu aos retardatários. As testemunhas são homens, mulheres e crianças, alguns riem às gargalhadas, outros estão com as bocas escancaradas. Que vivacidade a desta cena!

O autor do desenho chama-se Wu Yuru, grande pintor da dinastia Qing. E no fim de sua vida (Wu Yuru morre em 1893) que ele faz este desenho que, segundo especialistas, data de 1892. O desenho tem portanto mais de noventa anos.

## **Um camponês "seqüestrado" por um OVNI**

Desde que se começou a prestar atenção ao problema dos OVNI's, ouve-se freqüentemente falar de raptos de homens por objetos voadores não identificados, entre os quais o mais célebre é o de um militar chileno: em 25 de abril de 1977, o cabo Armando Valdez desapareceu em plena noite, sob os olhares dos soldados, no meio das montanhas. Ele e seus homens haviam visto uma grande bola luminosa que pousara ali, a algumas dezenas de metros de uma fogueira que vacilava na noite. O cabo aproximou-se e desapareceu. Um quarto de hora mais tarde, reapareceu desvairado ao lado de seus homens. Retomando a si ao fim de algumas horas, não pôde lembrar-se do que se passou durante seu desaparecimento. Percebeu-se que seu relógio tinha se adiantado quinze minutos e marcava como data 30 de abril.

Ora, um caso semelhante se passou na China em 1880!

O capítulo 19 da História local do distrito de Songci, intitulado "Fatos diversos" relata um fato estranho que teve lugar no ano sexto do reinado de Guangxi da dinastia Qing (isto é, em 1880):

"Não longe da cidade do distrito de Songci, província de Hubei, há uma aldeia de nome Xinianzui, onde morava um camponês chamado Tan. Em 8 de maio do ano sexto do reinado do imperador Guangxi da dinastia Qing, ao romper da aurora, Tan levantou-se cedo e passeava num bosque atrás de sua casa. De repente, percebeu um objeto

luminoso multicolorido na clareira. Credo que era um incêndio, foi em direção ao fogo para apagá-lo. Mas teve logo em seguida a impressão de estar entre nuvens e flutuar. Ouviu um leve ruído. Depois mergulhou na inconsciência e perdeu o controle de si. Alguns momentos mais tarde, caiu subitamente sobre o solo e, ao recobrar a consciência, percebeu, olhando em torno de si, que estava nas montanhas sem saber como, nem porquê, e isso o assustava. Um lenhador que passava por ali interrogou-o sobre o que sucedera e ele respondeu: 'Sou camponês de Songci da província de Hubei.' O lenhador, surpreso, perguntou: 'Porque veio você para as montanhas virgens? Estamos na província de Guizhu, a mais de mil quilômetros de sua casa.' Dito isso, indicou um atalho ao camponês que, caminhando noite e dia, chegou ao lar dezoito dias mais tarde..."

Essa história nos lembra um outro evento muito semelhante:

"Wasserbillig (grão-ducado de Luxemburgo), 25 de maio de 1948. O jovem Hans Klotzbach viajava sem passaporte num trem de carvão rumo a Luxemburgo. À noite, pouco antes da estação de controle da fronteira de Wasserbillig, ele caiu do vagão sobre os trilhos e machucou os dois joelhos. Perdendo sangue, sem poder andar, desmaiou. Ele afirma que, recobrando a consciência, se encontrava no interior de um "disco voador", numa cabine banhada por uma luz de opala azulada. Uma voz lhe dava (em alemão) informações sobre os próximos acontecimentos cataclísmicos, e acrescentava que ao passar por acaso sobre seu corpo desmaiado, os tripulantes o haviam resgatado; o rapaz desmaiou novamente. Quatro dias mais tarde, o jovem alemão encontrou-se sobre o musgo, num pequeno bosque, seis quilômetros no interior de Luxemburgo e a aproximadamente 10 quilômetros do lugar de seu salto infeliz..."

Como o camponês chinês de Songci e o jovem alemão Hans Klotzbach puderam transportar-se assim? Não se sabe, mas de

qualquer forma esses dois seqüestrados viajaram misteriosamente em estado de não-consciência.

## **Charuto branco**

Qian Yong, escritor da dinastia Qing, escreveu quatorze volumes sob o título Relatos no jardim. Dois parágrafos nos parecem descrever OVNI's.

"Nasci no campo e lá cresci. Em minha terra natal, conta-se freqüentemente que um dia, antes do amanhecer, no final do outono, quando o arroz amadurecia, o vento elevou-se sobre o denso nevoeiro que cobria o campo. Viram-se dois ou três dragões voando nesse nevoeiro. Não tinham cabeça nem cauda.

De repente, juntamente com o nevoeiro, desapareceram. A colheita de outono foi destruída e os camponeses passaram fome.

A população disse que esse fenômeno já havia acontecido sob a dinastia Ming (1368-1644)."

Os dragões sem cabeça nem cauda parecem muito com os OVNI's em forma de charuto, de que se fala atualmente no mundo. Voam em fila e desaparecem subitamente.

Ainda segundo os Relatos no jardim:

"Em novembro de 1736, no reinado do célebre imperador Qiang Long, a seca torturava. Os habitantes escutavam toda noite uma algazarra no lago Zhongshi; parecia haver milhares de soldados galopando. Uma noite, as pessoas acordaram sobressaltadas e saíram de suas casas para observar. Mas tudo tornou-se calmo e viram-se apenas algumas luzes vermelhas nas águas do lago. Desde então, entre Zhengjiang, Changshu, Sonjiang, Jiaxin e Huzhu (isto é, entre a província de Jiangsu e a de Zheijiang), viram-se com freqüência luzes que clareavam como o dia o campo e as aldeias. Os

camponeses se assustavam e, pouco a pouco, a luz se apagava, mas reaparecia noutra aldeia...".

O OVNI descrito nessa passagem voava a grande velocidade e fazia um ruído que surpreendia suas testemunhas.

## **Uma grande tampa amarela no céu**

Nossos ancestrais chineses constataram no céu OVNI's de numerosas formas: oval, cilíndrica, redonda, retangular, biconvexa... Niu Xiu, homem de letras da dinastia Qing (1644-1911), contou uma história muito interessante em sua coleção de notas Gu-Sheng, cap. 6:

"Entre o fim da primavera e o início do verão do vigésimo sétimo ano do reinado do imperador Kangxi da dinastia Qing (isto é, em 1688), meu cunhado Bixilin se encontrava em sua casa nas montanhas, a vinte quilômetros da cidade de Kunmin, província de Yun'nan. Durante esse tempo, ele viu a cada meio-dia quando havia bom tempo, uma grande tampa amarela, como um guarda-chuva, surgir lentamente da crista de uma montanha. A coisa lançava luzes brilhantes que ele não ousava olhar diretamente. Ela ganhava altura e penetrava nas nuvens. Pouco depois, descia, sempre lentamente, para novamente subir e descer da mesma maneira. Quando a noite caía, o objeto voador perdia seu clarão de cor amarela e tornava-se mais pálido e vaporoso. Desaparecia por completo, assim que o céu se tornava negro.

Nas montanhas, havia um templo antigo. Pessoas supersticiosas foram incensar os deuses, mas não receberam deles nenhuma explicação."

Em suma, que podia ser essa grande tampa amarela que cortava o céu da cidade de Kunmin, senão um OVNI?

## Observações de um OVNI em 1277

Liu Ying, célebre poeta da dinastia Yuan (1271-1368), descreveu, na forma de um poema, sua observação de um OVNI. O fenômeno se passou na aurora de 3 de junho de 1277 (ano décimo quarto do imperador Zhi Yuan). O poema, intitulado "Fato visto ao nascer do sol", encontra-se no capítulo 3 da Antologia da literatura dos Yuan.

O poeta Liu Ying era um homem direito, leal e sério, era conhecido por todos em sua terra natal: distrito Yongcheng, hoje próximo à cidade de Baoding, província de Hebei. Em "Fato visto ao nascer do sol", o poeta relata:

"Levantei-me com a aurora e, através da janela, vi uma luz brilhante que atravessava a Via Láctea. Então, vi três objetos luminosos aparecerem no céu do sul, dos quais dois voaram e desapareceram rapidamente de minha vista. O que ficou possuía cinco luzes desiguais abaixo de si e, na parte superior, notei uma coisa em forma de cúpula. O objeto desconhecido começou a ziguezaguear semelhantemente a uma folha morta. Ao mesmo tempo, algo em fogo caiu do céu. Pouco depois, o sol se levantou, mas seu brilho estava ofuscado pelo objeto luminoso que se movimentava rapidamente na direção do norte. No céu do oeste, uma nuvem verde foi subitamente agitada por outro objeto desconhecido de forma oval, chata, que descia rapidamente. Esse objeto tinha mais de três metros de comprimento, estava rodeado de chamas ardentes e subiu novamente, logo após a descida. Ante esse espetáculo esplêndido e emocionante, corri para a aldeia a fim de alertar seus habitantes. Assim que meus amigos saíram de suas casas, o engenho voador desapareceu. Após o evento, refleti muito, mas não cheguei a encontrar uma explicação razoável. Tive a impressão de sair de um longo sonho. Apressei-me em escrever tudo o que vi, imediatamente, para que os que podem compreender esses eventos me dêem uma explicação."

Devemos agradecer a esse poeta que viveu há mais de 700 anos. Ele nos deixou um relato de observação objetiva e viva de um fenômeno OVNI real e concreto. Esse documento antigo e raro constitui um material moderno de pesquisa científica sobre os OVNI's.

Quem é esse Liu Ying? A Biografia de Liu Ying, livro que se acha em todas as bibliotecas chinesas, nos ensina que, nascido de uma família letrada, recebeu boa educação desde a infância. Dotado de uma inteligência sem igual, era qualificado em vários domínios do conhecimento e adquiriu muito cedo uma grande reputação na redondeza. Todos os letrados conhecidos que passavam em seu país natal não deixavam de fazer-lhe uma visita. O poder real convocou-o várias vezes para o palácio imperial, mas ele recusou todas as nomeações e preferiu viver em reclusão. Morreu com a idade de 45 anos.

Podemos constatar que o poeta, ainda que conhecido, não procurava a fama, pois recusou os títulos oficiais que lhe eram destinados. Escreveu o relato de observação do OVNI apenas na esperança de receber uma explicação dos que compreendiam o fenômeno.

Resulta de tudo isso que os OVNI's visitaram a província de Hebei há 700 anos.

## **"Contos fantásticos do gabinete da despreocupação" e OVNI**

Os contos fantásticos do gabinete da despreocupação constituem uma obra literária muito importante da China. Praticamente todos os chineses a conhecem e gostam de lê-la.

Os OVNI's representam em nossos dias um mistério muito importante que atrai a atenção de todos aqueles que se interessam pelo desenvolvimento da ciência humana.

Existiriam ligações entre essa obra e os OVNI's?

Um capítulo da obra, intitulado "Noite Iluminada", parece nos sugerir a presença de extraterrestres em nossa Terra há muito tempo: os

OVNI's teriam atravessado o estreito de Taiwan e afundado ao largo do Kuangdong-Fujian! Damos abaixo a tradução integral desse curto e antigo texto:

"Um navio sulcava o Mar Meridional da China. Por volta de meia-noite, ei-lo iluminado como em pleno dia, o que espantou os membros da tripulação. As pessoas constataram que sobre as águas flutuava alguma coisa como uma montanha, e metade dela parecia banhar-se na água. A coisa tinha dois olhos que brilhavam como o sol nascente e lançavam ofuscantes luzes nas redondezas. Tudo estava claro. Os marinheiros se interrogavam uns aos outros, mas ninguém sabia o que era aquela coisa flutuante. Os passageiros e a tripulação olhavam em silêncio absoluto. Ao fim de um momento, a coisa brilhante desapareceu lentamente nas águas e tudo mergulhou na escuridão da noite. Alguns dias mais tarde, os passageiros chegaram ao centro da província de Fujian onde seus habitantes lhes contaram que viram, uma noite, o céu e a terra iluminados, depois que a noite chegara. Essa noite de que falavam os cidadãos era justamente aquela em que os passageiros do navio haviam visto a coisa estranha sobre as águas."

E então, que seria essa coisa luminosa, enorme, que podia deslocar-se sob as ondas?

Um ser natural? Decerto, na natureza existem muitos seres que podem brilhar: sobre a terra, há certos insetos luminosos; no mar, há as medusas, conchas, peixes-elétricos do Atlântico... Os especialistas afirmam que 50% a 80% dos peixes que vivem nas águas profundas são luminosos. Entretanto, nenhum ser natural tem o corpo enorme como uma montanha, nem uma intensidade luminosa tão forte que se compare à do sol nascente. Até agora, ninguém descobriu um ser semelhante à coisa descrita em "Noite iluminada" .

Quer dizer, essa coisa bizarra poderia ter sido produzida pela inteligência dos trabalhadores de então? Podemos explicá-la como um submarino elétrico, como aquele concebido pelo célebre escritor francês Júlio Verne? Não. Na época em que Pu Songling (1640-1715)

escrevia os Contos fantásticos do gabinete da despreocupação", Júlio Verne não tinha nascido (ele nasceu em 1828) e não existia nenhum submarino.

Essa coisa do Mar Meridional da China era verdadeiramente insólita e tão insólita que nem os habitantes locais, nem os lobos do mar a conheciam. Mas nós podemos bem interpretá-la, hoje, como um OVNI. Ela se deslocava no mar, o que não está em contradição com sua propriedade de engenho espacial.

Sua forma nos diz ainda mais: a parte sobre as águas deixa adivinhar que a "coisa tinha fabricação artificial; a palavra "montanha" significa que ela era cônica ou hemisférica. O nível tecnológico de que testemunha a coisa insólita é inacreditável. Possuía dois holofotes que podiam "brilhar como o sol nascente" e o "navio iluminou-se como em pleno dia". Ela podia navegar e mesmo submergir nas águas livremente. Essa técnica figura-se avançada mesmo para os contemporâneos.

O Mar Meridional da China e o centro da província de Fujian são lugares muito distantes (mais ou menos 2000 km os separam). As pessoas nestas duas localidades constataram ao mesmo tempo o mesmo fenômeno, o que prova que a coisa tinha uma velocidade vertiginosa para percorrer, num piscar de olhos, tão grande trajeto.

Em última análise, o objeto desconhecido de que nos fala Pu Songling é apenas um OVNI. Em termos claros, um engenho espacial que transportava seres dotados de inteligência.

Temos ainda um exemplo semelhante que se encontra no velho livro Contos de coisas bizarras, escrito na dinastia Tang (618-907):

"No sétimo ano do reinado do imperador Kai Yuan da dinastia Tang, Tang Peiyo foi nomeado governador de Kuang-Zhu. Numa noite de outono, o céu fez-se subitamente iluminar, e a Lua e as estrelas esmaeceram sob essa luz brilhante. Muito tempo depois, tudo retornou ao normal e a noite negra recaiu sobre a Terra. Alguns meses mais tarde, um marinheiro, vindo de muito longe no sul, anunciou ao governador: 'Em onze de agosto, à noite, eu navegava.

De repente, uma enorme tartaruga surgiu diante de meu navio; ela olhava na direção norte e, como dois sóis, seus olhos iluminavam a 500 km dali; a menor das coisas podia ser claramente vista. Muito tempo depois, tudo desapareceu na escuridão e a noite voltou ao normal'...”

A verificação dos documentos mostra que Tang Peiyo e o marinheiro falavam do mesmo fenômeno. Não se trataria de um OVNI equipado com dois poderosos holofotes?

## **Acidentes com OVNI's**

Freqüentemente, alguns relatos do início da história dos discos voadores falam de pequenos humanóides encontrados mortos em engenhos destruídos ou imobilizados no solo. A veracidade dessas histórias é contestada por numerosos ufólogos que não as julgam suficientemente estabelecidas, mas, ainda que assim seja, algumas delas já passaram ao estado de lenda. Conta-se muito a seguinte: Num engenho espacial de dez metros de diâmetro, perto de Aztec, no Novo México, nos Estados Unidos, em 1948, doze corpos de humanóides, medindo entre 1 metro e 1,30 m, teriam sido descobertos e levados clandestinamente pelas forças armadas americanas e levados à base Wright-Patterson da Força Aérea, para aí serem conservadas em instalação frigorífica, num edifício secreto. Fala-se também com freqüência do caso do Dr. Botta, acontecido na Argentina, em 10 de maio de 1950. O Sr. Botta viu um objeto de metal pousado no solo em posição inclinada;

"era um disco de aproximadamente dez metros de diâmetro; sua superfície, escorregadia e brilhante. Três pequenos homens estavam sentados em poltronas macias. Possivelmente haviam morrido num acidente com o disco...”

Nos Contos do Norte, obra publicada há mais ou menos 500 anos, encontram-se exemplos de acidentes acontecidos com OVNI's:

1. No correr do reinado do imperador Hongwu da dinastia Ming (1368-1399), o comandante Qiu Jingsi dispunha suas tropas ao longo do rio Amarelo. Numa tarde, numa vila "Plátano", um enorme objeto luminoso caiu no rio; as chamas jorraram em vagas até os acampamentos instalados na margem; muitos guerreiros se queimaram.

2. Em 10 de outubro do ano 31 (isto é, em 1906), no reinado do imperador Guang Xu, em Lingzhu (hoje distrito de Yongnin, região autônoma do Wei de Ningxia), uma estrela grande como um alqueire, se mostrou no Leste, tomou altura e se dirigiu para o Oeste, para enfim cair na cadeia de montanhas de Helan. Ela produziu um estrondo semelhante a um trovão. Chamas e luzes projetaram-se muito alto no céu e se apagaram muito tempo depois.

Nos antigos livros chineses, encontra-se grande número de descrições que evocam os modernos relatos de observação dos OVNI's. A História do distrito de Zhuqi (distrito que se acha hoje na província de Hubei) contém esta nota significativa:

"No ano primeiro do reinado do imperador Tongzhi da dinastia Qing (isto é, 1862), à noite, viu-se uma estrela de fogo grande como a Lua. Tinha uma cor vermelho-alaranjada, parecida com o fogo de um fogareiro. Lançava luzes tão ofuscantes que não se podia olhá-la diretamente. Quando apareceu, ouvia-se leve ruído, lúgubre. Dirigia-se com uma velocidade vertiginosa para o Norte e, de repente, parou. Começou a vacilar, suspensa no ar. Subitamente dividiu-se em três partes espirrando no céu milhares e milhares de pérolas luminosas, que voavam em todos os sentidos; todo o céu tornou-se multicolorido. Que esplêndido espetáculo! Quando essas pérolas estavam quase a

três metros do solo, todas as cores se apagaram imediatamente, mas os telhados continuavam iluminados".

Esse curto texto antigo nos descreve um magnífico espetáculo muito vivo. Uma grande estrela (leia-se OVNI) de cor vermelho-alaranjada voa fazendo leve ruído; depois, esse objeto se divide (isto é, explode) e suas partículas projetam-se em todo o céu, oferecendo uma linda visão. A julgar pela maneira como o objeto se desloca, é guiado por uma inteligência, já que pode parar de repente e manter-se suspenso no ar. Ignora-se qual foi o defeito no sistema de propulsão ou de comando que originou a explosão.

## **Encontro imediato em 1523**

Narrativas do pavilhão das flores nos fornece uma descrição muito interessante de um encontro imediato que teve lugar em 1523. Traduzimos integralmente:

"No ano segundo do reinado do imperador Jiangjing (1523), um professor chamado Lü Yu morava na aldeia de Yujiu. Num dia em que chovia abundantemente, esse professor viu dois barcos que vagavam sobre as densas nuvens, em cima das ruínas, diante de sua casa. Nestes barcos que mediam mais de dez braças, trabalhavam homens com duas braças de altura, usando chapéus vermelhos e roupas multicoloridas. Tinham todos uma vara na mão. Os barcos se movimentavam muito rapidamente. Na casa do prof. Lü Yu, encontrava-se nesse dia uma dezena de letrados que, alertados por Lü Yu, deixaram sua casa e vieram com ele observar o fenômeno. Então, os homens de vestimentas multicoloridas passaram suas mãos sobre as bocas dos letrados; suas bocas ficaram imediatamente negras e alguns deles não puderam mais falar. Nesse momento, eles viram um homem escoltado como um mandarim, vestido como um letrado aposentado, surgir de um dos barcos, acompanhado de um banzo. Muito tempo depois, os barcos se foram,

como atraídos pelas nuvens, e desceram, a um quilômetro dali, num cemitério. Quando os barcos partiram, os letrados sentiram suas bocas voltarem ao normal. Mas, cinco dias depois, Lü Yu faleceu, não se sabe por quê.”

Esse antigo relato de observação de um OVNI foi feito por Qiu Fuzuo que, vivendo no fim da dinastia Ming, célebre dramaturgo que era, escreveu Notas sobre a aurora e Uma moeda. Narrativas no pavilhão das flores relatava fatos extraordinários. O texto citado trata de um fato que aconteceu antes de seu nascimento, mas é certamente um fato real, posto que: 1) o autor nos dá a data precisa - 1523 - e o lugar exato - Chang Shu, hoje na província de Jiangsu; 2) "os homens de vestimenta multicolorida passaram suas mãos sobre a boca dos letrados e suas bocas ficaram imediatamente negras, e alguns deles não puderam mais falar". Essa descrição da paralisia das testemunhas não difere das que nos dão, em nossos dias, as testemunhas dos "encontros de terceiro grau"; 3) Lü Yu e os outros letrados viram esses dois barcos "vagar sobre densas nuvens", ora, esse detalhe é freqüentemente observado pelas testemunhas atuais dos OVNI's; 4) a vara que tinham nas mãos os homens de vestimenta multicolorida era evidentemente um instrumento; enfim, esses homens eram organizados e dirigidos pelo "mandarim" escoltado.

## **O céu abre seus olhos**

"Meu amigo Yitai disse-me que em meados de fevereiro do ano 37 do reinado do imperador Wan Lí da dinastia Ming (isto é, em 1609), seu primo-irmão estudava num templo arruinado, situado numa montanha Tiannin, perto da cidade do distrito. Uma tarde, esse primo ouviu subitamente os banzas do templo fazerem grande algazarra do lado de fora. Saiu da casa e viu os muros iluminados por luzes brilhantes que se deslocavam. Todos gritavam: 'O céu abre seus olhos!' Ele levantou a cabeça, dirigiu seu olhar para o Sul e viu uma fenda no céu, onde havia uma coisa que em forma de barco ou olho que

cintilava. A coisa lançava luzes brilhantes que feriam a vista, mas rapidamente desapareceu e suas luzes se apagaram.”

Esse relato de observação feito por Feng Mengzhen, escritor da dinastia Ming, encontra-se em sua "Coleção de contos do palácio de neve". Outrora, certamente não se conheciam os OVNI's vindos de outro mundo e quando se avistava uma fenda nos céus (na realidade um OVNI em forma de charuto), acreditava-se que o céu abria os olhos.

## **As "coisas d'antanho" e os OVNI's**

O escritor chinês Shu Qing, que trabalha no Sul da China, recebeu uma carta, relatando-lhe eventos ovnianos do passado. O capítulo 18, "As coisas d'antanho", da História do distrito de Linggui da província de Guanxi contém os seguintes casos:

1. De agosto a outubro do ano 46 do reinado do imperador Jiajing da dinastia Qing (1563), os habitantes da cidade de Guilong viram noites seguidas, no céu, uma estrela medindo mais de dez braças. Permaneceu três dias no céu, envolvida num vapor branco. Era retangular, parecida com um sabre, e se dirigia lentamente do norte para o sul.

2. Em outubro do ano 19 do reinado do imperador Kangxi da dinastia Qing (1680); os habitantes da cidade do distrito de Linggui viram, durante a noite, no céu do Norte, um engenho voador e muito luminoso. Tinha o comprimento de algumas dezenas de metros. O fenômeno durou o mês inteiro.

3. Em 27 de janeiro do ano 60, sob o imperador Qian Long da dinastia Qing (1795), no céu do sudoeste, uma grande estrela do tamanho de um alqueire surgiu subitamente. Cintilante, ela desceu e subiu, para subir e descer três vezes em seguida. Uma outra estrela repetiu o mesmo movimento, antes de se abater sobre uma cidade.

4. Em dois de maio do ano 9 do reinado do imperador Guang Xu, à noite (1883), os tambores celestes soaram, o céu abriu seus olhos, uma enorme estrela brilhante e multicolorida lançou luzes deslumbrantes; dirigia-se do Leste para o Oeste, precedida e seguida por pequenas estrelas. Coisa bizarra: assim que as luzes atingiram o solo, ouviu-se um estrondo como um trovão.

## **Funerais perturbados por um OVNI**

"Na cidade dos Yuan, distrito de Fengxian, província de Shansi, os cidadãos apresentavam suas condolências aos membros da família de Yuan Yingta, ministro da Defesa nacional, durante a dinastia Ming, que se sacrificara no campo de batalha, resistindo aos soldados dos Man (uma minoria nacional do Norte da China). Viu-se, então, uma coisa luminosa em forma de estrela, de cor vermelha, branca, amarela e azul, sobrevoando o cortejo fúnebre. Era um dia de abril de 1639, isto é, no ano 12 do reinado do imperador Chongzheng da dinastia Ming. Essa coisa brilhante não veio ao solo, mas permaneceu acima da cidade durante muito tempo; depois subiu ao céu. Suas luzes se viram até a mais de cinco quilômetros dali."

O relato desse evento se lê na História local do distrito de Fengxian, escrita por Lou Ao, letrado da dinastia Qing.

## **Um professor de literatura nos fala**

Quando íamos enviar nosso manuscrito ao editor, recebemos uma carta do professor Ke Yang, que ensina literatura popular na universidade de Lanzhu, província de Ganzu. Na carta, o professor nos comunica descobertas que fez através da leitura de antigos livros chineses. Eis sua tradução integral:

"Sou professor e pesquisador de literatura popular, interesse-me apenas por lendas e mitos, sem relações com os OVNI's. Entretanto,

li muitos livros sobre o problema dos OVNI's e, pouco a pouco, comecei a me apaixonar pelo assunto. Assim que li as descrições da forma dos OVNI's e de seus movimentos, notei forte semelhança entre os relatos modernos e os que li nos antigos livros chineses. Assim, veio-me a idéia de procurar dados que me permitissem concluir se nossos ancestrais já tinham visto OVNI's. Meus esforços não foram em vão: encontrei numerosos casos de OVNI's dos quais oito talvez venham a interessá-lo particularmente:

1. No capítulo 7, 'Coisas Insólitas', do livro de Zheng Chongyin da dinastia Ming, Novidades, há esta passagem: Diante da casa de Xiong Xiofu havia dois tanques. Num verão, no reinado do imperador Wan Li, um objeto sombrio, redondo como uma bola, subiu, de repente, acima da copa das árvores para em seguida cair no tanque. Pouco tempo depois, esse objeto luminoso saiu da água e caiu no outro tanque, produzindo espantoso barulho, e a água se pôs em ebulição, ficando ao mesmo tempo amarela. Muito tempo depois, viu-se a bola retornar à superfície e voar para o céu distante, passando diante da porta da casa de Xiong Xiofu. Não se sabia aonde ela iria.

2. No capítulo 8, 'Coisas Raras', do livro Novidades, lemos este parágrafo: Em julho do ano de Jiaizi, ao longo de uma noite, ouviu-se subitamente um barulho ensurdecido como uma avalanche de pedras da montanha. Um enorme pássaro multicolorido voava de Sudeste para Noroeste. Ele lançava chamas ardentes em todos os sentidos. O sub-prefeito e os letrados do distrito de Lingxian, não conhecendo este pássaro, ajoelharam e rezaram a Deus durante sete dias e sete noites.

3. Nos Pequenos casos do palácio Yingan, livro escrito por Wang Pu, que viveu entre o fim da dinastia Ming (1368-1644) e o início da dinastia Qing (1644-1911), Wang Pu nos diz: A cinco quilômetros da vila, a Oeste, havia um grande canforeiro perto de um tanque; tinha muitas dezenas de metros de altura. Sob essa árvore se achava a casa de Zhang. Em 16 de julho do ano 17 do reinado do imperador Chu Zheng, ao meio dia, viu-se um dragão em forma de espiral, todo

vermelho e em chamas, rodando sem parar acima da copa da árvore. Após o tempo de uma refeição, ele se dirigiu lentamente para o Noroeste e foi notado por todos os aldeões. Como reporta Hu Shaoshan, um sábio do campo, as folhas do canforeiro começaram a amarelecer e a cair alguns dias após o fenômeno.

4. Um letrado vivendo em eremitério no Norte da província de Jiangsu relata, em sua obra intitulada Notas sobre o Céu: Em 17 de julho do ano de Dingchu, um letrado da vila de Yiangzou, província do Jiangsu, lia muito tarde da noite. De repente, viu o muro norte estranhamente iluminado, como em pleno dia. Crendo que os vizinhos haviam provocado sem querer um incêndio, saiu apressadamente. Mas constatou que no céu flutuava uma bola vermelha, grande como uma roda de charrete. Ela lançava luzes multicoloridas e movia-se nas nuvens, fazendo vago ruído. As luzes brilharam durante três quartos de hora e se apagaram de um só golpe. Na manhã seguinte, a cidade estava em efervescência e todo mundo falava do evento. Na mesma noite de 17 de julho, os habitantes da margem do lago Oingyubische também viram as luzes brilhantes que se dirigiam do Sul para o Norte...

5. Notas sobre o céu apresenta ainda: em 16 de julho do mesmo ano, uma luz grande como uma roda de charrete sobrevoava a cidade de Suzhu, de Leste para Oeste, com a velocidade de um relâmpago. Ouvia-se leve barulho. Todos os habitantes próximos à porta Changmen constataram esse fenômeno.

6. Um dia, em janeiro do ano 2 (314 de nossa era), no reinado do imperador Jianxing, o sol tombou sobre o solo e três outros sóis surgiram juntos acima do horizonte. E noutro dia, o sol se abaixava, rapidamente contra o solo, e três outros sóis voavam lado a lado, após terem se elevado no Oeste, dirigindo-se para Leste.

7. No ano 5 do reinado do imperador Jianxing (317 de nossa Era), no mês de janeiro, três sóis brilharam ao mesmo tempo no céu tingido de variadas cores. Os sóis estavam circundados por uma auréola e suspensos a dez metros acima do solo. O centro desses sóis tinha uma cor esverdeada.

8. No ano 6 do reinado do imperador Xizhong da dinastia Tang (isto é, em 879), em novembro, houve um dia em que dois sóis se estabeleciam ardentemente. Num outro dia do mesmo mês, dois sóis subiram juntos e se estabeleceram no céu, confundindo-se num só astro, aos olhos de todos os espectadores.

# **SEGUNDA PARTE**

## **FATOS INCONTESTÁVEIS**

## **Introdução**

"O fenômeno UFO pode bem constituir um desses apaixonantes 'domínios do futuro', e seu estudo nos revelar fascinantes panoramas dos tempos por vir, ainda que, sobre o pano de fundo do mundo moderno, ele pareça tão incongruente quanto a televisão teria parecido a Platão".

J. ALLEN HYNEK

Numerosos relatos de observação que me chegam nos mostram de maneira eloqüente que, durante os tempos modernos, a China foi visitada por estrangeiros do espaço. Grande número desses casos me parecem extraordinários e constituem elementos importantes para os ufólogos mundiais em suas incessantes pesquisas sobre os OVNIS. Certos eventos ocorridos na China merecem uma pesquisa mais aprofundada e um estudo científico; entretanto, faltam os recursos necessários; ainda não se começou um trabalho desse gênero.

De minha parte, contento-me em apresentar objetivamente os casos que acho interessantes.

## **Capítulo 1 Relatórios do Exército**

Numerosos casos mostram que os OVNI's nutrem grande interesse pelos aviões, navios de guerra e outras instalações militares chinesas.

### **Verão de 1968: desordem nos instrumentos eletrônicos**

Em muitos casos, nota-se que os OVNI's podem cortar a ignição dos motores de automóveis e atrapalhar o funcionamento de instrumentos elétricos ou eletrônicos. Eis um exemplo:

Durante o verão de 1968, quatro canhoneiros da guarnição naval da cidade de Lüda, província de Liaoning, no Norte da China, patrulhavam o mar não muito longe da costa. De repente, os soldados descobriram um objeto luminoso de cor dourada e de forma oval que voava rasante à superfície da água com uma velocidade inacreditável. Pouco tempo depois, esse objeto desapareceu à direita da flotilha. Quase ao mesmo tempo, todos os radares e as instalações de telecomunicação sem fio dos quatro canhoneiros entraram em pane. Os barcos continuaram a patrulhar durante uma meia-hora e constataram que dois grandes navios de guerra avançavam contra eles. O comandante da flotilha deu imediatamente ordem a seus homens para que se aprestassem para o combate. A situação estava muito tensa. Nesse instante crítico, os instrumentos de comunicação voltaram a funcionar normalmente. Tendo podido, portanto, fazer contato com os dois navios, o comandante da flotilha descobriu que eles faziam parte da mesma frota que a sua.

Antes, os guarda-costas haviam visto esse objeto voador não identificado aterrissar sobre a costa. Os soldados o haviam metralhado, mas ele tinha desaparecido misteriosamente.

## **Fim de outono de 1968: um OVNI grande como duas casas**

"Sou operário da fábrica de instrumentos de controle elétricos de Pequim. Em 1968, eu era soldado no Departamento militar do governo do distrito de Tongxian, cidade de Pequim. Numa noite de outono eu estava de serviço num posto avançado. Por volta de duas horas da manhã, constatei, de repente, a uns 400 m no céu diante de mim, uma bola luminosa do tamanho de duas casas. Ela era de um vermelho forte, voava do Sul para o Norte, mais lentamente que um avião de carreira. Quinze minutos depois, o OVNI desapareceu.

## **Outono de 1968: um OVNI leitoso sobrevoava o grande deserto de Gobi**

A pedido de Hang Yunying, oficial de estado maior de um Instituto militar, o redator-chefe adjunto de Exploração OVNI, Shi Bo, teve uma entrevista com ele. Sua conversação foi sobre objetos voadores não identificados.

SB: - Recebi sua carta pedindo-me uma entrevista sobre o que o senhor viu no deserto de Gobi. Estou muito contente por poder conhecê-lo.

HY: - Eu também. Li seus artigos publicados em sua revista que atrai minha atenção e me intriga sempre. Sei que o senhor é um famoso pesquisador do problema dos OVNI's em nosso país; gostaria de confiar-lhe o que vi no deserto de Gobi.

SB: - Posso fazer uma gravação?

HY: - Claro que sim.

SB: - Obrigado. Fale-me detalhadamente.

HY: - Quando eu trabalhava na província de Xinjiang, vi quatro vezes um OVNI. A primeira vez foi em agosto ou setembro - esqueci a data exata - após o jantar, muitos camaradas do Instituto e eu estávamos sentados em pleno deserto tomando a fresca, conversando. De repente, constatamos no céu, ao Norte, um objeto luminoso e leitoso, grande como uma bola de voleibol. Dirigia-se para o Leste e sua velocidade aumentava sem cessar. Atrás desse objeto voador não identificado, havia um rastro branco, igualmente luminoso. Quando chegou justamente acima de nós, percebemos claramente que ele tinha um diâmetro de 1,5 m. Não, ouvíamos nenhum ruído. Ele deu uma guinada para o Norte, e nós pudemos constatar a traseira de sua parte principal, onde percebemos uma coroa vermelha como o fogo de um aquecedor. Essa coroa cintilante rodava no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. A velocidade de rotação não era grande.

SB: - Quanto tempo durou sua observação?

HY: - A olho nu, pudemos ver bem esse objeto voador. Dez minutos mais tarde, ele caiu num lugar não muito distante de nós.

SB: - Há outras testemunhas?

HY: - Imediatamente telefonei ao pessoal de serviço, que se encontrava num posto a 200 km de nosso Instituto, para perguntar se eles haviam visto qualquer coisa luminosa. A pessoa do outro lado da linha me respondeu que os soldados no interior do posto haviam todos visto um objeto de forma arredondada, luminoso, brilhante, leitoso, se dirigindo para o Norte e que ele havia possivelmente caído na cadeia do Tianshan.

SB: - Recebi vários relatos de observação descrevendo OVNI's surgidos sobre Gobi. O senhor poderia relatarme suas outras três observações?

HY: - Entre 1966 e 1970, tive a alegria de observar três OVNI's, mas não houve nada de particular, vi simplesmente três bolas luminosas zigzagueando no céu diante de mim...

## **Começo do verão de 1970: uma música incompreensível**

O Departamento do CURO (Sociedade chinesa de pesquisa sobre os OVNI's) da província de Fujian nos enviou muitos relatos de observação, dos quais um nos interessou muito.

"Um dia, no começo do verão de 1970, por volta de 22h, um camponês do distrito Taïning, província de Fujian, viu, em seu caminho de volta, um objeto metálico voador em forma de disco que descia assobiando pela colina. O objeto lançava uma luz verde muito brilhante. Assim que pousou sobre a colina, ele se pôs a emitir uma 'música' incompreensível. Achando aquilo muito estranho, o camponês correu para fazer um relatório ao chefe da aldeia. O responsável pelas forças armadas sediadas na região mobilizou sem demora centenas de militares para cercar a colina. Nessa noite, o céu estava encoberto e negro como tinta. Os soldados pensaram que seria difícil encontrar o objeto na vastidão da floresta e decidiram esperar. Mas, ao fim de uma hora, o objeto voador, lançando uma possante luz branca, rompeu o cerco dos soldados e subiu rapidamente ao céu. Os soldados ficaram todos boquiabertos.

O responsável pelas forças armadas locais tornou-se agora comandante adjunto de uma região militar do APLC. Quando ele evoca o que se passou naquela noite, afirma que, naquele momento, nas redondezas, não havia nenhum avião em vôo.

Esse chefe, que deseja manter o anonimato, sublinha: Quando meus homens chegaram à colina, viram luzes se acender na floresta, mas não ouviram a 'música' de que o camponês falou. Entretanto, esse camponês era conhecido por sua honestidade e não procurava publicidade. Não se tratava absolutamente de um embromador.

O mesmo distrito Taining presenciou dois outros OVNI's: o primeiro no início de setembro de 1972, o outro em dezembro de 1976. Nos dois casos, foi às 9 horas da noite. As testemunhas se contam às centenas. Em setembro de 1972, viu-se uma bola luminosa azulada seguida de um rastro brilhante que sobrevoava a cidade do distrito. Os funcionários e os operários da usina de amoníaco sintético, como também os habitantes das redondezas constataram o fenômeno. Quanto ao OVNI de dezembro de 1976, lançava brilhantes luzes brancas e iluminou um cinema do ar livre, como em pleno dia. Todos os espectadores foram testemunhas.

## **16 de outubro de 1971: Um OVNI em forma de cisterna .**

Eis um relato de observação que um amigo do exército nos transmitiu em 1980. O autor do relato é um oficial engenheiro da unidade 57603 e, a seu pedido, mantemos seu nome em segredo.

Chamo-me X. Sirvo na unidade 57603 do Exército Popular de Libertação da China. Tenho agora 45 anos. Em 1971, vi um OVNI. Confio-lhe meu relato:

Aproximadamente às duas horas da tarde, dia 16 de outubro de 1971, eu andava na calçada esquerda de uma rua da cidade de Chiaoyang, província de Lianing. Levantei a cabeça ao acaso e vi, para meu grande espanto, um engenho voador estranho em forma de cisterna. Estimei que sua altura era de 4 ou 5 m e seu diâmetro de 2 a 3 m. Estava no céu a uns 400 ou 500 m do solo. Era um engenho de metal reluzente que voava ao longo da rua sem fazer barulho. Sua velocidade era igual à dos automóveis, e ele girava sobre si mesmo lentamente. Parei para vê-lo melhor e os transeuntes me imitaram; todos na rua o contemplaram durante um minuto; depois ele desapareceu.

Era 16 de outubro, véspera do último dia de minhas férias; no dia seguinte eu deveria retornar a minha unidade. Nesta época, a

situação internacional estava muito tensa, fazíamos preparativos diante da previsão de uma guerra. Pouca gente andava pela rua e todos os que viram o engenho não ficaram muito chocados. Quando eu o vi, julguei imediatamente que aquela coisa pesada deveria estar suspensa por um helicóptero; levantei meu olhar para o alto do engenho voador mas nada vi, nem ouvi o barulho de um helicóptero. Outra idéia me veio, então: seria possivelmente um aparelho de reconhecimento, lançado recentemente por nossas forças armadas, voando sem fazer nenhum barulho, parecia muito moderno e avançado... Olhei-o atentamente até seu desaparecimento.

Muito tempo depois, tive vontade de confiar-lhe este relato mas, temendo ser ridicularizado, sempre hesitei. Há alguns meses, li num jornal um artigo que o senhor escreveu, senti-me encorajado e decidi enviá-lo. O senhor não está pensando que sou desequilibrado, não é?

Afirmo a veracidade de tudo o que descrevi. Creia-me.

## **Fim de outono de 1974: uma grande laranja no ar**

Wu Qingzhi, velho combatente do Exército Popular de Libertação da China, há pouco tempo passou a interessar-se pelos OVNI; escreveu ao escritor ufólogo Shi Bo, para pedir-lhe uma entrevista. Shi Bo encontrou-o em 23 de novembro de 1981.

WQ: - Não quero incomodá-lo. Mas há muito tempo pensava contar-lhe o que vi numa noite de outono de 1974.

SB: - Por favor.

WQ: - Evidentemente, tentarei ser breve. Em 1974, eu pertencia ao exército; minha unidade estava sediada em Liangzhaoding, distrito de Jingxian, na península de Liaoning, isto é, na província de Liaoning. Uma noite, eu estava de serviço, e observei no céu, a Noroeste, uma enorme laranja, três vezes maior que a lua cheia. Esse objeto desconhecido, em forma de laranja, lançava luzes da mesma cor, e estava envolvido por uma névoa e se deslocava lentamente. A princípio, acreditei sofrer alucinações; esfreguei várias vezes os olhos

e percebi que era realmente uma coisa voadora que desapareceu três ou quatro minutos mais tarde.

SB: - Há outras testemunhas?

QW: - Creio que não, pois não ouvi ninguém falar desse fenômeno. Como não quero ser ridicularizado. faço o relato apenas ao senhor.

## **Fim de outono de 1975: um soldado chinês "seqüestrado" por um OVNI**

Todos sabem que em 25 de abril de 1977, no Chile, o cabo Armando Valdes desapareceu em plena noite, sob os olhares de seus soldados; este caso não é único, demos um exemplo antigo na primeira parte deste livro. Eis um outro interessante:

No final do outono de 1975, uma noite, aconteceu algo deveras chocante, à porta do quartel de um batalhão do Exército Popular da China, sediado no distrito de Jianshui, província de Yun'nan.

O quartel era guardado por dois soldados. De repente, eles viram diante de si um imenso objeto voador em forma de disco. O objeto era vermelho-alaranjado. Girava sobre suas cabeças como se estivesse vigiando ou espionando o quartel. Um dos soldados entrou no campo para dar o alarme e o outro ficou diante da porta. Alguns minutos depois, quando o chefe do batalhão chegou com seus homens, o soldado que havia ficado fora desaparecera. Todos os oficiais e soldados do batalhão procuraram, tanto no interior quanto no exterior do quartel e nas redondezas, mas seus esforços foram vãos. Algumas horas mais tarde, quatro soldados (foram reforçadas as sentinelas) se supreenderam com um gemido que vinha de detrás deles. Voltaram-se para trás e, estupefatos, viram seu camarada desaparecido que suspirava ao pé da porta. Dirigiram-se para ele e ficaram espantados ao constatar que suas sobrancelhas, seu cabelo e sua barba estavam longos como se muitos dias tivessem passado.

Ao despertar, o soldado deu mostras de ter perdido a memória; não se lembrava mais de nada. Outro fenômeno chocante: seu relógio tinha parado, mas como não se tinha um calendário, não se pôde

saber quantos dias o soldado passara "fora". Um exame estabeleceu que sua arma e seu relógio emanavam leve magnetismo. Fizeram-se muitas pesquisas, sem poder explicar o fenômeno.

## **Início de novembro de 1976: reunião perturbada por um visitante desconhecido**

Li Hongxi, chefe de uma unidade do Exército Popular de Libertação da China, nos fala de sua observação:

"O fenômeno se passou no começo de novembro de 1976, próximo de nosso quartel, que se situava em Shisanli, cidade de Zhangjiaku província de Hebei. Uma tarde, os soldados de nossa tropa, reunidos no pátio diante de nosso acampamento, escutavam a leitura de um documento do organismo superior. Aproximadamente às 6 horas, descobri sem querer uma luz muito grande no céu, a Sudoeste. A princípio, essa luz era tão grande quanto uma jujuba; ela descia lentamente, aumentando sem cessar, e sua luminosidade se acentuava ao mesmo tempo, mas não era ofuscante. Assustado por esse fenômeno raramente visto, alertei imediatamente os outros, que o acharam, como eu, espantoso. Pouco depois, nossa reunião terminou e nossos soldados subiram a um monte no pátio para olhar melhor. Vimos claramente que o objeto voador fazia uma grande curva em "n". Desapareceu rapidamente nas montanhas longínquas. Antes de seu desaparecimento, a luz era cinquenta vezes mais forte do que no começo e sua "cauda luminosa" descrevia também um grande "n" no ar. Minha observação durou mais de trinta minutos. Estou certo de que esse fenômeno não foi uma alucinação, pois suas testemunhas são mais de oitenta. Não era uma estrela cadente nem um cometa, muito menos um avião ou qualquer outro fenômeno natural conhecido."

## **26 de julho de 1978: observação de um avião tarimbado**

Em 26 de julho de 1978 às 9h 40min, Sha Yongkao, instrutor de um aeródromo militar situado em Shansi, viu dois OVNI's quando pilotavam um avião-escola a 3000 m de altitude sobre a região de Xiangfen. Esses dois OVNI's fizeram duas voltas sobre seu avião e depois desapareceram. O co-piloto viu o fenômeno. Sha Yongkao perguntou à torre de controle se havia outro avião no céu; a resposta foi negativa.

Na segunda metade do mês de fevereiro de 1979, por volta de 21h 10min, o instrutor Sha Yongkao viu, pela segunda vez, um objeto voador extremamente luminoso, que voava do Sul ao Norte, quando pilotava um avião, sobrevoando a cidade de Houma. A velocidade desse objeto era muito superior à de seu avião-escola, um caça. Ele calculou que esse objeto estava à altura de 1000 m. Levando em conta a segurança, o instrutor não olhou com muita atenção. Shao Yongkao é um piloto tarimbado; ele afirma que o objeto luminoso não era absolutamente um avião; a essa altitude, a velocidade supersônica teria destruído, com sua poderosa onda de choque, as construções existentes em terra.

## **23 de outubro de 1978: um objeto voador com dois possantes faróis**

Domingo, 22 de outubro de 1978, às 20h e 4min, o piloto de um caça do aeródromo militar de Lanzhu, que se chama Zho Qingtong, viu um OVNI, enquanto assistia a um filme ao ar livre, com outros pilotos e o pessoal de serviço do aeroporto. Nessa noite, o céu estava sereno e claro, sem nuvens. De repente, um OVNI extremamente grande atraiu a atenção de centenas de espectadores que olhavam o objeto a atravessar o céu de Leste a Oeste. Ao fim de dois ou três minutos, ele desapareceu. O objeto tinha na frente duas luzes faiscantes, como dois possantes faróis e, atrás, uma cauda luminosa. O comprimento e a luminosidade dessas luzes estavam constantemente mudando. A velocidade do objeto era incrível. Zhu Oingtong disse: esse objeto não era um avião ou uma estrela cadente, nem uma nuvem de pássaros ou de gafanhotos.

## **24 de março de 1980: naveta amarela sulcando o ar**

Jing Tao, redator do jornal científico chinês Guangmin Ribao, recebeu um relatório de observação de um radarista do aeroporto militar de Taiyuan, província do Shansi. O redator de Guangmin Ribao transmitiu este relatório à revista científica Ciência e Futuro. Damos aqui a tradução do significativo relato:

"Na manhã de 24 de março de 1980, encontrando-me no escritório, vi um objeto em forma de naveta voar no céu de Sul a Norte. Vi-o ao levantar do sol - olhei meu relógio que marcava 6h 34min 37seg. Havia um vago rastro atrás dele, sugerindo que já havia voado durante certo tempo. O objeto parecia muito com uma naveta ou um cometa; tinha a frente densa e a traseira um tanto fluida. Seu rastro era talvez formado por vapor provocado por sua velocidade vertiginosa. Todo o objeto era amarelo. Tenho já a experiência de sete anos de vôo e calculei que o objeto estava a 5000-10000 m de

altitude; não tinha acontecido nesse momento nenhum acidente aéreo. O céu estava sereno, sem a menor nuvem".

## **Fim de outono de 1980: um OVNI perseguido por motociclistas militares**

Um dia, recebi a carta de um amigo que trabalha em A Tarde de Pequim. Essa carta continha um relato de observação não datado.

"Segundo fonte desconhecida, os soldados de uma unidade ligada ao comando militar do distrito de Tangxian, província de Hebei, viram um objeto luminoso como a lua. O objeto voador lançava uma névoa em todos os sentidos. Ficou suspenso alguns minutos no ar; depois, lançando um denso vapor, ganhou altura, para mais uma vez ficar imóvel durante certo tempo, antes de subir novamente, ainda soltando vapor, e assim por diante até seu definitivo desaparecimento. Credo ser alguma coisa hostil, o comandante ordenou a seus homens perseguirem o objeto insólito. Os motociclistas percorreram uma dezena de quilômetros e, como os caminhos montanhosos eram muito difíceis, tiveram de abandonar a perseguição e retornar decepcionados ao quartel."

## **6 de setembro de 1980: um enorme crepe avermelhado e a artilharia**

No escritório de redação da revista Exploração OVNI, folheamos numerosos documentos sobre os OVNI's. O relato seguinte, redigido por todos os soldados de uma companhia de artilharia sediada em um ponto estratégico da província de Jiangsu mereceu particularmente nossa atenção:

"Somos soldados de uma unidade de artilharia sediada na província de Jiangsu; vimos, no ano passado, um OVNI. Queremos contar o que se passou.

Era noite, por volta de 23 horas, em 6 de setembro de 1980, e estávamos realizando exercícios militares noturnos no campo, perto de nosso quartel. De repente, um soldado descobriu um engenho voador luzente que planava em nossa direção. Aos seus gritos, todos levantamos a cabeça e vimos um objeto redondo como um véu luminoso voando lentamente no ar. Grande como um prato, ele brilhava, todo vermelho, e era seguido de uma cauda brilhante de um metro. Uma coisa vermelha e redonda, com uma cauda luminosa sobre o fundo azul do céu. Que espetáculo magnífico! Essa cauda mudava constantemente de cor. Segundo um oftalmologista da seção de reconhecimento, o objeto se encontrava a 200 m de altitude e sua velocidade era mais ou menos a mesma de um avião de carreira. Dois minutos depois, o objeto, aumentando subitamente sua velocidade, brilhou muito mais forte do que antes e sua cauda tornou-se efervescente. Num piscar de olhos, ele desapareceu misteriosamente. Os soldados, chocados, estavam boquiabertos. Após o fenômeno, o secretário de nossa unidade escreveu ao observatório Zijinshan de Nanquim para registrar o fato, mas não recebemos resposta.

Todos os soldados da unidade de artilharia.

O diretor do departamento político

X. (abaixo-assinado)

## **23 de janeiro de 1981: vi uma coisa bizarra no telhado**

Li Naiping, chefe adjunto do departamento de propaganda da guarnição de Qingdao, escreveu ao redator-chefe adjunto da revista Exploração OVNI, Shi Bo, transmitindo-lhe parte de uma observação de um OVNI.

"No começo deste ano, no interior do quartel próximo a Jujia'an, da comuna popular de Fengcheng, distrito de Haiyang, província de Shandong, descobriram um objeto voador não identificado. Teve três testemunhas diretas: a mãe do comissário político de um batalhão, que viera visitar seu filho; a mulher do médico militar Zhu Zhi'yong e a mulher do vice-instrutor do batalhão, Zhuang Shulan. A mãe do comissário político e a mulher do médico militar estavam então dentro de sua casa, viram apenas uma luz vermelha que clareava o interior de seu quarto. Estando fora da casa, Zhuang Shulan viu bem o objeto não identificado que estava a uma dezena de metros dela. Zhuang Shulan me contou o seguinte:

Isso aconteceu na noite de 23 de janeiro de 1981, às 19h 8min. Nesse dia, havia nevado. Após o jantar, saí de casa para retirar a neve acumulada em minha porta. Mal coloquei o pé para fora, vi uma coisa enorme, de forma redonda, lançando luzes vermelhas, sobre o telhado da casa diante da minha. Essa coisa tinha um diâmetro de 5 ou 6 m; sua parte superior era cônica e sua parte inferior, chata. Não se movia, estava imóvel a 80 cm do telhado. Seu centro lançava uma luz vermelho-escuro. Tinha uma auréola amarela. Espantada, tive vontade de chamar meus filhos que estavam dentro de casa, mas o objeto luminoso se afastou lentamente até desaparecer por completo. Minha observação durou dois minutos. Na manhã seguinte, não constatei nenhum vestígio sobre o local. Depois disso, fiz várias pesquisas com as testemunhas e discuti com oficiais e soldados. Nosso acampamento se situa numa localidade muito longe da cidade e a uma dezena de quilômetros da vila do distrito. Pode-se excluir a hipótese de um balão-sonda. Aliás, as unidades militares ou científicas das redondezas me responderam que não haviam feito experiências ou exercícios aéreos. Todos nós fomos unânimes ao pensar que se tratava sem dúvida de um OVNI.

Tendo lido essa carta, enderecei um questionário ao chefe adjunto do Departamento de propaganda da guarnição de Qingdao, Li Naiping, fazendo-lhe as seguintes questões:

1. Pode-se pedir à testemunha Zhuang Shulan para fazer um relatório por escrito?
2. O senhor fez pesquisas; gostaria de enviar-nos as anotações feitas ao longo dessas pesquisas?
3. Qual a conclusão definitiva de suas pesquisas?
4. Quais foram os pontos de vista dos oficiais e dos soldados ao curso das discussões?
5. Qual o estado de saúde das três testemunhas? Elas têm problemas de ordem psiquiátrica? Depois do evento, apresentaram algumas mudanças psicológicas?
6. Ouviu-se algum barulho?
7. O senhor poderia pedir às testemunhas para descrever a luminosidade do objeto? Houve alguma modificação de cor?
8. Qual era a forma exata do OVNI? Havia alguns pormenores anexos (antenas, janelas, escadas)?
9. As testemunhas apreenderam a constituição exata do OVNI?
10. O OVNI era transparente?

Eis a resposta dada pelo chefe adjunto do Departamento de propaganda da guarnição de Qingdao, Li- Naiping:

Ao redator chefe adjunto da revista Exploração OVNI

Caro amigo,

Eis minhas respostas a suas dez questões:

1. Remeto-lhe pela presente o relato redigido por Zhuang Shulan, acompanhado de sua foto e de um esboço desenhado igualmente por Zhuang.

2. Conduzi três pesquisas, mas não fiz nenhuma anotação. Desculpo-me por não poder satisfazê-lo.

3. A conclusão de minhas pesquisas é que se tratava de um OVNI real, e não de um balão-sonda, nem de qualquer outro objeto solto por um avião. Era uma manifestação de OVNI. Mas, certamente, OVNI não significa necessariamente a visita de extraterrestres.

4. As pessoas daqui se dividem em duas opiniões: a maior parte acha que era um OVNI real, pois há três testemunhas femininas das quais uma é uma mulher de mais de 60 anos. Elas não mentem. Alguns camaradas pensam que o fenômeno não é necessariamente um OVNI, mas possivelmente alguma outra coisa. Esses camaradas não negam a realidade do fenômeno.

5. As três testemunhas gozam de boa saúde. Nenhum problema psiquiátrico. O fenômeno não as marcou com nenhum efeito psicológico.

6. O OVNI não fazia barulho algum ou, mais exatamente, as testemunhas nada ouviram.

7. O objeto tinha uma luminosidade intensa. Zhuang Shulan conta que ela não ousava olhar diretamente para as luzes lançadas pelo objeto desconhecido. A luminosidade era constante e invariável.

8. O OVNI tinha uma forma redonda, vertical. Nem janelas, nem antenas etc.

9. Como o objeto estava envolvido numa auréola amarela, Zhuang Shulan não pôde ver sua constituição exata.

10. O objeto não dava a impressão de ser transparente.

Ainda um esclarecimento. Segundo Zhuang Shulan: o OVNI se deslocou para a direção Sudoeste e, logo que se fez bem menor do que no começo, apagou-se começando pela borda. Por conseguinte, pode-se dizer que ele se apagava à medida que se distanciava.

Li Naiping

Chefe adjunto do Departamento de propaganda da guarnição

Anexo 1. Testemunho de Zhuang Shulan:

Meu relato da observação de um fenômeno estranho.

Em 23 de janeiro de 1981, após o jantar, nevava muito. Depois da transmissão da 'História de Yue Fei', pela rádio da província de Shandong, isto é, às 19 horas, 5 ou 6 minutos, saí ao pátio da casa para limpar a neve. Mas, mal pus os pés para fora, vi a uns trezentos metros de mim uma coisa de forma semicircular. À primeira vista, parecia suspensa sobre o telhado da casa diante da minha. Via apenas uma parte da coisa, pois sua região inferior estava escondida pelo telhado que ficava uma dezena de metros de mim. Sua maior largura era de 7 metros. Não sei quantos metros havia entre o objeto luminoso e o solo.

O objeto insólito tinha uma cor vermelha forte, estava circundado por uma coroa amarela com largura de 10 cm. Ambas as cores eram radiantes. Vi o objeto durante dois ou três minutos. Como espetáculo. era magnífico, chamei meus filhos que estavam estudando. Mas a coisa já se tinha apagado, quando eles abriram a porta para sair. Antes de seu desaparecimento completo, o objeto se deslocou para o Sul e tinha ficado menor.

Zhuang Shulan (assinado)

idade: 36 anos.

Anexo 2. Testemunho do médico militar Zhu Zhi'yong:

"A propósito do que se passou em nosso quartel, ouvi falar disso por minha mulher, assim que voltei de uma reunião ocorrida na Divisão. Minha mulher me disse que, às vésperas de meu retorno, uma luz vermelha tinha atravessado a janela e iluminado as paredes de nosso

quarto. Credo que, lá fora, havia um incêndio, ela sentiu grande medo. Ao fim de quatro ou cinco minutos a luz se apagou. Na manhã seguinte, ouvimos a mulher do vice-instrutor do batalhão dizer que, sobre o telhado de minha casa, houve uma enorme bola de fogo. É tudo que eu sei sobre esse caso. Depois da festa de Ano Novo do calendário lunar, minha mulher retornou para minha cidade natal.  
Zhu Zhi'Yong (assinado)  
1º. de junho de 1981

Anexo 3. Testemunho do comissário político Zhang Jiaying:  
"Às sete horas da noite (mais ou menos), em 23 de janeiro de 1981, aconteceu um fenômeno insólito. Nesse dia, eu não estava em casa, mas no escritório da Divisão. Voltei no dia seguinte e minha mãe me contou o que segue: por volta de sete horas, ela se recolheu; deitada de lado, estava olhando para a janela. De repente, viu as paredes de seu quarto iluminadas por uma luz vermelha com duas incidências. Não ouviu nenhum barulho. A mulher do vice-instrutor de nosso batalhão e a mulher do médico militar também viram o fenômeno. O próprio vice-instrutor me disse que houve essa noite uma grande bola vermelha que se apagou muito rapidamente. Eis tudo o que sei.  
Zhang Jiaying (assinado)  
Comissário político do batalhão  
2 de junho de 1981.

## **7 de junho de 1981: um OVNI sobrevoa a Ilha Daju**

No arquipélago de Zhushan, há uma pequena ilha chamada Daju. Uma unidade do Exército Popular de Libertação da China guarda sua costa noite e dia. Em 7 de junho de 1981, um OVNI cruzou o céu dessa ilha. Os comandantes e soldados da unidade lá sediada fizeram o seguinte relato:

**UM OVNI SOBREVOA A ILHA DE DAJU**

"Hora: 23h 17min de 7 de junho de 1981.

Local: Acima de Gaotu, da ilha de Daju, do arquipélago Zhushan. A noite estava muito escura, tinta e não se via mais do que três passos adiante. Retornando de sua inspeção habitual dos fios telefônicos, o soldado Zhang Ming constatou, de repente, que um objeto voador luminoso se deslocava do Norte para o Sul. Esse engenho tinha uma forma esférica e um diâmetro aparente de 50 cm (era difícil ver seu verdadeiro diâmetro). Lançava luzes azuladas muito possantes e radiantes como os relâmpagos no céu negro. Seu contorno era muito nítido e a bola tinha atrás de si um fecho de luzes medindo mais de 50 m de comprimento. Essa cauda de luzes tinha muitas cores: amarelo, verde, branco, vermelho. Dir-se-ia que eram as chamas lançadas por um foguete. Durante suas evoluções, a bola não parou de girar sobre ela mesma, mas sem barulho. A 1000 m ou 2000 m de altitude, o objeto voador se dirigia de Noroeste para o Sul, passando por cima de nosso quartel, para enfim desaparecer numa nuvem negra. A observação durou três minutos. Antes, durante e depois do fenômeno, o rádio calou-se e, se bem que a energia não tenha variado, as lâmpadas fluorescentes permaneceram acesas, sem iluminar de verdade, e as lâmpadas incandescentes estavam pálidas. Cinco minutos depois do desaparecimento do OVNI, tudo voltou ao normal.

Acordados aos sobressaltos pelos gritos do soldado Zhang Ming, três outros militares também viram o fenômeno.

Testemunhas: Ren Mangeng (instrutor da unidade), Zhang Ming, Wang Minfu, Wu Jianwu (soldados da Unidade)

## **24 de julho de 1981: uma grande aparição de OVNI em forma de espiral**

A data de 24 de julho de 1981 foi marcada por uma grande aparição: a de um OVNI em forma de espiral sobre a China Popular. Nas províncias de Gansu, de Shansi, de Hubei, de Hebei, de Shaansi, de Yun'nan, de Sichuam, de Guizhou, de Xinjiang as testemunhas dessa

aparição contam-se aos milhares. No jornal da Força Aérea, lê-se a seguinte reportagem:

## OS SOLDADOS DA FORÇA AÉREA VIRAM UM OVNI SOBRE CINCO PROVÍNCIAS

Nestes últimos dias, a redação de nosso jornal recebeu muitas cartas que nos foram endereçadas por oficiais e soldados das Unidades aéreas sediadas em cinco províncias, das quais Qinghai e Gansu. Nessas cartas, comunicam-nos a observação de um OVNI em forma de espiral.

Quanto à hora da aparição do OVNI, a maior parte das testemunhas afirma que foi entre 10h 30 min e 10h 45 min da noite de 24 de julho de 1981. Em sua carta, Qiu Yanfu, soldado de uma unidade da Força Aérea sediada na província de Qinghai, diz: 'Às 10h 45 min da noite de 20 de julho, sobre a cidade de Xining, aconteceu um fenômeno insólito que jamais se vira. Um objeto voador se dirigia a grande velocidade de Leste para Oeste. O objeto tinha atrás de si uma longa cauda brumosa e luminosa. A observação durou quatro ou cinco minutos. Não se ouvia nenhum barulho.'

Sheng Ziming, oficial de uma Unidade da Força Aérea sediada na cidade de Lanzhou, capital da província de Gansu, afirma em sua carta: 'No meio desse objeto insólito, encontrava-se uma estrela radiante, circundada por várias auréolas ovais.' Em sua carta, Luo Tongxin, Yang Zhouda e Liu Zhongyong, soldados da Força Aérea sediada em Yuanmu, da província de Yun'nan, dizem-nos que o objeto voador desconhecido era como um 'crescente' formado por múltiplas e pequenas estrelas brilhantes.

Zhang Muhua, oficial de uma Unidade da Força aérea acampada em Wuhan, província de Hubei, nos informa o que viu: 'Nós constatamos que o OVNI em forma de espiral se movimentava durante três minutos, girando no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. O objeto era composto de cinco coroas e a maior girava sobre si mesma.'

Do 'teto do mundo', nos chegou uma carta escrita por Mao Shanpo, soldado da Força Aérea sediada em Changdu, importante cidade do Tibete, informando: 'Era um engenho voador de forma esférica jamais visto até então. Lançava luzes brancas e azuis. Voava na direção Noroeste, girando sobre si mesmo no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio.'

O objeto voador não identificado (OVNI) tem um outro nome: disco voador; é um mistério da natureza. Muitos cientistas acreditam que a expressão disco voador encobre na realidade certos fenômenos terrestres naturais, por exemplo: nuvens, reflexos de luz, nuvens de insetos, meteoros etc. Mas há também alguns pesquisadores científicos que pensam que o disco voador vem de fora, que é um engenho voador transportando extraterrestres até a Terra para nos vigiar e estudar. O que é o OVNI afinal de contas? Este mistério espera ser estudado pelos homens de ciência. Mas sempre é desarrazoado dizer que o OVNI constitui mau augúrio.

A redação da revista Exploração OVNI recebeu uma carta de um operador de projeção cinematográfica da Unidade da Força Aérea sediada na cidade de Yingchuan. Nessa carta, ele diz:

"Em 21 de julho deste ano (1981), após o jantar, os soldados de minha unidade estavam de pé sobre o pátio esperando a projeção do filme. Como fosse verão, a noite caía lentamente e começávamos a projetar o filme às 22h 20 min. A sessão acabava de começar; de repente, constatei, às 22 h 35 min, um fenômeno esplêndido e insólito no céu escuro. Imediatamente marquei a hora exata e chamei a atenção de meus camaradas. Todos dirigem seu olhar para onde eu apontava. O objeto luminoso tinha uma forma espiral e estava muito alto no céu, voava muito lentamente e, ao fim de dez minutos, a espiral se apagou em frente à cadeia de montanhas de Helans. O objeto era longo e estreito, circundado de bruma e seu centro era brilhante. À medida que avançava para Oeste, perdia sua luminosidade. Como, antes, havíamos assistido nessa parte do céu à queda do primeiro e do segundo estágio de um foguete chinês, cremos que dessa vez, se tratasse da mesma coisa. Lendo uma

reportagem no 'Jornal técnico de Sichuan', começamos a notar que era provavelmente a manifestação de um fenômeno OVNI no céu chinês, visto por milhares e milhares de pessoas. Envio pela presente um esboço.

A mais importante prova do interesse do exército pelos OVNI's é o fato de o jornal nacional do Exército Popular de Libertação da China ter cedido importantes colunas ao evento de 21 de julho. O jornal Jiefangjun Bao, na seção "Notícias da ciência e da técnica", de 4 de outubro de 1981, publicou sete relatos de observação acompanhados de uma nota da redação e de uma explicação.

Na nota da redação, lê-se:

"Recebemos, ultimamente, muitas cartas de leitores relatando o que se passou na noite de 24 de julho, no céu de nosso país; algumas testemunhas chegaram a enviar desenhos do objeto voador não identificado. Publicamos abaixo algumas destas cartas."

A nota da redação é a seguida de sete relatos curtos:

1 - Relato de Cheng Tianmen, cadete da escola militar, na vila de Hueiyuan, distrito de Chongqing, província de Sichuan:

"Às 10h 45min da noite de 24 de julho, percebi um objeto voador luminoso a 45 graus de altitude no céu. Ele descia lentamente, dirigindo-se a Oeste. Girava sobre si mesmo. Ao cabo de quatro ou cinco minutos, perdi-o de vista pois ele se escondeu atrás da montanha longínqua. O objeto lançava, do começo ao fim, seis luzes verdes, amarelas e brancas e seu diâmetro parecia ser de 30 cm. Muitos dos cadetes e instrutores da nossa escola militar também viram o fenômeno."

2 - Relato de Rao Feng e de Ruo Long, soldados de uma Unidade sediada no distrito de Guangan, província de Sichuan:

"Às 10h 40min da noite de 24 de julho de 1981, vimos um estranho fenômeno no céu, a Noroeste. Tratava-se de um objeto luminoso, enrolado como uma cobra brilhante. Seu centro era particularmente radiante; era, em realidade, uma bola luminosa circundada de muitas coroas largas e ofuscantes. O fenômeno se dirigia para Oeste, girando sobre si mesmo. Durou muitos minutos e provocou muita agitação entre suas testemunhas."

3 - Mao Shanpo, Hen Mingyuan, Zhang Gongmei, soldados da Unidade do Exército Popular de Libertação da China, sediada em Changdu, Tibete, fizeram este relato:

"Às 10h 30min 15seg, na noite de 24 de julho, alguns funcionários e soldados descobriram que, no céu do Norte, havia um objeto voador desconhecido, de forma redonda, cor branco-esverdeada. A 4000 m de altitude, o objeto tinha um diâmetro de 20 m aproximadamente. Dirigia-se para Noroeste, girando sobre si mesmo no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. Notaram-se seis coroas concêntricas de cor branco-esverdeada que não cessavam de

aumentar. Quinze minutos depois de seu completo desaparecimento, o céu a Noroeste estava ainda iluminado.”

4 - Relato de Xu Tunmao, Li Wengxue, Wang Zixing e Bai Qi, soldados de uma Unidade do exército sediada na cidade de Yinchuan, província de Ningxia:

"Aproximadamente às 10h 38min, na noite de 24 de julho de 1981; vimos sobre as casas de nosso quartel, a alguns quilômetros de altitude, um objeto voador lançando luzes brancas. Deslocava-se sem fazer barulho de Leste a Oeste. Desapareceu cinco ou seis minutos depois.”

5 - Relato de Yang Chinghua, soldado que trabalha no Departamento militar do governo do distrito de Luding, província de Sichuan:

"Às 10h 40min da noite de 24 de julho, descobriu-se no céu, a Noroeste, uma coroa luminosa, com uma luz semelhante à da Lua, em seu centro. A coroa girava no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio e formava quatro círculos concêntricos luminosos. Dirigia-se para Noroeste e se apagava do exterior para o interior, desaparecendo completamente ao cabo de três minutos, atrás da montanha fronteira.”

6 - Relato de Lao Houqi, soldado de uma Unidade sediada em Luxi, província de Yun'nan:

"Mais ou menos às 10h 43min da noite de 24 de julho de 1981, muitos soldados de nossa companhia viram uma estrela de cor violeta-azul voar de Nordeste para Sudoeste. O diâmetro do centro dessa estrela era de dois metros; ela era circundada por muitos círculos luminosos formando uma espiral. A estrela girava no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio, e cada volta demorava três ou quatro segundos. Ela não parava de descer e, enfim, às 10h 45min, desapareceu atrás das casas,”

7 - Relato de Du Mingdong, soldado da Unidade do Exército sediada em Chongqing, província de Sichuan:

"Às 10h 40min da noite de 24 de julho de 1981, constatamos no céu, a Noroeste, uma estrela que girava no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. Estava rodeada por cinco coroas luminosas de cor branca, formando um caracol. Essas seis coroas não paravam de aumentar, deslocando-se lentamente para Oeste. A observação durou sete minutos."

## **26 de julho de 1981: dois triângulos luminosos**

A Academia de Ciências de Lanzhu me enviou uma carta de Cao Hongbing, soldado de uma Unidade do Exército sediada em Tianzu, província de Heilongjiang. Nessa carta, o jovem soldado diz:

"Às 10h 45min da noite de 26 de julho de 1981, os soldados de nossa tropa descobriram um objeto luminoso no céu. Tinha a forma de dois triângulos invertidos. No meio do objeto, havia dois pequenos furos de onde jorravam luzes azuladas cintilantes. Ele estava a 3 500 m de altitude e sua velocidade era de 1500 m/s. Voava de Leste para Oeste."

## **Capítulo 2 Relatos anteriores a 1980**

Nas pesquisas sobre os OVNI's na China, há uma linha bem nítida separando os anos anteriores a 1980 e os seguintes. Pois criou-se na China uma revista, unicamente sobre os OVNI's, no fim de 1980. Depois da aparição de Exploração OVNI, revista da qual sou redator-chefe adjunto, os chineses começaram a saber quais são as características de um OVNI e a estar atentos a elas. Dessa forma, recebemos mais relatos depois de 1980 do que antes. Por isso resolvi apresentar os fenômenos ovnianos acontecidos depois de 1980 no capítulo 3 desta parte da obra.

## **2 de junho de 1846: grande OVNI no céu do Sul de Zhejiang**

Numa cidade distante, no Sul da província de Zhejiang, vivia um professor de escola particular que se chamava Zhao Jun. Ele escreveu um livro volumoso sob o título de Histórias de fatos vividos. No capítulo oitavo dessa obra, lê-se a seguinte passagem:

"Em 2 de junho de 1846, ao meio dia, saí de minha casa e vi no céu uma grande bola de fogo, mais volumosa que uma bacia. Voava do Sul ao Norte, seguida de um facho de luzes multicoloridas. Outra coluna de luz branca perseguia o facho. Facho e coluna tinham o mesmo comprimento. Quando a bola ardente passou acima de minha cabeça, fez-se ouvir um barulho semelhante ao do trovão."

## **Verão de 1913: três anéis multicoloridos**

Um camponês chamado Wang Dianxhang soube que eu fazia pesquisas sobre os OVNI's e confiou-me, por intermédio de um amigo que trabalhava em Pequim, a seguinte carta: .

### **SOBRE O QUE CONCERNE AOS OVNI's**

"Caro amigo Shi Bo, acabei de saber que você faz pesquisas sérias sobre os OVNI's e conto-lhe o que sei sobre o que lhes concerne.

Antes da libertação de nosso país (1941), a China era semicolonial e semifeudal. Os espíritos eram muito estreitos e a superstição grassava na China, misturando o real e o irreal.

Não se compreendiam, então, muitos fenômenos observados no céu. Lembro-me de um fato interessante: no verão de 1913, eu era estudante. Uma tarde, o céu estava encoberto por nuvens depois de uma chuva fina. De repente, notou-se no céu, a Sudeste, três anéis, cada um de três ou quatro vezes maior que a lua cheia. Lançavam sem cessar luzes vermelhas e azuis. Dispostos num triângulo perfeito, ficaram imóveis durante alguns minutos. Mais tarde, os três anéis se alinharam e voaram lentamente. Os estudantes gritaram e nosso professor saiu para ver o que se passava. Em seguida, entramos na classe e não soubemos como esses anéis desapareceram. Dois dias mais tarde, à noite, os aldeões retornavam da feira passando pelo topo das montanhas a 2 km da aldeia; todos viram uma coisa brilhante pousada sobre o solo. Parecia-se com um moinho de trigo e tinha um diâmetro de três ou quatro metros. Todos

ficaram apavorados, recuaram e tomaram outro caminho para suas casas.

Aproveitando a ocasião, caro amigo Shi Bo, conto ainda alguns fatos dignos de reflexão:

1. Minha terra natal era um lugar deserto antes da Libertação. Para alimentar sua família, meu pai tornou-se, enquanto jovem, contador de histórias. Um dia, depois de uma sessão de histórias, um camponês saiu do teatro. Eram 10 horas da noite. Ele viu na entrada da aldeia uma forma humana que tinha dois olhos de cada lado dos rins. Estes grandes olhos lançavam luzes brilhantes. O camponês soltou um grito de horror e fugiu. A este grito assustador, as pessoas que estavam ainda na sala acorreram. Alguns, corajosos, perseguiram a forma humana que corria rapidamente. Um camponês que se aproximou mais dela disse que era um animal humano que tinha dois grandes olhos na altura dos rins, dos quais emanava uma luz radiante. O pavor não abandonou a testemunha que morreu alguns dias depois.

2. Com 18 anos (1919), eu estudava na escola ferroviária de Changxindian, em Pequim. Durante as férias de verão, passei uma noite numa farmácia. Como fazia muito calor, tomava-se a fresca num pátio. Aproximadamente às nove horas, viu-se um disco luminoso no céu, a Nordeste. Deixava atrás de si uma longa fumaça ardente. O disco era vermelho, azul e amarelo. A princípio, voava muito lentamente; após uma mudança de direção, acelerou e desapareceu rapidamente a Oeste.”

## **Agosto de 1928: fenômeno insólito no céu de Anhui**

Xiang Yuoling, velho empregado da sucursal de Nanquim do Banco Central Popular da China, viu um fenômeno celeste insólito. Escreveu-me o que segue:

"Nasci na aldeia de Hexing (atualmente a segunda equipe de produção da brigada de Xinsheng da Comuna Popular de Jinhong, distrito de Hainong, província de Anhui). Numa noite de agosto de

1928, eu tomava a fresca com os aldeões. O céu, sem luar, estava estrelada e não havia relâmpagos. Aproximadamente às vinte horas, vimos sobre a cadeia de montanhas de Dabi uma enorme e comprida cobra branca dirigindo-se para nós. Prateada, essa cobra voadora, cabeça levantada, sobrevoava as montanhas e o campo e vinha direto em nossa direção (estávamos a Sudeste). Mas quando voava justamente sobre minha cabeça, a cobra apagou suas luzes e desapareceu misteriosamente.

Minha observação durou cinco minutos e suas testemunhas se contam às centenas. A cobra branca estava a alguns milhares de metros de altitude. As pessoas olhavam o fenômeno boquiabertas. A cabeça e a cauda do engenho voador eram luminosas, parecia-se muito com uma cobra ereta no céu. Media mais de 200 m e se movimentava sem torcer-se, ao contrário de uma verdadeira cobra. Seu diâmetro aparente media mais de um metro.

Não acredito que se tratasse de uma estrela cadente, pois estas nunca têm esse porte. A palavra 'charuto' corresponderia melhor à forma desta 'cobra' que vi em 1928.”

## **15 de julho de 1936: um enorme disco lançando sangue**

Um dos redatores da revista Exploração OVNI escreveu-me a respeito disso e dizia:

"Trata-se de um fenômeno muito interessante, é um fato real, parece, e significativo. Após a leitura do relato, o senhor poderá concluir que ele se parece muito com o caso dos srs. Aarno Heinonen e Esko Viljo de sete de janeiro de 1970.”

(ver a seguir o anexo).

Eis o texto integral:

"Caros redatores, Com 53 anos, trabalho há muito tempo na intendência de um hospital. Animado por um ardor juvenil, envio-lhes a expressão de meus sentimentos sinceros, em sinal de agradecimento por seu útil trabalho no domínio dos OVNI's.

Conto-lhes uma lembrança que me ficou no espírito, já há mais de trinta anos. O fenômeno que vou relatar concerne talvez a um OVNI.

A coisa se passou em julho de 1936. A noite ia alta e o calor era sufocante. Depois da meia-noite, todos os membros de minha família dormiam, exceto meu pai que ainda tomava a fresca na varanda. A noite estava calma e o céu negro como tinta. De repente, o céu diante de meu pai tornou-se luminoso como em dia claro e podia-se até contar as telhas do teto do quiosque 'Sinfengting', debruçado na crista da montanha de Yushan, a Oeste. Entre o quiosque e a varanda, há uns 400 m. Em seguida, apareceu no céu, a Noroeste, uma pequena bola negra que se dirigia para Leste a grande velocidade. Quando a bola se encontrava acima da rua de Bailiangcang, a 130 m da varanda, imobilizou-se e ficou a 20 m do solo. Meu pai a olhava atentamente e constatou que seu diâmetro era de 1,5 m.

Então, a bola começou a abrir-se muito pela parte inferior e espirrou um líquido denso, vermelho-sangue. Este líquido desceu diretamente, mas meu pai não soube se ele tocou o solo, pois os telhados em frente impediam-no de ver bem. A coluna vermelho-sangue era muito grossa e media mais ou menos 3 m de largura. Espantado, meu pai chamou minha mãe que saiu para ver esse espetáculo insólito, mas quando ela chegou, a coluna de sangue já estava muito reduzida, sendo tão fina quanto um bambu. De um só golpe, o líquido vermelho desapareceu e as luzes se apagaram. Tudo caiu na escuridão. A observação de meu pai durou três minutos. Antes como depois do fenômeno não houve nem trovão nem chuva. Na manhã seguinte, não se notava nenhum vestígio sobre o solo.

Não vi esse fenômeno com meus próprios olhos, mas posso confirmá-lo. Espero que este documento constitua para o senhor um dado em suas pesquisas sobre os OVNI's.

Cheng Xiangning  
Hospital do distrito de Changsu,  
província de Jiangsu.”

Anexo:

"Em 1970, a 'Flying Saucer Review' recebeu de seu correspondente na Finlândia uma série de relatos sobre um dos fenômenos mais problemáticos e complexos que possam conceber as pessoas interessadas por este assunto. A observação foi feita pelos srs. Aarno Heinonen, 36 anos, e Esko Viljo, 38 anos, que, no dia 7 de janeiro, passeavam de esqui numa floresta situada a 16 km ao norte de Heinola, ou seja, a 130 km de Helsinque (Finlândia). Eram 16h 45min e o sol começava a baixar. Os dois esquiadores decidiram descansar. De repente, uma espécie de zumbido se fez ouvir, um zumbido que vinha de longe e que aumentava. Heinonen levantou os olhos e viu no céu uma luz de muita intensidade. A mancha luminosa deu uma grande guinada e veio em direção aos dois observadores.

Ela desceu um pouco e parou no espaço. O objeto por falta de um termo melhor - estava envolto por uma bruma cinzenta luminosa. Manifestava-se por pulsações...

As testemunhas se encontravam a uns quinze metros. Depois, através da neblina, divisaram uma forma de aparência metálica de 3 m de diâmetro. A parte inferior apresentava três hemisférios e, no centro, um tubo de aproximadamente 25 cm de diâmetro. À medida que o engenho se aproximava do solo, a bruma parecia desaparecer. E quando ele estava a 4 m o zumbido cessou. Do tubo central, jorrou um raio de luz que se contraiu a ponto de formar um disco, que ficou por um momento imóvel antes de reunir-se ao tubo. Um jato de luz saiu novamente debaixo do engenho e uma criatura de uns 90 cm apareceu. Seu rosto estava pálido como cera e sobre a cabeça tinha um capacete cônico brilhante como metal. Vestido com uma bata cinza claro que reluzia, o pequeno humanóide tinha nas mãos uma caixa preta de onde partiu subitamente um raio de luz que cegava.

Uma névoa desceu novamente do engenho e do círculo iluminado jorraram faíscas de cor vermelha e verde. O nevoeiro adensou-se, a luz tremeu como uma chama e voltou ao tubo.

Então a bruma dispersou-se e tudo desapareceu...”

(Extraído da História dos objetos voadores não-identificados, in Infor-  
espaço, publicação da SOBEPS.)

## **Início de 1937: meio sol vermelho no horizonte**

Encontrei a 27 de outubro de 1981 Zheng Bonan, empregado da Assembléia popular do distrito Leste da municipalidade de Pequim que me telefonara, solicitando uma entrevista comigo. Nossa conversação durou apenas alguns minutos, pois ele tinha uma agenda sobrecarregada.

ZB: - Agradeço-lhe por este encontro privado. Queria há muito tempo contar o que vi, quando era muito jovem.

SB: - Por favor.

ZB: - A coisa se passou no começo do ano de 1937, em minha terra natal, aldeia de Xiwangjiazhuang, distrito de Jixian, província de Hebei. Um dia, no crepúsculo, alguns aldeões perceberam, acima do horizonte, a Nordeste, uma coisa semelhante a um meio-sol ardente.

SB: - Um meio sol ardente?

ZB: - É isto. Era muito grande, mais volumoso que a lua cheia subindo, e era mais vermelho do que esta. Nesse dia, eu estava doente, mas meu tio tinha me levado para a clínica de bicicleta. No retorno, vimos esse fenômeno estranho. Vindo a nosso encontro, na entrada da aldeia, minha mãe também o viu.

SB: - Como se comportava o meio-sol?

ZB: - O objeto luminoso mantinha-se a meio quilômetro de nós, suspenso imóvel sobre o campo. Perguntei a meu tio 'o que é isto?' Ele respondeu: 'Segundo a lenda de nosso país natal, é a raposa de

fogo'. Eu não compreendia o que significava raposa de fogo, mas tive medo.

SB: - O verdadeiro sol estava no céu?

ZB: - Não, já tinha se posto.

SB: - Como desapareceu esse meio-sol?

ZB: - Deslocou-se lentamente para longe e apagou-se de uma só vez. Em minha terra natal falava-se freqüentemente da raposa de fogo que mostrava apenas uma parte de sua cabeça, isto é, um hemisfério brilhante. Não seria um disco com cúpula, de que se fala tanto hoje no mundo?

SB: - Agradeço-lhe pelas informações que o senhor teve a amabilidade de fornecer.

## **6 de fevereiro de 1939: objeto voador de ouro visita uma vila**

"Em 6 de fevereiro de 1939, à uma hora da manhã, a família de Cheng Tingrao mergulhava na dor, pois o pai de Cheng Jingrao estava agonizante. Passava da meia-noite. Quando Cheng Tingrao e sua irmã Cheng Qiao iam buscar água à margem de um rio, notaram um objeto chato, dourado, que voava a uns 20 m do solo. Seu diâmetro era de mais de um terço de metro. Dirigia-se de Leste para Oeste, lentamente. Coisa estranha, o objeto voador lançava um fecho de luz branca para o solo, e quando essa luz atingiu um cão, este soltou um grito de dor. Assustados, o irmão e a irmã fugiram. Quando os membros da família Cheng saíram de casa e os descobriram caídos por terra, o objeto voador tinha desaparecido.

Quatro horas mais tarde, o pai da família tinha falecido. Trata-se sem dúvida de uma coincidência. Mas, durante muitos anos, explicou-se a morte do pai pela aparição do fenômeno insólito. Com os conhecimentos de hoje, pode-se afirmar que o objeto voador de 6 de fevereiro de 1939 era certamente um OVNI."

## **Primavera de 1942: grande disco luminoso no céu**

"Numa noite de primavera de 1942, muitos amigos e eu caminhávamos para o Sul, não longe da entrada Oeste de minha aldeia natal de Haojiachi, província de Hebei. De repente, no céu, ao Sul, surgiu um grande disco luminoso, formando um ângulo de 60 graus no horizonte.

Era branco-amarelado, e se dirigia de Oeste para Leste, girando. Ouvia-se grande barulho e, pouco tempo depois, o disco desapareceu rapidamente ao longe."

(Extraído de uma carta que me foi endereçada por Li Jirao, técnico de um Instituto da China.)

## **Anos 40: um OVNI verde e branco sobre a cidade de Tianjing**

Com uma pessoa enviada pela redação da revista Exploração OVNI, Shi Bo teve o seguinte diálogo:

SB: - Quando foi que a senhora viu um OVNI?

X: - Não me lembro da data exata; pode ser pelos anos quarenta, quando eu estava em Tianjing.

SB: - Como ele se apresentou aos seus olhos?

X: - Quando levantei a cabeça, vi-o no céu.

SB: - Era brilhante? De que cor? Qual a intensidade?

X: - Sim. Era brilhante. De cor verde-esbranquiçada. Não era ofuscante. Sua luz lembrava a da Lua.

SB: - O OVNI aterrissou?

X: - Não, ele não veio ao solo.

SB: - A senhora poderia descrever sua velocidade, direção e movimento?

X: - Sua velocidade e trajetória eram semelhantes às de um satélite artificial. Mas, então, não existiam satélites artificiais.

SB: - A parte principal do OVNI mudou de cor?

X: - Não, permaneceu verde-esbranquiçada.

SB: - A senhora ouviu algum barulho? Em caso afirmativo, como esse barulho desapareceu?

X: - Não ouvi barulho nenhum durante toda a observação.

SB: - Quanto tempo o objeto ficou em seu campo de visão e como ele desapareceu?

X: - Minha observação durou muitos minutos e o disco desapareceu ao longe.

SB: - Como estava o tempo nesse dia? Como estava a visibilidade?

X: - Fazia bom tempo e a visibilidade era excelente. Não houve mudanças de tempo.

SB: - A senhora sentiu algum mal-estar, durante ou depois de sua observação?

X: - Não, absolutamente nada.

SB: - A senhora fez um relato do evento a alguma instituição? Foram tiradas conclusões?

X: - Não disse nada a ninguém, depois do evento.

SB: - Houve outras testemunhas? Quais são seus nomes e endereços?

X: - Havia muitas testemunhas que chegaram até a discutir nesse dia. Como o fato aconteceu há muitos anos, já não me lembro de seus nomes.

SB: - A senhora sentiu qualquer cheiro estranho, ou calor, ou golpe de vento, ou efeitos magnéticos?

X: - Não.

SB: - Encontraram-se vestígios sobre o solo?

X: - Não, não houve aterrissagem.

SB: - Posso revelar o seu nome?

X: - Não.

SB: - Onde a senhora trabalha atualmente? Qual era a sua idade então?

X: - Atualmente, sou professora do Liceu nº. 32, em Pequim. Naquela época, eu tinha pouco mais de 10 anos. Estudava no Liceu de moças Shengong em Tianjing.

## Junho ou julho de 1943: um OVNI quadrado

"O fato se passou em junho ou julho de 1943. Naquela, época, eu era guarda do depósito da administração da Estrada de Ferro Kuangsi-Guizhu. Foi durante a guerra de resistência à agressão japonesa. Prevenindo-nos contra os ataques dos aviões japoneses, havíamos estabelecido o depósito ao pé da montanha de Dao'ai. Numa tarde, às 3 ou 4 horas, o tempo estava bom, não havia nuvens no céu. Ouvindo um zumbido, acreditamos que os aviões inimigos sobrevoavam nosso depósito. Saímos para ver. No céu, víamos cair um objeto quadrado que refletia a luz do sol. Pensamos que esse objeto tivesse sido lançado por um avião, mas não vimos nenhum avião no ar. O zumbido aumentava cada vez mais e o objeto quadrado também se tornava cada vez maior e mais claro. Então, compreendemos que o barulho vinha do objeto que parecia mais brilhante que um avião sob o sol. Ele estava a 1000 m do solo e permaneceu suspenso durante certo tempo. Distinguíamos perfeitamente que a parte inferior desse objeto quadrado era chata. Cada lado media mais de 30 cm. A altura do objeto era mais ou menos de uns 10 cm. Assemelhava-se a um disco voador quadrado e prateado. Não havia diferença entre a sua direita e a sua esquerda e não víamos nem sua cabeça nem sua cauda. Não havia asa, nem leme, nem hélice. O objeto era feito de uma só peça, sem abertura nem escotilha. Depois de um momento parado no ar, começou a subir diretamente para o céu. O barulho diminuía à medida que ele subia. Enfim, era apenas uma mancha no céu. Os observadores foram embora e somente eu fiquei observando até ele desaparecer. Minha observação durou mais ou menos duas horas.

Não era certamente um satélite artificial, nem um foguete, pois nessa época não se sabia fabricar tais engenhos sofisticados. No decorrer da Segunda Guerra Mundial, falava-se bastante em caças-fantasmas (armas secretas). Teria sido isso que vi? Mas os tais caças-fantasmas não podiam subir e descer na vertical.

Se há interesse neste caso, podem-se fazer pesquisas nos arredores da cidade de Guiyuan; as testemunhas devem lembrar-se bem, pois não se esquece um evento tão estranho.”

(Extraído da carta endereçada a Shi Bo por Ding Qijing, funcionário da Companhia de Alimentação do distrito de Ankang, província de Shaansi.)

## **Verão de 1943: dois OVNI's se perseguem no céu**

Eis duas passagens tiradas do artigo escrito pelo professor Fang Bangrao, do Liceu nº. 1 do distrito de Jiading, em Xangai:

"Há trinta e oito anos, eu estudava na escola primária de minha aldeia natal, distrito de Shexian da província de Anhui.

Num dia de verão, mais ou menos às 10 horas, os estudantes jogavam na quadra de esportes, durante o recreio. De repente, notamos no céu, a Noroeste, duas manchas luminosas dirigindo-se para Leste. Mantinham sempre a mesma distância. Depois de uma mudança de rumo, desapareceram de vez.

Minha avó (morta em 1962) me contou o seguinte fato: Numa noite de verão, ela tomava a fresca diante da porta de casa. De repente, viu uma forma negra semelhante ao casco de uma tartaruga, Grande como uma bacia de mais de um metro de diâmetro, esta forma lançava luzes cintilantes. O objeto passou sobre sua cabeça sem fazer barulho. Ao fim de um minuto desapareceu,”

## **Primavera de 1946: um OVNI grande como duas casas**

Em 3 de dezembro de 1981, recebi uma carta acompanhada de um artigo muito interessante. A carta me foi endereçada por um desconhecido que se chama Long Guanghua, de 48 anos, redator literário da revista Vento Leste. Eis o artigo:

## ANTIGAS HISTÓRIAS SOBRE OVNI's

"Ultimamente, alguns de meus amigos e eu temos falado de OVNI's. Em todas as partes do mundo, descobriram-se muitos casos insólitos de OVNI's que interessam aos cientistas e pesquisadores. Mais de trinta anos antes, um membro de minha família viu também um objeto voador desconhecido.

Nasci em Dongliangzihe, aldeia afastada do distrito de Zhuenhua, província de Hebei. O rio de Lihe limita nossa aldeia a Leste, e sobre a margem Leste encontra-se a aldeia de Magezhuang. De um lado e de outro do rio as árvores crescem maravilhosamente.

Na primavera de 1946, com a idade de 13 anos, eu estudava na escola primária de Dongliangzihe. Numa manhã, meu pai (que se chamava Long Hening, morto de doença em 1958) e os seus almoçavam juntos. Na mesa, ele nos contou um fato assustador: aproximadamente a uma hora da manhã, ele se levantara para satisfazer uma necessidade natural, lá fora. A noite estava calma e o céu estrelado. Quando ele retornava para seu quarto, viu o céu, a Nordeste, subitamente iluminado como em pleno dia. Espantado, olhou atentamente para a luz e descobriu um objeto nem redondo nem quadrado, voando em sua direção. O objeto brilhante era largo como duas casas e alto. Quando esse objeto passou sobre sua cabeça, estava a 3 m dele, mas meu pai não ouviu barulho algum. O enorme engenho voador dirigia-se para Sudoeste. Ao fim de dez segundos, ele tinha desaparecido por completo. Meu pai nos disse: 'Eu estava com medo, mas fiquei para observar o objeto até seu desaparecimento. Fui deitar-me, mas não conseguia dormir. Perguntava-me o que seria. Tratava-se da raposa de fogo das lendas? Mas a raposa não tinha o tamanho de duas casas. Era um avião? Não, pois um avião faz um barulho muito estridente.' Fizemos mil suposições, mas nenhuma aceitável. Eu pensava que meu pai tivesse sonhado e que nos contasse o sonho.

Na manhã seguinte, após o café, pegando minha pasta, fui para a escola. Logo que cheguei, vi os internos com o rosto assustado, fazendo grande barulho. Fui para perto deles que me contaram um fato inédito acontecido na véspera. Ei-lo em detalhes:

Nessa época, a escola de Dongliangzihe era a maior das redondezas e os alunos de outras aldeias vinham estudar nela, alojando-se num templo. Os banheiros eram do lado de fora, a Leste do templo. Naquela noite, mais ou menos a uma hora, Gao (nosso professor de Educação Física, morto nos anos 50) e um outro professor levantaram-se para ir lá. De repente, eles constataram sobre a copa das árvores da aldeia de Magezhuang, isto é, a Leste da aldeia de Dongliangzihe, um enorme objeto luminoso, avançando por escalas, subindo e descendo. O objeto não era redondo nem quadrado, era grande como duas casas e da altura de seu quarto. O centro era mais brilhante e as bordas pareciam avermelhadas. Intrigados e chocados, eles olharam atentamente. Gao disse: 'Diz-se que a raposa da lenda sabe fabricar remédios e lança luzes vermelhas nas circunvizinhanças. Será a raposa de fogo? Diz-se também que a raposa foge com os gritos dos homens.' Eles se puseram a gritar: 'Oh... oh... ah... ah...' Na noite silenciosa, seus gritos foram longe. Coisa estranha: o enorme objeto abandonou imediatamente a aldeia de Magezhuang e se dirigiu para eles. Em três ou quatro segundos, estava a quase 50 m deles. À medida que se aproximava, tornava-se maior e mais cintilante. Tomados de enorme pavor, correram com todas as forças. Gao corria mais rápido e o outro caiu por terra. Uma vez que entraram na escola, fecharam hermeticamente a porta. Mas então ouviram um grande barulho 'peng' e o objeto se elevou a 30 m do solo. Iluminava brilhantemente a escola inteira com sua luz azulada. Mais apavorados, os dois gritaram ainda mais e acordaram os outros professores e internos da escola. Seguiram-se um vai-vém e uma algazarra. Mas, nesse momento, o objeto luminoso já tinha desaparecido a Sudoeste. Todo mundo se pôs de vigília, com porretes na mão e ninguém foi deitar-se. Na manhã seguinte, não

pôde haver aulas. O professor Gao ficou recolhido ao leito durante todo o dia.

Alguns curiosos encontraram um lugar chamuscado perto da escola, onde se sentia um cheiro de queimado.

Ao meio-dia, fui para casa almoçar. Conteí o que ouvira na escola e novamente minha família ficou assustada.

Nessa época, os chineses estavam atrasados no plano cultural e não se sabia explicar fenômenos desse gênero. Atualmente, sob o ângulo da ufologia, pode-se facilmente compreender que foi um OVNI que abalou nossa escola de aldeia.”

## **Inverno de 1947: um OVNI prateado**

É raro ter-se a oportunidade de observar um OVNI, mas essa ocasião, às vezes se multiplica para algumas testemunhas. Na pilha de relatos de observação que se acumulam sobre minha escrivantina, está carta de Shui Yuantai:

### **VI UM OVNI TRÊS VEZES**

"Alegra-me o surgimento da revista Exploração OVNI na China. Assim, temos um instrumento que nos permite aprofundar as pesquisas sobre os OVNI's.

Sou ardoroso partidário da existência dos OVNI's, pois tive a felicidade de ver um, por três vezes até agora.

1. No inverno de 1947, eu tinha 12 anos. Nesse dia, o tempo estava bom e não havia nuvens no céu. Três amigos e eu estávamos deitados na encosta de uma colina, ao sol, depois de um longo passeio. De repente, um de meus amigos constatou a presença de um objeto luminoso no céu, seguido de uma longa coluna brumosa, voando de Sudoeste para Nordeste. Nesta época, tínhamos ouvido dizer que os americanos haviam conseguido fabricar discos voadores e, imediatamente, pensamos que era um destes. O objeto luminoso

tinha exatamente a forma de um disco prateado. Nossa observação durou de quatro a cinco minutos.

2. Outono de 1965. Eu era então técnico geólogo no Instituto Geológico de Lenghu, província de Qinghai. Num dia de outubro, após o jantar, os membros da administração estavam no céu a presença de uma 'lua' vermelho-alaranjada, tão grande numa reunião, à qual eu assistia. Ausentando-me um momento e passando em frente à cantina, levantei a cabeça e observei quanto uma bacia. Ela serpenteava ao longo da cadeia de montanhas, de Sudoeste a Nordeste. O sol acabara de se pôr e ainda não se viam estrelas; fazia bom tempo, sem ventos e nuvens. O objeto brilhava e se deslocava lentamente. Era como uma lanterna vermelha. Seus contornos eram bem nítidos e ele lançava luzes multicoloridas nas redondezas. Era um belo espetáculo. Eu o olhava curioso, ele saltava ligeiramente e sua velocidade não era diferente da de um avião. O objeto enfiou-se nas montanhas arborizadas. Gao Haiqing, esposa do diretor de nosso Instituto, também viu o objeto. Pode-se pedir para ela confirmar minha observação'.

3. 31 de julho de 1980. Às 8 horas da noite, as estrelas começaram a aparecer no céu. Eu estava então na chácara de Delingha, da província de Qinghai. Após o jantar, conversava com Yang Zhengyi, sentado diante de mim. De repente, vi um objeto saindo da constelação do Cisne, com chamas ardentes atrás de si. Descrevendo uma curva, ele se dirigia para a constelação de Escorpião e desapareceu de vista atrás da montanha de Eimnik. Gritei, as pessoas da casa saíram e o viram também. Minha observação durou cinco minutos.

Fui ainda testemunha de dois fenômenos celestes estranhos, que talvez não tenham relação com os, OVNI's.

1. Durante o inverno de 1965, a equipe de prospecção da qual eu fazia parte acampava nas montanhas de Honggouzi. Numa noite, depois da sessão de ensinamentos políticos noturna, saí da tenda para respirar ar fresco. Constatei um fenômeno raro no céu: uma curva, como um arco-íris, cortava o céu em dois, a parte Oeste era

fluida, vaga e leitosa, enquanto a parte Leste era clara, estrelada. Ao fim e ao cabo do movimento de curva para o Leste, a cor leitosa clareou e a curva tornou-se imprecisa. Ela desapareceu depois de certo tempo.

2. Fim de outubro de 1980, às 10 horas da noite, vi novamente uma curva clara atravessando a constelação do Cisne.”

## **Inverno de 1947: uma raposa de fogo**

Um engenheiro da indústria de telecomunicações 506, de Pequim, me telefonou para contar uma história vivida há 35 anos:

- Li seus artigos em sua revista, e quero confiar-lhe minha observação.

- Mas, antes de mais nada, com quem tenho a honra?

- Deste lado, Kong Xiappling. Sou engenheiro da Indústria de Telecomunicações 506, de Pequim.

- Fale.

- Eu vi um OVNI, ou, para ser mais preciso, vi uma bola voadora. Minha aldeia natal situa-se no Nordeste, a 9 km da cidade de Pequim. No inverno de 1947, às 5 ou 6 horas da manhã, levantei-me e, com meu irmão mais velho, saí muito cedo. Estava escuro ainda. Quando contornamos nossa casa para tomarmos a estrada, notamos no céu, ao Norte, uma grande bola vermelho-alaranjada; era maior que uma bola de basquetebol. Era uma esfera clara mas não cintilante. Dirigia-se para Leste e desapareceu atrás de um cemitério. Sua velocidade não era grande, e era regular. A bola me deu a impressão de ser muito ágil.

Perguntei a meu irmão: 'Que é isto?' Ele respondeu: 'A raposa celeste de fogo fabricando ambrósia.' Uma lenda contava que na região existia uma raposa celeste que se manifestava misteriosamente e fazia ambrósia. Mas agora não se crê, mais nela. O que vimos era certamente um OVNI. Eis o que eu queria contar.

- Obrigado.

## **Anos 40: um grande cilindro**

Guo Shiling é um engenheiro de 57 anos, que trabalha na Usina Radiotécnica nº. 14, da cidade de Shijiazhuang, província de Hebei. Ele me relatou sua observação, que aconteceu há mais de quarenta anos, em longa carta. Eis uma passagem interessante:

"A propósito de objetos voadores não identificados, lembro-me de um fato que remonta a mais de quarenta anos. Eu tinha quase 10 anos na época. Minha família morava a Oeste da cidade de Shengyuang, província de Liaoning. Era um dia de inverno e não fazia mais frio que habitualmente. No momento em que o sol ia deitar-se no horizonte, observei uma coisa vermelho-alaranjada como o aço aquecido a 700°. Estava a 3000 ou 4000 m de altitude. Dez vezes maior que um

avião, seu diâmetro representava um quarto de seu comprimento. Não era cintilante. O cilindro luminoso não se desfiava nem na frente nem atrás. Dirigia-se para Leste fazendo um barulho que, ao contrário do zumbido do avião, não evocava o atrito do objeto com o ar. Não lançava nem fumaça nem fogo. Minha observação durou quarenta e cinco segundos.”

## **Meados de junho de 1955: um objeto voador esférico**

Engenheiros e técnicos da China começam também a se interessar pelo problema OVNI. Recebo freqüentemente cartas e artigos escritos por eles. Li Zheng, engenheiro geólogo da 2ª. equipe do Departamento geológico da província do Zheijiang me fez chegar o seguinte artigo:

### **EU VI DUAS VEZES UM OVNI**

"Em minha terra natal - sede da Comuna Popular de Shuige do distrito de Lanqi, província de Zheijiang - vi duas vezes um OVNI.

A primeira vez foi em meados de junho de 1955. Uma tarde, fazia bom tempo, o calor era sufocante. Às 3h 40min mais ou menos, eu me banhava com meus colegas de classe na piscina diante de nossa escola. Como eu nadava de costas, constatei de repente a presença de um objeto esférico, voando a 1000 m de altura. Grande como a lua cheia, ía do Nordeste a Sudoeste, passando por cima de nossa piscina. Sua velocidade era menor que a de um avião. Ao cabo de três ou quatro minutos, ele se dirigiu para o Sul-Sudoeste. Durante toda a observação, não ouvimos barulho algum.

A segunda vez, foi durante as férias de verão de 1960. Na antevéspera do começo do outono, às 3 horas da tarde, eu semeava soja no campo com os membros da Comuna Popular de meu país natal. Descobri, levantando a cabeça, um objeto cintilante sobre uma colina, a 400 m de mim. Tão grande quanto uma bola de basquetebol, lançava luzes muito fortes que não se podia olhar

diretamente. Seus contornos não eram nítidos. Gritei e os camponeses no trabalho também viram o objeto. Disseram: 'Sentimos os olhos ardendo, como se tivéssemos olhado para o sol.' Três meninos traquinas correram para a colina, mas o objeto começou a subir após um tremor. Quase imediatamente, desapareceu.

Quando as férias terminaram, retornei à universidade de Zhejiang. Conteí minha observação a meus camaradas e a meus professores do Departamento de Geologia, que se interessam muito pelo fenômeno. Tentou-se explicá-lo pela teoria da refração ótica, mas a argumentação não era satisfatória. Desde então, esse mistério assombra meu espírito.

Nestes últimos anos, há muitos artigos sobre os OVNI's na imprensa; à luz destes artigos, creio ter visto um OVNI."

## **Outono de 1956: dois OVNI's em forma de pires de xícara de chá**

"No fim do outono de 1956, às 9 horas da noite, tendo terminado os exercícios com meus camaradas, saí, e, no caminho, levantei ao acaso a cabeça, e vi dois objetos voadores luminosos, um atrás do outro. Eram grandes como um bolo. Dirigiam-se para o Sul, em direção à Porta da paz eterna de Pequim. Lançando uma luz azulada, voavam lenta e silenciosamente. Sua velocidade era exatamente comparável à de um avião de carreira. De repente, esses dois objetos em forma de pires de xícara de chá fizeram juntos uma guinada e se dirigiram para Oeste. Olhei-os por mais ou menos cinco minutos até seu desaparecimento completo no céu longínquo."

(Extraído de uma carta endereçada a Shi Bo por um operário de Pequim chamado Su Qingsheng.)

## **Outono de 1958: uma grande coroa de fogo**

Durante minhas férias de verão viajei para o Norte da China e, durante minha estada na cidade de Hangdan, província de Hebei, encontrei algumas testemunhas de OVNI, entre as quais Wang Ziteng, funcionário do comitê de esportes da região de Hangdan, que me contou sua observação de mais de vinte anos.

SB: - Quando foi que o senhor viu o objeto luminoso de que me falou por telefone?

WZ: - Foi em 1958, quando eu estava em minha terra natal: distrito de Poyuang, da província de Jiangsi. Numa noite, na época da monção de outono, voltei muito tarde para casa, depois de uma jornada muito dura de trabalho nos campos. Logo que acabei de jantar, saí para tomar a fresca. Então, um grito agudo rompeu o silêncio absoluto do campo. Era uma mulher que gritava com voz estridente: 'É horroroso! Um monstro!'

SB: - Um monstro?

WZ: - Não. Tendo ouvido essas palavras, corri rapidamente ao terraço de nossa aldeia e vi uma mulher com uma faca na mão e muitos outros aldeões agitando bastões de bambu.

SB: - Por que faziam isso?

WZ: - Superstição. Diz-se que o barulho assusta os demônios.

SB: - Mas o que se viu afinal?

WZ: - Levantei a cabeça e vi uma coroa de grande dimensão que, formando um ângulo de 50° sobre o horizonte, voava de Nordeste para Sudeste. Essa imensa coroa de fogo lembrava uma bola em chamas de cor vermelha, esverdeada e branca. Estava muito alta no céu e seu diâmetro aparente tinha mais de um metro.

SB: - As pessoas comentaram o fato?

WZ: - Na região de Poyuang, falou-se desse evento e evocavam-se fenômenos estranhos do passado. Mas ninguém podia explicar. Aliás, nem se conhecia a palavra OVNI. Podia-se apenas recorrer à superstição e atribuía-se os fenômenos insólitos aos monstros e demônios."

## **Outono de 1958: duas luzes sobre o mar**

Em 30 de julho de 1981, Wang Youchang, técnico da Companhia de trabalhos hidro-geológicos de Pequim me fez chegar seu relato de observação, que se segue:

### **SERIA UM OVNI?**

"A coisa se passou às 9 horas da noite, aproximadamente, no outono de 1958. Sobre o vasto campo de exercícios da guarnição da cidade de Liangyungang, alguns soldados e eu estávamos prontos para partir para o mar em uma missão. Subitamente, na região marítima nº. 4, vimos duas bolas vermelho-alaranjadas no céu. Tinham um diâmetro aparente de mais de 10 cm. Vinham de um ponto invisível e formavam por sua linha de vôo um ângulo de 90°. Ao cabo de quatro ou cinco segundos, essas duas primeiras bolas de fogo desapareceram. Mas, dez segundos mais tarde, duas outras bolas semelhantes surgiram de um outro ponto, e suas trajetórias formavam também um ângulo de 90°. Após alguns segundos, desapareceram e o fenômeno se repetiu três ou quatro vezes. Não compreendíamos o que víamos e não ouvíamos nenhum barulho. O ponto de origem deslocou-se de uma observação a outra, de Norte-Noroeste a Sul-Sudeste.

Nós nos comunicamos imediatamente com os radaristas; estes nos afirmaram que naquela noite nenhum avião sobrevoara aquela rota marítima. Nessa época, não conhecíamos o termo OVNI. O fenômeno ainda obseca meu espírito. Seria um OVNI?"

## **Verão de 1961: um OVNI sobrevoa a serra de Dangxinganling**

As feras gostam de freqüentar as montanhas e visitar a floresta virgem. O que é estranho é que os OVNI's também parecem gostar

de sobrevoar as regiões montanhosas. Eis a carta que me foi endereçada por um habitante da serra de Dangxinganling da província de Heilongjiang:

"Walagan, Danxinganling, Heilongjiang

8 de outubro de 1981

Ao redator-chefe adjunto da revista  
Exploração OVNI

Caro amigo,

Nasci e vivi sempre na grande serra de Daxinganling, Norte da China. Afastado dos centros industriais, meu espírito é limitado e meu horizonte estreito; conheço poucas coisas. Certos fenômenos celestes insólitos ficaram muito tempo fora dos pórticos de minha compreensão. Lendo sua revista, vejo agora mais longe. Eis os fatos dos quais sou testemunha.

1. Foi no verão de 1961. Uma tarde, um grupo de crianças, meu irmão mais velho e eu brincávamos numa encosta da montanha quando vimos subitamente uma grande estrela se movimentar no céu. Dirigia-se para o Sul e quanto mais ela se aproximava de nós, mais se tornava brilhante e grande. Quando essa grande estrela chegou ao nível da montanha, ficou um momento suspensa e depois pousou sobre o cume. Estávamos muito intrigados e tínhamos medo. Ao cabo de algum tempo, a luz se apagou, ou desapareceu atrás da montanha.

2. Num dia de inverno de 1963, meu pai acabava de voltar de seu trabalho na montanha, e começamos a jantar, às 8 horas da noite. Após o jantar, meu irmão caçula e eu queríamos brincar com alguns meninos da vizinhança. Quando abrimos a porta, vimos um objeto estranho voar em nossa direção. Era uma coisa insólita e brilhante de um diâmetro de mais de metro. Era rodeada por uma faixa laranja, não luminosa. A coisa, que tinha a altura de dois andares, voava sem fazer barulho e apresentava um ponto particularmente luminoso. Dirigia-se numa velocidade uniforme para Sudeste. Constatando esse

fenômeno, lancei um grito agudo e chamei imediatamente meus pais que correram até nós. Nossa observação durou mais de 10 minutos. Essa coisa enorme desapareceu atrás da montanha.

Nas montanhas, vê-se freqüentemente objetos voadores desconhecidos. Entre a população, circulam histórias sobre esses fenômenos.

Xiu Yaojun”

## **Junho de 1961: eu vi uma lanterna divina**

Wu Haoliang, operário da fábrica de papel do distrito de Wuyi, da província de Zhejiang, queria me encontrar, mas não tinha oportunidade de vir a Pequim. Então, escreveu-me em 13 de junho de 1981, contando-me sua observação que data de vinte anos.

"Em 1961, minha família morava na cidade do distrito de Wuyi da província de Zhejiang. Nossa grande casa localizava-se na margem Norte do rio Shuqi que atravessa a cidade. Meu quarto dava para o Sul. Toda noite, eu estudava perto da janela e, de tempos em tempos, dirigia meu olhar para o céu, para contemplar as estrelas.

Numa noite de junho, eu estudava até uma hora da manhã. Muito cansado, abria a janela para que o ar fresco entrasse. Mas, para meu grande espanto, vi uma esfera alaranjada, grande como uma bola de basquetebol, sair da água e lançar luzes ofuscantes que projetavam a sombra das casas e das árvores sobre o solo. A bola luminosa subia lentamente e mantinha-se suspensa a um metro da água, sem nenhum barulho. Nesse momento, tudo ao redor de mim estava tranqüilo e calmo; diante desse espetáculo insólito, tive medo e acordei Xiaozhu, que nessa noite dormia em meu quarto. Olhamos juntos a ascensão da bola que, pouco tempo depois, começou a dirigir-se para o Sul. Ela desapareceu através dos campos, no horizonte.

Depois disso, não consegui dormir. Conversei com Xiaozhu e fizemos mil suposições para explicar a bola luminosa. Eu acreditava ter visto uma lanterna divina.

Xiaozhu me disse: 'Os anciãos da cidade costumam contar que nas águas do rio havia, antigamente, um templo onde moravam fadas que soltavam regularmente lanternas divinas.' Essa lenda pode provar que, em minha terra natal, existem muitos fenômenos provenientes dos OVNI's. Mas como um OVNI pode sair da água? É um mistério.

Wu Haoliang”

## **1963-1964: vi OVNI's várias vezes**

Um meteorologista desconhecido, que trabalha na região autônoma de Xinjiang, escreveu para a redação da revista Exploração OVNI, contando suas observações na parte Oeste da China. Eis o texto integral de sua carta:

21 de março de 1981  
À redação da revista  
Exploração OVNI

Caros redatores,

Neste ano, os senhores criaram uma revista especializada, o que é um incentivo para mim, meteorologista, que observo dia e noite o céu e que vi às vezes fenômenos insólitos. Os OVNI's manifestam-se muito raramente e ainda mais raramente têm-se oportunidade de observá-los. Como meu trabalho consiste em olhar o céu, tive a felicidade de ver várias vezes um OVNI, de que lhes falarei.

De 1963 a 1966, trabalhei na estação meteorológica de Beitashan do distrito de Qitaixian, região autônoma de Xinjiang (45,22° N; 90,32° E). Três horas após o pôr-do-sol, numa noite serena, mas sem lua, vi dois OVNI's com características comuns. Esses dois OVNI's manifestaram-se com um ano de intervalo. Dirigiam-se os dois de Oeste para Leste, lenta e horizontalmente, a 45° sobre o horizonte,

na parte Norte do céu. Os dois OVNI's que vi estavam longe de mim (a 1 km). Tinham a mesma forma e se assemelhavam a um ovo fresco quebrado numa tigela, com a diferença de que a região central parecia mais pálida, com cores azuis avermelhadas. Esse centro, brilhante mas não ofuscante, era uma esfera perfeita, maior que a lua cheia. Ao redor dessa esfera, estendia-se uma larga zona branca que ia escurecendo do interior para o exterior, como se fosse iluminada pelo próprio núcleo; mas, coisa estranha, o núcleo me parecia ao mesmo tempo escondido por essa zona branca, como se fosse coberto por um véu transparente de nylon. A princípio, o OVNI mostrou-se no céu a Noroeste e, ao fim de seu movimento para Leste, sua luminosidade tornava-se cada vez mais fraca; enfim, o OVNI desapareceu apagando-se. O movimento durou de cinco a dez minutos. Durante minha observação, não ouvi nenhum barulho. O que é lamentável é que eu não tinha uma máquina fotográfica à mão. Esses dois fenômenos não eram nem a aurora boreal, nem trovões, nem qualquer outro fenômeno atmosférico. Tomado pelo senso de responsabilidade, fiz um relatório do que vi a um organismo superior, mas como ninguém poderia dar-me explicações, não me deram resposta.

As testemunhas deste caso se contam às dezenas; todos trabalhavam então comigo na mesma estação meteorológica.

Fiz ainda outra observação, quando estávamos assistindo a um filme ao ar livre. Era uma noite calma e sem lua. Mas o OVNI que vi dessa vez era bem diferente dos mencionados acima. Ele parecia estar muito alto no céu e muito longe de nós. Dirigia-se rapidamente do Sul ao Norte. No início de minha observação, estava na parte Norte-Noroeste. Enquanto se movimentava para o Norte, lançava chamas. Era uma esfera luminosa pouco menor que a lua cheia mas muito mais brilhante que as estrelas. A cabeça e a cauda, de chamas, eram vermelhas, mas o corpo era mais brilhante que as chamas. Segui-o com os olhos até seu completo desaparecimento. Esse OVNI não era uma estrela cadente, pois sua velocidade era menor; nem era avião

ou satélite artificial. O OVNI sobrevoou a fronteira e desapareceu sobre o céu da Mongólia Exterior.

Enfim, devo fazer um esclarecimento: nossa estação central meteorológica situa-se no grande deserto de Gobi. Conta-se que os OVNI's freqüentam, sob diferentes formas, essa parte da China. Um autor chega a dizer que no deserto de Gobi há uma base de OVNI's. É um problema interessante. Se possível, peço-lhe que faça uma pesquisa por aqui para pôr a limpo esse problema instigante.

Zhu Shangquan  
seu fiel leitor.”

## **Inverno de 1963: uma bola de fogo jamais vista**

"Não me lembro da data exata, mas é possível que tenha sido no inverno de 1963. Numa noite, nas montanhas a Oeste da cidade de Pequim, dois amigos e eu retornávamos à cidade pela estrada. Às 23 horas mais ou menos, quando nos encontrávamos sobre uma colina, voltei a cabeça ao acaso, e, para meu grande espanto, vi no céu uma grande bola de fogo deslocar-se lentamente do Norte para o Sul. Era uma coisa esférica branca, tão grande quanto a lua cheia. Arrastava uma cauda de chamas. A noite era profunda, o céu estrelado, magnificamente decorado por essa bola. Dois minutos mais tarde, a montanha nos impedia de observar o fenômeno.

Essa bola estava a algumas dezenas de quilômetros de nós, formando um ângulo de 30° sobre o horizonte. Sua velocidade era pouco maior que a de um avião civil. Voava horizontalmente. Sua cauda incendiada parecia uma coluna de fogo impulsionada pelo vento, quando de seu movimento para a frente. Nós concluimos que não se tratava de uma estrela cadente, nem de um avião de carreira ou de qualquer outro objeto feito pela mão do homem.

Sou apaixonado pelo problema OVNI e sou um leitor fervoroso de sua revista (...).”

(Extraído da carta que Yang Erfeng, funcionário do Departamento de Organização do Comitê do Partido Comunista Chinês para a Região Leste da municipalidade de Pequim, enviou à redação da revista chinesa Exploração OVNI).

## **1964: a lua caída sobre a encosta da montanha**

Um leitor de nossa revista me enviou seu testemunho sobre um OVNI. Ele se chama Lu Jianpo, e é vendedor da Cooperativa de Abastecimento da região de Baimaopin, distrito autônomo de Miao de Chengbu, província de Hunan. Eis seu testemunho:

"A publicação de sua revista me lembrou a observação que fiz de um OVNI, em 1964. Não me lembro da data exata, pois então era muito jovem. Uma noite, meus amigos e eu brincávamos de esconde-esconde na rua, diante do Banco Popular, do distrito autônomo de Miao de Chengbu, província de Hunan. Eu tinha acabado de me esconder num canto do muro e ouvi um de meus colegas gritar: 'Venham rápido ver, a lua caiu sobre a encosta da montanha!' Saí imediatamente do esconderijo e, dirigindo meu olhar para o céu, vi um objeto luminoso amarelo, de pé sobre a encosta da montanha diante de nós. O objeto parecia uma grande estrela, e tinha o tamanho de uma enorme bacia. Era brilhante, mas sua luminosidade não me pareceu ofuscante. Suas luzes iluminavam as árvores, o campo e até as casas de nossa aldeia, projetando suas sombras sobre a terra e fazendo de modo que a montanha parecia recortar-se do céu negro. Ao fim de um momento, seguindo uma espiral, essa coisa luminosa subiu alto no céu e, num clarão, desapareceu...

Nessa época, não se conhecia o termo OVNI. Depois da subida, fiz perguntas às pessoas para saber o que significava nossa observação. Mas ninguém pôde dar-me uma resposta satisfatória e correta. O fenômeno me pareceu, durante muito tempo, um mistério do qual não se acharia jamais a chave.

Sua revista me ofereceu um novo horizonte; conheço agora o fenômeno de que fui testemunha; era certamente um OVNI.”

## **Meados de agosto de 1964: OVNI em forma de vírgula**

A região autônoma dos Ouigours de Xinjiang é uma zona onde se vê OVNI's com mais freqüência que em outros lugares. Não só os habitantes da região os viram voando no céu como também os viram aterrissando. Hu Reiji, professor da escola dos filhos dos operários de construção civil da região autônoma de Ningqiu, da municipalidade de Urumuqi, me escreveu em 17 de junho de 1981, relatando sua observação:

"Conto-lhe o que vi, há mais de dez anos, na região autônoma de Ouigours de Xinjiang: um OVNI.

Em meados de agosto de 1964, aconteceu um evento insólito numa chácara militar de Menjing, do distrito de Miquanxing. Uma noite, constatou-se uma bola de fogo ardente, de cor vermelho-alaranjada, em forma de serra circular. Ela voava lentamente no céu baixo e pousou, enfim, sobre uma colina arborizada. Os milicianos correram imediatamente à floresta para ver o que estava acontecendo. Aproximaram-se furtivamente; a bola em forma de serra cintilava, pousada sobre o solo de uma clareira. Como sua luminosidade era muito intensa, as testemunhas não ousavam olhá-la diretamente. No centro da bola luminosa, parecia haver uma zona sombria, menos ofuscante. Quando os milicianos se aproximaram da clareira, o objeto voou na vertical, subitamente, e desapareceu num piscar de olhos. Os milicianos ficaram deslumbrados com esse espetáculo inesperado e inexplicável.

Uma semana depois, numa manhã, às 11 horas, fazia tempo claro e magnífico. Meus colegas e eu, tendo terminado nosso trabalho no campo, retornávamos à chácara. No meio do caminho, descobrimos no céu a Sudoeste um objeto voador não identificado, que flutuava

como uma folha morta no ar. Parecia cinza escuro e seu movimento era lento. Era um objeto em forma de grande vírgula e sua cauda ficava embaixo. Nós o vimos aterrissar docemente sobre um campo deserto, distante de nós. Seu diâmetro aparente era de mais de um metro. Pouco tempo depois, o objeto retomou altura e dirigiu-se rapidamente para o Sul. Desapareceu subitamente. Alguns curiosos dentre nós partiram atrás de rastros no lugar em que o objeto em forma de vírgula havia pousado, mas não encontraram nada. As árvores nas redondezas tinham ficado intactas.

Confio-lhe estas duas observações no único intuito de fornecer dados para suas pesquisas sobre os OVNI's."

## **Outono de 1965: um cone brilhante**

Chang Ling, funcionário do Escritório de produtos aquáticos da região autônoma de Ouigours de Xinjiang viu um fenômeno OVNI há 15 anos. Ele nos conta:

"Não me lembro mais da data exata, mas a coisa se passou certamente no outono de 1965. Uma noite, eu assistia à projeção de um filme no QG de nossa divisão do Exército Popular da China (eu fazia então meu Serviço Militar). Às 21 horas, quando a sessão terminou, saímos um atrás do outro da grande sala. Ouvimos, então, a algazarra feita pelas crianças na rua. Levantei a cabeça, instintivamente, e dirigi meu olhar para o céu escuro, sem lua nem estrelas. Via-se um objeto voar lentamente no céu. Três ou quatro vezes maior que a lua, o objeto iluminava intensamente as nuvens, ao redor de si, e projetava sua luz no solo. Da traseira do objeto emanava um largo cone luminoso, que se inclinava para baixo e para cima, e que parecia envolvido por um halo nebuloso. Esse cone brilhante estava inicialmente dirigido para Leste; depois, inclinou-se docemente e, enfim, nós o vimos tombar verticalmente sobre o campus da escola. As pessoas acorreram para ver o que era, mas quando se aproximaram o objeto elevou-se. Ouviu-se uma vibração

de ar e um ligeiro assobio. O cone luminoso acelerou e desapareceu rapidamente ao longe.

Cinco dias depois, à noite, dois passantes viram um 'helicóptero' aterrissar também sobre o campus da escola. Intrigados, eles correram, mas o helicóptero brilhante elevou-se e, num piscar de olhos, desapareceu.

Eu não tinha ouvido falar de OVNI's até então. E não sabia o que se tinha passado em nossa localidade na fronteira. Afirmando que os fenômenos citados são reais. Lendo os artigos de sua revista, penso que vi duas vezes um OVNI."

**30 de setembro de 1967: um OVNI sobre Pequim**

Durante uma missão em Pequim, Deng Xinling, operário da fábrica de cimento da região de Chengzhu, pro-

víncia de Hunan, viu um objeto insólito. Ele conta:

"Fim de setembro de 1967, um camarada e eu estávamos em missão em Pequim. No dia 30, às 7 horas da noite, dirigíamo-nos do parque Beihai para a porta Tian-An-Men. Já estava escuro. Olhávamos de tempos em tempos o céu e vimos, para nosso grande espanto, uma enorme coroa luminosa suspensa acima de nós. Estava aproximadamente a 1000 m de altitude e seu diâmetro aparente era de uns 45 cm. De cor amarelo-laranja, estava parada. Como vínhamos da província, não sabíamos o que se passava sobre o céu da capital; tínhamos medo, mas os passantes na rua andavam tranquilamente, como se não fosse nada. Nós nos abaixamos junto a um muro e ficamos olhando com ansiedade o céu. A coroa desapareceu pouco depois.

De volta a nossa terra natal, contamos esse fenômeno aos nossos íntimos: riram de nossa covardia, mas ninguém soube explicar nossa aventura."

**Abril de 1968: um grande disco ardente pousa sobre o deserto de Gobi**

Gu Ying, intérprete na Agência Nova China, acaba de fazer 30 anos. Ele passou quatro anos num regimento militar de construção. Ao curso de uma conversação, falou-me da observação de um disco ardente pousado no deserto de Gobi.

SB: - Seu marido me fala, freqüentemente, da senhora e de sua aventura no deserto de Gobi.

YG: - Em 1968, eu tinha apenas 17 anos. Mal acabara meus estudos na escola secundária, enviaram-me para um regimento militar de construção no grande deserto de Gobi. Nessa época, estávamos em plena grande revolução cultural proletária; todos os jovens alunos iam se instalar no campo ou na montanha, sem exceção.

SB: - Gostaria que me falasse detalhadamente do OVNI que observou.

YG: - Em meados de abril, fazia ainda frio no deserto de Gobi. Um dia, nossa companhia devia cavar uma profunda vala de irrigação muito longe de nosso quartel. Retornamos muito tarde. Lavávamos as mãos diante de nosso dormitório, quando um camarada gritou: 'O que é aquilo ali?' Todos levantamos a cabeça e, na direção que ela nos indicava, vimos um grande disco em chamas, descendo lentamente sobre o deserto de Gobi: lançava uma luz vermelho-alaranjada, que tinha um diâmetro de uns 3 metros. Enfim, pousou verticalmente com ligeira inclinação. Vimos um ponto especialmente luminoso, cintilante. Como estava a um quilômetro de nós, não se podia distinguir detalhes.

SB: - Sem nenhum barulho?

YG: - Barulho nenhum. Imediatamente, relatamos o fato ao chefe de nossa companhia que, em seguida, chamou por telefone o quartel-general do regimento. Despachou-se uma companhia de motociclistas armados para perseguir o disco. Sem dúvida, o barulho das motos atraiu a atenção do disco, ele se elevou no ar como uma flecha e imediatamente desapareceu.

SB: - A senhora crê que havia uma inteligência nesse disco?

YG: - Foi a impressão que todo mundo teve. O disco viria olhar, e sem dúvida espionar a construção disposta no grande deserto de Gobi e, assim que ele viu nossos soldados atrás de si, ele fugiu. Como essa região é próxima à fronteira, pensamos que talvez se tratasse de um novo tipo de engenho de reconhecimento do inimigo do Norte.

SB: - Nessa época, a senhora conhecia o termo OVNI (Objeto voador não identificado)?

YG: - Não. Nesta época só nos permitiam ler livros políticos. Ignorávamos esse nome.

SB: - O que se achou sobre o solo do deserto?

YG: - Descobriram-se traços de aterrissagem: uma cavidade na areia calcinada. Como não sabíamos nada sobre o engenho, não estudamos esses traços. Nós examinamos o problema mais pelo ângulo político, e fazíamos suposições sobre um eventual ataque do inimigo do Norte.

SB: - É uma pena que não se tenha conservado pelo menos uma análise da areia calcinada.

YG: - Dois velhos soldados, que viveram muito tempo em Gobi, nos confidenciaram que naquele território tais fenômenos se repetiam freqüentemente, mas que nenhum era tão estranho assim. É verdade que não era raro ver bolas de fogo atravessar o céu.

O caso de Gu Ying não é o único. Guo Qi, funcionário da seção de segurança' da administração das estradas de ferro de Taiyuan me contou um fenômeno também acontecido em Gobi:

"Num dia de abril de 1977, diante da entrada do cinema de nosso regimento, muitos espectadores, que iam entrar na sala, viram um objeto girar sobre nosso quartel. Tanto descia quanto subia. Algumas pessoas até notaram que ele girava em torno de si mesmo, no sentido dos ponteiros de um relógio. Nós o observamos durante cinco minutos, mas como o filme ia começar, as pessoas entraram na sala. Não se sabe como o objeto partiu."

## **Outono de 1969: uma nuvem redonda desaparece subitamente**

Um desconhecido me enviou uma carta, mas esqueceu-se de assiná-la. Essa carta veio do Norte da China: Jiamusi, província de Heilongjiang.

Jiamusi, 21 de março de 1981.

Caro amigo,

Não nos conhecemos, esta carta o surpreenderá. Mas li sua revista e seus artigos e não pude impedir-me de escrever-lhe. Sua revista me proporciona grande alegria.

Vi um OVNI. Foi no outono de 1969, durante a colheita. Nessa época, eu fazia trabalhos no campo na "Escola de funcionários 7 de maio", na montanha de Bijiashan. Encontravam-se na China, entre 1966 e 1970, escolas desse tipo. Enviava-se funcionários e intelectuais ao campo ou a montanha para que os camponeses os reeducassem no duro trabalho manual. Um dia, às 23 horas, montado num trator carregado de trigo, observei uma nuvem perfeitamente redonda iluminando o céu, ao Norte. Seu diâmetro aparente era de mais de 5 metros. Lançava luzes azuladas. Gritei apavorado: 'Xiao Song, olhe aquela nuvem, como é redonda e luminosa!' Nesse momento, a nuvem começou a apagar-se, deixando flutuar uma coroa brumosa. Depois do fenômeno, disse a meu companheiro de trabalho: 'Neste céu negro, sem nenhuma nuvem, como esta coisa pôde aparecer? Aliás, sua redondeza é tão perfeita e sua luz tão brilhante, que isto parece anormal.' Lendo os artigos de sua revista, penso agora que a nuvem poderia ser uma camuflagem, escondendo um engenho brilhante. Isto é concebível?"

De vez que o autor desta carta esqueceu de assiná-la, não pude responder sua questão. Mas, de qualquer modo, poderia eu respondê-la?

## **Outono de 1969: um ancião ficou cego ao ver um OVNI**

Meu amigo Cheng Xianqing, professor no Liceu nº. 40 na cidade de Jinan, província de Shandong, fez uma minuciosa pesquisa junto a testemunhas de OVNI's em sua terra natal. Em 29 de abril de 1981, enviou-me uma carta contendo casos interessantes.

"Jinan, 29 de abril de 1981

Caro Shi Bo,

Minha pesquisa se aprofunda pouco a pouco. Pelo presente, conto-lhe dois fatos interessantes:

1. No distrito de Oishui, no centro da província de Shandong, o fenômeno OVNI se manifesta freqüentemente, desde 1969. Tanto sob a forma de uma lua cheia, clara, quanto sob a de um prato prateado, embora também tome a forma de uma bola de fogo. Um OVNI aterrissou sobre uma encosta deserta; um outro, numa floresta, para desaparecerem subitamente. No começo do outono de 1969, no distrito de Oishui, um ancião chamado Wei, da aldeia de Longquan, foi trabalhar às 4 horas da manhã num reservatório. Assim que ele saiu da aldeia, um objeto estranho, luminoso, voou a seu encontro. O objeto iluminava o reservatório e o campo como se fosse dia. O ancião Wei retornou imediatamente para a aldeia e o objeto o perseguiu rapidamente. O velho quase foi agarrado pela luz. Ficou cego (recuperou a visão um ano depois, quando eu o entrevistei). Os aldeões me disseram que esse objeto podia fazer guinadas de 90°, e que chegou a incendiar choupanas.

Durante o verão de 1971, aproximadamente às duas horas da manhã, os camponeses da aldeia de Dayu, distrito de Qiufu,

acordaram sobressaltados com o barulho dos cães e dos galos da aldeia, e pelas vibrações estranhas das casas. Credo que era um terremoto, as pessoas se precipitaram imediatamente para fora de casa. Foi então que cada um pôde ver um disco brilhante atravessando o céu rapidamente, de Noroeste a Sudeste, quase tocando os telhados da aldeia. O choque provocado pelo sopro arrancava telhas, as folhas das árvores faziam um barulho surdo. Viram o disco desaparecer no céu a Sudeste.

Ao longo de minha pesquisa, os aldeões me afirmaram que suas casas tinham tremido e confirmaram a existência de um disco de mais de 3 m de diâmetro. Mas, nas aldeias das redondezas, ninguém sentiu um tremor de terra nem viu um disco brilhante.

Seu fiel amigo  
Cheng Chianqing”

## **Março de 1970: eu vi a porta celeste do sul**

Um autor do grupo teatral da província de Gansu disse em seu testemunho que viu um OVNI retangular (raramente se relata esse tipo de OVNI no mundo.) Eis seu testemunho:

"Em março de 1970, nosso grupo teatral trabalhava manualmente na Comuna Popular de Weinanzheng, do distrito de Tianshui, da província de Gansu. Estávamos alojados na grande sala de reunião na sede da Comuna Popular.

Uma noite, às 3 ou 4 horas da manhã, saí para fazer uma necessidade natural. O tempo era bom, o céu estava limpo. Sobre a escadaria, levantei a cabeça instintivamente e vi, no céu, a Nordeste, uma coisa enorme, mais alta que a lua. A coisa era luminosa, com 1,30 m de largura em cima e 1 m embaixo, com mais de 2 metros de comprimento. O objeto parecia, perfeitamente, uma porta transparente suspensa no firmamento. Sua luminosidade me parecia semelhante à de uma tela de cinema. Espantado, fiquei no pátio durante dez minutos, sem me mover. O objeto retangular se

imobilizava como se estivesse observando o mundo da Terra. Entrei na sala para despertar meus dois outros camaradas, mas eles dormiam profundamente e não consegui. Como estava com frio e com medo, não saí novamente para observar mais uma vez esse fenômeno insólito. Na manhã seguinte, fiquei doente e, durante três dias, senti dores de cabeça e ânsias de vômito.

Retornando à cidade, contei o que vi naquela noite à minha mãe que, rindo, disse-me que aquilo era a porta celeste do Sul que se manifestara, significando felicidade. Sei que minha mãe é supersticiosa, no entanto, não pude explicar racionalmente o objeto luminoso retangular que vi.”

## **12 de julho de 1970: um OVNI aterrisou a Leste da vila de Jiali**

Até aqui, na presente obra, não falei do fenômeno insólito acontecido na província de Formosa, porque nós mal conhecemos o que se passa por lá, no que conceme aos OVNI's. Entretanto, um amigo me enviou um testemunho publicado num jornal de Formosa, relatando a aterrissagem de um OVNI perto da vila de Jiali.

"Ontem, aproximadamente às 5 horas da tarde, um objeto voador não identificado desceu lentamente do céu e pousou num campo a mais de 2000 metros ao Sul da rota de Majia, no subúrbio a Leste da vila de Jiali.

A testemunha se chama Cheng Gangdang. Ele estava no campo com sua esposa, arrancando as ervas daninhas, quando ouviram um barulho estranho acima dos dois. Levantaram a cabeça e viram um objeto voador tão brilhante quanto um diamante. O objeto era transparente. Seu diâmetro era mais ou menos de 3 braças, a parte baixa era pontuda e a parte superior cônica. Viam-se muitas luzes sobre o corpo do objeto, como lâmpadas elétricas que acendiam alternadamente. No interior, parecia que havia muitos instrumentos. O

objeto voava rapidamente, girando em torno de si mesmo e estava envolvido por um halo brumoso.

Cheng Gangdang, de 52 anos de idade, disse ao pesquisador que veio ao local que o objeto voador desconhecido desceu lentamente perto de uma árvore frutífera e aterrissou, sem parar de girar como um pião.

Disse ainda: 'Esse objeto não fazia barulho enquanto girava. Podia-se distinguir uma leve névoa ao redor dele. Sua velocidade de rotação lembrava a dos piões de crianças. Sobre o solo, ele não deixou rastros nítidos. Dez minutos após sua aterrissagem, o objeto deslocou uma nuvem de poeira e subiu, girando. A princípio, ele recuou para o Norte, mas quando atingiu certa altura, voou como uma flecha em direção ao Sul. Num piscar de olhos, desapareceu.'

## **Julho de 1970: um sol na noite**

Ma Longbi, operário da tipografia nº. 1 de Pequim, telefonou-me para contar brevemente o que ele viu em julho de 1970.

ML: - Perdão por atrapalhá-lo, camarada redator.

SB: - Ao contrário. Escuto-o com interesse.

ML: - Serão somente cinco minutos.

SB: - Esteja à vontade, escuto-o pacientemente.

ML: - Eu conto. Fui me instalar num regimento militar de construção (na realidade, uma firma organizada militarmente para jovens funcionários de Pequim), em 1969. Nosso quartel se achava na cadeia de montanhas de Danxinganling, no Norte da China. Um dia de julho de 1970, às 8 horas da noite, eu saí sozinho pela montanha e, de repente, o bosque e a encosta ficaram completamente brancos, iluminados como de dia. Fiquei muito espantado. Quando levantei os olhos, vi um fenômeno estranho: o sol tinha-se levantado sobre a montanha a Oeste. Pressenti imediatamente alguma coisa de anormal. Voltando sobre meus passos, corri o mais que pude, até o restaurante de nosso quartel, e chamei meus camaradas que já

estavam dormindo. Eles vieram correndo e também viram esse espetáculo insólito. Esse sol brilhante tornava-se cada vez maior e ofuscante, iluminando metade do céu. Alguns minutos depois, começou a diminuir de tamanho e de brilho, apagando-se gradualmente. A natureza retomou à escuridão, mas o ânimo de meus camaradas continuou vivo e discutimos até à meia-noite, sem resultado.

SB: - Você poderia dar-me o nome de outras testemunhas?

ML: - Sim. Chamavam-me Zhu Xi, Wu Suqing, Fu Fanmao...

SB: - Posso pedir-lhe que me faça um testemunho por escrito com o nome de seus camaradas e seus endereços? Obrigado.

ML: - Obrigado.

É um caso verdadeiramente fantástico. O sol de que falou Ma Longbi é evidentemente um termo simbólico para designar um OVNI enorme e brilhante. Esse caso interessava a uma ampla zona, mas não recebi outros relatos de observação. Todas as testemunhas que me foram apresentadas por Ma Longbi escreveram-se confirmando a descrição de Ma. Esse caso me lembra o evento de Fátima, em Portugal, acontecido a 13 de outubro de 1917. Aconselho a leitura da obra de Jean-Claude Bourret para fazer uma comparação com o caso de Ma Longbi. Contento-me aqui em citar o comentário de Jean-Claude Bourret:

"Os observatórios que apontavam seus telescópios para o cosmos nada viram de anormal àquela hora. Se o fenômeno excepcional aconteceu (como eu tenho a íntima convicção), limitou-se a Fátima. Só um engenho de algumas dezenas ou centenas de metros de diâmetro, atravessando a camada de nuvens, pode tomar a aparência do sol, secar rapidamente as roupas de oitenta mil testemunhas e lançar feixes de fagulhas. Por que esse disfarce?, se perguntava Jean Goupil em meu primeiro livro. Sim. Por que? A mensagem transmitida por 'Nossa Senhora do Rosário' é tragicamente pobre: Rezai! Que relações podem existir entre as

religiões, os OVNI's e nós? Lanço a questão. Teremos algum dia a resposta?"

## **Verão de 1970: um grande OVNI espirra um pequeno**

Parece-me que o deserto é o lugar ideal para se observar o fenômeno OVNI. Já tivemos ocasião de apresentar alguns casos ocorridos no grande deserto de Gobi. Agora, iremos falar de outro caso que aconteceu no deserto da Mongólia Interior.

"Em 1970, eu trabalhava num regimento militar para jovens funcionários cidadãos. Nosso quartel se achava na região de Bayangaole da Mongólia Interior, à beira do grande deserto de Ulanbuhe. De lá, tinha-se um grande campo de visão, como se estivesse ao lado do mar. Uma vez, eu tomava a fresca com meus camaradas, sentado no chão. De repente, vi um grande clarão aparecer e subir no céu. Tratava-se de uma bola vermelha que voava rápida e horizontalmente para o Sudeste. Estava muito longe de nós e, portanto, parecia pequena como uma bola de pingue-pongue. Um momento depois ela desapareceu, mas, ao fim de certo tempo, vi surgir um objeto esirinho de cor branca, dividido em duas partes, formando um conjunto alongado, retangular, como um charuto. As duas partes giravam, as extremidades eram iluminadas e o meio ficava sempre escuro. Súbito, um ponto luminoso espirrou desse corpo longo e voou por trás do charuto. Como estavam muito alto no céu, não pude distinguir detalhes.

(Extraído de um artigo escrito por Wang Li, jovem operário de Pequim.)

## **Início de julho de 1970: um grande chapéu sobrevoa a cidade de Lan Zhu**

Eis o artigo de Fang Zhanmu, engenheiro das estradas de, ferro do Instituto de estudo para exploração das minas de carvão de Lanzhu, província de Gansu:

"Em 1970, eu estava numa mina de carvão para fazer os planos. No começo de julho desse ano, uma noite, às 9 horas, meus camaradas e eu andávamos sobre o caminho de volta, após uma sessão de cinema. Mal chegávamos ao escritório improvisado num terreno deserto, vimos no céu, a Nordeste, uma lanterna amarela. Mais de dez pessoas já estavam a olhá-la.

À primeira vista, acreditei que se tratava de um satélite artificial. Mas, tendo observado mais atentamente, julguei que não era possível, pois um satélite não voa tão perto no solo. A lanterna flutuava lentamente no ar, lançando luzes amarelas. Quando nos sobrevoou, distingui os detalhes.

Era um objeto luminoso em forma de chapéu, inclinado a 90°; seu diâmetro aparente era de mais de 30 cm. O todo parecia encontrar-se em uma redoma de vidro. A parte superior parecia menos transparente que o resto. A parte central era brilhantemente iluminada, como se houvesse uma poderosa lâmpada no interior. A Juminosidade manteve-se estável durante uns dois minutos. Quando o objeto passou sobre nós, encontrava-se a uma centena de metros do solo.

Meu colega Zhu Paizhong, chefe da equipe de topografia, teve imediatamente a idéia de procurar uma luneta para examinar o objeto. Ele entrou em seu quarto e saiu com um teodolito. Instalamos rapidamente o instrumento e observamos alternadamente na luneta. O objeto ocupava todo o campo da lente, mas não vimos os detalhes do interior do chapéu transparente que se dirigia para Sudoeste e se afastava cada vez mais, para enfim transformar-se num pequeno ponto da lente de nosso teodolito.

Nossa observação visual, através do teodolito, durou um quarto de hora. Após o evento, prestamos atenção às informações dadas pela imprensa e pelo rádio, mas nada ouvimos sobre esse assunto.

Sabemos que no estrangeiro se observaram muitos OVNI's em forma de chapéu mas, que eu saiba, nossa observação de tal OVNI parece única até agora na China. O objeto voador sobrevoou a cidade de Lanzhu sem nenhum barulho."

## **Verão de 1971: um OVNI oval**

Um estudante do Instituto de Medicina de Anhui interessa-se desde pouco tempo, pelo problema OVNI. Num artigo, ele me conta brevemente sua observação de mais de dez anos.

"Lendo certos artigos da revista Exploração OVNI, lembro-me de um evento do qual quase todos os aldeões de minha terra natal foram testemunhas."

Durante o verão de 1971, eu era aluno do segundo ano da escola primária. Uma noite, quando eu acabava de me deitar, ouvi os gritos dos aldeões. 'Há uma outra lua no Oeste!' Senti medo. Acompanhado por alguns amigos, fui até a entrada da aldeia. Vi no céu, a Norte-Noroeste, um objeto voador luminoso de forma oval. Ele estava longe, a muitos quilômetros de nós. Sua cor era amarela e ele voava lentamente seguido por uma cauda luminosa. Seu eixo maior tinha mais de 25 cm e seu eixo menor, somente a metade. Todo seu corpo parecia brilhante. Ao fim de alguns minutos, o objeto desapareceu."

## **Verão de 1971: o que eu vi?**

Penso que é interessante ler o artigo seguinte escrito por Zhu Chuanrong, soldado do Exército Popular de Libertação da China, sediado no subúrbio de Pequim:

"Os fenômenos conhecidos da atmosfera terrestre e os que ainda não se conhecem suscitaram o interesse dos cientistas e dos amadores da ciência. Convencido da existência dos OVNI's, presto atenção

muito especial aos fenômenos ufológicos. Eu mesmo assisti a um caso fantástico.

A cena se passou no verão de 1971. Um dia, ao crepúsculo, o sol já se tinha posto, e o céu se tingia de negro. Tendo terminado meu trabalho na horta, pus-me a caminho para a volta. A lua levantava-se no céu, a Sudeste. Eu caminhava na direção do Norte. Levantei inconscientemente a cabeça e vi uma outra lua clara no céu do Noroeste, exatamente sobre a crista das montanhas. Fiquei muito espantado: por que duas luas, ao mesmo tempo, no céu? Depois de compará-las, encontrei a diferença: a lua do lado Noroeste era quase azul, sua luminosidade era semelhante a de uma lâmpada fluorescente.

No momento em que eu me fazia essas questões, a lua azul brilhou muito especialmente, como se tivesse explodido. Dois outros objetos luminosos jorraram, ao mesmo tempo, dessa lua, um sobre o outro; eles eram mesmo mais volumosos, mas menos brilhantes que a lua azul. O espetáculo me deixou profundamente estupefato. Não acreditava em meus olhos.

Alguns minutos depois, outro fenômeno estranho se produziu: esses dois objetos também se dividiram respectivamente em dois, perfazendo ao todo cinco objetos, incluindo-se a lua azul. Os dois últimos eram os maiores, mas os menos brilhantes. Esses cinco objetos voadores desconhecidos se pareciam perfeitamente entre si, e ficaram suspensos no céu durante um momento.

Em 1971, eu não tinha ouvido falar dos OVNI's e não compreendi o que tinha visto naquela noite. Mas, prudentemente, não ousei escrever um relato a um organismo interessado, temendo ser ridicularizado. Encorajado por meus colegas, confio meu testemunho à redação da revista Exploração OVNI no intuito de fornecer um documento para seu dossiê.”

## **Meados de setembro de 1971: um enorme OVNI redondo**

Recebi uma carta de Sheng Shuhui, pesquisador no Instituto de materiais medicinais da Academia de Ciências da China, na qual ele me comunica sua observação de 10 anos atrás. Ele me diz:

"Existem partidários e detratores da existência dos OVNI's, em todo o mundo, quanto na China. Quanto a mim, sou um firme partidário de sua existência, pois fui testemunha de um caso que ainda está fresco em minha memória.

O fato se passou há mais de 10 anos, em meados de setembro de 1971. Nessa época, eu trabalhava numa fazenda militar organizada especialmente para os jovens funcionários de Pequim. Essa fazenda situa-se na Mongólia Interior e se chama Ulasutai. Fui nomeado chefe do terceiro esquadrão, da segunda companhia, da quinta divisão. Nossa companhia se achava num vale rodeado de colinas. Como não tivéssemos luz elétrica, éramos obrigados a conversar à noite na escuridão. Uma noite, mais ou menos às 22 horas, dois camaradas e eu vimos um fenômeno insólito: diante de nós, no céu negro, apareceu de repente um objeto luminoso perfeitamente redondo. Com um diâmetro de uns trinta centímetros, movia-se rapidamente e lançava luzes amarelas. Estava circundado por uma coroa luminosa, vermelha. O espetáculo atraiu nossa atenção. A princípio, cremos que se tratasse da Lua, mas constatamos que o objeto voava de Leste para Oeste; depois, ele começou a rodopiar e a acelerar. A Lua não faz tal movimento. O objeto atravessou o céu para desaparecer na distância, a Oeste.

Os camponeses locais nos disseram que tal fenômeno acontece freqüentemente em nosso deserto; eles já se habituaram. Existirá aqui uma base de OVNI's?"

**26 de setembro de 1971: um engenho em forma de espiral**

Tao Siyan, estudante da Escola Normal de Nanjing, viu um objeto voador em forma de espiral; assim escreveu, num relato de observação:

"Em 26 de setembro de 1971, às 18h 58min, o sol já tinha se posto e já estava escuro. O céu estrelado não tinha nuvens. De repente, Ji Xiang e eu vimos, de dois lugares a 4 km de distância, a Leste da cidade de Yangzhu, província de Jiangsu, um ponto luminoso, formando um ângulo de 10° sobre o horizonte. Esse ponto luminoso aumentava sem cessar e tornou-se enfim um objeto em forma de espiral com núcleo especialmente brilhante. O todo tinha uma dimensão comparável à da lua cheia, mas o objeto em espiral parecia menos brilhante que a Lua e, sobretudo, seus dois lados direito e esquerdo eram mais escuros que o resto. Ele se movimentou durante certo tempo e começou a girar sobre si mesmo, no sentido dos ponteiros de um relógio. Às 19h 7min, o objeto desapareceu de uma só vez.

Na manhã seguinte, enviei um relatório ao Observatório de Zijinshan, explicando que não poderia tratar-se de um cometa, mas não recebi resposta. Em 22 de março de 1979, escrevi de novo para esse observatório, exigindo uma resposta. Nada. Então, fui até lá. Na recepção, ninguém soube explicar-me o que era esse objeto em forma de espiral. Supomos que fosse uma das formas de OVNI's."

## **Fim de setembro de 1971: uma explosão surda**

Os objetos voadores não identificados gostam de sobrevoar a Mongólia Interior; isto se provou por numerosos casos de OVNI. Handengzhorige, mongol que viveu sempre nessa parte norte da China, é uma testemunha eloqüente disso. Por um correspondente da Agência Nova China, entrou em contato comigo em 27 de outubro de 1981. Enviou-me a carta que se segue:

"Parmen, 30 de outubro de 1981

Shi Bo, redator-chefe adjunto

Caro amigo,

Como combinamos outro dia, envio-lhe meu testemunho para sua informação.

No fim de setembro de 1971, a Unidade do Exército Popular de Libertação em que eu prestava o serviço militar, encontrava-se no subúrbio Oeste da cidade de Gujining, Mongólia Interior. Nessa época, a situação interna e externa da região estava tensa; fazíamos com vigor os preparativos para uma previsível guerra e, assim, terminávamos nosso trabalho muito tarde. Nesse dia, o sol se pôs mais cedo que de costume, e nós tomamos o caminho de volta. Acabávamos de deixar uma picada pedregosa e seguíamos pela rodovia, quando aconteceu uma explosão surda. Num piscar de olhos, um objeto branco, resplandecente, apareceu não se sabe de onde. Entre o objeto e o solo, havia uma coluna de fumaça avermelhada. O objeto era enorme e tinha o diâmetro aparente de mais de um metro. Voava rapidamente, de Sudoeste para Oeste, e se achava a mais de 30 km de nós. Quando se elevou a 4000 m no céu, começou a rodopiar de maneira insólita: subia e depois descia, para subir novamente e descer, espirrando chamas cintilantes. Isso durou mais de 5 minutos. O objeto voava cada vez mais a Oeste, e enfim desapareceu à distância. Todos os soldados de minha companhia foram testemunhas desse fenômeno.

Por volta dos anos 70, nós jamais ouvimos falar de OVNI's e, ainda que tenhamos discutido sobre nossa observação durante nossas recreações, não conseguimos dar uma explicação científica e satisfatória para o fenômeno. Agora que lemos muitos artigos em sua revista, notamos que as descrições de OVNI's correspondem ao que vimos. Esperamos que o senhor nos dê uma explicação sobre a explosão do objeto.

Sinceramente

Hadengzhorige.“

## **Outono de 1971: um cartucho luminoso**

Eis o relato de Zhao Yunchang, operário da seção de Anyang, do Departamento de Administração das estradas de ferro de Zhengzhu:

### **EU VI UM CARTUCHO LUMINOSO NO AR**

"Sou ferroviário, tenho 38 anos. Gozo de boa saúde.

No outono de 1971, era operário da equipe de manutenção das estradas de ferro do Departamento de administração de Zhengzhu. Trabalhávamos e dormíamos freqüentemente ao ar livre, nos campos. Um dia, às 8 horas da noite, mais ou menos, uma dezena de operários de nossa equipe tomava a fresca, quando, de repente, vimos no céu, a Sudoeste, um objeto luminoso em forma de cartucho. Media mais de um metro de comprimento e seu diâmetro aparente tinha mais de 20 cm. A extremidade superior era pontuda e a de baixo chata (o objeto se mantinha então na vertical). O corpo principal parecia cilíndrico, lançava uma luz amarelo-ouro e se deslocava lentamente na direção Sudoeste, espirrando da parte de baixo uma fumaça branca que terminava por um fogo ardente. Observamo-lo durante alguns minutos. Depois ele desapareceu na distância."

### **Meados de Setembro de 1971: um OVNI com uma longa cauda**

Um operário do distrito de Laiyuan, na província de Hebei, escreveu um longo artigo do qual extraio aqui uma passagem:

"O fato se passou em meados de setembro de 1971. Nessa época, eu trabalhava numa brigada de produção do distrito de Zuolu. Numa tarde, fazia bom tempo, o céu estava sereno e sem nuvens. Às 7 horas, mais ou menos, eu estava cuidando dos animais da coletividade, quando vi um ponto luminoso surgir no céu, a Oeste,

bem próximo do horizonte. Esse ponto se elevava no céu e voava para o Leste, em minha direção, seguido de uma grossa e longa cauda. Quando o ponto passou sobre mim, tinha-se tornado maior que uma bola de basquete. Vi, nitidamente, que era um objeto voador luminoso, de forma oval e chato. Reluzindo como metal, era circundado por uma auréola brumosa. Em seguida, mudou de direção e rumou para o Norte. Sua cauda permaneceu no ar, durante um quarto de hora.

Quando o objeto não identificado se afastou, tomou a aparência de uma bola e começou a rodopiar. Enfim, desapareceu ao Norte.”

## **Fim de setembro de 1971: um cone oblíquo**

Um amigo me permitiu encontrar um dos membros do Departamento de Pequim da CURO, o engenheiro Zhang Caoshong, que trabalha no Departamento de telecomunicações de Pequim. Nosso encontro aconteceu a 3 de abril de 1981, na minha casa.

ZC: - Felicito-o por sua revista, tão calorosamente acolhida através da China.

SB: - Obrigado. Sem o apoio entusiasta de leitores como você, a revista não poderia "viver".

ZC: - Estou contente por poder falar sobre minhas observações diretamente ao responsável pela revista. Minha primeira observação aconteceu no fim de setembro de 1971. Eu estava, então, na "Escola de Quadros do 7 de Maio", de Zhengyang que o Ministério dos PTT estabeleceu na província de Henan, durante a grande revolução cultural proletária.

SB: - Nessa época, também eu estava na província de Shansi, numa "Escola de Quadros do 7 de Maio".

ZC: - Uma noite, o céu estava ainda claro e a terra se encontrava na penumbra. Após o jantar, discutíamos política em nosso dormitório. De repente, um de nós notou um objeto estranho que voava do Sudeste em nossa direção. Ele gritou e todo mundo levantou a cabeça. Vi então um cone oblíquo cuja base, grande como um punho,

lançava chamas ardentes e cuja ponte cônica espirrava uma fumaça. O corpo do cone era circundado por luzes verdes e violetas. Ele girava no sentido dos ponteiros de um relógio, lentamente, e sem nenhum barulho. Como não houvesse nuvens, não se podia calcular a altitude desse cone brilhante. -eramos mais de vinte testemunhas, e tínhamos todos, nitidamente, distinguido a forma desse objeto voador não identificado. Nossa observação durou mais de um minuto e o objeto desconhecido desapareceu no céu, a Nordeste.

SB: - Você poderia me contar sua segunda observação?

ZC: - Foi em julho ou em agosto de 1972. Nossa "Escola de Quadros 7 de Maio", havia mudado para a Comuna Popular de Xingji, distrito de Minxiang, província de Henan. A estação era chuvosa e nos sufocava no interior do dormitório. Com cinco camaradas, eu tomava a fresca sobre o cume de uma colina. A noite estava calma. Levantei a cabeça e vi, a Leste, um clarão vermelho sobre o horizonte, como aquele que precede o nascer do sol. Olhei meu relógio que indicava 11h 21min. O sol não pode nascer a essa hora, e estávamos bastante espantados. Nesse momento, surgiu no horizonte uma grande bola de fogo chata. Coberta por um halo multicolorido, tinha um núcleo vermelho-alaranjado. Era verdadeiramente magnífico. O objeto tinha o mesmo diâmetro aparente do sol. Ele saltou no céu, onde permaneceu imóvel um momento, para depois saltar mais uma vez. Ficou em nosso campo visual, durante dois minutos. e depois desapareceu apagando-se. Imediatamente, tudo voltou à escuridão.

SB: - Você crê que essas observações se filiem ao fenômeno OVNI?

ZC: - Já que nós não sabemos explicar esses dois fenômenos, penso que se trata de dois objetos voadores não identificados.

## **Outubro de 1971: um OVNI em forma de medusa**

Reng Encheng, engenheiro do Departamento de geologia da Mongólia Interior, viu um OVNI de forma bizarra. Ele me escreveu o que se segue:

"Em outubro de 1971, alguns técnicos e eu íamos de carro em direção a cidade de Chifeng. Tendo chegado à noite, às 20 horas, a 20 km da cidade de Udan, descobrimos subitamente um objeto luminoso diante de nós no céu. Era tão grande quanto uma bola de basquete e lançava luzes em torno de si, rodopiando. Ele nos parecia uma enorme medusa luminosa e voadora. Não ouvimos nenhum barulho. O objeto desconhecido desapareceu atrás de nós."

## **Março de 1972: uma estrela brilhante movia-se no céu**

Na China, nas vastas regiões campestres e montanhosas, trabalham muitas equipes de projeção de filmes. Os membros dessas equipes movimentam-se dia e noite pelo campo e têm mais oportunidade de ver fenômenos celestes do que os camponeses. Assim, muitos deles podem observar os OVNI's. Zhu Mingquan, operador da companhia de filmes do distrito de Luonan, província de Shaansi, viu duas vezes um OVNI. Ele conta:

"Sou operador de cinema no interior; os camponeses vêem os filmes, no mais das vezes, ao ar livre. Eu adoro olhar o céu e observar os fenômenos naturais.

Um dia de março de 1972, nossa equipe de projeção de filmes trabalhava na brigada de produção de Danangu, da Comuna Popular de Wangling, de nosso distrito. Essa noite, o céu estava encoberto. Antes da projeção, os espectadores aguardavam no pátio e, de repente, houve uma grande algazarra. Acreditei que fosse uma briga ou um tumulto. Mas muita gente se precipitava para trás da casa e eu

os segui para ver o que acontecia. Levantando a cabeça na direção do Noroeste, vi um objeto luminoso todo branco no céu. Tinha o diâmetro aparente de mais de um metro. Lenta e horizontalmente se deslocava para o Leste. Não estava muito longe da montanha. Não ouvíamos nenhum barulho. Ao fim de um minuto, o objeto volumoso desapareceu nas nuvens. As testemunhas murmuravam, dizendo-se umas às outras: é um torpedo; é um engenho lançado por um avião inimigo. Como eu não sabia nada desses fenômenos insólitos, não encontrava uma explicação para esse objeto luminoso. As pessoas me disseram que esses fenômenos aconteciam freqüentemente na região.

Vi outro OVNI. Foi em 30 de janeiro de 1977. Foi num dia muito escuro. Após o desjejum, meu filho e eu havíamos feito compras numa loja estatal do distrito e estávamos tomando o caminho de volta. Quando chegamos perto do estádio, vi uma estrela brilhante que se movia no céu. Mas o fenômeno me pareceu estranho; o céu estava coberto de nuvens; de onde poderia vir essa estrela? Caminhei, olhando-a sempre. Tendo percorrido 200 m, vi que a estrela branca passava sobre nós. Paramos para melhor contemplá-la. Nesse momento, vi nitidamente que era um objeto luminoso oval, tão grande quanto um chapéu de palha. Rodopiava sobre si mesmo, e estava circundo de raios brilhantes tangentes a seu contorno. Ele parava de tempos em tempos. Não havia ruído algum. Os passantes olhavam-no na beira da estrada. Quatro minutos mais tarde, o objeto voador desapareceu. Seria uma nave vinda de outra planeta?”

## **Julho de 1973: uma naveta transparente**

Li Zhongshan, funcionário do Departamento de planejamento da cidade de Jinan, da província de Shandong, prestava serviço militar, em 1973, no subúrbio de Changchun, província de Jilin. Ele viu um objeto insólito nessa época. Em 25 de agosto de 1981, ele me escreveu:

## UM OBJETO VOADOR MISTERIOSO

"Em 1973, eu servia na Unidade do Exército Popular de Libertação da China, sediado no subúrbio Oeste da cidade de Changchun, província de Jilin. Vi um objeto insólito com meus próprios olhos.

Foi num dia de julho de 1973, às 5 horas da tarde. Os soldados de nossa Unidade jogavam basquete no terreno diante do Q.G. De repente, observamos um objeto que voava do Norte ao Sul, em nossa direção. Sua velocidade era baixa e não escutávamos nenhum barulho. Olhando-o mais atentamente, percebemos que ele parecia uma naveta de grande dimensão e suas duas extremidades eram pontudas. Todo seu corpo era transparente como vidro. Na sua parte anterior, havia luzes tão brilhantes quanto um arco elétrico. O meio e a traseira se dividiam em quatro andares munidos de escotilhas enfileiradas, como as de um grande navio. A 7000 m de altitude, ele nos parecia enorme; se pousasse no solo, seria no mínimo tão alto quanto um edifício de dois andares. Ao longo de seu caminho, acima de nossa cabeça, ele não fez nenhum barulho. Imediatamente, avisamos os outros soldados no quartel e todos saíram para olhar, com um ar espantado. Todo mundo ficava boquiaberto, e ninguém podia explicar o fenômeno. Corri ao Q.G. e o oficial do Estado-maior, imediatamente, telefonou para o comando geral da guarnição da cidade. Do outro lado da linha, não deram muita atenção ao que contáramos e responderam que provavelmente se tratava de um balão-sonda. Desligamos.

Ora, isso não era absolutamente um avião ou um balão sonda. Mais de mil soldados viram nitidamente o objeto com suas luzes que cintilavam. A fileira de escotilhas prova que aquele era um objeto de fabricação artificial.

Nossa observação durou ao todo cinco ou seis minutos. O objeto desapareceu à distância."

**Setembro de 1973: um objeto luminoso arrojado**

"Trabalho no Banco Popular da cidade de Yueyang da província de Hunan.

Em 14 de setembro de 1973, às 7h 30min da noite, eu estava na Comuna Popular de Zhouwenmiao, do distrito de Hanshu, da província de Hunan. Saí de casa após o jantar. Súbito, observei no céu um objeto luminoso tão grande quanto a lua. Era amarelo-alaranjado, no meio, e vermelho nas bordas. Ele passava, justamente acima de minha cabeça. Olhei-o voar lentamente, a baixa altitude, sem nenhum barulho. Não senti nada de estranho. Minha observação durou mais de dois minutos. Enfim, o objeto desapareceu no longínquo Sul."

(Extraído da carta que me escreveu Wu Lanjuin; empregado do Banco Popular da cidade de Yueyang, da província de Hunan.)

## **Fevereiro de 1974: uma lentilha acompanhada de sete bolas luminosas**

Liu Ji, membro da seção da província de Heilonjiang da C.U.R.O., estudante da Escola Normal de Haerbing, me comunicou um relato muito interessante:

"OVNI's visitaram a província de Heilonjiang. Em fevereiro de 1974, às 9 horas, um objeto voador não identificado sobrevoou a fazenda de Meilisi da cidade de Qiqihaer. Xi Shuzi, uma velha mulher, estava cuidando dos porcos. Quando levantou a cabeça, viu no céu um objeto voador insólito. Correu imediatamente para sua casa para chamar os seus, que saíram para o pátio. Houve finalmente mais de dez testemunhas, contando os vizinhos.

Esse objeto voador desconhecido era muito estranho. Tratava-se de um objeto principal, acompanhado de sete outros menores. O corpo principal era oval e não era brilhante. Os sete objetos pequenos eram de forma esférica e lançavam uma luz branco-amarelada, transparente e cintilante. Estavam sobre um mesmo plano, em torno

do objeto principal. Voavam juntos com a mesma velocidade e sem nenhum barulho.

As testemunhas afirmaram que o volume dos sete pequenos representava apenas um décimo do corpo principal, cujo eixo maior era dez vezes mais longo que o eixo menor. O OVNI se encontrava a 100 m das testemunhas. O tempo estava bom nesse dia, e a lua cheia iluminava a paisagem. Podia-se ver bem esses corpos voadores que, sete minutos mais tarde, desapareceram a Noroeste.”

Alguns casos semelhantes foram observados no estrangeiro. Eis dois exemplos:

1. Em Oloron (Pirineus Atlânticos), a 17 de outubro de 1952, o espetáculo presenciado pelo sr. Yves Prigent, inspetor geral do Liceu, foi igualmente observado por centenas de pessoas. O sr. Prigent viu a princípio, do lado Norte, uma nuvem cheia de flocos que se recortava no azul do céu. Um objeto cilíndrico, inclinado a mais ou menos 45°, navegava lentamente sobre essa nuvem, seguindo uma trajetória a Sudoeste. O objeto era esbranquiçado. Uma fumaça branca escapava-lhe da parte inferior. O estranho cilindro tinha sido precedido por umas trinta bolas de contorno pouco definido, lembrando flocos de fumaça. O sr. Prigent distinguiu no cilindro um corpo central vermelho, engastado num anel amarelado. Os objetos viajavam em grupos de dois, segundo uma trajetória quebrada, "marcada por um ziguezague rápido e curto". Aconteceu que dois objetos se separaram: uma aura branca os religou, como um arco elétrico. A tropa deixava cair filamentos gelatinosos que se grudaram nas árvores. Esses filamentos não tardaram a se volatizar, como por sublimação, e a desaparecer completamente.

2. Dois dias após o caso de Oloron, um fenômeno exatamente igual se desenrolou em Gaillac. foi a sra. Daures que, em seguida a uma agitação pouco habitual de seus pássaros, descobriu no céu o mesmo cortejo misterioso de objetos. As versões são idênticas: "longo cilindro empenachado inclinado a 45°, progredindo lentamente para o Sudeste, no meio de uns vinte discos reluzentes ao sol, e

voando de dois em dois, num ziguezague rápido". A sra. Daures alertou seu filho e seus vizinhos. Os habitantes de Gaillac, dois sub-oficiais da brigada de gendarmeria e uma centena de outras testemunhas viram os engenhos descendo, às vezes muito baixo, e massas de fios brancos tombar desses objetos.

Existem, é claro, diferenças entre esses dois casos franceses e o fenômeno de 1974, visto na China pela família de Xi Shuzi, mas, em linhas gerais, há muitas semelhanças. O corpo principal ou longo cilindro será a nave-mãe? Não deixa de ser razoável imaginá-lo.

## **12 de julho de 1974: um cone laranja**

Recebemos raros relatos de observação da província de Ningxia. Mas, em 30 de agosto de 1981, o carteiro me trouxe uma carta postada na cidade de Yinchuan, capital da província. Seu emissor trabalha numa sociedade de construção da cidade de Yinchuan. Ele é engenheiro e se apaixonou pelo fenômeno OVNI. Cada vez que vê um fenômeno celeste insólito, anota-o em seu diário. Em sua carta, ele conta:

"12 de julho de 1974, às 10 horas da noite, saí de minha casa para acompanhar uns amigos que me haviam feito uma visita. Diante de minha porta, vimos um objeto luminoso que voava lentamente na neblina. Meus amigos acreditaram inicialmente que se tratasse da lua. 'A lua não pode movimentar-se de Leste para Oeste', disse eu então. Aliás, a velocidade não era a da lua. Paramos. Vimos no meio dessa luz um cone cor de laranja, tão grande quanto a lua cheia. Ele espirrava uma bruma em torno de si. O cone estava envolvido numa camada de luz. Dirigia-se lentamente de Oeste para Leste, sem ruído. Observamo-lo durante quatro ou cinco minutos. Ele desapareceu nas nuvens.

Em 23 de outubro de 1978, às 7h 57min da noite, muitos jovens de nosso grande pátio (nas cidades do Norte da China, muitas famílias dividem um pátio cercado por casas) entraram ruidosamente em

minha casa, dizendo que acontecia alguma coisa de estranho lá fora. Segui-os imediatamente e saí para o pátio. No céu, havia um objeto em forma de chapéu, lançando luzes verdes. Sua cúpula era oval. Voava de Leste para Oeste, sobre a cidade, sem nenhum barulho. Três minutos depois, desapareceu de nossas vistas.”

## **Agosto de 1974: um OVNI sangrento**

"Numa noite de agosto, de 1974, às 9 horas mais ou menos, estava eu no vale da cordilheira de Qinling, no centro da China, e vi uma bola cor de sangue subir lentamente num pico. Era maior que uma bacia e seu vermelho-sangue me assustava. Quando estava a 10 m do cume da montanha, imobilizou-se e permaneceu suspensa por alguns segundos. Depois, apagou-se lentamente. Minha observação durou apenas um minuto.

Antes, eu me opunha firmemente à realidade dos OVNI's. Mas, depois que observei essa bola sangrenta, creio em sua existência e reconheço que antigamente estava errado.”

(Extraído do artigo escrito por Li Wenyo, engenheiro da sociedade de construção nº. 21, da província de Shaansi.)

## **Fim do verão de 1974: um engenho de metal no céu**

No começo de janeiro de 1982, recebi um artigo escrito por um casal da cidade de Tangshan, da província de Hebei. Eles me descreviam um objeto voador com um guindaste. O marido é pintor e trabalha como decorador no grupo teatral de Tangshan. Sua mulher é vendedora. Eis seu artigo:

### **VIMOS UM OVNI DE METAL**

Sou artista, trabalho atualmente como decorador do grupo teatral de Tangshan, minha mulher é vendedora. Temos 35 e 36 anos. Sou apaixonado por astronomia, leio muitas revistas sobre essa ciência. Quando comprei pela primeira vez a revista Exploração OVNI, descobri que na China também existe uma publicação que trata do problema OVNI. A leitura dessa revista me despertou a lembrança de um evento passado.

Foi numa tarde do começo do outono ou do fim do verão de 1974. Fazia bom tempo, não havia nuvens. Minha mulher e eu íamos fazer compras. Quando caminhávamos ao nível da embocadura norte da rua Jianguo, da cidade de Tangshan, vimos subitamente um objeto voador desconhecido no céu, ao Sul. Estava a 40° do horizonte. Ficou parado. Peqa que não tínhamos uma máquina fotográfica. Os passantes também viram o objeto. Quando retornávamos, após nossas compras, ele havia desaparecido.

Esse OVNI tinha o tamanho da lua cheia; pudemos nitidamente perceber que ele era feito de metal. Tinha a forma de dois pratos voltados um para o outro, translúcidos. Sobre a parte superior, estava erigida uma construção semelhante a um guindaste.

Para que se tenha deste OVNI uma idéia mais perfeita, fiz dele um esboço, segundo nossa memória. Não procuramos efeitos artísticos, mas exatidão na representação.

Fong Lianceng e  
Wang Hongshu,

Em Tangshan, 2 de janeiro de 1982.”

Tendo lido o artigo, acreditei necessário escrever para esse casal, a fim de precisar certos detalhes:

"É importante que eu saiba se há outras testemunhas. No que concerne à parte superior do OVNI, vocês estão certos de que havia um guindaste como o de uma construção? O esboço que vocês me enviaram é colorido e dobrado em três partes; é impossível reproduzir. Posso pedir-lhes que façam um outro em preto e branco e enviem-no em dois exemplares para mim?" Em 20 de fevereiro de 1982, recebi a resposta. Eis o texto integral dessa segunda carta:

"Tangshan, 18 de fevereiro de 1982

Ao redator-chefe adjunto

Caro camarada,

Sua carta foi bem recebida. Para responder a seu pedido, fizemos em dois exemplares um esboço do OVNI que vimos em 1974. Não sabemos se ele satisfará a sua exigência. No que concerne à construção, na parte superior do OVNI, havia realmente um sistema semelhante a um guindaste, como o de um prédio em construção. Não há dúvida disso. Entretanto, devemos precisar um ponto: nosso desenho reflete o melhor possível a realidade, mas, como o evento se passou há oito anos, forçosamente esquecemos alguns detalhes.

Queira aceitar nossos melhores votos,

Fong Lianceng e Wang Hongshu.”

Entre inumeráveis relatos de observação, ainda não achei nenhum semelhante ao que me envia esse casal. O que me intriga mais é o sistema de guindaste sobre o OVNI, que nunca foi relatado antes. Segundo o desenho enviado pelas testemunhas, trata-se certamente de um engenho fabricado por uma inteligência. Os terrestres não sabem até agora construir um engenho voador capaz de permanecer imóvel no céu. Então, esse engenho veio de longe? É a única

resposta possível, se as testemunhas são dignas de fé. (Ver o desenho no frontispício.)

## **Outono de 1974: eu também vi um OVNI**

Parecerá que a província de Sichuan é mais freqüentada pelos OVNI's do que o resto da China, pois, em minha biblioteca, os relatos vindos dessa província ocupam toda uma prateleira. Em 9 de agosto de 1981, Ding Wenzhang, funcionário da Companhia de porcelana de Sichuan, me enviou sua observação:

"No outono de 1974, uma noite, os outros membros do pessoal da administração de nossa companhia estavam voltando para suas casas a fim de passarem a festa da lua (15 de agosto de cada ano do calendário lunar é para os chineses a festa da lua); eu fiquei só para guardar a nossa empresa. O tempo estava ótimo nessa noite, a lua cheia iluminava o campo, tudo estava calmo e magnífico. Às 2 horas da madrugada, saí para fazer uma necessidade natural e, de volta, quando chegava perto da horta, vi o solo e as plantas ficarem claras: havia no céu uma luz muito poderosa. Levantei a cabeça e, para meu grande espanto, vi suspenso no céu, perto do rochedo da montanha diante de mim, um objeto volumoso muito brilhante. O céu a Noroeste estava muito iluminado por esse objeto, que era duas vezes maior que a lua cheia. De um só golpe ele se deslocou, justamente na minha direção. Quando chegou junto de mim, pude percebê-lo em detalhes. Era circular, chato, seu centro era sombrio, mas as bordas pareciam particularmente brilhantes. Eu me perguntava porque nessa noite havia duas luas, das quais uma era muito maior do que a outra. Olhei muito para essa grande lua que parecia adivinhar meus pensamentos e voava dirigindo-se diretamente para mim. Era um objeto com uma cúpula encimada de alguma coisa como uma antena. Sobre a parte inferior, duas luzes verdes se acendiam e se apagavam alternadamente. Fiquei muito assustado e me pus a correr em direção a meu dormitório; quando levantei a persiana da janela para

olhar o céu, o objeto tinha desaparecido não sei onde, e o campo voltara a ficar normalmente iluminado pela verdadeira lua.

Na manhã seguinte, contei minha aventura a meus colegas e um deles me disse que se tratava da porta celeste que se tinha aberto sobre mim.”

## **19 de outubro de 1974: um objeto chato muito longo**

Eis um relato interessante que eu deveria ter inserido no primeiro capítulo, mas, como me foi enviado por carta, eu o apresento aqui. O emissor é atualmente oficial da seção de organização do Departamento Político da Região Militar de Lanzhu. Chama-se Zhang Dengzhu.

"Lanzhu, 10 de novembro de 1981

Ao camarada Shi Bo,

Camarada,

Nestes últimos tempos, encontrei por acaso alguns números de sua revista Exploração OVNI. A leitura de certos relatos de observação me intrigou muito e me lembrou um evento vivido há sete anos.

O fato se passou em outubro de 1974. Nessa época, eu era chefe da seção de Batedores de um Regimento de Artilharia das tropas de nosso Comando Militar de Lanzhu. Seguiu minha Unidade para desempenhar uma missão na Comuna Popular de Pincheng do distrito de Yongdeng, província de Gansu. Nossa Companhia estava estacionada numa aldeia chamada Xidigu e nossa seção se alojava na casa de um velho camponês, no Sul da aldeia. Atrás dessa casa há uma pequena montanha que se estende do Sul ao Norte. Mais ou menos à uma hora da manhã de 19 de outubro, eu estava de serviço e patrulhava uma viela. Andava junto a um muro de terra batida, dirigindo-me para o centro da aldeia. Nesse momento produziu-se um fenômeno estranho: diante de mim, tudo ficou subitamente claro, a aldeia foi iluminada por uma luz azulada. Uma vala a 5 m de mim,

que antes eu percebia como uma linha escura, estava agora brilhantemente iluminada e eu podia ver tudo o que havia no fundo. Afastei-me imediatamente do muro e procurei a origem dessa luz lúgubre. Dirigi meu olhar para o céu e, a Leste, vi um objeto chato muito longo, suspenso no ar, iluminando o campo. Seu centro era amarelo-ouro e sua borda vermelho-alaranjado. O todo parecia uma nuvem brilhante. Estava a 160 m de mim, seu comprimento aparente - não estou exagerando era de 3 metros. Em mim, o espanto misturou-se ao medo. Mantive o espírito vigilante e, levantando a metralhadora, dirigi-me para a luz sem deixar de olhá-la. O objeto luminoso não estava imóvel sobre o pico da montanha, mas se movimentava lenta e horizontalmente do Norte para o Sul. Ao fim de 10 minutos, ele começou a acelerar e voou rapidamente para o Sul. Pouco depois, desapareceu atrás da montanha, e o campo, assim como a aldeia, novamente caíram na escuridão. Quis subir na montanha para ver o que era esse objeto, mas como estava de serviço, não podia deixar meu posto. Encontrei dois soldados vigiando seus canhões e eles me disseram ter visto, pouco antes, o objeto luminoso no céu.

Sou curioso. Para encontrar uma resposta para esse mistério, fiz muitas suposições: uma nuvem em chamas, uma corrente de ar em fogo, um objeto luminoso lançado pelo inimigo... Mas, após ter lido sua revista, comparei a análise dos especialistas com o que vi, e creio com fervor que o objeto voador dessa noite era certamente um OVNI. Os OVNI's se interessam por manobras militares?

Zhang Dengzhu”

Todos sabem que o Exército Popular de Libertação da China é um exército que observa uma disciplina de ferro. Os oficiais e os soldados são dignos de fé e gozam de ótima reputação junto à população. São homens honestos e leais. Por isso seus relatos são bem acolhidos. Estou certo de que Zhang Dengzhu viu verdadeiramente um objeto voador não identificado, em 19 de outubro de 1974.

## **Julho ou agosto de 1975: um navio espacial**

Sobre minha escrivadinha, há um relato de observação muito curto, mas muito interessante, escrito sob a forma de diálogo: um dos chefes da seção' da C.U.R.O., da região autônoma de Ouigours de Xinjiang, entrevistou Fang Fuxing; empregado do Banco de Construção do bairro de Aletai, de Xinjiang.

- O fato se passou em julho ou agosto de 1975. Um dia, às 9 horas da noite, o tempo estava bom. Eu conversava com alguns camaradas no quarto. De repente, um deles soltou um grito: 'Venham rápido olhar!' Saímos rápido e vimos que tudo estava estranhamente claro.

- O que havia nas redondezas?

- Vimos uma coisa no céu.

- Uma coisa?

- Pode-se dizer uma coisa de forma bizarra. Era um grande navio. Ou melhor, uma coisa em forma de navio.

- Como era isso?

- Tratava-se de um objeto longo, de extremidades elevadas e pontudas. Era luminoso, mas seu contorno não era nítido, pois estava envolvido pela bruma. Voava rapidamente, e desapareceu num piscar de olhos. Nós não entendemos nada.

- Vocês pensaram então num navio espacial?

- Nem sei. Mas há uma dezena de testemunhas que viram essa coisa voadora em forma de navio.

## **Fim de inverno: uma esfera brilhante cai do céu e novamente sobe**

Os OVNI's se apresentam freqüentemente sob a forma de uma bola de fogo. Eis um exemplo:

"Um dia, no fim do inverno de 1975, às nove horas da manhã, eu ia ao cinema com minha mulher por um caminho ainda não asfaltado. De repente, quando estávamos perto de um cemitério, um ponto luminoso no céu atraiu nossa atenção. Paramos para olhá-lo.

- Olhe, o que você pensa que é?

- Pode ser uma maquete de avião teleguiada.

- Não. Um avião teleguiado faz, geralmente, barulho. Por que essa luz não faz?

Continuamos a caminhar e a luz se aproximava sempre de nós e voava em nossa direção, silenciosamente. Tive medo e apertei minha mulher contra mim. Foi então que a luz desceu verticalmente a 500 m diante de nós. Ela não pousou, mas flutuou ao rés do chão. Vimos que se tratava de uma bola incandescente de mais ou menos 2 m de diâmetro. Essa bola, ovalada, estava circundada por uma coroa, evocando o anel de Saturno, e lançava uma luz azulada. A coroa era amarela e brumosa. Minha mulher e eu tínhamos muito medo, e nos perguntávamos o que seria aquilo. A bola continuava imóvel e silenciosa sobre o solo. Era hermética: não vimos nenhuma abertura. Não havia nenhuma falha em sua superfície.

- Um aparelho de reconhecimento do inimigo do Norte?

- É possível. Estamos aqui muito próximos à fronteira sino-soviética, o inimigo do Norte envia freqüentemente homens para nos vigiar.

- Talvez seja um novo tipo de engenho voador de nossa Força Aérea?

- Em todo caso, devemos nos apressar pois filme vai começar logo.

Então, começamos a correr, fazendo um desvio pelo campo para evitar a bola de fogo. Mas, pouco depois, ela subiu como desceu, vertical e rapidamente. Num piscar de olhos, desapareceu."

## **23 de janeiro de 1977: um OVNI visita um hospital montanhês**

"Nós vivemos numa pequena cidade montanhosa da província de Hubei. Em 23 de janeiro de 1977, à noite, alguns amigos e eu andávamos de carro por um caminho que circunda a montanha.

Quando chegamos em frente ao hospital de nossa cidade, vimos pessoas que gritavam, reunidas diante da entrada. Cremos que havia algum doente necessitando de cuidados de emergência. Mas, quando descemos do carro, uma mulher nos disse para olharmos para o céu, ao Norte, e lá vimos um grande prato ardente com diâmetro aparente de mais de 40 cm. O objeto estava a mais de 200 m de nós, parecia estar rasante ao topo da montanha. Voava lentamente em nossa direção como para visitar esse hospital montanhês. Lançando uma luz amarela, ele seguia uma linha espiralada, sem nenhum barulho. Passou sobre nós seguido de um rastro de aproximadamente 30 m de comprimento. Nesse momento, todo o vale estava brilliantemente iluminado e o hospital estava envolvido por um clarão amarelo como ninguém nunca viu. Mais espantoso é que o objeto, fazendo uma volta, retomou o mesmo caminho e passou novamente sobre o hospital. Todos tiveram medo. Dir-se-ia que o objeto sobrevoava e vigiava o hospital. Entramos no prédio e só ousamos sair uma vez que o vale voltou à escuridão.

(Extraído da carta de Sun Jie, Wang Zirong e Ni Hao.)

## **Julho de 1977: dois pratos colados**

Em 20 de fevereiro, recebi uma carta de um desconhecido; o autor dessa carta diz que viu duas vezes um OVNI visitar sua terra natal. Ele se chama Liu Zhiguo, funcionário da companhia têxtil do distrito de Nanxian, província do Hunan.

"Nanxian, 11 de fevereiro de 1982

Ao responsável pela redação da Revista  
Exploração OVNI

Caro camarada,

Eis dois relatos de observação que enviei antes à Academia de Ciências da China. Os relatos me foram devolvidos por não se

encontrar nomeado o destinatário. Eu os confio ao senhor, agora, e peço que o transmita ao Q.G. da C.U.R.O.  
Com meus sinceros agradecimentos,  
Liu Zhiguo  
Companhia têxtil do distrito de Nanxian”

Antes de apresentar esta carta que contém os relatos ao Q.G. da C.O.R.O., estudei o caso dos OVNI's que me interessaram muito. Eis o texto integral da carta de Liu Zhiguo ao Q.G. da C.O.R.O.:

"Nanxian, 18 de setembro de 1981  
Aos responsáveis pela C.U.R.O.

Caros camaradas,  
Pela presente, relato-lhes dois casos, acontecidos há alguns anos. Não sei se estas informações lhes serão úteis ou não.

1) Em julho de 1977, eu trabalhava momentaneamente no posto de comando dos trabalhos da comporta de Caoyu do distrito de Nanxian. Uma noite (não me lembro da data exata) nosso trabalho terminou, meus camaradas e eu estávamos a caminho do restaurante, onde deveríamos lanchar, quando, levantando a cabeça, e contemplando o céu, vi dois pratos luminosos, colados um ao outro, no céu negro. Olhando-os mais atentamente, achei que se pareciam muito com dois crepes, tendo em comum um ponto de contato. Flutuavam, como duas folhas mortas, sobre os vales. Subiam e desciam, avançavam e paravam, girando no sentido dos ponteiros de um relógio. Enfim, puseram-se a subir, seguindo uma trajetória espiralada, e desapareceram na densa escuridão da noite. As testemunhas nada compreenderam desse fenômeno.

2) Mal chegamos ao vestíbulo do segundo andar do edifício que abrigava nossos escritórios, vimos pela janela, que dava para a comporta, um objeto brilhante sobre o rio. O objeto era tão grande quanto as maiores bacias existentes. Girava lentamente e em silêncio e estava circundado por um anel cinzento semelhante ao de Saturno.

O objeto se encontrava em ângulo de 40° sobre a superfície da água, e seguia, o curso do rio; voava muito lentamente, girando no sentido dos ponteiros de um relógio. Quando chegou à muralha, que dominava o rio, perto dos barcos, pudemos distingui-lo bem. Era uma esfera um pouco alongada e seu anel era composto de mais de dez pequenas bolas luminosas de dimensão idêntica, dispostas em intervalos iguais. Para ser mais exato, essas bolas eram apenas pequenos pires, luminosos. Diante desse espetáculo extraordinário, ficamos, sem exceção, boquiabertos. É lamentável que esses objetos não tenham refletido as luzes vermelhas e verdes dos barcos, senão, teríamos podido ver seus detalhes. Pouco depois, a formação se pôs a girar mais rápido e mais alto no céu, e bruscamente desapareceu. Esperamos ainda um momento e a formação reapareceu mais alto, no céu. Depois, desapareceu definitivamente na distância, a Noroeste. Nossa observação durou mais de quatro minutos.

No espaço de 40 minutos, vimos sucessivamente dois grupos de objetos desconhecidos, de dimensões diferentes, mas cuja cor e movimento eram idênticos. Rodavam ao redor de uma obra hidráulica, não se sabe porquê.

Eis a lista de testemunhas:

Huang Hancuo: então comissário político do Comando de trabalhos hidráulicos, atualmente presidente da Corte Popular de Justiça do distrito de Nanxian.

Jia Yusu: responsável pelo Comando do trabalhos hidráulicos, atualmente diretor do escritório do Banco Agrícola do distrito de Nanxian.

Li Choungzhu: subcomandante dos trabalhos hidráulicos, atualmente engenheiro do Departamento hidro-elétrico do distrito de Nanxian.

Yang Jianhui: responsável pelo comando dos trabalhos hidráulicos, atualmente funcionário do Departamento de comunicações do distrito de Nanxian.

Desejo a vocês bom sucesso em suas pesquisas sobre os OVNI's e espero sua resposta.

Sinceramente,

Liu Zhiguo  
Companhia têxtil do distrito de Nanxian,  
província de Hunan.”

## **Verão de 1977: pontos luminosos muito juntos**

Wang Wenjin, oficial do Exército Popular de Libertação da China, fez um relato de sua observação de um OVNI:

"Uma noite de verão de 1977, nossa Unidade projetava um filme ao ar livre, diante do Quartel. Às 21 horas mais ou menos, vi no céu, a Oeste, pontos luminosos muito juntos, formando como uma névoa, com uma luz particularmente brilhante na sua parte inferior. Encontravam-se mais ou menos na mesma altitude que a estrela Polar. O ponto luminoso mais brilhante, assim como a 'névoa', desciam lentamente, deslocando-se em direção ao Norte. Dez minutos depois, o ponto e a névoa desapareceram.

Os camaradas disseram que era um avião, mas acredito que não, pois, nesta parte do céu, vêem-se freqüentemente aviões, mas jamais se viu um fenômeno semelhante. Eu acreditava que se tratasse de um míssil, entretanto, descobri mais tarde que não houve nenhum lançamento nessa data. Como não se conhecia, então, o termo OVNI, não se podia explicar o fenômeno. Agora, lemos muitos artigos publicados na Revista Exploração OVNI e se compararmos suas descrições com o que vimos naquela noite, temos razão em crer que vimos um autêntico OVNI.”

## **Outubro de 1977: um OVNI ziguezague**

"Nas proximidades do 10 de outubro de 1977, às 8 horas da noite, saí da casa de meu vizinho e caminhei de Oeste para Leste. De repente, uma luz me iluminou por trás e virei a cabeça. Vi então uma bola amarelo-laranja que subia rapidamente a colina ao Sul, a 80 m de mim. Seu contorno era muito nítido e ela era maior do que a lua

cheia. Sua luminosidade não era radiante. Uma primeira vez, essa bola subiu quase a um metro do cume da colina e, imediatamente, desceu, passando por trás da montanha. Pouco depois, ela subiu a 50 cm do cume, para descer outra vez; e, rapidamente, ela voltou ao céu, mas a metade inferior ficou escondida pela colina. Dois segundos depois, o objeto voador desconhecido desapareceu definitivamente. Minha observação durou por volta de 30 segundos. Não ouvi nenhum barulho,”

(Extraído da carta que me endereçou Hang Yuwen, operário de conservação de rodovias.)

## **23 de outubro de 1977: um OVNI com uma cauda enrolada**

"Em 23 de outubro de 1977, no crepúsculo, o sol acabava de se pôr, e o céu a Oeste estava ainda vermelho. Às 6h e 30min, os soldados de nossa Unidade do Exército de Libertação, sentados no chão, esperavam o início da projeção de um filme. De repente, um camarada levantou seu braço para Oeste e gritou: 'O que é aquilo?' Com seu grito, todo mundo olhou para o céu e viu um objeto brilhante que voava. Era enorme, tão grande quanto uma bola de basquete. Seu movimento era o de um parafuso de Arquimedes. O objeto se movia lentamente, com uma velocidade uniforme, girando no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. Quando o olhamos mais atentamente, constatamos que o objeto brilhante era oval, encimado por uma cúpula ou algo semelhante, sua cor amarela era um pouco avermelhada, sua cauda branca, leitosa, era constituída de pequenas fagulhas.

A princípio, a cauda enrolada ao redor do objeto brilhante era muito larga, mas, a medida que o objeto girava, tornava-se cada vez mais estreita. O que nos espantou foi que o objeto e sua cauda desapareceram de uma vez, ao mesmo tempo.

Devo dizer que, em matéria de astronomia, não compreendo nada de nada. Mas, após o evento, os soldados tiveram uma encarnecida discussão, uns diziam que era 'Uma estrela cadente, outros, que se tratava de um cometa, ninguém pensou em um OVNI porque na época não se conhecia essa palavra. Deixamos aos especialistas a tarefa de explicar o fenômeno."

(Extraído de uma carta escrita pelo soldado Zhang Xueke, do Exército Popular de Libertação da China.)

## **Início de 1978: um OVNI sobrevoa o subúrbio de Pequim**

Um homem chamado Li Zhonling me telefonou em 20 de janeiro de 1981. Eis nossa conversação:

LZ: - É o redator-chefe adjunto da revista Exploração OVNI?

SB: - Sim. Com quem tenho a honra?

LZ: - Chamo-me Li Zhonling. Sou operário da primeira equipe da primeira Companhia de construção de edifícios de Pequim. Li sua revista e isso me lembrou de uma observação que fiz de um OVNI.

SB: - O senhor poderia, por favor, contá-la em detalhes?

LZ: - Foi no começo de 1978. Nessa época eu ainda estava no campo, num subúrbio de Pequim, pois o governo ordenava, então, aos jovens funcionários citadinos que fossem instalar-se no campo ou nas montanhas. Eu dividia o quarto com dois jovens amigos. Dormíamos, freqüentemente, muito tarde. Uma noite, à Oh mais ou menos, um deles saiu para satisfazer uma necessidade natural; soltou um grito e pediu que viéssemos rápido para ver uma coisa no céu.

Vimos um objeto luminoso tão grande quanto uma bacia. Era esférico, lançava uma luz branca com uma cauda muito longa. O todo estava envolvido em bruma. Muito acima de nós, voava lentamente de Leste para Oeste. Um momento depois, começou a descer e a subir para, enfim, se dirigir muito rapidamente para Oeste e desaparecer na distância. Isso durou ao todo três minutos.

SB: - Há outras testemunhas?

LZ: - Era muito tarde da noite. Não ousamos chamar as pessoas da aldeia. Aliás, nunca tínhamos visto fenômenos semelhantes, estávamos espantados a ponto de esquecer de gritar. Nosso dormitório se achava no fim da aldeia e os campos na redondeza estavam imersos na escuridão; tínhamos medo.

SB: - De manhã, vocês falaram do fenômeno com alguém?

LZ: - Sim. Mas ninguém o viu.

## **Meados de novembro de 1978: um OVNI de três caudas**

Eis o artigo de Li Baoliang, operário da Companhia de Eletricidade da província de Gansu:

"Em meados de novembro de 1978, 7h 30min da noite, eu caminhava perto da porta Leste da cidade do distrito de Zhangyixian, quando vi no céu um objeto voador luminoso de três caudas.

Fazia muito frio nessa noite e havia poucos transeuntes diante da porta Leste. Quando cheguei à avenida principal da cidade, levantei a cabeça sem intenção precisa. Vi no céu, a 400 m de mim, um objeto voador maior que uma bacia. Ele arrastava três caudas atrás de si, como uma papagaio chinês. Voava lentamente em direção a Oeste. Nesse objeto enorme, eu constatei alguma coisa como uma lâmpada elétrica, que se acendia e se apagava alternadamente, lançando uma luz amarela.

As três caudas eram brancas e mediam, cada uma, 3 metros mais ou menos; ondulavam no ar atrás do corpo principal em movimento. A princípio, acreditei que era mesmo um papagaio munido de uma lanterna, mas no inverno não se pratica esse esporte; de onde vinha então esse papagaio? Como eu não ouvisse nenhum abrulho, excluí imediatamente a possibilidade de um avião.

Na rua, havia também dois transeuntes que, de pé na calçada, olhavam o objeto, gesticulando e discutindo. Quando cheguei diante da porta do Sino e do Tambor, o objeto tinha desaparecido completamente. Minha observação durou seis ou sete minutos."

## **23 de novembro de 1978: um objeto em forma de espiral**

Os geólogos trabalham nas vastas regiões montanhosas e nos campos. Acampam e podem admirar os fenômenos celestes. Cai

Paimao, técnico geólogo da equipe de prospecção do Departamento geológico da província de Qinghai, me comunicou sua observação no relato que segue:

## **OBJETO INSÓLITO DE GRANDE DIMENSÃO**

"Em 23 de novembro de 1978, tendo terminado nossa prospecção nas montanhas, tomávamos o caminho de volta em direção à cidade de Xining. Eram dois dias de ônibus. Paramos na primeira noite na cidade do distrito de Dulan. Após o jantar, fomos ao clube militar para ver o filme projetado naquela noite. Às 8 horas, antes de começar o filme, olhávamos o céu estrelado.

'Ah! Olhem para o céu, o que é aquela estrela?' gritou de repente um espectador.

Todo mundo desviou de imediato o olhar para a direção indicada. No céu do Nordeste, a 70° sobre o horizonte, movia-se um enorme objeto de forma estranha. Parecia um grande pires luminoso, transparente, mas não ofuscante. Sua cor era azulada como certos quadrantes de instrumentos medidores. Sobre 'o fundo negro do céu, o objeto era bem visível e seu contorno muito nítido. Grande como um alguidar, girava no sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio e estava circundado por diversas espirais luminosas, formando um parafuso de Arquimedes. O objeto e suas espirais pareciam enormes, tão grandes quanto o terreno em que estávamos. O objeto voava de Leste para Noroeste, horizontal e silenciosamente. Ao fim de um minuto, desapareceu atrás da montanha.

Um mês depois, eu estava em casa de férias, na minha terra natal, a Comuna Popular de Liudian, distrito de Kaifeng, província de Henon. Durante um bate-papo, os aldeões me falaram de um fenômeno insólito acontecido igualmente na noite de 23 de novembro.

Contaram-me que, naquela noite, depois do pôr-do-sol, no céu de Noroeste, apareceu subitamente uma faixa branca que, em grande velocidade, voava na direção Sudoeste. Todos gritaram: 'é uma estrela cadente'. Para grande espanto dos aldeões, a faixa branca

parou nítida sobre a copa das árvores e começou a girar formando assim .uma espiral. Depois, começou a dirigir-se lentamente para Oeste. Ninguém escutou nenhum barulho.

Segundo a descrição dos aldeões, o objeto que eles viram assemelhava-se muito ao que vi na mesma noite. Tratava-se talvez do mesmo objeto. Nesse caso, sua velocidade seria de 1700 km/h.”

## **10 de dezembro de 1978: uma explosão assustadora**

"Em 10 de dezembro de 1978, às 21h 7min, saí da casa de um contador, da equipe de produção da Comuna Popular, com um companheiro. Uma luz intensa nos deslumbrou de imediato, e constatamos que tudo estava iluminado como em pleno dia. Ficamos muito espantados. Procurando a origem dessa luz poderosa, vimos uma grande bola brilhante no céu, a 500 m de altitude. Sua luz branca mesclava-se ao vermelho, como o fogo de um forno. Sua velocidade parecia maior que a de um avião a jato. Poder-se-ia comparar esse objeto ao sol nascente. No início de nossa observação, o objeto não fazia barulho, mas quando nos sobrevoou, ouvimos um zumbido como se um trem tivesse acabado de passar. Dez minutos mais tarde, na direção em que o objeto tinha desaparecido, fez-se escutar uma grande explosão assustadora, abalando o céu e terra. Os aldeões tomados de medo fizeram uma grande algazarra na aldeia."!

(Extraído da carta de Liu Zhengfa, camponês do Norte.)

## **Fim de dezembro de 1978: uma meia-lua gira no céu**

Um topógrafo que passa a maior parte de seu tempo nas montanhas me escreveu para contar sua observação de fins de dezembro de 1978. Ei-la:

"Planalto de Qinghai-Tibete,

7 de outubro de 1981,

Camarada,

Em fins de dezembro de 1978, nossa equipe de topografia trabalhava noite e dia nas montanhas do planalto de Qinghai-Tibete, perto das minas de carvão de Reshui, distrito de Gangca, província de Qinghai. Numa noite, às 9 horas mais ou menos, um operário saiu da tenda e viu um fenômeno jamais observado e gritou: 'Uma meia-lua gira no céu'. Todos acorreram e viram, com efeito, uma enorme meia-lua, de muitas dezenas de metros de comprimento. Era prateada de uma extremidade a outra e lançava uma luz muito intensa. Subindo e descendo, avançava rapidamente como um navio a todo vapor. Em suas duas extremidades pontudas, havia duas luzes particularmente brilhantes. Não ouvimos nenhum barulho, nem sentimos o vento provocado por seu deslocamento.

Uma dezena de testemunhas me encarregaram imediatamente de fazer um relatório ao observatório de Zijinshan, pedindo que nos explicassem esse fenômeno. Não recebemos resposta. Creio agora que o próprio Observatório de Zijinshan não sabia explicar tal caso que, na minha opinião, era exatamente um OVNI ou - para ser mais preciso - uma nave cósmica vinda de longe.

Sinceramente,

Cheng Qingrong

Engenheiro topógrafo.”

## **Fim da primavera de 1979: um OVNI vigia o reservatório**

O problema OVNI suscita cada vez mais interesse entre os chineses e muitos procuram entre suas lembranças, para encontrar traços das atividades dos OVNI's no céu chinês. Um estudante me escreveu em abril de 1981.

"Pequim, 7 de abril de 1981

Shi Bo Redator da revista  
Exploração OVNI

Caro camarada,

Sou ginasio e me chamo Yan Jiafeng. Lendo sua revista me lembrei de um fato interessante.

Meu pai é engenheiro petrolífero. Em 1979, ele estava em missão na região autônoma dos Ouigours de Xinjiang. Quando voltou de sua missão, no fim da primavera do mesmo ano, contou-me um fato muito estranho. Creio que se trata de um OVNI. Meu pai disse:

'Há mais ou menos quatro anos, todos trabalhavam no lago doce dos campos petrolíferos de Klamayi. Um dia, um jovem operário, que guardava o reservatório, notou, antes do nascer do sol, um objeto oval prateado pousado sobre o deserto de Gobi, a Leste do reservatório. Esse enorme objeto luminoso voava e aterrissava sem fazer barulho ou levantar poeira. O operário estava muito espantado e não sabia o que se passava. Telefonou imediatamente ao Q.G. dos campos petrolíferos que, sem demora, alertou por sua vez a unidade do Exército Popular sediada na região. Armados de carros e tanques, os soldados dessa Unidade foram imediatamente para Leste do observatório. Quando chegaram lá, viram o objeto oval brilhante ainda pousado sobre o deserto. Os soldados, assim como os operários petrolíferos, se dispersaram para cercar o objeto desconhecido, com o intuito de prender este visitante não convidado. Um soldado quis atirar no objeto, mas o chefe da Unidade o desarmou: preferia-se pegar o visitante 'vivo'.

As pessoas se aproximavam cada vez mais do objeto que tinha uma superfície brilhante e lisa e não fazia nenhum barulho. Para grande espanto de todos, o objeto insólito decolou e, com uma velocidade vertiginosa, subiu como um rojão para o céu, verticalmente. Ninguém jamais viu tamanha aceleração ou um objeto capaz de subir tão rapidamente. Esse engenho oval não tinha hélice. Quando ele se elevou, não se sentiu deslocamento de ar; o mato e a areia do chão

não se mexeram. De nada adiantaria alguém disparar sua arma nele, pois desapareceu instantaneamente. Ninguém sabia onde se metera. Meu pai me afirmou que as diversas testemunhas desse evento, todas, lhe haviam dito a mesma coisa.

Creio que esse caso é típico, e que lhe servirá em suas pesquisas sobre os OVNI's.

Com minha amizade.

Yan Jiafeng.”

## ***28 de julho de 1979: explosões em cadeia***

"Em 28 de julho de 1979, às 5 horas da manhã, eu fazia exercícios físicos na quadra de esportes. De repente, uma bola de fogo, subiu ao céu acima da montanha. Era três vezes maior que a lua cheia, encontrava-se a 500 m de altitude, deslocava-se lentamente em direção ao Sul. Quando chegou ao zênite, uma segunda bola de fogo emergiu da primeira, que imediatamente tornou-se uma coroa de luz, e pouco a pouco se apagou na distância. A segunda bola de fogo, tão grande quanto a primeira, espirrou por sua vez uma terceira bola de fogo semelhante a ela e, novamente, com ela se repetiu o que acontecera com a primeira, desaparecendo na distância. Vi ao todo sete bolas de fogo que se sucediam e, ao fim de alguns minutos, o fenômeno desapareceu por completo.”

(Extraído da carta de Yang Guangyan, funcionário do departamento militar do governo do distrito de Fengdu, província de Sichuan.)

## ***26 de agosto de 1979: uma naveta gigantesca em chamas***

Guo Tai, correspondente da revista Exploração OVNI, credenciado pela província de Ningxia, fez uma pesquisa durante o inverno de 1981, com testemunhas de OVNI's. Antes de voltar a Pequim, enviou um artigo escrito por Zheng Boxian, oficial do Exército Popular de

Libertação da China. Este conhece milhares de testemunhos. Em seu artigo, conta três casos interessantes.

## TRÊS TESTEMUNHOS DE OVNIS

Na imensidão do Universo, vivem talvez numerosos seres mais desenvolvidos do que os terrestres; os OVNI's que sobrevoam nosso globo são provavelmente emissários dos extraterrestres. Como nossa ciência e nossa técnica se acham no começo, não sabemos ainda explicar bom número desses fenômenos, entre os quais os OVNI's. Até agora, as estatísticas estabelecem que ocorreram mais de 30 000 casos de objetos voadores não identificados; é muito, mas os que tiveram a felicidade de ver um OVNI são em pequeno número, em relação à população mundial. Apresento neste artigo três testemunhos interessantes.

1. Em 26 de agosto de 1979, de 22h 45min a 22h 50min, na aldeia de Chengcun, distrito de Jingxian, ao Sul montanhoso da província de Anhui, viu-se um objeto desconhecido no céu. Era uma gigantesca naveta em chamas, cuja cabeça cilíndrica tinha um diâmetro angular de  $1,5^\circ$ . O objeto todo era vermelho como uma barra de ferro retirada do fogo. Só a parte inferior dessa naveta parecia um pouco sombria... O objeto voava numa velocidade menor que a de um avião de carreira. Rapidamente, deslocava-se a uma altura de 200 m do solo. Estava-se na margem esquerda do rio Qingge e via-se o objeto voar do outro lado do rio na direção da aldeia. Silenciosamente, movendo-se na horizontal, a naveta sobrevoou o acampamento de uma Unidade do Exército, provisoriamente sediada nessa aldeia; depois, cortou a rota de Daba e, tendo feito uma guinada de  $180^\circ$ , voltou atrás, indo na direção de onde tinha vindo, isto é, da montanha que se encontra na margem direita. Quando chegou ao nível do flanco da montanha, subiu lentamente no céu, clareando a montanha que se tomou vermelha. Depois, atingiu o cume para desaparecer num piscar de olhos atrás da montanha.

As testemunhas perfazem dezenas, entre as quais muitos

camponeses, dois soldados de sentinela (chamados Li Ruaizun e Pan Xirong) e duas mulheres (Li Wengzi e Dalana).

2. Fim de agosto de 1978, mais ou menos às 10 horas da noite, as nuvens tinham perdido sua bela coloração e o céu ficou escuro. As estrelas e a lua ainda não se mostravam. Uma Unidade do Exército de Libertação instalada na Comuna Popular de Yngenshan, Mongólia Interior, tinha terminado sua missão do dia. Como fizesse um calor sufocante, os soldados tinham deixado suas tendas e tomavam a fresca no grande deserto de Gobi. De repente, um objeto vermelho-laranja vindo do Sudeste voou em sua direção. Seu diâmetro angular era o da Lua ( $0,5^\circ$ ). O objeto estava circundado por uma coroa amarelo-esbranquiçada subtendendo  $3^\circ$ . Silenciosamente, o objeto sobrevoou o acampamento e se foi em direção ao norte. Encontrava-se a 3000 m de altura. Voava sempre circundado por sua coroa luminosa que mantinha sua forma perfeitamente circular. As

testemunhas são oito soldados e sua observação durou mais de um minuto.

3. Um soldado do Exército de Libertação, chamado Wang Tingye, viu um grande OVNI. Foi em 12 de abril de 1981, às 6h 40min, na Comuna de Huajia, distrito de Funing, província de Yun'nan. Naquela manhã, Wang se levantara muito cedo; olhando para longe, viu sobre o pico da montanha Longwaizhai um cilindro de 5 ou 6 m, espirrando de sua cauda algumas faíscas de luz amarelo-ouro. O corpo do objeto voador era dourado, brilhante. A coisa se dirigia de Oeste para Leste, sem nenhum barulho. Wang Tingye viu-a desaparecer por trás da montanha. Sua observação durou trinta segundos.”

Esses três casos me parecem muito interessantes! uma naveta com mais de 6 de comprimento, um objeto vermelho-alaranjado com o mesmo diâmetro angular da lua, e enfim um cilindro com 5 ou 6 m, que atravessaram o céu chinês e foram notados por muitas pessoas (salvo o último caso que teve apenas uma testemunha). São entidades físicas reais que ninguém pode negar. Mas de onde elas vêm?

### ***Setembro de 1979: um disco com tentáculos***

Em 27 de agosto de 1981, mantive um diálogo com Yang Guang, funcionário do Ministério das florestas. Ele é amigo de um de meus mais próximos camaradas, em companhia de quem ele veio:

SB: - Seja bem vindo!

YG: - Obrigado.

SB: - Já que você é o encarregado da prospecção e do planejamento do Ministério, certamente conhece muitas coisas interessantes que acontecem nas montanhas e nas florestas.

YG: - Sim. Estive na floresta virgem de Xishuangbanna, fiz pesquisas na cordilheira de Shennongjia, onde vivem humanóides, fui várias vezes às montanhas da província de Fujian, e as grandes cordilheiras

do Norte da China me são familiares. SB: - Você poderia, por favor, me contar o que lhe aconteceu ?

YG: - Bem, em setembro de 1979, alguns camaradas de meu Departamento e eu nos achávamos numa cordilheira da província de Fujian. Um dia, às 12 horas, quando almoçávamos um pouco de pão e faisão assado, sentados sobre uma grande pedra diante de um vale, um de nós gritou de repente chamando atenção para o que se passava, na direção do vale. A 1000 m de nós, havia um disco que flutuava como uma folha morta sobre o vale. Esse disco parecia prateado, brilhante, estufado no centro e chato nas bordas. Tinha, sob a parte inferior, um tripé (ou talvez tentáculos). Voava lentamente, fazendo círculos no céu, como se estivesse vigiando o vale ou nossas atividades. Nunca vimos coisa semelhante. Como estivesse muito próximo de nós e não escutássemos nenhum barulho, pensamos que era talvez um novo tipo de avião ou engenho de reconhecimento do inimigo do exterior. Pegamos imediatamente nossa máquina fotográfica mas, assim que nosso fotógrafo tentou tirar a foto, o disco desapareceu instantaneamente.

SB: - Era um disco ou uma naveta?

YG: - A parte central parecia-se com um disco, mas ele tinha as extremidades estreitas. Não era absolutamente como uma naveta.

SB: - Sobre a parte superior você não viu nada?

YG: - Não. Nada. A parte superior era lúzida e lisa, com uma pequena cúpula ou qualquer coisa que o valha, mas a cúpula não era saliente.

SB: - Escotilhas?

YG: - Não, era um engenho voador feito de uma só peça, sem aberturas, hermeticamente fechado, nenhum rebite.

SB: - Você poderia me precisar a maneira pela qual o objeto fazia círculos sobre o vale?

YG: - Bem, quando ele virava, não mudava de altura; aliás, sua trajetória não era perfeitamente circular, algumas vezes ele ziguezagueou.

SB: - Você crê que era um engenho dirigido por uma inteligência?

YG: - Segundo seu movimento, sim. Mas, no mundo, ninguém sabe fabricar um aparelho voador sem hélices nem asas. Poderia ser um teleguiado?

SB: - É possível. Agradeço-lhe essas importantes informações.

### ***30 de dezembro de 1979: um OVNI sobre o observatório de Yun'nan***

"Em 30 de dezembro de 1979, às 7h 40min (hora de Pequim), o tempo estava magnífico. Muitos camaradas e eu observávamos o céu claro no Observatório de Yun'nan. De repente, os astrônomos descobriram, a 20° do zênite, um objeto bizarro voando de Oeste para Leste. Sua velocidade era semelhante à de um avião em grande altura. Não pudemos distinguir a forma de seu nariz, pois o objeto estava muito alto no céu. O que nos chocava mais era que, por trás dele, viam-se três jatos de partículas materiais em chamas, muito brilhantes, de cor vermelho-amarelada. Visto de longe, esse objeto se parecia com um arco elétrico. Nesse momento, o sol ainda não havia nascido, um objeto de tal luminosidade, surgindo no céu de um azul profundo, oferecia um espetáculo verdadeiramente magnífico.

Durante nossa observação, não ouvimos nenhum barulho. A julgar por sua maneira de voar, poderíamos ter tomado esse objeto por um avião. Entretanto, jamais víamos um avião lançar jatos de fogo assim soberbos. Além dos astrônomos do Observatório, havia ainda outras testemunhas. Os astrônomos que participavam de um congresso nacional sobre as estrelas também viram o objeto. Segundo minha própria pesquisa, tais fenômenos se repetiram muitas vezes no céu de Yun'nan, antes e depois de 30 de abril de 1979. Por exemplo, em 29 de dezembro, às 7h 45min, muitos operários e alunos viram, num subúrbio de Kunmin, um objeto brilhante; ele projetava uma luz vermelhoamarelada muito poderosa e deixava atrás de si uma longa cauda luminosa; era no mínimo cinco vezes maior que um avião de transporte. A observação durou mais de oito minutos.

Em 27 de dezembro de 1979, às 9 horas da noite, (duas horas após o

pôr-do-sol), na Comuna Popular de Guli, a 50 km a Oeste da cidade de Kunmin, Wang Lisheng e mais de dez outras pessoas viram um objeto voador muito semelhante ao que vimos na manhã de 30 de dezembro.

(Extraído de um relato escrito por Zhang Zhusheng, célebre astrônomo do Observatório de Yun'nan.)

## ***9 de abril de 1980: um OVNI amarelo em Hong-Kong***

Em 10 de abril de 1980, recebi um telefonema de um de meus amigos de Hong-Kong que me anunciava que, na véspera, havia-se descoberto um objeto desconhecido e brilhante sobre o bairro de Dapu. Esse objeto não identificado apresentava-se sob a forma de pires e lançava uma luz amarela. Ficou no céu durante 20 minutos. Ao telefone, meu amigo disse:

"Uma mulher chamada Ye viu esse objeto. Ela o viu aparecer às 3h 25min da manhã de 9 de abril, no céu, a Sudeste do bairro de Dapu. A sra. Ye mora no edifício Andi, rua Haireng. Seu marido está em missão em Singapura. Ela dormia só com sua filha. A sra. Ye afirmou que, durante a noite, fazia um calor sufocante. Antes de ir dormir, ela havia deixado uma parte das janelas de seu apartamento abertas. No meio da noite, o vento soprou e ela quis fechar as janelas. Nesse momento, viu um objeto tão grande quanto uma bacia suspenso no céu. Esse objeto parecia-se com dois pratos invertidos um sobre o outro. Ele girava sobre si mesmo, permanecendo no mesmo lugar. Ye disse ainda: 'Naquela madrugada, havia muitas nuvens, mas podia-se distinguir muito bem o contorno do objeto. Ele lançava uma luz amarela muito intensa. Sobre a borda do objeto, havia uma zona negra e outra branca.' Conta-se que os OVNI's pegam as pessoas para lavar seu cérebro. A sra. Ye teve medo e correu para o quarto de sua filha.

Vinte minutos depois, o objeto amarelo atravessou as nuvens e se perdeu na distância, mas, através das nuvens, podia-se ainda distinguir sua luz amarela."

## ***15 de maio de 1980: um ferro elétrico no céu de Pequim***

Meu amigo Zhu Feng, ufólogo chinês, redator da revista mensal

chinesa World Books, esteve hospitalizado no sanatório de Pequim no primeiro semestre de 1980. Lá conheceu o radiologista do hospital, que se chama Zhu Huisheng. Por insistência de meu amigo Zhu Fuzeng, o radiologista me enviou um artigo para *Exploração OVNI*.

"15 de maio de 1980, muito tarde da noite, no céu do subúrbio Norte de Pequim, as estrelas cintilavam alegremente e havia uma excelente luminosidade. A brisa acariciava o trigo que ia amadurecer e a terra estava entregue ao sono...

Habitualmente, após minha leitura noturna, deixei meu quarto e saí ao pátio para respirar ar fresco. Então, constatei que, de repente, a paisagem se tornou clara e levantei instintivamente a cabeça. Imediatamente, vi um objeto vermelho-alaranjado flutuar sobre o teto da casa diante de mim. Senti-me espantado com esse objeto estranho, surgido inopinadamente.

À primeira vista, o objeto parecia oval, lembrando muito um ferro elétrico em brasa. Esse 'ferro vermelho', suspenso no céu de Pequim, estava zigzagueando do Sudoeste a Noroeste. Voava lentamente, seu nariz estava um pouco elevado, e não havia nenhum rastro atrás de si. Ele não fazia nenhum barulho.

Assim que o objeto sobrevoou a entrada da cidade, ele revelou sua verdadeira 'face': era composto de muitas partes luminosas de forma semi-esférica. Inicialmente com a aparência oval, revelou-se pouco a pouco como sendo um cone, do qual o contorno nítido estava envolvido por uma bruma amarelada. Dir-se-ia que era uma lua circundada por um halo multicolorido.

Esse objeto brilhante aparentava ter duas vezes o tamanho da lua cheia, mas era nitidamente menos luminoso. Notei muitos pontos particularmente brilhantes nesse cone vermelho-alaranjado. Sua parte superior parecia relativamente mais clara que a parte inferior. Entre a cúpula e o corpo principal, havia um cinturão de luz branca.

Como eu não tivesse uma máquina fotográfica, procurei gravar e reter o maior número possível de detalhes desse objeto

desconhecido. Num piscar de olhos, ele ultrapassou a aglomeração e o telhado das casas me impediram de continuar a observá-lo. Vi-o durante três minutos. Quando voltei para casa, o relógio marcava 1h 14min da madrugada. Era 16 de maio de 1980.

Tomado pela curiosidade e pela alegria, saí pela segunda vez. Procurei pelo objeto no céu e fui para um terreno mais amplo. Entretanto, o visitante tinha desaparecido sem deixar rastros. Fiquei pensativo, em meio à escuridão...

Na manhã seguinte, contei o que havia visto na véspera. As pessoas, inclusive meus íntimos, não me acreditaram, alguns mandaram mesmo que eu me calasse. Esse problema envolve realmente a moral e o espírito da testemunha. Mas não procuro a fama nem nenhum interesse pessoal. Apenas relato a verdade; Entretanto, não tendo nenhuma prova material, não ousei mais falar do caso.

Pouco depois, *A Tarde de Pequim* publicou uma série de artigos sobre os OVNI's, noticiando que diversos OVNI's sobrevoaram a cidade de Pequim. Esses artigos, ainda que curtos, me deram a coragem de escrever estas linhas, com a única finalidade de acrescentar um elemento ao dossiê. Eis tudo o que posso e quero dizer.”

É necessário notar que o estado de espírito do radiologista Zhu Huisheng não é raro. Entre as testemunhas oculares de OVNI's na China, muitos não querem dar a público sua experiência, pois os detratores da realidade dos OVNI's exercem ainda uma influência não negligenciável sobre as demais pessoas. Temendo ser ridicularizado cada uma guarda para si o que viu.

## ***29 de junho de 1980: uma luz estranha que espanta o poeta***

O testemunho que vou citar agora me parece um dos mais importantes de toda esta obra. Liu Shahe, célebre poeta chinês com mais de 50 anos, enviou-nos esse testemunho. O grande poeta viveu

e trabalhou sempre na província de Sichuan, em Chendu. Ele é considerado como uma estrela no céu da poesia chinesa. Por sua obra notável, goza de grande prestígio junto aos meios literários e à população. O título original de seu testemunho era "Um OVNI sobrevoa Chendu". Eis o texto integral.

"A expressão 'disco voador' apareceu pela primeira vez, em 1947, nos Estados Unidos. Naquele ano, um americano chamado Arnold, quando voava em seu avião particular sobre o Estado de Washington, viu nove objetos em forma de disco que se seguiam uns aos outros. Quando os jornalistas lhe perguntaram com o que aquilo se parecia, respondeu: com um disco lançado sobre a superfície da água. A expressão foi retomada por alguns jornalistas, e assim nasceu a denominação. 'disco voador'. Desde então, muitos americanos pretendem ter visto discos voadores, o que gerou uma onda de artigos nos jornais. Em 1947, eu era ainda um ginasião. Na imprensa chinesa, li algumas colunas sobre os discos voadores aparecidos nos Estados Unidos; era para mim uma coisa misteriosa. Durante toda minha vida, gostei de sonhar, dar asas à minha inspiração, mas sem me afastar da realidade. Acredito que, além de nosso céu, existam outros céus e outras terras onde vivem homens. Penso que os discos voadores são engenhos dirigidos por visitantes extraterrestres. Esse ponto de vista me fez sonhar muito. Entretanto, há quem não creia nos discos voadores. No Ocidente, alguns afirmam que eles são uma arma secreta da URSS; quanto aos soviéticos, pretendem que são mentiras fabricadas pelos americanos com o intuito de criar uma atmosfera de guerra fria. Dos dois lados, ninguém quer reconhecer a existência dos discos voadores. Razões circunstanciais impediam a pesquisa e punham termo aos sonhos poéticos. Sentia-me, então, muito decepcionado a respeito disso. Foi no final dos anos 50. A ronda dos satélites artificiais no céu tornava mais atual o problema OVNI. Um jovem cientista soviético escrevera um artigo dizendo, que talvez Jesus Cristo fosse um visitante extraterrestre de mais de dois mil anos atrás. A suposição

parecia ridícula, mas empolgava meu espírito. Pensei então que aquele 'carro' com asas e rodas, descrito na Bíblia, poderia ser uma nave espacial!. Há dois mil anos, os israelitas não podiam imaginar tal 'carro'; eles o teriam visto para poder descrevê-lo de maneira tão viva. Seus passageiros não deveriam ser, evidentemente, homens comuns, mas extraterrestres. Em seguida, li um romance de ficção científica soviético, *Os Visitantes Intersiderais*. Fiquei verdadeiramente fascinado pelas peripécias desse romance. Quando andava, não podia me impedir de levantar a cabeça para olhar o céu, imaginando ser o professor descrito no romance, professor que descobre um ponto luminoso no céu, o qual depois aterrissa e se mostra como uma nave espacial esférica. Os visitantes vindos do outro mundo saíam voando da nave e vinham ao meu encontro. Mas isso era utópico. Meu sonho nunca se materializou, e quando penso no meu estado de espírito de então, não consigo conter o riso.

Ainda que não tenha competência, creio que posso ser classificado entre os amadores de astronomia. Durante os anos 60, lia com prazer todas as publicações literárias, mas me apaixonava pela revista mensal *Amadores de Astronomia*. Durante os anos de holocausto, fui obrigado a retornar ao campo, em minha terra natal, e a fazer um trabalho manual para alimentar minha família. Quando o tempo estava bom, à noite, ensinava freqüentemente minha pequena irmã a reconhecer Marte, Vênus, Júpiter, Saturno, as doze constelações do Zodíaco, e contava muitas histórias e lendas chinesas e gregas. Então, sentia-me feliz e entusiasmado, esquecendo-me as dores e infelicidades humanas.

Em 26 de julho de 1977, à noite, estava traduzindo um artigo em meu quarto. Minha pequena irmã chegou lá, gritando: 'Mano, Jiuge, venha rápido ver, há alguma coisa no céu!' Apressei-me em segui-la e, uma vez lá fora, vi um objeto luminoso em forma de espiral: uma bola brilhante rodeada de círculos brancos como uma espiral daquelas usadas contra moscas. Via claramente que esses círculos brumosos eram lançados pelo núcleo brilhante. Conteí ao todo três coroas luminosas. O núcleo brilhante se encontrava a 30° sobre o horizonte

(estava na mesma altura que a Polar, mas não se encontrava na mesma direção.. Voava lentamente para Oeste. Ao fim de alguns minutos, o objeto foi coberto por grandes edifícios e o perdi de vista. Minha irmã me perguntava o que era aquilo. Respondi-lhe: 'Talvez um foguete que não se conseguiu ser lançado segundo as previsões. Se sua trajetória fosse perpendicular a nosso ângulo de visão, poderíamos observar o jato, que ele lança, formar uma curva ondulante. Mas esse objeto, em relação a nós, se dirige no sentido do ângulo de visão, afastando-se; podemos, portanto, ver a fumaça que ele lança, sob a aparência de um parafuso de Arquimedes, semelhante a uma espiral de inseticida. O núcleo brilhante estava muito longe para que pudéssemos distingui-la forma exata; ele deve ser cilíndrico. Esse cilindro (um foguete?) deveria originalmente seguir uma trajetória reta, mas houve um acidente em seu sistema de direção, o corpo se balança e o jato lançado por seu escape desenha, portanto, uma linha curva. E por que a fumaça desse jato é brilhante? Muito simples: o objeto está muito alto no céu e o sol, que para nós se põe no horizonte, pode ainda iluminá-lo.' Eu acreditava então que essa explicação fosse perfeita, e nunca imaginei que se tratasse de uma manifestação de OVNI. Mas, há alguns dias, isto é, três anos após nossa observação, li na revista *Artigos Escolhidos da Semana*, que, na noite de 26 de julho de 1977, um astrônomo chamado Zhang Zhusheng tinha visto também o fenômeno insólito; e, em Nanjing mesmo, também o viram ao mesmo tempo que nós. O artigo publicado naquela revista pretendia que aquilo era um OVNI vindo de outro planeta. Não penso que isso seja necessariamente uma boa explicação. O núcleo era tão pequeno que não se podia distinguir bem sua forma.

Desde 1978, o jornal *Referências* publicou muitas notícias sobre os OVNI's observados no mundo. Foi com fervor que as li. Em 1979, Guangmin Ribao cedeu suas colunas a um artigo de um astrônomo chinês, cujo nome eu conhecia: Weng Shida. Esse astrônomo critica com veemência a tese da existência dos OVNI's, afirmando ser impossível que nós recebamos do espaço visitantes extraterrestres.

Ele pretende que os OVNI's são apenas balões-sondas, aviões, foguetes, nuvens, revoadas de pássaros ou de insetos, fochos de luz lançados por um projetor... O autor desse artigo me parece muito arrogante; não posso de modo algum partilhar seu ponto de vista. Por conseguinte, escrevi um pequeno poema sob o título "OVNI".

Ah,OVNI,  
Tu vens inesperadamente,  
Semeias dúvidas misteriosamente,  
E te vais soberbamente.  
Verde, vermelha e amarela é tua luz que fascina os olhos humanos.

És realmente uma coisa real?  
Há realmente civilizações mais além?  
- Difícil crer.  
- Que inécia,  
Que estreiteza de espírito,  
Acreditar que é única a nossa civilização!

Ah, OVNI  
Que se vê a olho nu,  
Que se detecta no radar.  
Um senhor pretende que tu és alucinação.  
Que dogma caduco.  
Que tese em ruínas.  
E ele se prosta diante delas como diante da Bíblia.

Viram-se os visitantes de longe,  
dos quais o OVNI é o navio;  
Docemente, eles batem à porta da Terra.  
Somos como rãs  
Que, do fundo do poço, olham o céu,  
E recusamos-lhes uma acolhida calorosa.

Para minha grande alegria, o OVNI veio, com efeito, como se quisesse apoiar o espírito de meu pequeno poema. Sobrevoou a cidade de Chendu, em 29 de junho de 1980, muito cedo, à uma hora da madrugada. Nesse momento, eu estava ainda acordado, estava escrevendo um artigo num pequeno quarto da Associação dos Letrados e Artistas de Sichuan, na rua Buhujian, nº. 2, Chendu. De repente, a lâmpada fluorescente de meu quarto acendeu-se sozinha. Na noite profunda - chovia levemente lá fora -, meus vizinhos já estavam há muito tempo mergulhados em sonhos. No pequeno pátio, a noite estava escura. Não creio em deuses nem em fantasmas, e fui tomado por grande terror. Tirei o fio da tomada (para evitar que a lâmpada se acendesse novamente) e, tateando na escuridão, enfiei-me na cama. Estava deitado de lado, fazendo frente à janela. Alguns minutos mais tarde, uma luz muito poderosa iluminou de uma só vez, do lado de fora, minhas quatro janelas fechadas, durante dois ou três segundos. A noite, as janelas são cobertas por um cortinado azul, logo, não pude ver a cor da luz. Talvez fosse branca. Pensei que alguém apontasse sua lanterna para minhas janelas. Mas julguei que isso não era possível; pois a luz de uma lanterna forma um cone cuja base é relativamente fraca; ora, a luz que via era uniformemente repartida. Alguns minutos depois, minhas janelas foram novamente iluminadas brilhantemente, somente durante um segundo. Esses dois 'flashes' não eram certamente um relâmpago, pois este dura muito pouco tempo, talvez um centésimo de segundo. Aliás, eu não ouvia nem o estrondo do trovão, nem qualquer outro barulho. As quatro janelas foram iluminadas apenas em suas metades inferiores, e suas partes superiores permaneceram negras, o que prova que a luz não vinha do pátio, horizontalmente, mas do alto (do céu) para baixo: a sacada que avança um metro sobre as janelas tinha certamente feito sombra nas partes altas destas. De fato, analisei essas coisas depois dos eventos, pois no momento dos fatos eu apenas sentia medo. Na manhã seguinte, retornei para casa, na rua do Vento Leste nº. 3, para tomar o café da manhã. Meu filho de 12 anos, Yu Kun, veio a meu encontro. Agitado, ele me contou que à noite um OVNI passou

sobre nossa cidade. Na verdade, quando aconteceu o evento, ele dormia como uma marmota e nada tinha visto. Entretanto, descreveu-me o OVNI de maneira minuciosa e viva com gestos: um objeto brilhante, de forma circular, com o núcleo vermelho e a margem azul, sua luz forte iluminava o solo que ficara completamente verde. Questionei-o, e ele respondeu que obtivera essas informações de três adultos:

1 - Zhu Jiaqi, redator da revista *Música de Sichuan*;

2 - Fang Xiaohua e Fang Xiaohan, duas irmãs, filhas de Fang Huisheng, redator da revista *Música de Sichuan*.

Naquele dia, não tive tempo de visitar as testemunhas. Somente alguns dias depois fui à sua casa, especialmente para que me falassem do acontecido.

Zhu Jiaqi me disse: 'Naquele momento, eu estava acertando algumas coisas com minha noiva; de repente, a lâmpada fluorescente sobre a mesa tornou-se vermelha e sombria; depois, pôs-se a piscar duas ou três vezes para em seguida perder por completo sua luminosidade. Um momento mais tarde, uma luz branca muito intensa clareou do lado de fora nossa janela. Constatei então que as duas pequenas janelas que há sobre a porta (que estava fechada) estavam curiosamente iluminadas: a da direita estava branca puxando para o azul, a da esquerda branca, tendendo para o vermelho. Pode-se pensar que o objeto era vermelho no centro e azul nas bordas, que ele se deslocava a baixa altitude, e que ele iluminou a casa por apenas alguns segundos.'

Perguntei a Zhu Jiaqi se ele tinha visto o objeto luminoso; respondeu-me que não. Ele pensara que o objeto devia estar à direita no céu, à baixa altitude, lá onde havia um edifício que deveria tê-lo escondido. Assim que a possante luz clareou sua janela, ouviu um barulho no céu que não era como o estrondo do trovão, mas como o zumbido que se ouve perto dos poderosos transformadores instalados sobre os postes de fios elétricos. Sua noiva me assegurou que era um barulho semelhante ao produzido por um motor elétrico.

Zhu Jiaqi continuou: 'O começo e o fim da iluminação coincidiram

perfeitamente com os do barulho. Naquele momento, pensei que se tratasse do clarão que precede um tremor de terra. Tive medo e pulei da cama, abri rapidamente a porta, mas a luz já se tinha apagado. Corri a telefonar para informar-me sobre um possível terremoto, mas o telefone não funcionava, tinha sido cortado. O pátio caíra na escuridão; não se via uma lâmpada acesa. Chovia ainda. Entrei em meu quarto, fechei a porta e, mal sentei-me no leito, vi que a luz novamente clareara a janela. Mas, dessa vez, era menos poderosa que a precedente, e durou somente dois ou três segundos. Não ouvi o zumbido. Pouco depois, a lâmpada fluorescente sobre a mesa se reacendeu sozinha. Olhei meu relógio, era 1h 10min.

Sua noiva prosseguiu: 'Sou operária da primeira tipografia de Chendu. Na manhã seguinte, quando cheguei ao trabalho, os operários falavam da luz que tinham visto à noite. Todos moram na zona Leste da cidade.'

Quando de nossa entrevista, Fang Xiaohua, outra testemunha, me disse: 'Deitada em meu leito, vi uma luz intensa no céu. Imediatamente, pensei num OVNI. Tive medo que ele me pegasse e cobri meus olhos com as mãos. Através dos dedos, ainda pude ver aquela luz.'

E Fang Xiaohan acrescentou: 'Vi uma luz intensa no céu; ela me parecia vermelha no centro e azul nas margens. Tive medo e não ousei olhá-la.' Perguntei-lhe se tinha visto a forma da luz, respondeu-me: 'Todo o céu estava resplandecente, não pude distinguir a forma exata.' Fang He, redator da revista Literatura de Sichuan, também viu suas janelas iluminadas por uma luz poderosa. Não compreendia porquê. Alguns vizinhos me disseram que, quando a luz apareceu, as lâmpadas já estavam apagadas. Ouviram um barulho surdo, como o que fazem as pessoas que arrastam móveis pesados no andar superior.

Tendo terminado minha pesquisa, escrevi uma curta reportagem que mandei ao escritor Zhang Junmo, que a enviou a uma revista científica e técnica, acrescentando-lhe um comentário. A revista publicou as duas matérias. Os comentários de Zhang tiveram por

título 'Ufos na China'. Eis uma de suas passagens:

"No continente chinês, refutou-se durante quase trinta anos os fenômenos insólitos como os OVNI's. Eram qualificados como mentira e blague. Mas, nestes últimos anos, a porta proibida foi aberta e, na imprensa, podem ser lidas de tempos em tempos, notícias sobre a aparição de OVNI's na China. Recentemente, a agência de informações difundiu uma notícia sobre a aterrissagem de um OVNI na região montanhosa da província do Shaansi. Muitos soldados do Exército Popular de Libertação da China e habitantes do local o viram com seus próprios olhos. Desde então, a China começa a saber o que são os OVNI's."

No começo do outono de 1980, eu *estava* muito feliz por ter a oportunidade de deixar a província de Sichuan para ir bem longe, viajar em Beidaihe, onde acontecia, por uma feliz coincidência, um encontro de poetas da província de Hebei.

Na praia, o poeta da província de Hebei, Bo Lang, ouviu-me falar alegremente dos OVNI's, e de repente, tomou a palavra, dizendo-me: 'Isso que você conta não é extraordinário. Em minha terra natal (em Xintai, na província de Hebei), os camponeses conhecem os discos voadores, desde o final dos anos 40! Diziam que era o deus da estrada. Este deus usava um chapéu de palha. Quando passava no céu, mostrava-se apenas através de seu chapéu. Os camponeses me disseram que viram com freqüência esse deus da estrada no fim dos anos 40. Alguns até me disseram que se tratava de um demônio, um demônio inofensivo.'

Chendu, Sichuan.

Madrugada,

21 de dezembro de 1980."

## ***27 de novembro de 1980: uma grande meia-lua avança rasante ao solo***

Durante o período em que meu amigo Zhang Yanfei, um correspondente dedicado, conduzia uma pesquisa na Comissão Nacional de Planejamento, um jovem funcionário remeteu-lhe um relato de observação para que ele o enviasse a Shi Bo. Eis o relato:

"Caro camarada, Em 1980, quando eu passava férias em minha terra natal, vi um fenômeno insólito. Em 27 de novembro daquele ano, à noite, meu irmão e eu andávamos de bicicleta no subúrbio da cidade de Matuyung, distrito de Leting, província de Hebei, quando um objeto voador luminoso cruzou o horizonte. Maior que uma bacia, esse objeto era de forma oval e lançava uma luz vermelho-alaranjada. Sem fazer barulho, desapareceu no Leste: Sua aparição durou quinze segundos. Eram então 6h 55min.

Às 7 horas, no horizonte, a Noroeste, surgiu em seguida uma meia coroa de luz que voava rasante ao solo. Vista de longe, era grande como duas casas e avançava por etapas, sem fazer barulho. Sua luz iluminava a estrada e as árvores. Dez segundos depois, desapareceu.

Enfim, às 7h 5min da mesma noite, no céu a Nordeste, um outro objeto voador iluminou a terra. Parecia-se com o primeiro objeto quanto à forma, à cor, à dimensão, e à orientação de seu movimento. Li Chunzheng"

## ***14 de dezembro de 1980: será que um OVNI veio a Pequim?***

Em 24 de dezembro de 1980, *A Tarde de Pequim*, importante jornal da capital chinesa, cedeu uma coluna a quatro relatos de observação de OVNI's sob o título "Será que um OVNI veio a Pequim?" Dizia-se

na nota da redação: "A redação recebeu mais de uma dezena de cartas afirmando que em 14 de dezembro, às 5h 35min da tarde, descobriu-se um objeto voador não identificado. Publicamos, a título de referência, quatro dessas cartas."

Relato de Jing Xingxing, operário da fábrica de relógios eletrônicos de Pequim:

"Em 14 de dezembro, às 5h 35min da tarde, Fu Lingsong, Yu Lian, Qiu Jianhua e eu estávamos passeando no parque da Colina Perfumada, no subúrbio Oeste de Pequim. Vimos, de repente, um objeto voador branco subir ao cume da colina. O objeto se parecia com um cone, a parte inferior era maior que a superior. No decorrer de sua subida, sua cúpula ficava mais e mais nítida. Era redonda, circundada por um halo azulado, mas o cone era sempre prateado. Ele ficou em nosso campo de visão durante trinta segundos e desapareceu. Trinta segundos mais tarde, o cone reapareceu. Era maior que um punho, subia e descia num ziguezague no céu; isso durou uns três ou quatro minutos e ele se apagou definitivamente."

Relato de Li Jianrong, Zhang Jianguo e Sun Lin, estudantes da seção fotográfica do Instituto da Rádio de Pequim:

"Em 14 de dezembro, à tarde, estávamos tirando fotografias no jardim de Yuanmingyuan. De repente, vimos no céu uma nuvem vermelho-amarelada com um núcleo brilhante que era maior que um punho. Essa nuvem dirigia-se lentamente para o Norte. Ao fim de um momento, o núcleo brilhante lançou para o alto um fecho de luz vermelha, subindo e descendo (de tempos em tempos, o núcleo brilhante lançava para cima e para baixo dois fochos de luz vermelha). Depois, esse ponto brilhante voou para Noroeste até desaparecer. Olhamos nossos relógios que marcavam, respectivamente, 5h 33min, 5h 34min, e 5h 36min."

Relato de Ji Shulian, estudante da Escola Normal de Pequim:

"Em 14 de dezembro de 1980, à tarde, quando eu passava por Shuangjing, vi no céu, a Sudoeste, um objeto luminoso dirigindo-se para Oeste. O objeto parecia um longo bastão, lançando uma luz amarela, a 60° sobre o horizonte. Olhei então meu relógio que indicava 5h 34 min. O objeto luminoso apresentava-se ora como uma esfera, ora como um disco oblíquo. A coisa voava, arrastando uma cauda amarelo-esbranquiçada de dois metros, como um cometa. De repente, sua cabeça lançou um fecho luminoso. O objeto desapareceu às 5h 38min."

Relato de Tao Ke, estudante do Instituto de P.T.T. de Pequim:

"Em 14 de dezembro, às 5h 34min, à tarde, eu me aproximava da janela do meu quarto no segundo andar para admirar a paisagem do jardim de meu Instituto. De repente, no céu, a Oeste, surgiu um ponto luminoso dez vezes mais brilhante que a Polar, que se deslocava lentamente. Súbito, esse ponto brilhante se dividiu em numerosas linhas luminosas. Mas, um momento depois, essas linhas se confundiram rapidamente num ponto brilhante que desapareceu num piscar de olhos. Meus camaradas de quarto e outros alunos do campus também viram esse objeto".

Alguns dias depois da informação publicada em *A Tarde de Pequim*, sobre o objeto voador não-identificado de 14 de dezembro de 1980, recebi uma carta de um leitor de minha revista. Chama-se Dong Hongbiao, é aluno do Liceu das Sete Árvores do quarteirão Mentongu de Pequim. Eis sua carta:

"Camarada redator-chefe da revista *Exploração OVNI*, Wang Yancheng e eu vimos um OVNI em 14 de dezembro de 1980, às 5h 32min da tarde. Mandamos um relato acompanhado de um esboço à redação de *A Tarde de Pequim*. Na segunda página de 24

de dezembro de 1980, publicaram-se quatro relatos que confirmaram o nosso. Como estivéssemos muito próximos do local da aparição do OVNI, pudemos observá-lo com precisão.

Queremos fazer abaixo um relato mais detalhado.

Em 14 de dezembro de 1980, mais ou menos às 17h 35min, meu irmão e eu pescávamos na margem de um reservatório da usina siderúrgica de Shijingshan. O tempo estava bom e ainda não se viam estrelas. Meu irmão viu de repente um objeto luminoso grande como um punho dirigir-se para nós. Ele me perguntou: 'Mano, olhe, o que é aquilo no céu?' Imediatamente levantei a cabeça e vi ao Norte um objeto brilhante sobre a montanha. Tão brilhante quanto o farol de uma locomotiva, o objeto branco e violeta tinha forma de esfera. Gritei sem refletir: 'Um OVNI! Como ele é grande!' Pouco depois, este OVNI tomou uma posição vertical e começou a espirrar vapor branco por sua base, mas não ouvimos barulho. Em dois ou três segundos ele subiu a mais de 3000 m, tornando-se pequeno como uma noz. Lá ficou, imóvel, durante três minutos. Depois, pôs-se novamente em movimento, em direção do Norte, horizontalmente; 5 km adiante, desceu verticalmente e desapareceu atrás da montanha, a Oeste. Eis tudo o que tinha a dizer.

Sinceramente,  
Dong Hongbiao.”

## Capítulo 3

### Uma vaga de OVNI's em 1981

1981 foi um ano em que se ativaram os OVNI's no céu chinês. Desde a fundação da primeira e única revista chinesa sobre essa questão - *Exploração OVNI* - as testemunhas sabem para onde enviar os seu relatos. Recebemos somente nesse ano mais de dois mil relatos de fenômenos acontecidos em 1981.

Durante 1981, foram assinalados muitos casos importantes e de grande envergadura. Poder-se-á ler, particularmente, os relatos sobre o evento de 13 de abril de 1981 ("Uma nave-mãe sulca o céu do Norte da China"), sobre o OVNI que atravessou o céu do Leste da China e sobre o caso de 24 de julho de 1981 ("Um OVNI em forma de espiral sobre a China").

#### ***19 de fevereiro de 1981: uma flauta brilhante oscila no céu***

A primeira carta relativa a um OVNI, que recebi em 1981, é um relato enviado por Zheng Kaizhang, funcionário da Associação da Indústria leve da província de Yun'nan. Seu testemunho me parece distinguir-se dos outros. Ele diz:

"Em 19 de fevereiro de 1981, às 8h 20 min da manhã, fazia bom tempo e o céu estava limpo e muito azul. Eu caminhava com meu filho ao longo de um riacho que conduz ao centro da cidade de Kunmin. Meu filho, de repente, gritou com espanto: 'Papai, olhe o céu, o que é aquilo?' Olhei na direção que ele tinha indicado e vi, com efeito, alguma coisa de formato muito estranho. Esse objeto desconhecido oscilava sobre a cidade; tinha a aparência de uma grande flauta de metal brilhante. Era maior que qualquer avião. Não se ouvia nenhum zumbido de avião, nem qualquer outro barulho.

A flauta brilhante deslizava no céu lentamente. de Oeste para Leste, horizontalmente. Permaneceu no céu muito pouco tempo. Caminhávamos olhando para o caminho acidentado. Quando novamente levantamos a cabeça, o objeto tinha desaparecido sem deixar nenhum traço. Nossa observação durou apenas cinco segundos.”

Penso que essa flauta brilhante era um OVNI em forma de charuto que veio observar esta cidade ao Sul da China.

## ***11 de abril de 1981: um enorme disco brilhante***

Um professor da seção de língua chinesa da Universidade de Nankai, em Tianjing, enviou em 17 de junho de 1981 uma carta à redação de nossa revista, na qual conta sua observação.

"Nankai, 17 de junho de 1981

Caros redatores,

Relato-lhes minha observação de um objeto voador não identificado no céu da cidade de Tianjing.

Em 11 de abril de 1981, às 7h 40min da noite, eu me dirigia para o hospital infantil de Tianjing. De repente, pareceu-me que alguma coisa insólita passava sobre mim. Levantei a cabeça e vi um enorme disco brilhante voar lentamente no céu. Sua cauda luminosa era cinco vezes mais comprida que seu diâmetro. O disco voava horizontalmente e, de tempos em tempos, fazia movimentos de oscilação como uma folha morta. Era brilhante, mas não ofuscava. Dois minutos mais tarde, o objeto desapareceu nas nuvens.

Retornei à minha casa e contei minha aventura. Minha mãe afirmou que aquilo certamente não era um cometa. Meia hora mais tarde o casal Wang me visitou. Os Wang me falaram do que eles acabaram de ver um momento antes e tudo o que disseram correspondia perfeitamente ao que eu mesmo tinha visto. Isto demonstra que observei uma coisa real.

## **13 de abril de 1981: uma nave-mãe sulca o céu no Norte da China**

No escritório de redação da revista *Exploração OVNI*, podemos folhear pilhas de cartas dos leitores e inúmeros relatos de observação de OVNI's que sobrevoaram o vasto território do Império do Centro. Todos esses documentos constituem dados preciosos para as pesquisas sobre os OVNI's na China moderna.

No decorrer de nossa leitura, nossa atenção foi atraída por dezenas de relatos que apresentam um mesmo fenômeno OVNI acontecido em 13 de abril de 1981. Todos eles vieram do Norte da China. Num mapa da China, anotamos a hora e o lugar de cada observação. E ficamos imediatamente intrigados: dir-se-ia que houve um acordo tácito entre os autores desses documentos. Estamos certos de que os relatos que nos interessam especialmente concernem a um mesmo engenho voador. Que o leitor julgue:

1. Relato de Yian Li, radarista de um aeroporto de Qingdao.

"Às 6h 50min aproximadamente, na tarde de 13 de abril de 1981, o céu estava azul e sereno, com algumas raras nuvens. Visibilidade: 5 km; vento: leve; temperatura: normal. Quando a noite caía docemente sobre a Terra, observei subitamente uma coisa luminosa que vinha de longe como um projétil. De cabeça pontuda, o objeto luminoso voava muito rapidamente, lançando chamas atrás de si. Olhando-o atentamente, constatava-se que ele se parecia muito com um foguete em chamas. Após o evento, soube que na península de Shandong todo mundo tinha visto esse fenômeno. Os pilotos de meu aeródromo disseram que aquilo não era nem um foguete, nem um avião, nem um helicóptero, pois sua velocidade ultrapassava muito a velocidade destes. Minha observação durou doze segundos".

Da província de Shandong, chegaram muitas outras cartas das quais seguem duas:

Relato de Wang Xin, diretor da escola "Bandeira Vermelha", do distrito de Lingqi.

"Às 6h 50 min, na tarde de 13 de abril de 1981, cinco empregados e professores, de pé no pátio da escola, viram no céu um engenho voador desconhecido que passava sobre a cidade do distrito. Dirigia-se de Sudoeste para Nordeste. Nessa tarde, não havia nenhuma nuvem. O objeto voava sem nenhum barulho. De forma esférica, lançava luzes brancas, com uma cauda incandescente de 5 m de comprimento. Esta cauda era de cor amarela, sua extremidade era vermelha. A velocidade do objeto era semelhante a de um avião a jato; avançava em linha reta. Algumas vezes, flutuava como uma folha morta. Estava entre 1000 e 4000 m de altitude."

Relato de Li De, professor na mesma escola que Wang Xin.

"Às 6h 50min, na tarde de 13 de abril de 1981, no céu, a Oeste, sobre o distrito de Lingqi, um engenho desconhecido voava de Sudoeste para o Nordeste; depois desapareceu no horizonte. A julgar por sua aparência, não se tratava de um avião nem de um balão-sonda."

2. Relato de Ge Zhongmin, operário da terceira oficina da fábrica de aparelhos eletrônicos de Tianjing.

"Moro no bairro da paz da cidade de Tianjing, perto do Palácio dos Esportes. Às 7h 19min, na tarde de 13 de abril de 1981, o tempo estava bom e não havia a menor nuvem no céu. A televisão acabava de começar a transmitir as informações políticas estrangeiras via satélite. Notei por acaso, através da janela, uma coisa brilhante, cor amarelo-ouro, que voava a grande velocidade sem nenhum barulho. A olho nu, vi que seu diâmetro aparente era de 30 cm; sua forma era

a de um funil. Sua frente era mais brilhante que sua traseira. Estava a mais ou menos 500 m de altitude. Minha observação durou mais de 30 segundos. Eu e minha mulher o vimos pela janela. Nossos filhos que brincavam no pátio também o viram.”

Liu Ming, estudante de Tianjing, e Wan Xun, aluno da Escola de Funcionários do Comércio de Tianjing, também enviaram à redação de *Exploração OVNI* seus relatos; confirmam a exatidão do de Ge Zhongmin. Em seu relato, Liu Ming diz:

"Quando eu dobrava a roupa que tinha posto para secar no pátio, observei no céu um objeto luminoso de cor amarela não ofuscante, que voava de Sul a Nordeste.”

Wang Xun diz mais concretamente:

"Na tarde de 13 de abril de 1981, eu visitava um de meus colegas de classe. Aproximadamente às 7h 15 min, saí de sua casa. Caminhava na rua deserta e vi um engenho voador brilhante no céu. Era amarelo-laranja e arrastava atrás de si uma cauda luminosa três vezes maior que seu corpo. Voava muito velozmente, em linha reta, mas sem fazer barulho. Lembrava uma grande lâmpada elétrica. Sua luminosidade não era ofuscante. Vi-o voar durante vinte segundos e depois desaparecer na escuridão da noite.”

3. Relato de Li Pinchun, funcionário do Departamento de Construção da Baes das minas de Majiagu, de Kailuan, cidade de Tangshan, província de Hebei.

"Moro numa cabana das minas de Majiagu de Kailuan, cidade de Tangshan, província de Hebei. Às 7h 20min da tarde de 13 de abril, minha mulher e eu preparávamos o jantar na cozinha. Meus filhos brincavam no pátio. De repente, entraram em casa correndo e gritando: 'Mãe, rápido, vá olhar lá fora!' Nós os seguimos para o

pátio e vimos no céu um objeto luminoso, com a cabeça mais larga que a cauda, que tinha um diâmetro aparente de 40 cm. Tinha a forma de disco, com um rastro de 3 m de comprimento. Esse rastro era na verdade uma língua de fogo com mais de 10 cm de largura. Voava de Sudoeste a Nordeste, lançando pequenas estrelas brilhantes. O objeto luminoso se deslocava numa velocidade constante, horizontalmente. Sobrevoou as cabanas e desapareceu na direção da cidade de Guye.”

Um soldado do Exército Popular da China sediado em Tang-shan, Zhang Fengguo, descreve também o que viu:

"Às 7h 20min mais ou menos, na tarde de 13 de abril de 1981, quando eu jantava, notei no céu ao Sul um objeto brilhante. Imediatamente, larguei -meu prato sobre a mesa e apressei-me em sair e subir sobre o telhado da casa para melhor ver. O objeto aumentava e se alongava sem cessar, dirigia-se de Sudoeste a Nordeste. Ao fim de alguns minutos de observação, cheguei à conclusão de que aquilo não era nem uma estrela cadente nem um avião, menos ainda um satélite. O objeto tinha um comprimento de 3,2 m e uma largura de 0,15 m. Parecia-me que uma coisa triangular o rebocava. O todo era como uma faixa colorida em vermelho, amarelo, branco e azul. Ao longo dessa faixa luminosa, eu via algumas pequenas estrelas semelhantes a lâmpadas de lanternas. Não ouvi nenhum barulho. O engenho desconhecido voava mais rápido que um satélite. Vi-o atravessar uma nuvem e desaparecer em seguida nas nuvens negras.

Meus irmãos e irmãs, como também minha mãe, viram esse objeto voador não identificado. Muitos aldeões são testemunhas; eles observaram e discutiram nas ruas da aldeia. Faziam-se mil suposições, sem se poder explicar esse fenômeno insólito jamais visto.”

4. Relato de Yan Yunsheng, funcionário do Departamento de controle

de qualidade da fábrica de vidros temperados da cidade de Qinghuangdao, província de Hebei.

"Em 13 de abril de 1981, depois do jantar, minha mulher e eu fazíamos nosso passeio habitual pelo subúrbio. O céu estava cada vez mais escuro, mas o tempo estava bom: não havia nenhuma nuvem à vista. O quarto crescente da lua baixava já para Oeste e algumas estrelas cintilavam silenciosamente. Um caça da base aérea de Shanhaiguan cortou o céu e desapareceu rapidamente na escuridão, com seu zumbido surdo. Depois, novamente, o silêncio recaiu sobre o campo. Sem idéia precisa, levantei a cabeça para o Sudoeste e, a 30° sobre o horizonte, vi uma faixa amarelo-esbranquiçada, com 30 cm de largura e 1 m de comprimento; sua cauda se dividia em dois como a dos peixes. Chamei a atenção de minha mulher e minha filha para aquele objeto luminoso voador.

A primeira vista, acreditei que fosse uma estrela cadente. Entretanto, aquela faixa luminosa parecia mais longa e mais larga que o rastro deixado por uma estrela cadente, e sua luminosidade me parecia mais poderosa. O objeto voador que vi não baixava como fazem geralmente as estrelas cadentes, mas seguiu uma trajetória em curva, fazendo de tempos em tempos um movimento ascendente. Vinda do Sudoeste, sobrevoou-nos, dirigindo-se para o Nordeste, para desaparecer de uma vez à distância. Quando ele passou acima de nós, vimos um vago retângulo sombrio que precedia a faixa luminosa. Nesse retângulo, havia algumas pequenas luzes. A faixa espirrava fagulhas. Tive a impressão de que se tratava de um foguete que acabava de ser lançado e tomava altura, mas, coisa estranha, não escutamos barulho. O engenho estava a 2000 m ou a 3000 m de altitude e manifestava uma tendência a subir mais. A lógica quer que um foguete ou míssil intercontinental não seja lançado do Sudoeste para o Nordeste. Logo, estou certo que era um objeto voador não identificado que cortava o céu. Entre a descoberta desse objeto e seu desaparecimento completo, passaram-se ao todo 20 segundos. Numerosos transeuntes também foram testemunhas desse fenômeno

insólito.”

Qinghuangdao se encontra na margem do golfo do mar de Bohai. O objeto desconhecido se dirigia para Nordeste, voava sobre ornar. A redação de nossa revista não recebeu relatos de pescadores nem de marinheiros. Mas não perdemos a pista do engenho, posto que o relato de Gui Oingqiu nos conduz ao outro lado do golfo: o objeto voador atravessou o mar para chegar à província de Liaoning.

5. Relato de Gui Oingqiu, morador da rua Dongguan, cidade de Gaixian, província de Liaoning:

"Às 7h 25min da noite de 13 de abril de 1981, eu estava desenhando em minha escrivaninha. De repente, as crianças gritaram lá fora: 'O que é aquilo no céu?' Abandonei imediatamente meu pincel e me precipitei para o pátio. Vi uma coisa insólita voando no céu negro. Deslocava-se lentamente do Sul para o Norte, sem o menor barulho. Via-se uma longa cauda luminosa atrás do corpo principal e essa cauda era multicolorida. A frente do objeto voador era um pouco difusa e fazia pensar numa grande bola de fogo. As crianças não paravam de gritar: 'um cometa! um cometa!' Com efeito, o objeto parecia muito com um cometa.. Sua velocidade era muito menor que a das estrelas cadentes. Seu volume parecia maior. Tinha-se a impressão de que ele voava rasante aos telhados, mas na realidade estava muito alto no céu noturno. Suas luzes magníficas se apagavam lentamente, à medida que ele se afastava. Subi num poste telefônico para poder admirar ainda um momento esse belo espetáculo, mas o objeto voador não identificado já se tinha eclipsado.”

Uma outra carta vinda de Gaixian atrai particularmente nossa atenção. Eis sua tradução integral:

“À redação de *Exploração OVNI*

Às 7h 25min da noite de 13 de abril de 1981 (hora de Pequim), muita gente no subúrbio Sudoeste da cidade do distrito de Gaixian, província de Liaoning, viu um fenômeno espacial insólito. Na altura e com a velocidade de um avião de carreira, um objeto luminoso muito estranho voava do Sul ao Norte. Sua cabeça tinha uma forma esférica e lançava luzes muito brilhantes com uma cauda atrás de si de mais de 10 m de comprimento, feita de chamas vermelhas e brancas. Foi trinta minutos depois do pôr-do-sol, o céu estava sereno e ainda não se viam estrelas. Sobre o fundo do céu, o fenômeno se tomava mais magnífico e atraente. Minha observação durou quatro minutos e não ouvi nenhum barulho. O objeto foi visto em diversos lugares e por muita gente. Fiz pesquisas junto às testemunhas, todos me disseram que não era um fenômeno natural (nem um avião, nem um balão-sonda, nem uma estrela cadente).

Algo a acrescentar: o objeto tinha uma longa cauda no meio e na extremidade desta brilhavam duas chamas.”

Esta carta, escrita por Heo Zhancheng, camponês da Comuna Popular de Tuanshan, Gaixian, continha o seguinte post-scriptum:

- 1) O evento aconteceu às 19 h 25 min, uma hora após o pôr-do-sol.
- 2) O objeto voador foi precedido por uma bola de fogo brilhante e era seguido à esquerda e à direita por duas pequenas bolas luminosas.”

6. Relato de Zhang Jiguo, soldado de uma Unidade do Exército Popular de Libertação da China sediado em Heishan, província de Liaoning.

Às 7h 28min na noite de 13 de abril de 1981, meus camaradas e eu estávamos estudando. em nosso quarto, quando ouvimos gritos vindos de fora. Não sabíamos o que acontecia. Saímos rapidamente da caserna e vimos, em direção ao Norte, um grupo de objetos voadores luminosos vermelhos, que se deslocavam perfeitamente enfileirados no céu, do Oeste para Leste.

Sua velocidade era maior que a de um avião de carreira, mas menor que a de uma estrela cadente. Dir-se-ia que era um avião em chamas, mas era maior. Este grupo de objetos lançava luzes muito ofuscantes, sem halo brumoso ou barulho. Notavase que cada objeto (em forma de chapéu) deixava atrás de si uma cauda luminosa avermelhada. Os objetos estavam dispostos em formação triangular, como se seguissem uma rigorosa disciplina de vôo. O todo media mais de 20 m de comprimento. Voavam em linha reta e não fizeram nenhum movimento de subir ou descer. A observação durou de dois a três minutos. Houve muitas testemunhas. Discutia-se e fazia-se mil suposições.”

7. Relato de Ren Dongsheng, aluno do Liceu nº. 16 da cidade de Fushuen, província de Liaoning.

"Às 7h 40min da noite de 13 de abril de 1981, quando eu voltava para casa, uma luz azul que atravessava o céu a Oeste atraiu minha atenção. Notei, então, três objetos voadores luminosos de cor amarela, que se deslocavam horizontalmente do Sudoeste ao Nordeste. Não ouvi o menor barulho; esses objetos voavam silenciosamente e deixavam atrás de si uma longa cauda de cor amarelo-fogo. Estavam a 2000 m de altitude mais ou menos e se encontravam bem longe de mim. Pareciam ter o tamanho de lâmpadas elétricas, mas na verdade deviam ser enormes.

Um instante depois os três objetos tomaram-se sete. Os quatro novos eram exatamente iguais aos primeiros. Estes sete objetos voadores não identificados se confundiram de uma só vez e tornaram-se dois, e estes dois objetos desapareceram pouco tempo depois...

Minha observação durou sete minutos.”

Além de Ren Dongsheng, Yang Jing, operário da cidade de Fushuen, e Kong Fanli, aluno do Liceu nº. 17 desta cidade, igualmente descreveram com precisão o que viram naquela noite. Em sua carta. Yang Jing diz:

"Às 7h 23min da noite de 13 de abril de 1981, vi com meus próprios olhos um grupo de discos voadores que planavam em formação. Estes cinco ou oito objetos luminosos lançavam todos um rastro brilhante. O que estava à frente era mais brilhante que os outros. Um grande disco voador espirrava pequenos discos do tamanho de um bombom. O menor dos objetos luminosos parecia um cigarro aceso. Creio eu, estes objetos estavam a 150 ou 200 m de altitude, a uma altura angular de 40° sobre o horizonte, e se dirigiam de Sudoeste a Nordeste. Passaram acima de mim a uma altura angular de 75°. De repente, desapareceram à minha direita (ao Norte). As luzes tinham uma cor vermelha transparente. A noite acabava de cair, o céu estava azul escuro, pontilhado por raras estrelas, e este grupo de OVNI's que surgiu assim sobre tal fundo me deu a impressão de uma coisa real. O espetáculo era verdadeiramente magnífico. Não ouvi barulho. Disseram-me que os radares não detetaram os objetos voadores."

O parágrafo seguinte, da carta de Kong Fanli confirma os relatos de Ren Dongsheng e Yang Jing:

"Em 13 de abril de 1981, fui fazer um passeio com meu camarada Tan Bing. Quando voltávamos, assim que chegamos à aldeia de Xiaopingshan, perto do museu de Pingdingshan, descobrimos de repente uma esfera de fogo, grande como uma bola de futebol que voava vinda do Sudoeste. Arrastava atrás de si uma cauda em chamas. Pouco tempo depois, observaramse numerosas estrelas de fogo que, em número de dez, voavam duas a duas do Sudoeste para o Nordeste, a grande velocidade. Cada esfera lançava atrás de si uma cauda luminosa ofuscante. Num instante, a primeira esfera tornou-se amarelo-esbranquiçada e muito brilhante em seu centro, circundado de amarelo. Estes objetos se encontravam a 4000 m de altitude. Os operários que haviam terminado sua jornada também viram esse fenômeno. Durante a observação, não se escutou nenhum barulho."

8. Relato de Zhang Wengang, camponês da Comuna Popular de Dagujia, distrito de Qingyan, província de Liaoning.

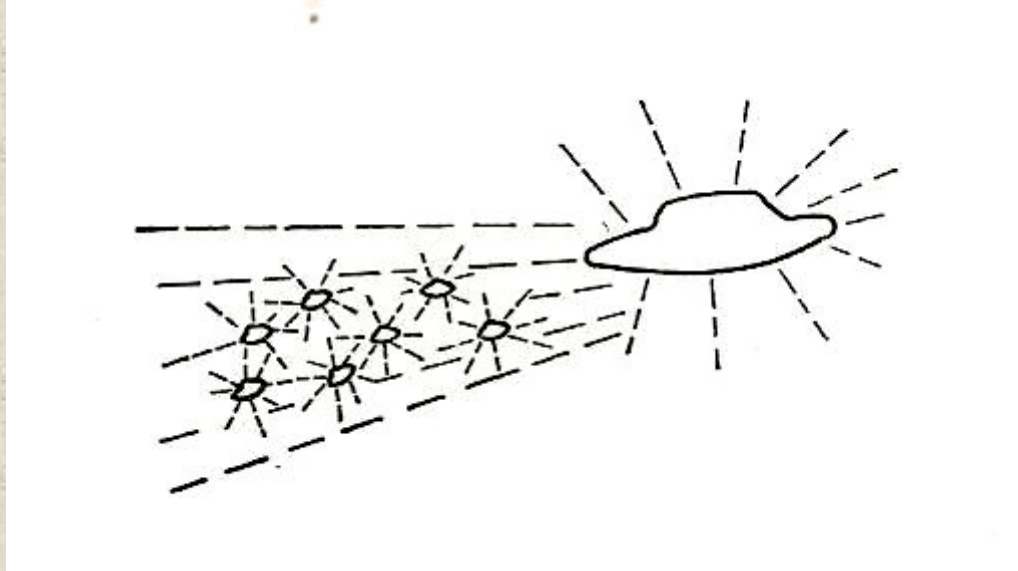
"Às 7h 45min mais ou menos, na noite de 13 de abril de 1981, o céu estava particularmente claro. Eu estava juntando lenha com meu irmão mais velho. De repente, vimos no céu, a Oeste, um objeto insólito voar do Sul para o Norte. O espetáculo era muito belo. Calculei que a velocidade do objeto era a de um avião em grande altitude. Como estava muito alto no céu, não pude distinguir sua forma, mas pude reparar que ele se parecia com um pires de cabeça para baixo. O mais espantoso era que, ao curso de seu vôo, lançava pires parecidos com ele mesmo, tanto pela cor quanto pela forma e luminosidade intensa. Tinham o diâmetro aparente de um ovo de gansa e lançavam luzes ofuscantes e chamas ardentes semelhantes a uma cauda de fogo. O pires da frente era o maior, como uma bacia, com uma cauda de 2 m e os outros pareciam menores, com sua cauda de 1 m de comprimento. Deslocavam-se conservando seu intervalo, numa velocidade constante. Nós os olhávamos gritando. Uma dezena de camponeses também viram este belo fenômeno. Todo mundo estava espantado, ninguém sabia explicar estes discos voadores, que desapareceram um minuto depois.

É necessário notar que os sete pequenos desapareceram um após o outro durante meio minuto. O disco maior diminuiu pouco a pouco sua luminosidade e volume até se apagar por completo. Durante o vôo deste grupo de discos voadores, não ouvimos nenhum barulho. As testemunhas jamais viram fenômeno semelhante (ver o esboço).

A carta de Lu Chuenhe, professor do distrito de Qingyuan, mostra a exatidão do relato do camponês Zhang Wengang. Diz ele na carta:

"Este objeto tinha o aspecto de um retângulo prateado e possuía diversos pontos luminosos. Acima, a 2 m dele, havia alguma coisa como um grosso tubo de onde jorravam bolas de fogo tão brilhantes

quanto lâmpadas de 200 watts. Uma vez lançadas, essas bolas de fogo se alinhavam na velocidade do objeto que as tinha lançado... Esse belo espetáculo durou seis minutos. Os objetos voadores desapareceram atrás de uma montanha.”



Lemos um outro relato vindo da mesma província. Não é inútil citá-lo:

"Às 7h 41min mais ou menos, na noite de 13 de abril, um disco voador sulcou o céu do distrito de Beipiao. Testemunhas existem às centenas. Naquela noite, o tempo estava bom, sem nenhuma nuvem. A noite acabava de cair sobre o campo e as estrelas apareciam umas após as outras no fundo do céu azul escuro. Vimos com nossos próprios olhos um grupo de objetos voadores luminosos se dirigir do Sudoeste para o Nordeste no céu do distrito de Beipiao. Sua velocidade era próxima à de um avião de carreira. Não se ouvia barulho. Os objetos luminosos formavam um semicírculo, eram cinco ou seis, de forma redonda e de uma dimensão enorme. Sua cor era vermelho-alaranjada ou amarela. Quando atingiram o Nordeste formaram uma linha reta e desapareceram dois minutos depois."

Como a nave espacial voava muito alto no céu, viram-na mesmo na Mongólia Interior, quando ele passava no céu da província de

Liaoning. Escolhemos dois relatos vindos da região autônoma da Mongólia Interior para dar aos leitores uma dimensão ainda mais precisa desse evento de 13 de abril de 1981:

9. Relato de Gu Shuzhong, professor da Escola Artística da cidade de Tongliao, região autônoma da Mongólia Interior.

"Às 7 h 40 min mais ou menos, na noite de 13 de abril de 1981, eu estava lendo, quando meu filho Xiao Guang (12 anos) gritou: 'Pai, venha rápido ver! O que é aquilo no céu?' Acorri e vi uma grande estrela brilhante que voava na direção do Nordeste, deixando atrás de si uma cauda luminosa pontilhada de muitas fagulhas. Como essa coisa estranha estava muito longe de mim, não pude distinguir sua forma. Não se sabia se ela era vermelha ou amarela. Sempre lançava luzes fortes e ofuscantes. Não fazia barulho e não mudava sua luminosidade, perseguindo sua trajetória em linha reta."

Um outro relato foi redigido por Li Guiling, camponês da Comuna Popular de Chutoulang, distrito de Chifeng, região autônoma da Mongólia Interior. Ei-lo:

"Terminava a leitura de *Exploração OVNI*, quando escutei pessoas gritando no pátio. Curioso, saí de minha casa e vi no céu, ao Sul, um grupo de objetos voadores. À primeira vista, eram sete ou oito; eram bolas vermelhas voadoras numa só linha reta em direção do Nordeste. Entre essas bolas, três maiores e mais vermelhas se deslocavam em intervalos fixos entre si; as outras, menores e brancas, pareciam ficar em formação. Todas tinham uma cauda longa, vermelha, branca e amarela (era em realidade um jato de chamas). Tinha-se a impressão de que era um dragão que estava no céu negro. Antes de desaparecer, esses objetos voadores reduziram o comprimento do jato que emitiam; depois, as pequenas bolas começaram a se apagar e, ao fim de alguns minutos, tudo desapareceu e o céu tornou-se novamente normal. Olhei meu relógio.

Eram 7 h 42 min.”

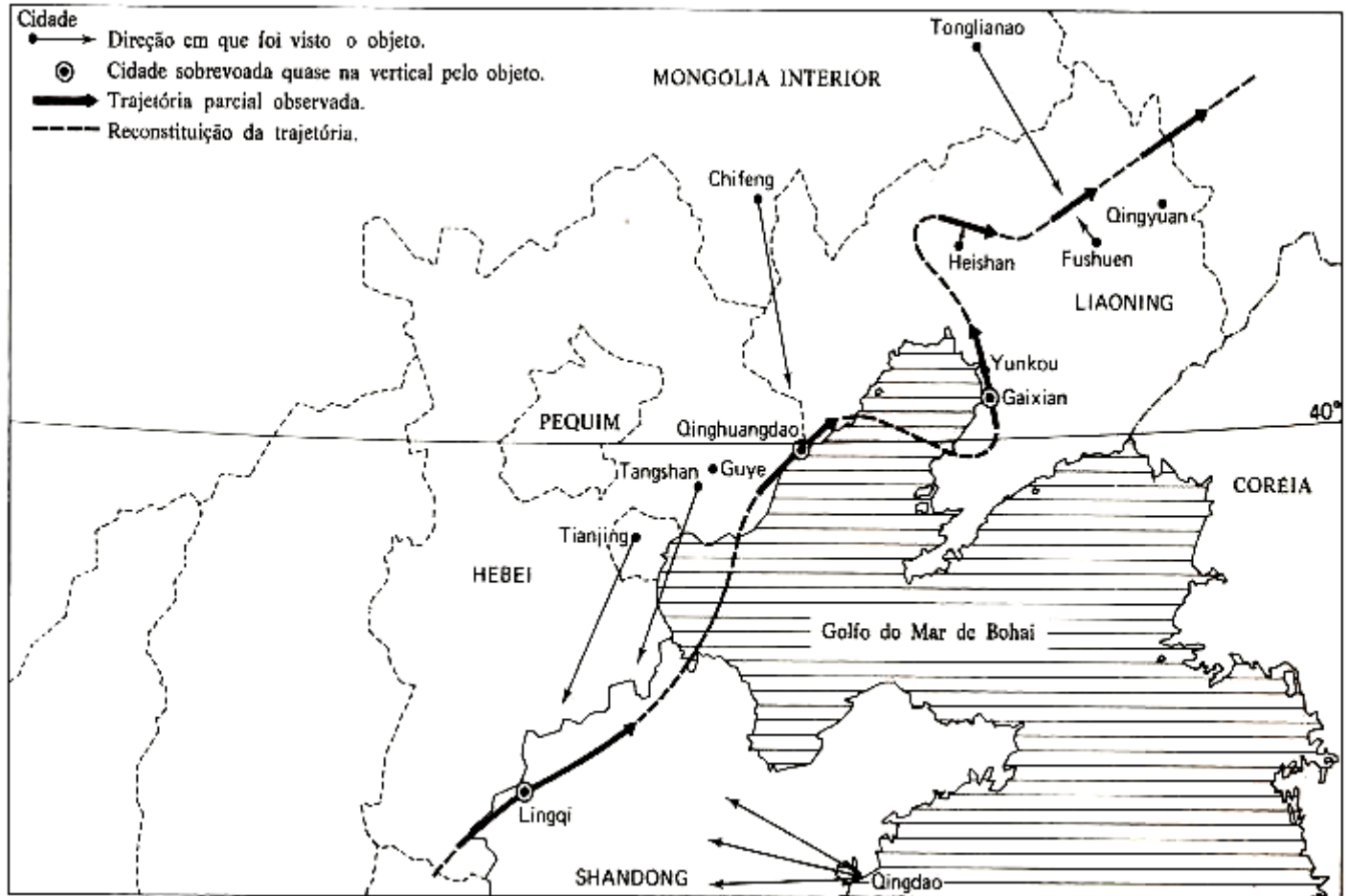
## ***Análise sumária***

Tendo lido esta série de relatos de observação sobre esse grupo de OVNI's que sobrevoou o Norte da China, tentaremos fazer uma análise sumária do fenômeno.

*1. Circunstâncias climáticas:* Os relatos citados acima e outros relatos recebidos pela redação de nossa revista nos dizem que o fenômeno foi observado em excelentes condições climáticas: "o tempo estava bom naquela noite", "não havia nuvens nem vento", "o objeto luminoso voava num céu sereno" etc.

*2. Trajetória e horas de passagem:* Segundo a centena relatos que nós possuímos nota-se que Yan Li, radarista do aeroporto de Qingdao, província de Shandong, foi: quem viu o OVNI primeiro, às 6h 50min. Parece aliás que Qingdao é o lugar da primeira aparição. Yan Li diz que o OVNI - "uma coisa luminosa" - voava ao longe mas não precisa em que direção ele era visto. Wang Xin, professor da província de Shandong, diz que o objeto se deslocava do Sudoeste ao Nordeste e que ele passa a vertical do lugar (segunda etapa). Foi, sem dúvida, nesse momento que se o viu à distância em Qingdao. Ge Zhongmin descobriu o OVNI às 7 h 19 min, o que quer dizer que o OVNI gastou uma meiahora para fazer centenas de quilômetros. Tangshan é a terceira etapa, o OVNI voou de Tianjing a Tangshan em um minuto. O OVNI chegou a Qinghuangdao (quarta etapa), na margem do golfo do mar de Bohai; perdeu-se por um momento sua pista, mas o relato de Gui Qingqiu conduz nosso olhar para o outro lado do mar, e Gaixian é a quinta etapa, que ele sobrevoa a vertical. Mudando de direção, o OVNI vai diretamente para o Norte e os habitantes da cidade de Hei-Shan vêem um grupo de objetos voadores cruzar o céu. O OVNI toma então a direção Nordeste, passa a Oeste da cidade de Fushuen, e se dirige para a região situada ao Norte de Qingyan, que é a última etapa. São 7 h 45 min. O

OVNI atravessou mais de 2000 km no espaço de 55 minutos. Ele atravessou três paralelos e oito longitudes.



3. *Velocidade*: Esse OVNI levou uma meia-hora para passar da província de Shandong a Tianjing, o que elimina a hipótese de um meteorito. Gastou apenas um minuto para ir de Tianjing a Tangshan, o que quer dizer que sua velocidade era então de 6000 km<sup>2</sup>.

4. *Forma e volume*: Entre as testemunhas, muitas fizeram esboços. Ge Zhongmin, operário da terceira fábrica de aparelhos eletrônicos de Tianjing viu o OVNI em "forma de funil" (ver fig. 5).

Ren Dongsheng, da cidade de Fushen, província de Liaoning, viu o OVNI como na figura 1;

Yang Jing viu um grupo de OVNI's como mostra a figura 2;

Zhang Wengang forneceu o esboço da figura 4;

Lu Chuenhe desenhou o que ele viu, conforme o indicado na figura 3. Ele olhava de lado; logo, o OVNI se apresentava sob a forma de um

retângulo.

Sabemos que a forma dos OVNI's é sempre variável, como também seu volume. O OVNI de 13 de abril de 1981 tinha no início um diâmetro aparente de 30 cm, mas, em seguida tornou-se enorme, e lançou ao redor de si pequenos OVNI's.

5. *Barulho*: Todas as testemunhas desse caso disseram que não escutaram barulho.

## ***Dois pontos de vista***

### ***1 - Trata-se de um objeto real***

Pensamos que o objeto que sobrevoou, em 13 de abril de 1981, o Norte da China é uma coisa real, inegável. Os que refutam a existência dos OVNI's pretendem que se trata de alucinação à qual estão sujeitos os desequilibrados. Gostaríamos de perguntar aos que sustentam esse ponto de vista: De Qingdao a Qingyan, centenas de testemunhas são desequilibradas? Todos tiveram ao mesmo tempo uma alucinação?

Os "anti-OVNI" recorrem freqüentemente a outro argumento para justificar sua oposição à existência dos OVNI's: as testemunhas estariam de acordo para fabricar mentiras. Não se pode, em alguns casos, excluir essa possibilidade. Mas, no caso de 13 de abril de 1981, as testemunhas estão dispersas por quatro províncias (Shandong, Hebei, Liaoning e Mongólia Interior) e separadas pelo mar de Bohai. Não se conhecem. E impossível supor que eles possam ter-se entendido para montar todo o negócio.

### ***2 - Trata-se de uma nave-mãe***

Logo a seguir o evento, pesquisadores chineses levantaram dados e discutiram. Ao fim de sua análise, constataram que inúmeros relatos vindos de sete localidades apresentam um objeto grande que lança outros menores. Estimamos que se trata de uma verdadeira nave-mãe que sobrevoou o Norte da China. Mas por que as testemunhas

Hebei viram um só objeto? Não é difícil responder essa questão. Antes de se entrar em detalhes, deve-se ler um caso acontecido no Nepal:

Stephan Gil conta:

"Em 18 de abril de 1978, mais ou menos às 8 horas da noite, no Nepal, em um vale ao fim de um lago, acabava de nadar com um camarada quando, a Oeste, percebi pontos agrupados, semelhantes a uma migração de pássaros. Imediatamente, perguntei a meu amigo se ele havia visto esses pássaros migradores, mas eles tinham desaparecido. Alguns minutos mais tarde, os pássaros estavam novamente lá, no céu. E, de uma só vez, os pontos se concentraram formando um verdadeiro disco voador. Depois, o objeto se deslocou lentamente. Muito espantados, nós o seguimos com os olhos. O objeto tinha tomado uma forma muito vaga. Parecia um pequeno círculo de fumaça e isso durou aproximadamente trinta ou quarenta segundos. De repente, no céu, diante de nós, vimos um fenômeno extraordinário. Numerosos grupos de pontos se transformavam em discos e depois em círculos de fumaça. Esse fenômeno durou quase meia hora. Esses objetos em forma de disco se deslocavam com uma velocidade extraordinária. Sentíamos que estávamos assistindo a alguma coisa de inverossímil. Estou certo de que se tratava do que chamamos de 'objetos voadores não identificados!'".

Esse caso do Nepal atraiu a atenção de muitos pesquisadores de OVNI no mundo. Muitos sábios crêem que Stephan Gil viu uma nave-mãe.

'Nave-mãe' não é um novo nome demagógico. Em *Os Estrangeiros do espaço*, o major Donald E. Kayhoe escreve a seguinte passagem:

"Em 1952, a tripulação de um bombardeiro americano perseguiu uma formação de UFO's durante um vôo de treinamento sobre o golfo do México. A velocidade observada era de 8430 km/h. Uma outra formação vinha quase atrás do bombardeiro, depois pôs-se em sua

velocidade, o seguiu, e a certo momento subiu para uma grande nave que subitamente apareceu na tela do radar do bombardeiro. Os traços dos pequenos UFO's e do grande logo se confundiram. Parece que eles se acoplaram. Depois que os pequenos foram engolidos, o grande transportador adquiriu uma velocidade superior a 15000 km/h e saiu da tela.

Os radaristas calcularam o tamanho do transportador pelos seus sinais no radar e concluíram que teria 400 metros de comprimento. Trata-se apenas de um só relato de observação dessas naves-mães detectadas a olho nu ou pelo radar, desde que começou a vigilância de nosso planeta.

Os especialistas pensam que uma exploração espacial de nosso mundo deveria tornar necessário o embarque sobre grandes cargueiros de discos voadores ou outros tipos de UFO's para as observações a baixa altitude. (...) De fato, numerosas testemunhas estabeleceram que os grandes vasos espaciais precedem o lançamento de pequenas unidades que eles recuperam com notável precisão."

## ***25 de abril de 1981: um OVNI tricolor***

Du Yuangshen é um assalariado. Ele mora no mesmo quarteirão que eu. Um domingo, em outubro de 1981, ele veio contar-me sua experiência com um OVNI tricolor.

- Eu procurei por muito tempo alguém a quem eu pu desse confiar minha experiência com um OVNI. Foi um dos meus amigos quem me deu seu endereço. Nós somos quase vizinhos, já que moramos no mesmo quarteirão e na mesma rua.

- Você é profissional ou operário?
- Eu sou médico.
- Em que hospital?
- No hospital número 4 de Pequim.
- Quando e como você viu um OVNI?

- Em 25 de abril de 1981, às 7 horas da manhã, eu escovava os dentes no pátio, quando ouvi os gritos dos filhos de meus vizinhos: 'Uma coisa redonda no céu!' Eu levantei a cabeça e vi, com efeito, um objeto redondo girar no céu; ele lançava faíscas como as de uma bomba que explode. Imediatamente telefonei para a *Tarde de Pequim*, com a intenção de lhes chamar para virem fotografar, mas a pessoa que atendeu me disse que, infelizmente, os escritórios só abriam às 8 h e que seria preciso esperar até então. Na mesma hora liguei para a televisão de Pequim e para a Televisão central, mas ninguém atendeu...

- Era preciso esperar uma hora, pois só se começa a trabalhar às oito?

- Isso mesmo. Eles não sabem que nossa ciência e nossa técnica, infelizmente, não estão tão desenvolvidas a ponto de podermos pedir a um OVNI que fique no céu esperando que se venham fotografá-lo uma hora mais tarde. Realmente, não compreendo uma atitude dessa em nossos órgãos de propaganda.

- É compreensível. Eles não têm nada a perder se o OVNI for embora.

- Eu fiquei realmente irritado. Voltei para observar o OVNI. Essa coisa redonda, tricolor, às 7 h estava no Sudoeste, mas quando voltei, já estava abaixo de mim. Seu diâmetro parecia ser de 15 cm. Ela voava a 2000 m de altura. Impulsivamente, voltei ao quarto para pegar meu telescópio e, então, o distingui bem: era um objeto luminoso de forma oval, parecido com uma bola; no alto era vermelho, no meio, branco, e embaixo, verde. Eu o observei por bastante tempo e só o deixei quando ele desapareceu. Eram 7 h 25 min. O OVNI voava ora rapidamente, ora lentamente. Ele subia ou descia e, algumas vezes, se mantinha imóvel. Enfim, ele acelerou e subitamente desapareceu. Mais de vinte pessoas do meu prédio viram esse objeto.

- Muito obrigado.

***3 de maio de 1981: uma coroa multicolorida***

"Em 3 de maio de 1981, à 1h 17min, quando eu estava diante da Sociedade dos trabalhadores de florestas do burgo de Helie, distrito de Tangyuan, província de Heilongjiang, um grupo de crianças gritou com todas as suas forças: 'Olhe, rápido, uma coisa redonda no céu!' Eu desci imediatamente de minha bicicleta e vi um objeto voador, luminoso, com um diâmetro de 8m, a 500m de altura. Ele tinha a forma de uma coroa colorida. Sob os raios do sol, mudava constantemente de cor, movendo-se suavemente. Olhamos por um minuto, depois o objeto colorido rapidamente desapareceu. As testemunhas são em número de vinte."

(Artigo publicado em um jornal de Tangyuan, em 9 de maio de 1981.)

## ***6 de junho de 1981: um OVNI branco sobre o deserto de Gobi***

Um trabalhador da região autônoma de Ouigours de Xinjiang, Wang Xinhua, escreveu-me uma carta bastante sucinta, contando sua experiência,

"Kelamayi, 9 de outubro de 1981.

Caro camarada,

Sou um trabalhador petrolífero. Em 6 de junho de 1981, eu trabalhava até tarde da noite. À meia-noite, vi um fenômeno insólito. A lua estava descendo no horizonte, as estrelas cintilavam no céu. Olhei em direção ao norte e observei então, no céu, um objeto todo branco, leitoso, que parecia suspenso no ar. Seu centro me pareceu particularmente branco. Ele tinha a forma de um charuto. Um instante depois o objeto começou a se dirigir para o Leste. Chamei os outros trabalhadores da nossa equipe da noite (ao todo são oito pessoas, inclusive eu). Todo mundo gritou: 'Um OVNI!' O objeto sobrevoou o deserto de Gobi e 10 minutos depois pousou na areia, bem longe de nós. Queríamos ir, de carro, até o local da aterrissagem, para observá-lo, mas o trabalho nos impedia. Ficamos ali foram durante um quarto de hora até o desaparecimento completo do objeto, que, finalmente, sumiu no horizonte.

Wang Xinhua"

## ***7 de junho de 1981: um "chapéu" celeste chega, depois parte***

"Em 7 de junho de 1981, às 8 horas da noite, os professores . do colégio de Wansheng, no distrito de Yuyao, estão a conversar, sentindo a brisa sobre os campos, quando alguém grita: 'Ah! Que é aquilo?' Os professores erguem a cabeça e observam um enorme

objeto voador no céu, a Noroeste. O objeto lança uma luz muito branca e é de grandes dimensões. Em forma de hemisfério, ele parecia um grande chapéu. Subitamente ele pára e demora um instante parado no céu, mas isso foi muito rápido. Em um piscar de olhos ele parte rapidamente em direção ao Sudeste e desaparece. Quando ele passa sobre nós, seu diâmetro aparenta ser de 10m pelo menos. Nós não ouvimos qualquer ruído.”

### ***8 de junho de 1981: um OVNI com cauda de andorinha***

Zhuang Hai, funcionário do Departamento de Eletricidade do distrito de Kenli, província de Shandong, escreveu-me a respeito de um OVNI com cauda de andorinha.

"Kenli, 14 de junho de 1981.

Caro redator em exercício,

Eu vi um OVNI!

Em 8 de junho deste ano, às 10 h 30 min, o céu estava coberto por uma fina camada de nuvens. Abrindo a porta, vi imediatamente no céu, um objeto em forma de esfera. Parecia uma bola de basquete, todo amarelo, e se dirigia para o Sudoeste. Esse objeto era envolvido por uma bruma amarelada e deixava atrás de si um rastro igualmente amarelo, em forma de cauda de andorinha. Essa cauda amarela era seguida de uma coluna branca luminosa. O objeto voava sobre minha cabeça; ele mudou de direção até desaparecer, por fim, atrás da cidade.

No dia seguinte, meu irmão mais novo, que vivia em outra casa com meus pais, disse-me que tinha visto um objeto amarelo no céu. A descrição que ele fez era em tudo semelhante à que eu fiz acima.

Zhuang Hai”

### ***9 de junho de 1981: quinze pontos luminosos sobre***

## ***a cidade de Talbei***

Rodeada por todos os lados por uma imensidão de águas, a província de Taiwan é um lugar ideal para os turistas - e talvez, também para os OVNI's. Em 9 de junho de 1981, quinze pontos luminosos não-identificados sobrevoaram a cidade de Tai'bei, muito importante, na ilha chinesa. Um de meus amigos de Hong-Kong enviou-me recortes de jornal e artigos referentes a esse acontecimento.

Retirado do *China Times* de 10 de junho de 1981:

"Taibei, 10 de junho (*China Times*). - Ontem, ao crepúsculo, quinze pontos luminosos que se julga serem OVNI's, surgiram a Oeste no céu da cidade de Taibei. Os órgãos interessados fizeram enquetes e pesquisas, mas não encontraram nenhuma explicação satisfatória. Esse caso constitui a mais importante aparição de corpos voadores não-identificados nos anais astronômicos de nossa província.

O fenômeno insólito de ontem à noite pôde ser visto em vastas regiões. As pessoas que se encontravam a Norte de Taoyuan puderam admirar esse espetáculo magnífico. As testemunhas nos disseram que os quinze OVNI's apareceram às 4h da tarde e desapareceram às 7h 11min. Nossos correspondentes fizeram entrevistas no observatório de Yuanshan e na torre de controle de Zhengzhong, no aeroporto de Taoyuan. As análises feitas nesses locais concluem que os quinze pontos luminosos estiveram a Noroeste, sobre o distrito de Taiwan. Eles se encontravam a 5° de altura angular sobre o horizonte marítimo, menos altos que Vênus. Sua luminosidade atingiu a magnitude 0 ou 1. Em pleno horizonte, eles voaram em grupo perfeito, em boa organização. O que assombra a maioria das testemunhas é que, durante o fenômeno, esses quinze OVNI's mantiveram sempre invariáveis suas distâncias mútuas. Era crepúsculo e cada ponto luminoso parecia invariavelmente avermelhado. Os órgãos de vigilância da torre de controle do aeroporto de Taibei, em Songshan, afirmaram que seus feixes de radar não conseguiram chegar até esses quinze objetos desconhecidos. Um responsável pelo controle do aeroporto de Taoyuan disse a nosso correspondente: 'Quando descobrimos esses objetos voadores não-identificados, no mesmo instante eu adverti o avião da linha de Guotai, que voava sobre o aeroporto. O rádio do avião, o qual se encontrava a 3048 m de altitude, anunciou que ele podia ver os quinze objetos, mas que o radar não os detectava.' Segundo uma fonte segura de informação, os

órgãos militares daqui não puderam também explicar esse insólito fenômeno.

Cai Zhangxian, diretor do observatório astronômico de Taibei, nos afirmou: 'Eu estava na estrada, sobre a ponte de Taibei, quando descobri os quinze objetos luminosos bem enfileirados. Imediatamente retornei ao observatório para estudar o fenômeno e tentar explicá-lo.' O diretor do observatório Zhang disse: 'Tendo em conta a configuração dos planetas no céu, naquele momento, somente Vênus e Mercúrio estavam visíveis a Noroeste de Taiwan. Como esses, quinze objetos luminosos se encontravam perto do horizonte, não se pôde apontar os instrumentos do observatório de Yuanshan em sua direção.' Tendo reunido todos os depoimentos e testemunhos; o diretor Zhuang fez uma análise aprofundada, mas, até então, não pôde explicar o fenômeno. Entretanto, ele fez questão de salientar que nem todos os objetos voadores não-identificados são, necessariamente, discos voadores. Tanto que até hoje não se sabe de onde vieram os quinze pontos luminosos e misteriosos.

O Departamento de Defesa de Taiwan fez saber que seus radares não detectaram os quinze objetos desconhecidos. As tropas de Terra e Ar afirmaram que, na noite em questão, não fizeram qualquer manobra militar.

O Q.G. do exército do Ar notou que, durante a aparição dos objetos desconhecidos, não houve qualquer aparelho voador enviado pelo Exército que os radares não detectassem. Também as forças do Ar não puderam fornecer explicações sobre a origem dos objetos desconhecidos.

O Departamento de Defesa de Taiwan pôs-se em contato com as unidades de Infantaria, que lhe responderam não estarem se entregando a nenhuma manobra aérea, no momento. Segundo um 'expert' do Departamento Militar, pode-se excluir os balões-sonda para explicar o fenômeno, pois os quinze pontos luminosos navegavam em filas perfeitas, com suas distâncias respectivas

permanecendo invariáveis, o que demonstra que esses objetos voadores eram guiados ou teleguiados.”

Lin Wenwei, chinês de ultra-mar, ufólogo conhecido, fez chegar às minhas mãos o jornal *Minsheng bao*, do dia 10 de junho de 1981, contendo a seguinte informação:

## SOBRE A CIDADE DE TAIBEI SURGIRAM DEZESSEIS OBJETOS LUMINOSOS NÃO-IDENTIFICADOS

"Taibei, 10 de junho (de nosso correspondente). - Ontem à noite, das 6 às 7h, foram vistos 16 pontos luminosos no céu, a Noroeste (um pouco abaixo de Vênus).

Esses pontos luminosos, de diferentes dimensões, estavam assim dispostos: um objeto, o maior, encontrava-se acima dos outros quinze, relativamente menores, que se repartiam ao longo de um eixo Norte-Sul. Eles não eram muito brilhantes, nem estavam muito altos no céu.

Cai Zhanxian, diretor do Observatório Astronômico de Taibei, dirigia uma motocicleta sobre a ponte de Taibei. Ele viu os objetos voadores às 7h 08 min, mas então, só restavam nove objetos no céu e, às 7h 14 min, todos haviam desaparecido.

Segundo a estimativa do diretor Cai, os objetos voadores não-identificados encontravam-se abaixo de Vênus, um pouco acima do distrito de Taiwan, à 5° de altura angular e, ao desaparecerem, estavam entre 10 e 15°. Com Vênus, eles formavam um triângulo isósceles. Eram menos brilhantes que Vênus e sua magnitude estava perto de zero.

Testemunha ocular, o diretor Cai estima que é difícil fornecer uma explicação científica a esse fenômeno. Ele qualifica os objetos voadores de UFO's. Afirma que certamente não se trata de aviões, muito menos de restos de um satélite artificial.

Ding Yuocun, diretor da repartição meteorológica de Taiwan, não

viu o fenômeno, mas foi imediatamente à estação astronômica, que se encontra no último andar do mesmo prédio, onde os observadores lhe descreveram em detalhes o que se passou no céu. O diretor pensou que talvez se tratasse de restos de um satélite artificial. Em 1980 este já tinha produzido um fenômeno insólito. Certos 'experts' haviam analisado os testemunhos e tirado a conclusão de que se tratava de um satélite solto na atmosfera. Esse objeto voador possuía uma cabeça brilhante e uma cauda luminosa em forma de leque, e permaneceu no céu durante um minuto.

Mas no que concerne aos dezesseis pontos luminosos de 1981, o diretor do observatório, Cai, refuta firmemente a tese segundo a qual eles poderiam ser restos de um satélite artificial caído na atmosfera. Seria preciso, se tal fosse o caso, que os pontos luminosos se movessem, enquanto, em realidade, os objetos desconhecidos que ele viu pareciam imóveis no céu.

Ontem à noite, o observatório de Taibei recebeu inúmeros telefonemas. As testemunhas oculares participavam com detalhes as suas observações. Todos esses relatos vão ser analisados e, em seguida, poderão fornecer uma explicação correta ao fato.”

## ***11 de junho de 1981: perseguido por um enorme OVNI***

Yao Zhian, trabalhador da usina mecânica da cidade de Xian, província de Shaansi, relatou sua experiência:

"Em 11 de junho de 1981, à 1h 10 min, mais ou menos, eu deixei a usina, de bicicleta, para voltar a minha casa. Minha família morava no subúrbio e eu devia passar por uma estrada deserta àquela hora. Justamente depois que eu passei diante do estádio, um objeto vermelho-alaranjado surgiu em cima de mim. Ergui a cabeça para olhá-lo; ele era grande como uma roda de caminhão,

tendo acima uma cúpula e embaixo era achatado. A princípio, achei que ele estava imóvel no céu. Pedalei rapidamente, e logo cheguei na altura da escola primária de Xiaozhai, bem longe da cidade. Quando dei uma virada de 20° e me embrenhei num atalho, constatei que o objeto vermelho-alaranjado já estava na minha frente, sobre duas árvores. Estava mais alto que no início, e seu contorno se tornara mais claro. Eu não ouvi nenhum ruído. Eu já estava com medo e acelerei. Quando levantei a cabeça para olhá-lo outra vez, ele tinha desaparecido misteriosamente. No entanto, logo que cheguei à entrada do meu vilarejo, levei um grande susto: ele estava diante de mim, sobre um telhado, e eu sabia agora que ele me esperava ali! Quase morri de medo e não fiquei mais na bicicleta. Desci e, largando-a ali, entrei gritando na vila. Nesse momento, o objeto desconhecido se transformou em fumaça vermelho-laranja, de forma mais oval. Ele decolou de repente, verticalmente, e voou em direção ao Norte. Depois, ainda se deteve (talvez para me olhar uma última vez) e, ao cabo de dois segundos, desapareceu de vez.”

### **13 de junho de 1981: objeto bizarro no alto do céu**

Uma vendedora de livros do distrito de Wuishan, no bairro de Dali, na província de Yun'nan, enviou-me um relato de experiência, descrevendo um OVNI que surgiu em uma região montanhosa e afastada da China do Sul.

"Dali, 17 de junho de 1981.

Ao redator adjunto em exercício, Shi Bo

Camarada,

Em 13 de junho de 1981, às 19h 40 min, meu marido, meu filho e eu fomos ver um filme ao ar livre. Quando chegamos a uma encruzilhada, nos arredores de nossa cidade, muitos passantes

estavam lá, em pé, olhando o céu, em direção do Nordeste. Instintivamente erguemos a cabeça e vimos um longo objeto que lançava uma luz prateada. No céu todo azul, ele permanecia suspenso verticalmente, pode-se dizer, como um longo cristal cintilante. Subitamente, começou a refletir uma cor vermelho-alaranjada e a voar a grande velocidade, mais rapidamente que um avião a jato. Seu comprimento aparente era de mais de 40 cm. Nenhuma estrela brilha tanto quanto brilhava esse objeto.

Sobre o campo, onde o filme ia ser projetado, os espectadores falavam ainda do objeto visto anteriormente. Uma mulher me disse que o havia visto uma meia-hora antes. No começo, era um pequeno ponto luminoso, imóvel no céu; depois, aumentou e atingiu o tamanho de uma criança de dois anos. Mudava constantemente de cor: prata, azul-claro, vermelho-laranja... e permaneceu muito alto no céu, a 10000 m de altitude talvez; ele não girava, não se ouvia ruído algum.

Em nossa região montanhosa, vê-se freqüentemente fenômenos insólitos no céu. Uma vez vimos um grande charuto prateado voar a uma velocidade vertiginosa, sobre a montanha do lado Oeste. Esse charuto era muito longo, não se percebiam escotilhas. Muitas testemunhas o viram na noite.

Dun Youzheng

## **17 de junho de 1981: um OVNI sobrevoou três províncias**

Em 17 de junho de 1981, numerosas pessoas viram um OVNI. As testemunhas se dispersaram por três províncias: Hebei, Anhui e Jiangsu. Os relatos das experiências nos informam que esse OVNI surgiu no céu de Pequim e desapareceu sobre Shangai, passando pelas províncias de Hebei, Anhui e Jiangsu. Tenho sobre minha escrivaninha mais de cem cartas ou relatos sobre esse caso; cito aqui algumas, em ordem cronológica.

## RELATOS VINDOS DE PEQUIM

1. Carta que me foi endereçada por Sun Baosheng, projetista de filmes da equipe cinematográfica militar, subordinado à região militar de Pequim:

"Pequim, 18 de junho de 1981.

Camarada,

Em 17 de junho de 1981, às 20h 05 min, estávamos no campo esperando o início de um filme projetado ao ar livre. Subitamente, vimos no céu, a Oeste, uma fumaça branca como dentes de uma serra. Depois de olhar por um instante, descobrimos que no fim dessa fumaça se encontrava um objeto em forma de chapéu, que subia rapidamente. Jamais tínhamos visto uma coisa parecida; corremos para apanhar uma máquina fotográfica mas, logo que voltamos, o chapéu havia desaparecido misteriosamente, deixando a fumaça branca em dentes de serra no céu azul. Essa fumaça subsistiu durante cerca de uma hora.

Mais de mil espectadores foram testemunhas desse fenômeno insólito. A maioria dentre eles pensou que era um avião, mas eu creio que não, pois a fumaça que emana de um avião jamais se apresenta como dentes de uma serra; além do mais, o objeto em forma de chapéu subia verticalmente a uma velocidade que um avião não poderia alcançar.

Sun Baosheng

2. Relato de Liu Fangtian, motorista da Companhia de Transportes de Pequim.

### O QUE É?

"Ontem à noite (17 de junho de 1981), durante a emissão do programa de televisão, eu saí para satisfazer uma necessidade natural. Eram 8 h 05 min, e estava escuro. Quando eu cheguei à porta de nosso pátio, eu vi, no céu, a Oeste-Sudoeste, um objeto tão grande quanto a lua cheia. Ele subiu rapidamente, seguido de uma cauda vermelho-alaranjada, envolvida numa fumaça. Eu o olhei por uns vinte segundos e voltei para casa a fim de chamar os meus. Minha mulher saiu com um telescópio. Infelizmente, nesse momento, o objeto já desaparecera e só restava no céu uma fumaça amarela. A julgar pela velocidade do objeto, suponho que ele foi visível por um minuto. Não fazia nenhum ruído... O que era, se não um OVNI?

Tenho também sob os olhos os relatos de Hu Dawei, funcionário da Sociedade da indústria de peças de rádio de Pequim; de Gong Tiaishen, redator da Agência China Nova; de Guan Dongfan, redator da revista chinesa World Books; e de Zhang Shulan, atriz da estação meteorológica de Pequim etc.

## **RELATOS VINDOS DA PROVÍNCIA DE HEBEI**

Uns vinte relatos quase idênticos vieram da província de Hebei; por esse motivo, citarei não mais de um, nessa obra. Esse relato foi enviado por um operário chamado Liu Ruixiang.

"Sou operário da fábrica de bijouterias do distrito de Yixian, da província de Hebei. Em 17 de junho de 1981, às 20 h 08 min, mais ou menos, o sol já se tinha posto. Eu arava um terreno bem perto da minha casa. De repente, camponeses do meu vilarejo começaram a dar gritos estridentes: 'Olhem logo! Oh! Oh! Que é aquilo no céu?' Aquilo me espantou bastante. Tendo erguido os olhos, vi um objeto circular, a Oeste. Esse objeto estava muito longe de mim, mas seu diâmetro parecia ser o dobro do da lua

cheia, e sua velocidade era dez vezes maior que a de um avião a jato. Como o topo da montanha estava coberto por pesadas nuvens escuras, não se sabe em que momento o objeto desconhecido apareceu. Saindo das nuvens, ele ziguezagueia, depois fica imóvel por uns três segundos, para ganhar altura em seguida, rapidamente. Ao cabo de um minuto, desapareceu nas nuvens.

Esse objeto vermelho-alaranjado tinha uma cauda luminosa amarela. Tive a impressão de que essa cauda era, na verdade, uma fumaça. Quando o objeto circular desapareceu, a fumaça serpenteou ainda no céu, durante uns quinze minutos. Mais de dez pessoas viram o fenômeno, ao meu lado; não ouvimos qualquer barulho.

## **RELATOS VINDOS DA PROVÍNCIA DE ANHUI**

Parece que o OVNI do dia 17 de junho de 1981 ficou no céu da província de Anhui durante tempo bastante longo. Ele deixou a província de Hebei e entrou no espaço aéreo de Anhui. Funcionários, professores, operários, camponeses e habitantes o viram e alguns me enviaram seus relatos.

1. Relato de Mu Jiaoling, artista do palácio cultural do distrito de Haoxian da província de Anhui:

### **UM OVNI PASSA A NOROESTE DA CIDADE DO DISTRITO DE HAOXIAN**

Essa noite (estamos hoje a 17 de junho de 1981), voltei do trabalho com meu camarada Han Yuansheng. Logo que chegamos à entrada da cidade do distrito, vimos uma esfera achatada no céu; parecia-se muito com um pires. Ela voava do Norte para o Oeste, emitindo uma luz muito forte. Todos nós olhamos rapidamente

nossos relógios, que marcavam 20h 09 min. Esse objeto deslizava silenciosamente, com um prolongamento amarelo-ouro, em ziguezague. Fato bizarro: esse prolongamento se separou do disco vermelho-alaranjado ao cabo de um minuto. O disco continuou a voar em direção a Oeste, até que mudou bruscamente sua direção, indo para o Leste. Ele desapareceu, enfim, na distância. O rastro luminoso ficou ainda no céu, e só se esvaneceu às 20 h 25 min.

Quando o objeto voador não-identificado surgiu, a lua se encontrava a Sudeste. O objeto era cinco vezes mais luminoso que as estrelas mais brilhantes. Quanto à sua dimensão, era a mesma da lua cheia.

Quando paramos para olhar esse objeto desconhecido, vimos que havia três camponeses trabalhando numa granja. Nós os alertamos e o fenômeno os surpreendeu bastante.

Para que se possua, o mais rapidamente possível, dados sobre esse caso de OVNI, comecei a escrever esse relato de experiência, logo que voltei para casa. Espero que ele contribua na pesquisa sobre os OVNI's.

## 2. Relato de Su Lai, operário em uma mina no Sul de Anhui:

"Data: 17 de junho de 1981.

Hora: 20h 35min.

Local: aldeia de Suda, Comuna Popular de Jiangji, distrito de Lixing, província de Anhui.

Testemunhas: Su Jingsheng, 12 anos, estudante. Xiao Liu, 18 anos, camponês. Su Qingzhang, 54 anos, pai de Su Lai. Su Lai, 30 anos, operário de uma mina no sul de Anhui.

Circunstâncias: Às 20h 30 minutos mais ou menos, Xiao Liu e dois outros rapazes, que preparavam armadilhas contra insetos nos campos, perceberam, de repente, um objeto voador luminoso no céu, a Noroeste. Esse objeto parecia um prato. Ele voava a uma velocidade vertiginosa, em direção a Sudeste. Lançando uma luz

branca, ofuscante, o objeto em forma de prato deixava atrás de si um rastro luminoso muito longo. As duas crianças foram tomadas de medo e começaram a chorar.

Su Jingsheng disse que ele se divertia, a Oeste da aldeia, quando, subitamente, descobriu uma luz surgindo no céu, a Noroeste. Era um objeto luminoso, grande como um ovo. Esse objeto se dirigia rapidamente para Sudeste, lançando uma luz branca. Ele mudou de uma só vez a direção e sua luz se tornou vermelha. Durante seu vôo, ele permaneceu imóvel por alguns segundos. Então se tornou maior e mais comprido. Expelia uma fumaça, sem nenhum barulho

Su Qingzhang trabalhava nos campos, quando ouviu gritos de pavor. Ergueu a cabeça e viu um objeto luminoso no céu, a Noroeste, que parecia um dragão muito comprido, cuja cabeça era brilhante e cuja cauda serpenteava irregularmente. Ele voava a uma velocidade muito grande, em direção a Leste. Depois esse dragão parou um instante e tornou-se todo amarelo.

Su Lai estava em sua casa. Tendo escutado o grito de Su Jingsheng, saiu apressadamente e viu um objeto longo no céu, a Noroeste. Seu comprimento aparente era de 5m e ele era muito grande. A cabeça era branca e o meio, vermelho-alaranjado, a cauda, amarela, quase acinzentada. O objeto voador não-identificado desapareceu às 20h 50 min, mais ou menos.

Todas essas testemunhas oculares afirmaram que o objeto voava sem ruídos, ao mesmo tempo que lançava uma fumaça amarela.”

3. Relato de Lin Sidian, empregado de uma mercearia da Comuna Popular de Pancun, do distrito de Jiashan:

"Local de observação: a décima-primeira equipe de produção da Comuna Popular de Pancun.

Data: 17 de junho de 1981.

Hora: 20h 50min, talvez.

Testemunhas: Fong Hongguo, estudante. Fong Honglin, estudante. Dois outros camponeses adultos, analfabetos.

Testemunho: Às 20h 50 min, mais ou menos, Fong Hongguo e Fong Honglin, dois irmãos gêmeos, cortavam mato, às margens da estrada nº. 5. Descobriram no céu, a Noroeste, um objeto maior que o sol, ao nascer. Era uma bola de fogo que voava a uma velocidade incrível, em direção a Leste. Ao cabo de um minuto de vôo, parou totalmente e se manteve imóvel durante mais um minuto, tornando-se ainda maior e mais ofuscante. As testemunhas constataram que o objeto era mais saliente no meio e pontudo nas extremidades. Subitamente apareceu em volta dele uma coroa luminosa que não parou de crescer. Bruscamente, o objeto levantou vôo muito rapidamente e desapareceu num piscar de olhos.

## **RELATOS VINDOS DA PROVÍNCIA DE JIANGSU**

1. Relato de Gao Rongguang, camponês da Comuna Popular de Songlou, no distrito de Fongxian da província de Jiangsu:

### **MEU RELATO DE OBSERVAÇÃO DE UM OVNI**

"Em 17 de junho de 1981, cerca de 21h (hora de Pequim), fazia um tempo muito bom, mas o calor era sufocante, sem o menor sopro de ar. Nesse momento, quando os camponeses da minha aldeia se refrescavam sob as árvores, vimos um objeto voador de forma bizarra, que se dirigia de Oeste para Nordeste. Sua cabeça era uma grande bola de fogo amarela e o objeto arrastava uma longa cauda multicolor e ofuscante.

Sua velocidade podia ser a de um avião de linha, mas sua forma nos parecia estranha, pois a frente em forma de bola tinha um diâmetro de mais de 50 cm, como um disco. Esse fenômeno nos intrigou bastante e ninguém nunca havia visto um objeto parecido.

Durante nossa observação, não ouvimos qualquer ruído. O objeto se manteve em nosso campo visual por vinte minutos. Por fim, ele desapareceu na direção do Nordeste.

2. Relato de Lin Binli, Ren Jianmin, Yao Chunsheng, Jian Yong e Zhang Wei, da cidade de Lianyungang, província de Jiangsu:

"Somos soldados de uma Unidade do Exército Popular de Libertação da China, estacionado na cidade de Lianyungang. Em 17 de junho deste ano (1981), mais ou menos às 20h 05 minutos, estávamos a fazer exercícios no campo. Ren Jiamin percebeu, de repente, um objeto voador que lançava uma luz branca no céu, a Noroeste. Esse objeto tomava mais e mais altitude e parecia-se com dois pratos postos um sobre o outro. Ele era envolvido por uma luz vermelha. Nós o observamos durante dois minutos. Ele desapareceu, enfim, entre as nuvens.

## **RELATO VINDO DE XANGAI**

Liu Qibing, operário da usina de tubos eletrônicos de Xangai, escreveu-me a respeito de um OVNI que, pouco depois das 20h, teria sobrevoado de Norte a Sudeste a cidade de Pequim, a província de Hebei, a província de Anhui, a cidade de Lianyungang, na província de Jiangsu, e que chegou, finalmente, ao céu da cidade de Xangai. Ele conta:

"Na noite de 17 de junho de 1981, eu e meus camaradas vimos um objeto insólito no céu de Xangai. Eram 20h 10/ 20min. No céu, a Nordeste de Xangai, tínhamos visto, muito antes, uma estrela se mover lentamente. Sua cor era amarela. Ao cabo de um momento, ela parou um instante, para recomeçar a voar na direção Sudeste. Ela se tornava cada vez maior e percebemos então que sua forma era esquisita, era de dois pires colados um sobre o outro. Sem

nenhum ruído, o objeto sobrevoou a cidade de Xangai e desapareceu na distância, sobre o vasto oceano.

No dia seguinte eu falei sobre o que vira na oficina e muitos operários me disseram ter visto essa estrela.

## **27 de junho de 1981: um grupo de OVNI's no céu de Zibo**

Durante a primeira metade do mês de julho de 1981, recebi duas cartas provenientes de Zibo, na província de Shandong. Elas relatam um mesmo fenômeno de OVNI's.

Carta de Shi Wenglu:

"Zibo, 1º. de julho de 1981.

Caro redator,

Em 27 de junho de 1981 deu-se um acontecimento interessante no céu da cidade de Zibo, na província de Shandong. Viu-se um grupo de OVNI's de forma redonda.

Em 27 de junho, às 3h 30min da tarde, liguei minha televisão, mas havia uma forte interferência. Sai ao pátio para examinar a antena, e foi então que percebi três objetos luminosos e redondos, dispostos em triângulo, que voavam de Nordeste a Sudoeste. Um momento depois, vi duas outras bolas luminosas dirigirem-se do Norte ao Sul, para tomarem, finalmente, a direção Oeste. Notei ainda alguns outros objetos de forma circular que permaneciam imóveis no céu. Havia ao todo de treze a quinze OVNI's, grandes como uma tigela. Desapareceram juntos, de repente.

Shi Wenglu (policia)

Carta de Li Zhonghua:

"Zibo, 9 de julho de 1981.

Caro camarada,

Eu me chamo Li Zhonghua, sou um jovem operário de minas de bauxita, subordinadas à cidade de Zibo. Em 27 de junho deste ano, vi um grupo de objetos voadores não-identificados. Havia milhares de testemunhas.

Nesse dia, cerca de 3 horas da tarde, eu passeava na rua com uns amigos. De repente reparamos, muito alto no céu, três objetos luminosos que voavam rapidamente de Leste a Sudoeste. Mas quando esses objetos chegaram à linha de mira da torre de antena de televisão, nós percebemos que eles voavam muito lentamente, pois uma nuvem que se movia em sentido contrário, tinha nos dado uma falsa impressão. Esses três objetos formavam um triângulo isósceles. Meia hora depois, vimos três outros objetos dispostos da mesma maneira. Esses dois grupos de OVNI's voaram lado a lado em direção a Sudoeste. Ainda meia hora depois, três outros objetos brancos apareceram no céu, a Oeste; também eles formavam um triângulo, como os dois primeiros grupos que nós tínhamos visto. Ao todo eram nove objetos voadores não-identificados, formando três triângulos parecidos, e voando juntos lentamente em direção a Sudoeste. Os seis primeiros objetos desapareceram no meio das nuvens e os três últimos permaneceram um momento imóveis no céu, para desaparecerem, por sua vez, na distância. Antes do desaparecimento dos três últimos objetos luminosos, voltei para minha casa e saí de novo munido de um telescópio, graças ao qual pude observar a forma exata dos OVNI's que eram, em realidade, cilíndricos. Meus amigos também olharam pelo meu telescópio e todos viram os cilindros luminosos.

O fenômeno terminou às 5h 10min, como se tivessem apagado as lâmpadas. Na rua, ouvi pessoas dizerem que os três primeiros OVNI's apareceram no céu às duas horas da tarde, mais ou menos.

Isso é tudo o que eu posso contar.

Li Zhonghua

## 1º. de julho de 1981: é um OVNI?

Eis uma carta que me foi enviada da região autônoma de Ouigours, do Xinjiang, por um jovem soldado chamado Cui Fengmin.

"Urumuqi, 5 de julho de 1981

Ao redator adjunto em exercício Shi Bo

Caro camarada,

Sou um jovem soldado da guarda da cidade de Urumuqi. Na noite de 1º. de julho deste ano, testemunhei um fenômeno OVNI que se deu sobre a cidade. Pela presente, eu vos ponho a par dessa observação.

Testemunhas: Cui Fengmin e alguns soldados.

Local de observação: bairro Leste da cidade de Urumuqi na região autônoma de Ouigours do Xinjiang.

Data e hora de observação: na noite de primeiro de julho de 1981.

Circunstância: Em 1º. de julho de 1981 (quarta-feira) às 23h e 55min (hora de Pequim), deitado em minha cama, eu estava a ler uma revista; dois camaradas, que repartem comigo o quarto, preparavam-se para se deitarem; então, ouvimos, lá fora, as sentinelas que gritavam: 'Venham depressa! Oh, que é aquilo no céu?' Saímos rapidamente e logo vimos um objeto voador em forma de coroa. Esse objeto girava sobre si mesmo e lançava uma luz azulada, como a de um arco elétrico. Nós o examinamos atentamente: sua parte superior era um pouco vaporosa e a inferior nos parecia mais luminosa que o resto. Era, em realidade, um objeto em forma de chapéu, cuja cúpula encontrava-se no alto. O chapéu voava do Sul para o Norte e era grande como uma bacia. Não havia, nessa hora, nenhuma nuvem no céu e nós tínhamos boa visibilidade. De tempos em tempos, o chapéu luminoso ficava

imóvel e, em seguida, avançava aos trancos. O que mais nos surpreendeu foi que o chapéu começou a expelir, pela parte inferior, uma quantidade de matéria incandescente. O fenômeno durou cerca de um minuto. Enfim, o chapéu, que não estava longe de nós, desapareceu de repente. Eram 24h 03min.

Nós observamos esse objeto insólito durante sete a oito minutos; é lamentável que nós não tivéssemos uma máquina fotográfica.

Sinceramente,  
Cui Fengmin

P.S. - Não ouvimos nenhum som nessa noite. Em 3 de julho de 1981, estive em missão numa Unidade do Exército estacionada em uma montanha a 7 km de nossa caserna. Os combatentes dessa Unidade me contaram sua observação, que corresponde perfeitamente à que eu fiz no dia 1º de julho. Tratava-se do mesmo fenômeno.

## **2 de julho de 1981: um OVNI em forma de lentilha**

Em 7 de julho de 1981, nosso correspondente particular da província de Heilongjiang transmitiu-me o relato de um motorista da cidade de Yichun, chamado Zhong Jiguang.

### **APARIÇÃO DE UM OVNI NA REGIÃO FRONTEIRA DO NORTE DA CHINA**

"Testemunha: Zhong Jiguang.

Data e hora de observação: 2 de julho de 1981, à zero hora em ponto.

Local de observação: bairro de Xingqing da cidade de Yichun, na província de Heilongjiang.

Detalhes:

Em 1º. de julho de 1981, na noite, eu conduzia um caminhão numa estrada deserta.

Mais ou menos às 23h 50min eu cheguei à estufa de Tangling, ao norte do bairro de Xingqing, na cidade de Yichun. Quando eu ia atravessar a grande ponte do rio Tangwang percebi, de repente, um objeto voador no céu. Pode-se dizer, uma lentilha suspensa verticalmente. Emanando uma luz amarelada, o objeto permanecia imóvel. Éramos quatro no meu caminhão. Na mesma hora dei o alerta:

- Olhem, que é aquilo?
- Sim, o que é? Jamais se viu uma coisa parecida!
- É um disco transparente.
- Não, é mais uma enorme lentilha.

Discutimos sem podermos tirar nenhuma conclusão; não sabíamos explicar o fenômeno. Olhei então meu relógio, que marcava meia-noite em ponto. Não parei meu caminhão na estufa e dobrei à esquerda por constatar que a lentilha transparente tinha também tomado a direção do Leste. Sua velocidade era uniforme. O objeto não fazia qualquer ruído. Dez minutos depois ele desapareceu na direção do Nordeste.

## **7 de julho de 1981: uma berinjela de metal**

O relato seguinte realmente me parece interessante pois a testemunha diz ter visto um OVNI de metal em forma de berinjela. Em sua carta à redação da revista Exploração OVNI, Zheng Yurong, testemunha da cidade de Chongqing, conta:

"Em 7 de julho de 1981, mais ou menos às 10 horas, eu estava indo ao mercado comprar legumes. Andava em direção ao Norte. Subitamente, ouvi um ronco de avião. Fixei os olhos no céu e vi um avião que voava do Oeste para o Leste. Mas, ao mesmo tempo, percebi no céu, a Oeste, um objeto de cor prateada que se movia

em linha reta. Sua forma era muito estranha: uma grande beringela de metal. Ele voava do norte ao sul. Como o avião fazia muito barulho, eu não sabia se o objeto também fazia ou não. Alguns instantes mais tarde o avião desapareceu e eu não ouvi mais nenhum ruído.

O objeto em forma de beringela era de metal porque ele refletia fortemente a luz do sol. Voava a cerca de 2000 m de mim. Tinha a dimensão de uma sola de sapato de homem. Durante os sete minutos em que eu o observei, ele não mudou de cor nem de direção.

## **24 de julho de 1981: um OVNI em forma de espiral sobre a China**

Em 25 de julho de 1981, às duas horas da manhã, o tilintar dos telex da redação da Agência onde eu trabalho, quebrou o silêncio noturno. Meu camarada Wang, que estava de plantão, me passou um telegrama, onde estava escrita a palavra "interessante". Eu o peguei e comecei a ler sem perda de tempo:

"Foi vista uma estrela luminosa, grande como a lua, no céu do Norte, de 22h 30min até 23h 30min do dia 24 de julho. Os detalhes serão dados mais tarde. Q.Z."

Q.Z. é nosso correspondente particular na província de Sichuan. Essa breve transmissão recorda-me a freqüência dos OVNI's no céu dessa província, situada a Sudoeste da China.

Meia-hora mais tarde, meu companheiro Wang coloca sobre minha mesa de escritório um pacote de telegramas relatando observações de OVNI's, telegramas enviados pelos correspondentes da Agência, que atuam nas províncias de Guizhu, Yun'nan, Oinghai, Ningxia, Gansu, Hebei, Henan, Xinjiang, e anunciam que pessoas haviam visto no céu um objeto voador não-

identificado. O relato de observação de um camponês da província de Guizhu interessou-me particularmente. Este camponês, Tiam Tinfu, disse a nosso correspondente:

"Em 24 de julho, cerca de 23h 20min, quando eu secava tabaco no pátio, repentinamente percebi uma estrela redonda, com a aparência da lua, que iluminava o céu ao Norte.

Dez minutos depois, uma 'cauda luminosa' apareceu à esquerda e à direita desse objeto; essa cauda alongou-se sem cessar e pôs-se a se enrolar em torno da própria estrela. Quando a cauda luminosa deu cinco voltas, o objeto parecia-se muito com um dragão em forma de espiral, suspenso no céu sereno. A estrela formava ela própria, a cabeça, e os cinco anéis luminosos, o corpo e a cauda. Que espetáculo esplêndido! O dragão era transparente e a parte direita, como um arco-íris, era multi-cor: amarelada, esverdeada e vermelha. A observação durara cinco minutos.

O 'dragão em forma de espiral' estendia-se por 2 m de diâmetro, mais ou menos. No momento em que adquiriu sua forma definitiva, começou a se deslocar em direção a Noroeste. Então, uma grande nuvem escura o recobriu e o perdi de vista, momentaneamente, mas ainda pude distinguir vagamente sua luminosidade. O 'dragão' permaneceu invisível por uns bons dois minutos. Depois ele reapareceu e continuava a avançar para Noroeste. Dez minutos mais tarde ele desapareceu completamente, pouco a pouco, na distância".

Esse correspondente em Ghizhu disse ainda, no telegrama, que Wu Guoguang, presidente do comitê científico e técnico do distrito autônomo de Shui, havia descoberto, na noite de 24 de julho de 1981, um objeto estranho no céu do seu distrito, muito luminoso, em forma de ventilador, que girava em sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio, e que desapareceu subitamente três minutos mais tarde.

Na província de Sichuan, as testemunhas oculares foram muito numerosas. Um despacho dizia que, na cidade de Xichang, mais de três mil espectadores que assistiam a um filme ao ar livre, às 22h 35 min, viram esse objeto espiralado. As testemunhas afirmam que, à primeira vista, a estrela central desse fenômeno esplêndido parecia-se com uma bola, cinco ou seis vezes mais luminosa que as estrelas mais brilhantes. Esse objeto lançava luzes brancas e verdes. Ele se movia lentamente de Noroeste a Sudoeste. A observação durou um minuto.

Outro despacho nos informa que, no Tibete, algumas pessoas viram um objeto voador luminoso, grande como uma bola de pingue-pongue, na noite de 24 de julho. Esse objeto era envolvido por luzes brancas e verdes, de intensidades várias. Deslocava-se a uma velocidade de 120 km/s; a observação durou ao todo sete minutos.

## **RELATOS DE OBSERVAÇÃO**

Alguns dias depois do acontecimento de 24 de julho de 1981, recebemos centenas de cartas e de relatos de observação. Escolhemos alguns deles para provar a existência do fenômeno.

### **1. Relatos vindos da província de Henan:**

Wang Aining, funcionário da Administração farmacêutica da municipalidade de Loyang, província de Henan:

"Às 10 h 40 min, mais ou menos, da noite de 24 de julho de 1981, eu ia me deitar quando ouvi pessoas gritarem no pátio: 'Disco voador!' Eu sou apaixonado por OVNI's. Portanto, corri para ver o que se passava realmente.

Não muito alto no céu, havia uma coisa voadora, grande como uma tigela. Ela se dirigia de Leste para Oeste, girando sem parar.

Lançava brilhantes luzes azuladas e era rodeada por um turbilhão vaporoso de cor branca. Avaliei seu diâmetro em 20 metros. A julgar pelo turbilhão, eu via claramente que o objeto voador girava no sentido dos ponteiros do relógio. Nesse momento preciso, o céu estava sereno e claro. Nós vimos o objeto, durante mais ou menos quinze minutos; não se ouvia qualquer ruído. Depois, ele desapareceu na distância. Os moradores do quarteirão dizem que não era um satélite e que não se tratava nem de balão-sonda, nem de avião, nem estrela cadente. Houve mais de cem testemunhas.”

Zhang Hongsheng, funcionário do Departamento de Educação subordinado à municipalidade de Xinxiang, província de Henan:

“Às 22h 45min da noite de 24 de julho de 1981, eu me encontrava no meu país natal, quando vi no céu, a Noroeste, uma coisa brilhante de forma bizarra. A julgar pela sua cor e forma, creio que era justamente do que se fala bastante: um OVNI. Imediatamente, alertamos outros cidadãos. Observamos esse objeto luminoso durante mais de dez minutos. Ele desapareceu na distância. Essa coisa voadora deslocava-se lentamente, lançando luzes azuladas, e tinha um centro denso, grande como um ovo de ganso”.

2. Relato vindo da província de Hebei:

Shi Zengxiang, habitante da cidade de Baoding, na província de Hebei:

"Às 6h 45min da noite do dia 24 de julho de 1981, vi com meus próprios olhos um objeto voador não-identificado. Toda minha família, sentada na área para jantar ao ar livre, observava um objeto luminoso voando no céu, ao Norte, na direção vizinha à da estrela Polar. O sol ainda não se tinha posto, mas via-se claramente o objeto, pois ele lançava luzes muito brilhantes. Eu o

olhei atentamente e, ao observá-lo, notei que tinha em volta de si luzes vermelhas, verdes e azuis. Ele se movia lentamente, sem nenhum barulho. Nossa observação durou vinte e três minutos.

### 3. Relato vindo da região autônoma de Ningxia:

Na carta de Hu Hengling, professor da universidade de Ningxia, pode-se ler:

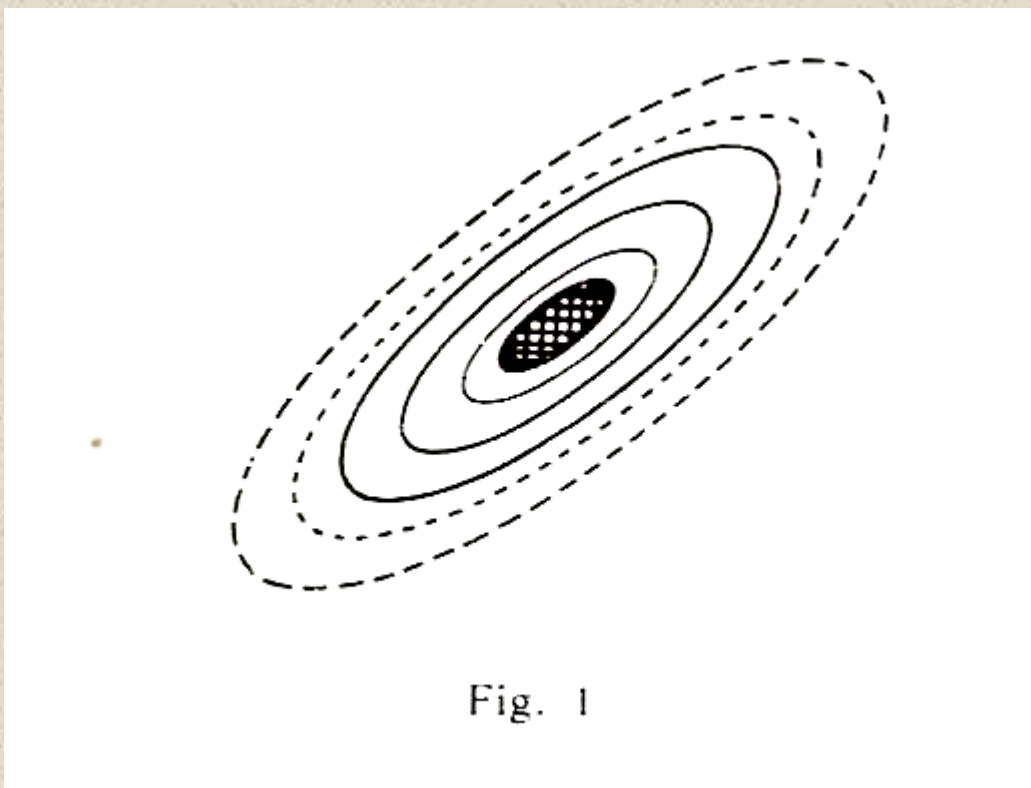
"Às 10h 40 min da noite, quando eu e minha filha passeávamos no campus da universidade, uma coisa estranha chamou a nossa atenção. Ela se encontrava suspensa no céu, ao Norte, toda brilhante, quase imóvel ou em lento movimento. Esse objeto luminoso pôs-se de repente a girar sobre si mesmo, ao mesmo tempo que lançava luzes vaporosas. Alguns minutos mais tarde, desapareceu no céu.

### 4. Relato vindo da região autônoma da Mongólia Interior:

Zhang Jihua, professor de física na escola secundária nº. 34 da cidade de Huhehaote:

"Pouco depois das 10h 30min, na noite de 24 de julho de 1981, meu padraço Wu Kuai saiu de sua casa para dar uma volta. Ele descobriu no céu, a Sudoeste, um objeto luminoso que, deixando atrás de si uma longa cauda luminosa, voava em sua direção. O objeto lançava luzes amarelo-alaranjadas. Era maior que a lua cheia e assustou meu padraço. Como Wu Kuai não conhecia seu volume exato, não pôde estimar a distância real entre o objeto voador e ele mesmo. Mas meu padraço teve a impressão que o OVNI voava à velocidade de um avião de linha. Ele não escutou qualquer ruído. Quando quis chamar sua esposa, o objeto sumiu de repente. Meu padraço continuou a observar, sozinho, o céu

vazio. Mais de dez minutos depois, o objeto luminoso refez sua aparição no céu, a Oeste. Nesse momento ele não tinha mais sua cauda luminosa, mas duas colunas de luz, mais brilhantes que o corpo principal, brotavam ao mesmo tempo do alto e debaixo do objeto. Wu Kuai chamou imediatamente sua esposa, Xue Fengying. Um vizinho, Fu Genxi, foi avisado e saiu também de casa. Olharam juntos o fenômeno insólito, até sua desapareição completa. O objeto voou sempre sem barulho algum. A observação deles durou três minutos.



5. Relatos vindos da província de Qinghai:

Xiu Haiqing, Yan Haiying, Han Shouzhi, Li Zhenghai:

"Na noite de 24 de julho de 1981, vimos ao mesmo tempo, mas em locais distintos entre si de 20 km, um fenômeno OVNI.

Em 24 de julho de 1981, o céu estava sereno e estrelado. Uma Unidade do Exército Popular de Libertação da China, estacionado na região de Haiye, projetava um filme ao ar livre para os habitantes dos arredores. Xiu Hi'qing, um espectador, ergueu a cabeça e percebeu, para seu espanto, um objeto brilhante no céu, a 50° sobre o horizonte. O objeto, grande como um prato, com um diâmetro de 20 cm, voava sem fazer barulho. Era envolvido por três coroas luminosas concêntricas muito claras e alguns outros anéis maiores, mas vaporosos e voláteis (fig. 1). Ele voava lentamente na direção Oeste a uma velocidade de cerca de 5m/s. Como Xiu Hai'qing havia visto anteriormente fotos de OVNI's, pensou imediatamente que se tratava de um OVNI. Ele gritou: 'Um OVNI!' Seu grito provocou algazarra entre os espectadores que passaram a olhar o objeto voador não-identificado. Yang Hai'ying olhou seu relógio, eram 10h 47min. Seis ou sete minutos mais tarde, o objeto luminoso 'cai' atrás das montanhas, a Oeste.

Na mesma noite, a uns vinte quilômetros do cinema ao ar livre, Li Zhenghai passeava, depois de sua leitura noturna, quando notou no céu, a Oeste, uma luz amarelada como a de uma lanterna, a 30° sobre o horizonte. Ele a tomou, primeiro, pela lua, mas pensou em seguida que, nesse momento, a lua não devia se encontrar nessa parte do céu e que, então, devia ser um OVNI. Viu também que eram 10h 54min. Ao cabo de cinco minutos, o objeto luminoso escureceu, de repente, como uma lâmpada que se tivesse apagado (fig. 2). Depois de sérias reflexões sobre a hora e a posição do objeto desconhecido, acreditamos que se tratava mesmo de um OVNI. Nossa conclusão foi confirmada pela reportagem de um jornalista do jornal da província, Qingha'i Ribao, que atestou o fenômeno do dia 24 de julho.

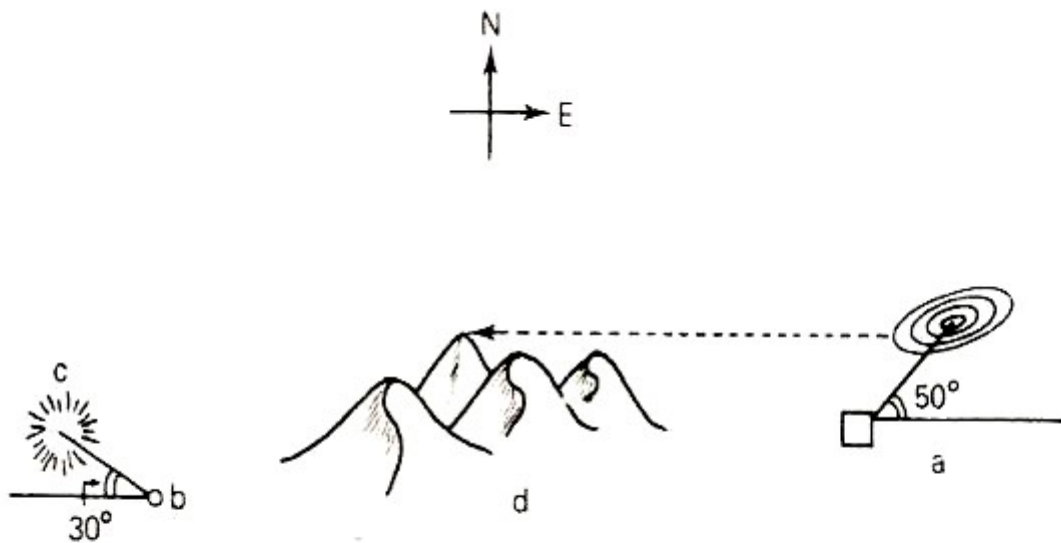


Fig. 2: a) cinema ao ar livre; b) posição da testemunha Li Zhengai; c) luz amarela; d) montanhas

Zhao Qunying, membro da equipe sino-francesa geológica, motorista:

Às 21h 20min, na noite de 24 de julho de 1981, eu estava na recepção da Unidade 89207 do Exército Popular de Libertação da China, estacionado na cidade de Germu, província de Qinghai; vi um fenômeno insólito surgir no céu, fenômeno jamais visto: um objeto voador desconhecido, que se parecia muito com os 'discos voadores' desenhados nas revistas técnicas chinesas. Eis em detalhes minha experiência:

Faço parte da equipe sino-francesa geológica; trabalho como motorista. Em julho de 1981, chegamos em missão a Germu. Às 21h 20min da noite de 24 de julho, eu estava verificando meu caminhão no pátio da recepção militar, quando percebi um objeto oval no céu, a Oeste-Noroeste, a  $30^\circ$  sobre o horizonte. Ele era circundado por inúmeros anéis luminosos, mais brilhantes que as

estrelas. Tive a impressão de que seu diâmetro era de mais ou menos 20 metros. No começo o objeto voador tinha uma forma oval, mas depois se tornou espiralado. Ao cabo de um minuto de observação ele desapareceu, como o sol que cai atrás das montanhas”.

## 6. Relatos vindos da província de Yun'nan:

Yang Min, membro da Associação dos pintores da província de Yun'nan, funcionário do palácio cultural do distrito de Dali e membro da Associação de ciências e técnica do distrito de Dali:

"Em julho de 1981, eu estava no hospital do distrito de Dali, província de Yun'nan, para me tratar. No dia 24, às 10h 50min da noite, mais ou menos, deitado na cama, ouvi o diretor do hospital, Dong Xinxiang, gritar: 'Venham depressa ver um OVNI!' Saímos correndo, e no pátio do hospital mais de dez pessoas foram testemunhas de um fenômeno insólito no céu, a Leste do distrito. Um objeto se dirigia do Sul ao Norte, lentamente, horizontalmente. O céu, nessa noite, estava azul, sem nuvens, bem estrelado. Vimos o objeto durante alguns minutos, até seu desaparecimento completo na distância.

Ele era mais brilhante que as estrelas, grande como uma tigela, de cor amarelada. No começo, mostrou-se sob a forma de um pires; pouco depois apareceram, uma após outra, cinco coroas luminosas em volta desse disco. O conjunto formava um dragão branco transparente, enrolado sobre si mesmo, e que tinha um diâmetro aparente de pouco mais de um metro. As coroas eram brancas, entremeadas de violeta. Giravam no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (fig. 3). Durante nossa observação, não se ouviu nenhum som. Esse fenômeno insólito foi bem diferente de todos os que nós vimos antes, como estrelas cadentes, cometas, satélites, aviões noturnos etc. Todos nós achamos que se tratava,

sem dúvida nenhuma, de um OVNI. No dia seguinte, soubemos que os espectadores do cinema do distrito haviam visto também esse objeto voador não-identificado, depois da sessão da noite.”

Wang Lizheng, responsável pela seção da C.U.R.O. (Sociedade chinesa de pesquisa dos OVNI's) pela província de Yun'nan:

”Às 10 h 45 min da noite, um vendedor de armazém, Wang Qisun, olha para o céu e vê um objeto voador luminoso. Ele se põe a gritar: 'OVNI! OVNI!' Os transeuntes e os moradores das redondezas precipitaram-se até a porta do correio do distrito e olharam o céu, todos boquiabertos.

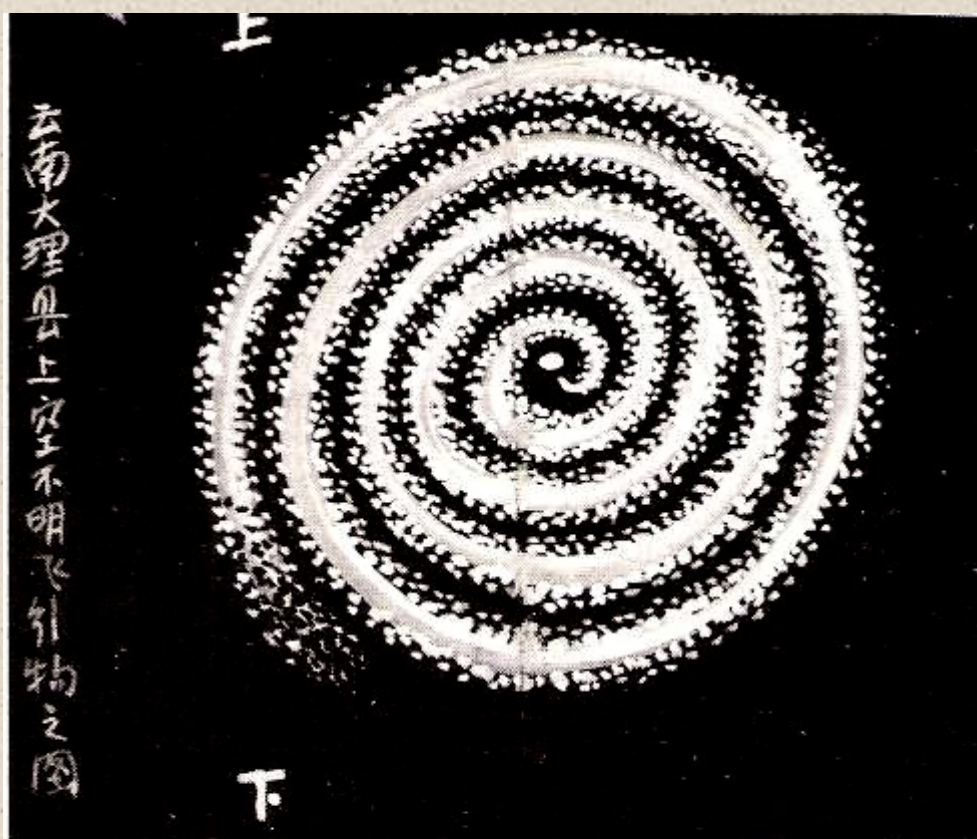


Fig. 3: Esboço do OVNI de 24 de julho de 1981, reconstituído por Yang Min.

Shi Zunsheng, professor do Instituto de Medicina de Kunmin, firme contestador dos OVNI's, trouxe seu telescópio para perscrutar o

objeto voador e, ao cabo de dez minutos, foi obrigado a mudar de opinião e confessar, mau grado seu: 'Realmente é um OVNI! Ele tem uma fileira de escotilhas!' Então as pessoas disputaram seu telescópio... No começo, às 10 h 46 min, Wang Qisun, Li Nen e uma dezena de pessoas constataram que esse objeto, a 75° de altura sobre o horizonte, voava sem nenhum ruído, do Sudoeste em direção a eles. Sua velocidade era somente a metade da de um avião. Seu centro tinha uma forma oval. Do lado direito brotavam lentamente seis anéis luminosos da cor de ouro. O todo parecia muitas vezes maior que a lua cheia, com um diâmetro aparente de pouco menos de um metro. O OVNI girava em sentido inverso ao dos ponteiros do relógio.

O mais significativo é que o centro era formado, claramente, por duas espécies de tampas coladas, de cor azulada, dando a impressão de metal. A parte superior era rodeada por uma fileira de janelas cujas dimensões e distâncias eram idênticas (fig. 4)

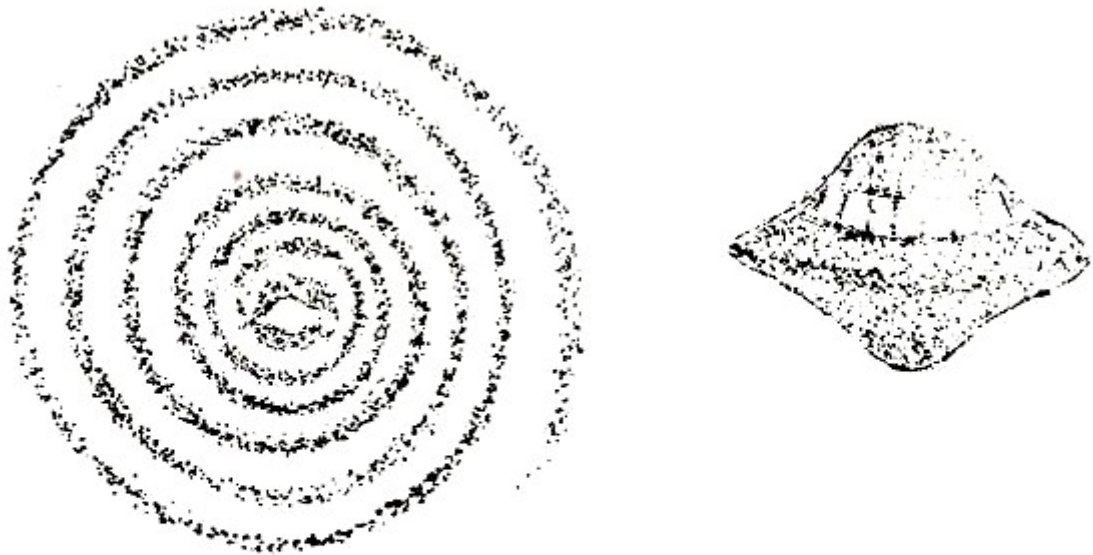


Fig. 4: Esboço do OVNI de 24 de julho de 1981, reconstituído por Shi Zungsheng: a) muitas vezes maior que a lua cheia; b) o centro com uma fileira de janelas.

Li Shutang, professor do Colégio nº. três de Huizhi, província de Yun'nan:

"Sou um velho professor do campo, moro na Comuna Popular de Yandong, distrito de Huizhi. Às 10 h 37 min, na noite de 24 de julho de 1981, vi no céu sem nuvens uma coisa luminosa com um halo imenso, mas essa visão era muito mais bela que a da lua envolvida por um halo.

No céu, a Noroeste, a coisa luminosa tinha um núcleo com um diâmetro aparente de mais de 10 cm, que era, em realidade, um objeto brilhante em forma de esfera achatada, que lançava luzes vermelho-alaranjadas. O espetáculo era verdadeiramente magnífico. Essa esfera chata era envolvida por cinco ou seis halos muito belos, de cor totalmente azul. A esfera vermelho-alaranjada girava no sentido dos ponteiros de um relógio e projetava rapidamente os halos. Imediatamente compreendi que não se tratava da lua, que não estava ainda em quarto-crescente e cujo halo não apresenta jamais anéis de luz tão numerosos e magníficos. Então, voltei rapidamente à minha casa, para chamar meu filho e seu amigo Wang (eles são professores em meu colégio). Nós saímos de casa. Como eu sabia onde se encontrava a coisa insólita, pude reencontrá-la no céu, a Noroeste; mas quando lhes indiquei a posição do objeto luminoso, este sumiu de uma só vez. Eram 22 h 40 minutos. Meu filho e seu amigo não puderam admirar esse belo espetáculo nunca antes visto.

No dia seguinte, na escola, eu perguntei a meus colegas se eles tinham visto qualquer coisa na noite anterior, às 22 h 30 minutos. Muitos deles me disseram que sim, alguns mesmo me descreveram o OVNI. Tudo o que eles me disseram correspondia bem à minha própria experiência da noite precedente. Na rua, ouvi pessoas falarem animadamente do OVNI que tinha visitado nossa localidade tão distante dos centros.

## 7. Relato vindo da província de Guizhu: Ma Zhengmin, Long Jizhu:

"Às 22 h 25 ou 35 min, descobrimos uma coroa de luzes no céu, a Norte-Nordeste. Ela vinha muito rapidamente do Noroeste, sempre girando no sentido dos ponteiros de um relógio. Desapareceu atrás das montanhas mas, dez segundos depois, um clarão branco surgiu de onde ela havia desaparecido e vinte segundos mais tarde, houve mais um clarão. Essa coroa de luzes era composta de vários anéis luminosos distintos, de cores vermelha, verde e amarela.

## 8. Relatos vindos da província de Sichuan:

O acontecimento de 24 de julho de 1981 atraiu a atenção sobretudo dos habitantes da província de Sichuan, que recebemos numerosos relatos de observação dessa província. O Grupo de amadores de observação dos OVNI's do Instituto de Ciências de Computação:

"Às 22h 30min, na noite de 24 de julho de 1981, depois da sessão de cinema no grande salão do nosso Instituto, as pessoas saíram para o terraço. Subitamente, vimos uma estrela brilhante, grande como um ovo, sobre a montanha Dapinshan, na direção Noroeste (fig. 5a.). Esse ovo luminoso não parou de crescer e, rapidamente, tornou-se uma coisa brilhante com uma cauda como a de um esquilo (fig. 5b). Assombrados, centenas de espectadores dirigiram seus olhares para esse objeto voador desconhecido. A cauda enrolou-se logo depois e se desenvolveu rapidamente. Visto em seu conjunto, o fenômeno parecia-se muito com a lua envolta por um halo, mas o objeto era muitas vezes maior que a lua cheia (fig. 5c). Quando a cauda deu três voltas, pudemos ver que o núcleo central girava no sentido inverso do dos ponteiros do relógio. Ele

parecia uma espiral contra insetos suspensa no céu (fig. 5d). Esse núcleo brilhava intensamente e lançava luzes vermelhas e brancas. A extremidade da cauda era mais pálida e de cor azul escuro. O OVNI, em forma de espiral, continuou a se desenvolver, sempre se dirigindo para Oeste (fig. 5f). Sua velocidade não ultrapassava a de um helicóptero. Seu diâmetro aparente media quase dois metros. Nós o vimos descer atrás da montanha Dapinshan. No curso do seu movimento, o núcleo permaneceu sempre brilhante e sua dimensão não se modificou. Quando o OVNI desapareceu, o cume da montanha ficou ainda iluminado e isso durou mais de um minuto. Nessa noite, o céu estava sem nuvens e as estrelas cintilavam.

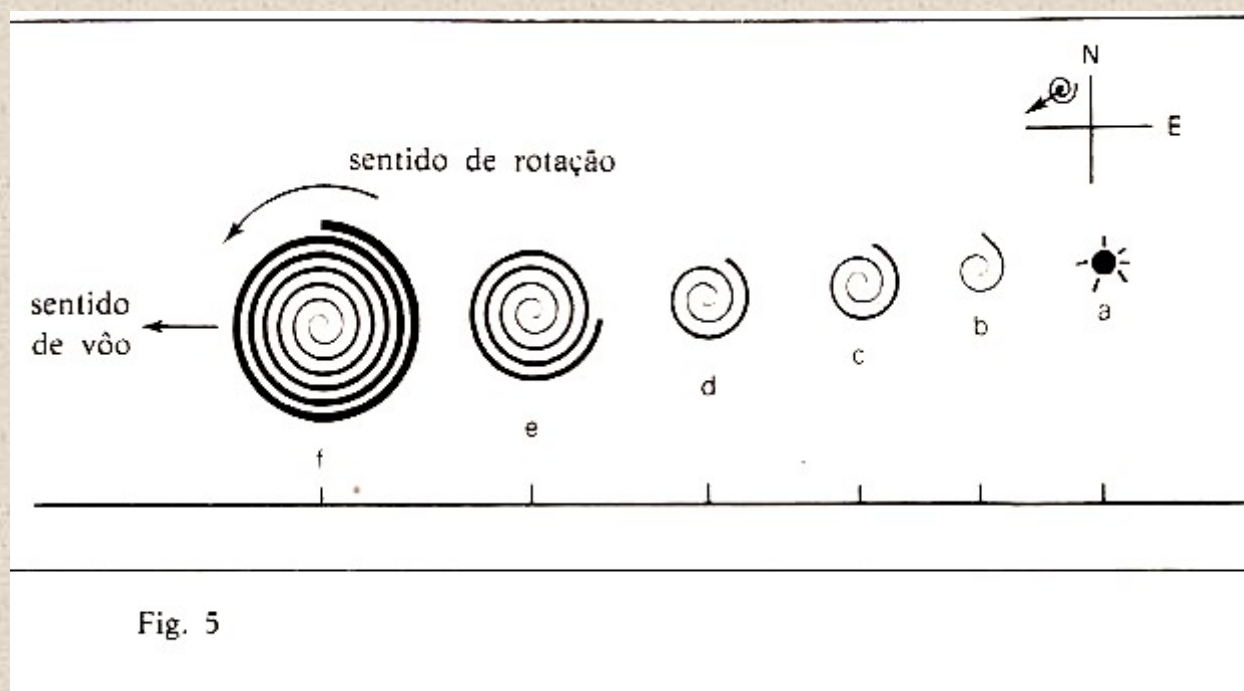


Fig. 5

Nós estávamos ao pé da montanha, e por isso nosso campo de visão era muito limitado. Nossa observação não durou mais que cinco minutos. Não se ouviu qualquer ruído. O ângulo de visão e a altura do objeto são segundo se vê nas figuras 6a e 6b.

Entre as testemunhas contavam-se camponeses, operários, funcionários, engenheiros e técnicos, assim como estudantes. Na

figura 6a vê-se as pessoas discutindo com animação. Levando-se em conta as diferenças de níveis entre as testemunhas e as diferenças das posições de observação, cada um forneceu testemunhos ligeiramente diferentes, mas o fenômeno observado é inegável.

Para melhor compreender o fenômeno, fizemos investigações nos arredores:

Pesquisa feita no cume da montanha Dapinshan: um ditado chinês diz que quanto mais se sobe em altura, melhor se vê. No dia seguinte escalamos até o topo da montanha Dapinshan e encontramos montanheses que haviam tido uma visão mais clara que a nossa. Eles afirmaram que o objeto era enrolado como uma 'serpente', com um núcleo retangular chato. Ele avançava lentamente, sempre girando no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

Pesquisa feita na planície: Fomos à Comuna Popular de Longquan, situada além da montanha e de onde se pode ter um horizonte mais vasto. Quatro testemunhas nos contaram: 'nessa noite estávamos tomando a fresca, depois dos programas de televisão, quando uma grande estrela brilhante como uma lâmpada de 60 a 100 watts surgiu no céu, a Noroeste. Essa estrela cresceu rapidamente, e dela saiu uma cauda luminosa que, enrolada, não deixava de se desenvolver. O centro do fenômeno era todo brilhante e transparente; em torno desse núcleo havia largos anéis que giravam com ele em sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. O objeto estava a uma altura de  $35^\circ$  acima do horizonte e sua velocidade era bastante lenta. A extremidade de sua cauda lançava luzes e pôde-se contar treze circunvoluções em espiral, dessa cauda, em torno do centro, antes que se visse o objeto desaparecer na escuridão. O diâmetro aparente do conjunto era de mais de 10 m, e a observação durou o tempo que se leva para fumar dois cigarros e meio.



Fig. 6a.

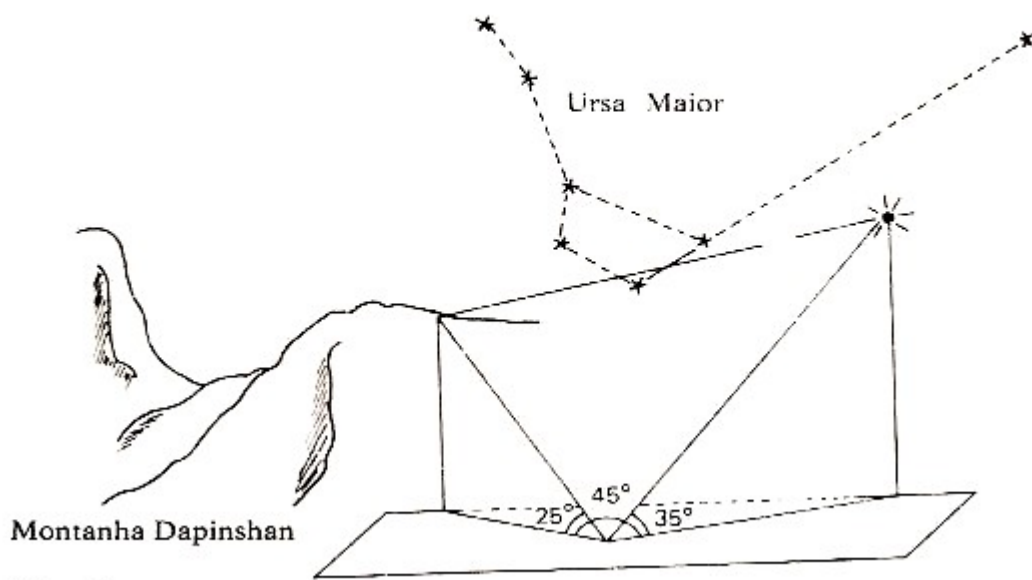


Fig. 6b.

Hao Jiang, fotógrafo no estúdio de televisão de Si-chuan:

"Há pouco tempo, eu li o número 4 da revista chinesa Exploração OVNI, que me recordou o que vi na noite de 24 de julho de 1981. Nessa noite, o céu estava sereno e estrelado. Termináramos um dia de trabalho bem estafante e começávamos a descansar, quando alguém gritou do lado de fora: 'Uma coisa esquisita no céu!' Saímos rapidamente da casa, e vimos um objeto voador brilhante, que se deslocava lentamente a baixa altitude. Disseram-me então que era um OVNI, mas alguns se opuseram imediatamente a esse ponto de vista. As testemunhas discutiram, veementemente, sem poder explicar o fenômeno.

O objeto luminoso apresentava a forma de um parafuso de Arquimedes, com um núcleo mais brilhante que todo o resto. Ele voava do Norte para Oeste, mais rapidamente que os satélites artificiais. Manteve-se em nosso campo visual durante cinco minutos. Olhei meu relógio, que indicava 10 h 45 min. Quando resolvemos que convinha tirar uma foto, o fenômeno desaparecera. Foi realmente uma pena. Quanto a mim, estava com minha máquina, e regulei o obturador na posição B e com abertura total, mas o negativo que obtive foi um fracasso".

Ao Benxing, diretor de um grupo de amadores de pesquisas sobre OVNI's da fábrica de resina de Zigong:

"Em 24 de julho de 1981, a noite estava calma e o céu sereno. Fazia um calor particularmente sufocante, os mosquitos zumbiam e atacavam ferozmente as pessoas que se refrescavam nos pátios ou sob as árvores. Quanto a mim, estava diante de minha mesa de trabalho, onde escrevia um artigo para uma revista, intitulado "Discussão mundial sobre os OVNI's". A espiral contra insetos expele uma fumaça branca que serpenteia no ar. Às 22 h 50 min, mais ou menos, quando escrevia rapidamente seguindo o fio do meu pensamento, meu camarada Zhang me chamou: 'Ao Benxing, desça rápido, um objeto luminoso voa no céu, a Nordeste!' Isso me

espantou bastante. Sou membro do C.U.R.O. e um apaixonado por OVNI's. Desci os degraus de dois em dois, e corri a olhar o céu. A noite estava escura e o céu bem limpo, estrelado. Mas, para meu pesar, não vi nada de estranho no espaço. Uma dezena de pessoas já falavam com entusiasmo do que tinham acabado de ver. Meu camarada Zhang me disse: 'Há alguns minutos, olhei pela janela e vi um objeto voador em forma de espiral, cujo núcleo tinha um diâmetro aparente de 5 cm. Ele era branco e muito visível no céu. Pouco depois o objeto voador emitiu uma luz que aumentava, à medida que se enrolava em torno do núcleo. Contei até seis voltas. Essas coroas luminosas giravam com o núcleo. A coroa maior parecia ter um diâmetro de 8 metros. Enquanto o OVNI avançava, sua dimensão, seu volume, sua luminosidade, assim como sua cor permaneceram invariáveis. Sua velocidade era lenta e uniforme'.

Meu camarada Zhang continuou: 'A aparição desse objeto voador desconhecido assustou toda minha família. Procurei minha máquina fotográfica, na esperança de poder tirar algumas fotos preciosas. Mas, em minha casa, há somente a máquina das crianças que só pode fotografar os objetos que se encontram a menos de três metros de distância. Era, portanto, impossível tirar fotos do objeto que estava no céu. Que pena! Quis descer até o pátio, para admirar o fenômeno, mas minha filha me impediu, dizendo: 'Não desça por favor, dizem que os OVNI's seqüestram pessoas; é perigoso.'

Como não pude ver com meus próprios olhos o fenômeno, e estando possuído por viva curiosidade, encetei fazer algumas perguntas às testemunhas, às quais dei, para preencher, os formulários que são impressos pela C.U.R.O.

Na manhã seguinte, quando ia ao trabalho na usina, inúmeras testemunhas me procuraram. Xiao Long, diante de mim, declara: 'Ontem à noite, eu tomava a fresca, com Zhang Zhaolu e dois outros amigos na varanda de minha casa, quando observei, às 22h

39 min, um objeto voador muito luminoso no céu, a Nordeste. Essa coisa luminosa era enorme como uma casa. Adivinhei, então, que se tratava de um OVNI, coisa da qual se fala muito nesses tempos. O OVNI dessa noite mostrou-se sob a forma de uma espiral com um núcleo central grande como uma bacia. Esse núcleo tinha em torno de si sete ou oito anéis luminosos e o todo tinha uma cor branca. Ao cabo de treze ou de quinze minutos, o objeto desapareceu completamente'.

Uma vez na oficina, telefonei três vezes à estação meteorológica para pô-los a par de minhas investigações. A pessoa responsável me disse pacientemente: 'Nosso pessoal da estação de observação também constatou o que você nos conta. Trata-se de um satélite, de um cometa, ou mesmo, de um OVNI. Pode ser também que isso seja sinal de um grande tremor de terra. Nossa tarefa é fazer previsões meteorológicas; nós não sabemos o que é esse objeto voador desconhecido e estamos longe de poder explicá-lo. Mas iremos fazer um relatório para o Departamento Meteorológico da província, esperando que ele nos possa fornecer uma explicação científica.

Enquanto trabalhavam, numerosas testemunhas da minha oficina discutiam com interesse. Aproveitando a ocasião, prossegui minha pesquisa. Xiao Zhu me disse: 'Ontem à noite, estávamos mais de dez pessoas a tomar ar sobre a ponte Denguan. Todos nós vimos bem esse objeto voador não-identificado. Ele fez sua aparição às 22 h 40 min e desapareceu às 22 h 53 min. A esta hora, o cinema da comuna popular de Zhigong terminava sua última sessão do dia e os espectadores já estavam saindo do cinema; mais de mil espectadores viram o fenômeno insólito.

Depois do jantar fui até a casa de meu tio, que me perguntou: 'Você viu uma espiral contra mosquitos suspensa no céu ontem à noite? Todas as pessoas desta rua a viram. Ela se manifestou como um objeto luminoso sobre a montanha de Tianchishan. Ele voava lentamente. Tendo já 60 anos de idade, jamais vi um

fenômeno parecido. Algumas pessoas tiveram medo e se esconderam em suas casas.

Ao meio-dia de 26 de julho, minha irmã mais velha veio do campo para minha casa. Ela me contou: 'Os membros de minha Comuna Popular também viram a coisa insólita no céu, na noite do dia 24 de julho. Ela parecia uma espiral contra mosquitos, o centro era oval e lançava sem cessar chamas e fumaças que se enrolavam em torno do centro.'

Eu folheei os arquivos e verifiquei muitos dados. Depois de minuciosas comparações e análises, descobri que o fenômeno de 24 de julho de 1981 tem muitos pontos em comum com aquele que ocorreu quatro anos antes, quero dizer, em 26 de julho de 1977, às 22h 09 min. Zhang Zhusheng, jovem astrônomo do Observatório de Yun'nan, subordinado à Academia de Ciências da China, publicou um artigo intitulado "O fenômeno OVNI ocorrido em Sichuan", relatando e analisando o fenômeno. Do ponto de vista da forma, da dimensão, da luminosidade, da velocidade e da cor, os dois OVNI's se parecem, surpreendentemente. Dois acontecimentos similares sobrevividos na província de Sichuan, com quatro anos de intervalo, não podem deixar de atrair a atenção de pesquisadores de OVNI's como eu.

## **Algumas fotos do OVNI**

Até aqui, sabemos que muitas pessoas tiraram fotos do OVNI d~ 24 de julho de 1981. Em 28 de julho, recebemos uma carta com duas fotos (ver quadros anexos, pág. 11, I/1 e I/2) e um artigo escrito pelo autor, um certo Wu Zhihong. Eis aqui a transcrição integral:

"Trabalho na fábrica de tapetes de Dujiang, distrito de Guanxie, província de Sichuan. Em 24 de julho de 1981, das 22h 33min às

22h 45min, produziu-se no céu da região de Guanxie um fenômeno OVNI, jamais visto até então.

Como de hábito, à noite, eu olhava o céu estrelado. No lado Sudeste havia nuvens escuras e pesadas e no Noroeste o céu estava limpo. Às 22h 33min uma estrela amarela, ao Norte, atraiu minha atenção. No primeiro momento, achei que era um novo astro; todavia apresentava uma forma oval e se movia lentamente entre as outras estrelas. A seguir, eu disse a mim mesmo que talvez fosse um cometa, mas a observação provou que minha hipótese era falsa, pois a parte posterior dessa estrela brilhante começou a emanar uma luz amarela e a girar mais e mais rapidamente. Sua cauda luminosa não era retilínea, mas se enrolava em torno da estrela. Ela formava quatro círculos concêntricos, tendo a estrela por centro. Essa espiral avançou na direção do Norte a uma velocidade angular de  $5^\circ$  por minuto. A fim de provar a veracidade de minha observação, gritei, atraindo a atenção dos vizinhos que tomavam a fresca do lado de fora e que viram todos, eles também, o fenômeno insólito. Compreendi rapidamente que não podia deixar passar essa ocasião tão rara e corri para casa, a fim de apanhar minha máquina fotográfica. Fiz duas fotos, apressadamente, sendo a velocidade do obturador de 7 a 10 segundos, em posição.

Essa forma em espiral seguiu uma linha horizontal. Ela pôde ser vista durante 12 minutos. O centro da espiral era de forma oval alongada e amarela, com uma magnitude de  $-1,5$ . Sua cauda formava um parafuso de Arquimedes e se enrolava em torno do centro amarelo; pode-se dizer, uma mola cônica. O OVNI lançava para o exterior um delgado fluxo de matéria, denso e brilhante no centro, e que se tornava grosso, transparente e escuro no exterior. À medida que modificava sua velocidade, a forma oval central se transformava em um círculo achatado. Durante toda minha observação, o objeto não sofreu nenhuma modificação, no que concerne à forma do conjunto e ao número de círculos

concêntricos. Depois do seu desaparecimento, não restou no céu nenhum traço luminoso, nenhum fenômeno estranho.

Não se vê nas duas fotos a cauda em espiral; a razão disso é que essa cauda era, em realidade, vaporosa, fazendo com que o contraste das voltas fosse insuficiente para que elas aparecessem na fotografia.

Fiz uma pesquisa que me confirmou estar esse OVNI a uma altitude de 200 km, sendo sua velocidade de mais de 10 km/s.

Recebi de meu amigo Zhang Zhusheng uma foto bem clara do OVNI de 24 de julho de 1981 (ver anexo pág. 12, I/3). Zhang diz em sua carta de 18 de novembro de 1981:

"Caro Amigo, redator-adjunto em exercício de Exploração OVNI, Acuso recebimento de sua carta de 10 de novembro.

Em resposta à sua pergunta, eu envio-lhe pela presente uma outra foto do OVNI, de 24 de julho, feita no distrito de Guanxie. Mas é preciso avisá-lo que ignoro completamente a origem dessa fotografia. Vou contar como a consegui:

Em 26 de julho de 1981, um estúdio de fotografia recebeu a visita de um cliente que apresentou um negativo para ser ampliado. A pessoa que recebeu o negativo não tinha nenhum conhecimento sobre os OVNI's e não prestou atenção no cliente. Ela se contentou em anotar a data sobre a fatura. Aquele que fez a ampliação do negativo é justamente amigo de Wu Zhihong (autor das figs. I/1 e I/2). Esse amigo não prestou atenção na origem do clichê mas, intrigado pela forma do OVNI, tirou uma ampliação suplementar. Posteriormente, Wu Zhihong viu essa foto, pois seu amigo lhe mostrou. Nesse tempo, o cliente já tinha retirado seu material. Wu Zhihong é um de meus amigos mais íntimos e me comunicou a existência dessa fotografia interessante. Até hoje, além de mim, nenhuma outra pessoa a tem; à exceção do cliente em questão, é claro. Não se sabe nada sobre a autenticidade do documento, mas

ele representa bem o OVNI de 24 de julho que eu vi. Wu Zhihong viu também o objeto que tinha essa forma, mas ele expôs demais seu negativo, motivo pelo qual suas duas fotos saíram vagas e imprecisas (figs. 8 e 9).

Foi pela seção de Gansu da C.U.R.O. que obtivemos duas outras fotos do OVNI de 24 de julho de 1981 sobre a China (ver anexos pág. 12, I/4 e I/5). O autor dessas fotos se chama Liu Kuanxin, operário da usina de maquinaria naval de Gansu; assim ele conta sua observação do dia 24 à noite:

"No dia 24 de julho de 1981, a noite estava misteriosamente calma. O vale do Dragão-Carneiro nunca tinha me parecido tão atraente. O céu se mostrava particularmente sereno e magnífico. Às 22h 35min, saí de minha casa para visitar um dos meus amigos. Subitamente, sobre mim, vi um objeto enorme e indefinido que se movia lentamente. Fiquei imediatamente com medo. Apesar da minha pouca idade, sou apaixonado por astronomia e conheço um pouco o espaço. Mas jamais tinha visto um fenômeno parecido. Pensei na catástrofe que podia me acontecer. O que eu via parecia ser um cometa girante. O objeto insólito tinha um centro brilhante e arrastava atrás de si uma longa cauda luminosa, que se enrolava em torno desse centro, formando uma espiral. Seus círculos concêntricos eram distintos uns dos outros e mais e mais vagos e largos perto do exterior. O conjunto girava no sentido inverso ao dos ponteiros do relógio, sempre se locomovendo de Leste para Oeste. Tendo retomado minha calma, decidi fotografar essa coisa bizarra. Voltei para casa, chamei toda a família do meu padrasto e, com minha máquina 130, saí de novo da casa. Como estava emocionado, rasguei o filme. Peguei outra máquina 120 carregada e, logo depois, fiz duas fotos. Nessa mesma noite eu revelei as películas, que estão bem feitas, refletindo claramente a coisa real.

Posso afirmar que essas fotos são autênticas. Espero que conhecedores as analisem e dêem uma conclusão honesta.

## **A DISCUSSÃO APENAS COMEÇOU**

O fenômeno do 24 de julho de 1981 sobre a China, logo suscitou uma discussão calorosa, tanto entre os estudiosos, como na população em geral. A C.U.R.O., organização única que se atém à pesquisa de OVNI's, promoveu até mesmo uma série de debates. Ao curso dessas vastas discussões, as opiniões mostraram-se divididas. Nós nos contentamos em apresentar algumas.

### **A PROPÓSITO DO OVNI DE 24 DE JULHO DE 1981**

por Wang Zhao

(responsável pelo Departamento de propaganda do Q.G. da C.U.R.O.)

Em 24 de julho de 1981, na noite, às 22h 40 minutos, um objeto luminoso atravessava o céu entre nuvens e estrelas. Ele se desloca lentamente e tem a forma de uma espiral. Visto de longe, parecia uma imensa coroa luminosa de cores azul e branca. Seu núcleo atraía sobretudo a atenção pela sua luminosidade intensa. No exterior desses cinco ou seis círculos luminosos, quer dizer, na periferia desse objeto voador brilhante, notava-se um grande halo avermelhado. O espetáculo era magnífico. Depois do fenômeno, as instituições de pesquisas científicas e os órgãos de imprensa de uma dezena de províncias e regiões autônomas de uma e de outra margem do rio Yangtsé, receberam relatos de observação que se contam por milhares. Certas testemunhas conseguiram até fazer fotos. Muitos desses relatos foram publicados nos jornais das províncias. Em 4 de setembro de 1981, a Agência Xinhua (Agência de Notícias da China) divulgou para leitores chineses e estrangeiros uma breve notícia intitulada "De dois lados da Terra

viu-se ao mesmo tempo o OVNI". Essa notícia fala da observação simultânea de um OVNI no Tibete, e na Califórnia. É evidente que o fenômeno OVNI, ocorrido em 24 de julho de 1981, é um acontecimento que diz respeito a uma vasta região da Terra.

Pode-se perguntar: O que foi, em realidade, esse fenômeno do dia 24 de julho de 1981? Antes de encetar a resposta a essa questão, nós nos permitimos apresentar um "Anúncio de previsão de OVNI's", um anúncio tal que é verdadeiramente raríssimo. Se utilizamos o adjetivo "raríssimo" é porque, depois de algumas dezenas de anos, de centenas e milhares de pesquisadores ufólogos terem despendido esforços para encontrarem uma explicação razoável do fenômeno OVNI (e existe atualmente no mundo toda sorte de teorias a esse respeito), no entanto, ninguém nunca conseguiu prever a aparição dos OVNI's. O "Anúncio de previsão de OVNI's" forneceu, um mês antes do dia 24 de julho, previsões relativamente exatas sobre a data e a hora de aparição, posição, forma e altitude do OVNI. Quem formulou essas previsões foi Zhang Zhusheng, membro da C.U.R.O., astrônomo do Observatório de Yun'nan, subordinado à Academia de Ciências da China.

Junho de 1981, o jovem astrônomo Zhang Zhusheng, 24 anos de idade, anuncia em suas previsões:

'De 10 a 30 de julho de 1981, as atividades dos OVNI's intensificar-se-ão, e sobretudo entre 24 e 29 de julho é que haverá maior probabilidade de aparecimento de OVNI's. Então, em quase todas as partes da China, poder-se-á ver o fenômeno. O OVNI que fará sua aparição no curso dessas datas, terá as características seguintes:

- Diâmetro aparente: perto do da lua ou ultrapassando, em até 10 vezes, o diâmetro lunar.
- Forma: se o OVNI for pequeno, terá a forma de um disco; se for grande, ele se apresentará sob a forma de uma espiral.

- Movimento: ele girará lentamente sobre si mesmo, no sentido dos ponteiros do relógio.
- Luminosidade: a das nuvens, em torno da Lua; seu núcleo será mais claro, mas sua luminosidade não será ofuscante e não terá nenhum efeito sobre nossa Terra.
- Cor: ele será prateado, se apresentar-se de dia e prateado mesclado de cores, se de noite.
- Direção de seu vôo: se ele se manifestar pela manhã, dirigir-se-á do Oeste para o Leste; à noite, do Leste para o Oeste; à meia-noite, do Norte para o Sul.
- Ponto de aparecimento: é preciso, sobretudo, prestar atenção no céu a Norte.
- Duração da observação: cerca de 10 minutos.
- Condição de observação: é preciso que no céu não haja nuvens.

No meio de junho, o Q.G. da C.U.R.O. anunciou essas previsões de Zhang Zhusheng, nas seções das províncias da C.U.R.O. e nas instituições de pesquisas científicas. Depois do fenômeno de 24 de julho de 1981, milhares de cientistas, técnicos, funcionários de órgãos estatais, comandantes, e combatentes do Exército popular de Libertação da China, operários, estudantes, camponeses, escreveram inúmeros relatos de observação os quais provam que as previsões de Zhang Zhusheng estavam relativamente corretas. Esta não é a primeira vez que Zhang Zhusheng prevê a aparição de um OVNI. Em junho de 1980, ele disse em suas previsões: 'Entre 19 de julho e 15 de agosto, sobretudo entre 20 e 27 de julho, em vastas regiões do nosso país, se poderá ver um OVNI'. Segundo suas previsões, o Q.G. da C.U.R.O. difundiu em 11 de julho uma circular, junto aos representantes locais, pedindo-lhes organizar vigílias de observação de OVNI's com todos os membros da C.U.R.O.. Esses esforços foram coroados de importantes sucessos. Em um artigo intitulado "A C.U.R.O. conduz energicamente suas atividades científicas", a Agência Xinhua faz um inventário daquelas previsões e de seus resultados.

Mas então, como Zhang Zhusheng previu tão bem as aparições dos OVNI's? Em que fundamentos ele se baseou? E como ele viu o fenômeno de 24 de julho de 1981? Há pouco tempo, tive oportunidade de encontrar em Kunmun, na província de Yun'nan, esse jovem astrônomo. Ele me disse: 'Atualmente, entre os OVNI's observados pelos terrestres, penso que uma grande parte são fenômenos naturais provocados por pequenos corpos do espaço (corpos de estrelas cadentes, por exemplo), quando eles ultrapassam do exterior a atmosfera da Terra. No sistema solar, esses corpos são envolvidos por uma camada gasosa ionizada. No momento em que eles entram na esfera de influência do campo magnético da Terra, as partículas eletrizadas, que se encontram na borda dessa capa gasosa ionizada, podem fazer movimentos de espiral sob efeito do campo magnético da Terra. E o choque entre essas partículas pode produzir efeitos luminosos. E assim que, quando um OVNI aparece, a partir da Terra, vê-se um objeto voador sob a forma de uma espiral em torno de um disco. Como os corpos cadentes relativamente próximos de nosso globo seguem certo itinerário definido, pode-se prever a data, hora e posição de aparecimento dos OVNI's desse tipo'.

Durante nossa conversação eu lhe coloquei esta questão: Muitas pessoas situadas em tantas províncias chinesas, e mesmo do outro lado do globo, os americanos, viram o OVNI de 24 de julho de 1981, perto das 22 h 40 minutos. Como explicar essa similitude de tempos?

Zhang Zhusheng responde: 'É porque, dessa vez o corpo do espaço se encontrava muito longe de nossa Terra. Geralmente, esses corpos situam-se a mais de 1000 km da Terra. Tanto as estrelas cadentes como os aparelhos voadores fabricados pela mão do homem, quando eles voam em nossa atmosfera, são vistos em instantes diferentes por testemunhas situadas em diferentes locais'.

O sucesso das previsões de Zhang Zhusheng é devido a esforços assíduos em seus estudos. Desde sua infância que ele nutre grande interesse pela astronomia. Desde que deixou a cidade e instalou-se no campo sob ordem do governo, em 1975, após seus estudos secundários, ele observa com sucesso "o planeta do Cisne" e também certos resultados em sua observação de cometas, o que atrai a atenção nos meios astronômicos. Apresentado pelo Observatório de Zijingshan, pelo Observatório de Pequim e por certas sumidades, Zhang Zhusheng foi contratado pelo Observatório de Yun'nan, em outubro de 1979. Ele devora livros e livros concernentes à astronomia e à física. Com seus ricos conhecimentos científicos, ele analisa toda a quantidade de relatos de observação de OVNI's e chega, finalmente, a poder prever o fenômeno de 24 de julho de 1981 e de outros do mesmo gênero.

É certo, nem todos os OVNI's são fenômenos naturais. Esses que Zhang Zhusheng prevê decorrem de uma categoria particular.

Há poucos dias, retornando do estrangeiro, o astrônomo Li Jing do Observatório de Pequim, subordinado à Agência de Ciências da China, tendo tomado conhecimento das felizes previsões de Zhang Zhusheng para esse gênero de OVNI's, escreveu à Agência Xinhua (Agência de Notícias da China): 'Que eu saiba, no que concerne a previsões de OVNI's, não há ainda no mundo precedentes de sucesso. Ser bem sucedido uma ou duas vezes nessas previsões, não significa que já se domine a lei que rege o fenômeno. Mas os sucessos de Zihang Zhusheng, obtidos nessa via de pesquisas sobre os OVNI's, são apreciáveis'. Li Jing propõe a Agência Xinhua anunciar, o mais cedo possível, as previsões bem-sucedidas de Zhang Zhusheng, tanto no interior como no exterior do país”.

Em seu artigo, Wang Zhao mencionou as previsões de Zhang Zhusheng de julho de 1980; nós damos abaixo a tradução integral da circular da C.U.R.O. que compreende essas previsões:

## CIRCULAR DE URGÊNCIA

"Certos membros da C.U.R.O. entraram na segunda parte de suas pesquisas sobre os OVNI's. Valendo-se das análises teóricas feitas comumente, e de valiosos relatos de observação, eles talvez possam esclarecer a natureza de um dos tipos de OVNI's observados. Segundo as previsões teóricas, entre 19 de julho e 15 de agosto, sobretudo entre 20 e 27 de julho, será possível assistir a um fenômeno OVNI. O Q.G. da C.U.R.O. pede a todas as seções provinciais, a todos os grupos e a todos os seus membros que, durante esse período, observem atentamente o céu e, se possível, esquadrinhem-no alternadamente durante a noite. Pedimos a todos os membros da C.U.R.O. que vigiem sobretudo o céu ao Norte, e que preparem desde logo aparelhos de observação e máquinas fotográficas. Se alguém vir, com efeito, um OVNI, é preciso anotar imediatamente seu itinerário exato sobre a carta celeste e registrar a hora. Pede-se redigir um relatório detalhado e enviá-lo o mais rapidamente possível ao Q.G. da C.U.R.O. ou a Zhang Zhusheng. A fim de evitar fraudes forjados de acordo com as previsões, no momento, não anunciamos aqui os princípios e os dados dessa previsão. O número 9 da Revista da natureza publicará os resultados da observação, assim como o relatório de conclusão da C.U.R.O.

Associação Chinesa de Pesquisas de OVNI's (C.U.R.O.),  
11 de julho de 1981

Assim, Zhang Zhusheng e certos pesquisadores de OVNI's crêem que o fenômeno de 24 de julho de 1981 é natural, e este é um dos pontos de vista sobre o assunto. Mas existem opiniões diferentes. Eis a de Wang Lindge, um dos principais responsáveis pelo Q.G. da C.U.R.O., engenheiro de motores. O artigo seguinte foi publicado em Exploração OVNI (nº. 6, 1981):



Fig. 7b.



Fig. 7c.

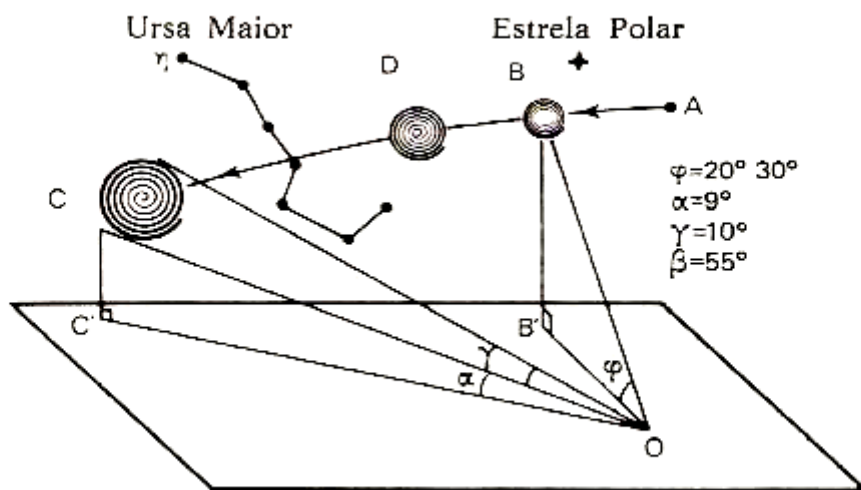


Fig. 7a.

## ESTRANHA ESPIRAL LUMINOSA

Observação e breve análise do OVNI de 24 de julho de 1981 no distrito Litang da província de Sichuan, por Wang Lindge

### A.Observação

A cidade do distrito Litang, da província de Sichuan, situa-se sobre o planalto Kangzhuang, a 4000 m de altitude. Sua posição:  $100^{\circ} 3'$  de longitude Leste,  $30^{\circ}$  de latitude Norte. Em 24 de julho de 1981 (23 de junho do calendário lunar), às 22h 37-47min, apareceu, durante dez minutos ao todo, um fenômeno OVNI: uma estranha espiral luminosa.

Olhem a figura 7a. Às 22h 37 min, a espiral luminosa encontra-se na posição B. Há nessa espiral três círculos luminosos se contamos de Oeste para Leste, mais quatro círculos luminosos se contamos do Leste para o Oeste. Essa espiral apresenta-se sob forma de um parafuso de Arquimedes. Ela lança claras luzes verde-amareladas. Tem um núcleo muito claro da mesma cor, grande como um ovo. A espiral gira em sentido contrário ao dos ponteiros de um relógio. Ela se dirige de Leste para Oeste e chega à posição D, depois, a C, lentamente, com um movimento uniforme, seguindo uma trajetória horizontal. O núcleo H gira sempre em sentido inverso ao dos ponteiros do relógio (fig. 7b). E, à medida que a rotação do núcleo e o movimento horizontal da espiral prosseguem, os círculos luminosos não cessam de se multiplicar e de se desenvolver em diâmetro. Quando o círculo exterior da espiral luminosa alcança a posição C, seu diâmetro angular atinge  $10^{\circ}$ , e pode-se contar então, sete círculos luminosos. O OVNI guarda sempre sua forma em espiral. A luminosidade do núcleo é parecida à de Sirius num céu sereno, e ela não manifesta qualquer modificação apesar do deslocamento do objeto. Os círculos luminosos não igualam o núcleo em luminosidade; eles são tão claros quanto a estrela da Ursa Maior e se tornam mais e mais indefinidos. do interior para o exterior. Não se vê mudança apreciável na largura dos círculos. Quando a espiral atinge a posição C, ela começa a se esvanecer atrás da montanha. Quando o núcleo chega em C, são 22 h 47 min em ponto (fig. 7a). No começo, quer dizer, em B, a altura angular do núcleo é de  $20^{\circ} 30'$ , e ao fim da observação, quer dizer, em C,

essa altura não é mais que  $9^\circ$ ; a distância angular entre B e C é de 55; e a diferença de azimute B'OC' entre B e C vale  $55^\circ$ .

Quando a espiral chega em D, o núcleo expelle subitamente um pequeno ponto luminoso na direção Nordeste e esse ponto brilhante se apaga antes de transpor o primeiro círculo luminoso interior (fig. 7c). Durante toda a observação, não se ouve nenhum barulho.

Em 24 de julho de 1981, na noite, e em 25 de julho, durante a manhã, eu realizei pesquisas junto a uma dezena de testemunhas que me fizeram saber que certos camaradas perceberam o OVNI um minuto mais cedo que eu; esses camaradas afirmam: 'No começo, o OVNI se manifestou como um grão de soja (do ponto de vista da dimensão aparente e da forma); ele se encontra então em A, sobre a figura 13a; depois à medida que continua o movimento desse pequeno centro luminoso no sentido contrário aos dos ponteiros do relógio, recortam-se sobre o fundo do céu os círculos luminosos em espiral' .

## ***B. Breve análise da aparição***

Eis aqui meu ponto de vista: um engenho voador sobrevoa muito alto no espaço a nossa atmosfera, sempre expelindo uma corrente de partículas materiais eletrizantes, a certa velocidade. Em um campo magnético heterogêneo, essas partículas interagem, segundo a lei de Lorentz, com o campo magnético de nossa Terra. A velocidade  $V$  das partículas eletrizadas e a intensidade  $B$  da indução magnética da Terra, formam um certo ângulo e essas partículas descrevem, então, um movimento espiralado. O raio  $R$  da espiral está em proporção inversa à intensidade  $B$ . No momento em que as partículas se deslocam no campo magnético decrescente (quer dizer, quando o OVNI se afasta da Terra), o raio  $R$  da espiral  $R$  aumenta:  $R = mv^2 / qB$ .

A espiral é, em efeito, no espaço, um cone cujo topo é o próprio

engenho voador (fig. 7a). O parafuso luminoso de Arquimedes, que se viu sobre a Terra em 24 de julho de 1981, é, em realidade, a projeção desse cone sobre a esfera celeste, perpendicularmente à linha de visão. Sua luminosidade é provocada pelo choque e fricção das partículas eletrizadas.

Afirmo, então, que o OVNI de 24 de julho de 1981 não é nada mais que um engenho voador fabricado por uma inteligência. Mas, quem é o piloto desse engenho voador? Até hoje não se sabe.

Segundo fontes da seção de Sichuan da *C.U.R.O.*, o fenômeno de 24 de julho é um acontecimento de grande envergadura que concerne a mais de dez províncias chinesas e as testemunhas se totalizam em alguns milhões. Isso prova definitivamente a autenticidade da existência desse engenho voador. Nesses últimos anos, viram-se na China, inúmeros OVNI's em forma de espiral luminosa. O que é um fato atraente e encorajador. Estou certo de que, logo que se tenha recolhido mais dados e materiais de primeira mão, aprofundar-se-á a análise e o estudo do fenômeno e esse gênero de OVNI será melhor conhecido.”

Existe uma terceira opinião concernente ao fenômeno de 24 de julho de 1981 que não é menos interessante e que é, portanto, para nós, absolutamente necessário apresentar a nossos leitores.

Antes de expor essa terceira opinião, precisamos dizer algumas palavras sobre M. Lin Wenwi. Ele é um chinês de ultramar que habita atualmente em Oakland, Califórnia, EUA e redator em exercício da revista chinesa *Exploração OVNI*. A respeito do OVNI de 24 de julho de 1981 Shi Bo manteve uma correspondência com ele:

- O fenômeno OVNI do dia 24 de julho de 1981 "previsto" por Zhang Zhusheng teve uma repercussão demorada em toda a China. O que pensa você disso?

- O que previu o sr. Zhang Zhusheng foi um fenômeno astronômico e não um fenômeno OVNI. Há apenas fenômenos astronômicos e

meteorológicos que se pode prever e as coisas desconhecidas não são, evidentemente, previsíveis, disso não resta a menor dúvida! Visto que os OVNI's são coisas desconhecidas, de onde vem então a previsão! É um erro evidente tomar um fenômeno astronômico por um OVNI.

- Qual a razão pela qual você acredita que o fenômeno de 24 de julho de 1981, ocorrido na China, é um fenômeno astronômico?

- a) O OVNI é uma coisa desconhecida, que não se pode absolutamente prever. b) Por maior que seja o OVNI, quando muito, ele pode ser visto somente em um ou dois distritos. Ora, o fenômeno de 24 de julho de 1981 foi visto ao mesmo tempo em diversas províncias. Seria então, necessariamente, uma coisa enorme e o que poderia ser senão um fenômeno celeste? c) O OVNI desloca-se geralmente de forma muito rápida, contrariamente ao fenômeno de 24 de julho que voava lentamente. d) Entre cem mil casos de OVNI's, não se viu nunca um caso em que ele se apresentasse sob a forma de uma espiral, mas existem fenômenos astronômicos que se mostraram assim.

## ***A AGÊNCIA XINHUA FALA***

A Agência Xinhua, porta-voz do governo central, raramente se pronuncia sobre OVNI's; geralmente, ela ignora os casos de OVNI's ocorridos tanto na China como no resto do mundo. Mas dessa vez ela saiu de seu silêncio e pronunciou-se, indiretamente, através de um comunicado emitido por seu escritório em Washington. Eis o texto integral desse comunicado, recuperado em 5 de setembro por Renmin Ribao, órgão do Comitê central do Partido Comunista Chinês.

**FOI VISTO AO MESMO TEMPO O MESMO TIPO DE  
OVNI EM DOIS LADOS DA TERRA**

"Washington, 4 de setembro de 1981 (Xinhua). - Um arquiteto de San Diego, Califórnia, EUA, na noite de 24 de julho de 1981, viu um OVNI e, no mesmo dia, foi também observado, pela primeira vez, um OVNI idêntico no Tibete. Essa testemunha ocular californiana conta que, através da cortina da janela, ele viu, na noite em questão, um objeto voador luminoso, muito brilhante. Ele puxou a cortina mas não viu nada do lado de fora. No momento em que ele voltava a se sentar no fundo da sala, o objeto voador retornou. A testemunha, nesse momento, abriu a porta e viu o objeto luminoso acima do topo das árvores; ele estava a 80 pés acima do solo e a menos de 150 pés da testemunha. O objeto luminoso era circundado por coroas brilhantes e o todo tinha um diâmetro aparente de 100 pés.

O arquiteto disse que o núcleo do objeto brilhante tinha a forma de uma esfera, ou, mais exatamente de um ovo. Ele era envolvido, como Saturno, por anéis luminosos, distintos uns dos outros. O anel mais próximo do núcleo era branco azulado, puxando para violeta. Parecia ser de metal ardente. E o exterior do anel maior era orlado por uma franja vermelha muito delgada. No começo, todo o conjunto do objeto voador era luminoso; pouco tempo depois, o objeto particularmente brilhante que se encontrava no centro, começou a ensombrecer suavemente, até seu apagamento completo. Todavia, as coroas luminosas continuaram visíveis. Mais tarde, ao cabo de mais ou menos trinta segundos, o objeto extinto reacendeu-se lentamente e se tornou tão brilhante quanto no início, isso durante novamente mais uns trinta segundos... e, assim, houve três reprises do mesmo acontecimento. O objeto voador lançava uma luz em forma de coluna luminosa; esta possuía um diâmetro de 5 pés até onde tocava o solo. Quando o objeto se tornou brilhante pela última vez, subiu cerca de 20 pés no céu e, com um violento barulho ele explodiu e desapareceu."

O arquiteto conta ainda que, quando o OVNI fez sua aparição, as

imagens do seu televisor ficaram turvas por alguns segundos. Durante o tempo que durou a observação, o OVNI não fez nenhum ruído. Tendo visto esse fenômeno, o arquiteto fez imediatamente um relato ao Centro de Educação OVNI da cidade de Wali. O responsável por esse centro declara que se foi visto um OVNI com características comuns em dois pontos opostos da Terra: Tibete (na China) e Califórnia (nos Estados Unidos) isso implica a existência de laços mútuos dignos de atenção.”

## **A ATITUDE DO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO DE ZIJINGSHAN**

Depois do fenômeno de 24 de julho de 1981, o Observatório astronômico de Zijingshan recebeu inumeráveis cartas e relatos de testemunhas de todo o país. O Observatório remeteu uma parte desses documentos à redação da revista *Exploração OVNI*, e respondeu a certas testemunhas. A carta que foi endereçada a alguém chamado Wang Haitao nos parece típica e traduz bem sua atitude. Nós a reproduzimos aqui:

"Wang Haitao,

Recebemos sua carta e lhe agradecemos sinceramente pelas informações e desenhos que teve a amabilidade de nos transmitir, no que conceme ao fenômeno de 24 de julho de 1981.

Segundo as informações obtidas até agora, a população de catorze províncias de nosso país viu esse fenômeno celeste. As primeiras análises mostram que o objeto voador estava a 1000 km de altitude e que sua velocidade era de 10 ou 20 km/s. O objeto percorreu, sobre nosso país, alguns milhares de quilômetros.

Já anteriormente, em 26 de setembro de 1971, em meados de julho de 1972, em 26 de julho de 1977, em 23 de outubro de 1978, em 16 de junho de 1979, tinha se visto fenômenos parecidos, mas nunca tão magníficos como aquele do dia 24 de julho de 1981.

Essa manifestação celeste apresenta-se muito difícil de ser compreendida e sugerimos três possibilidades de explicação:

1. experiência científica terrestre de um tipo novo;
2. fenômeno natural ainda desconhecido;
3. objeto voador não-identificado (OVNI).

No que concerne às descrições e às análises do fenômeno celeste de 24 de julho de 1981, você pode ler os jornais e revistas especializadas, que serão publicadas em breve.

Departamento de relações por correspondência do Observatório de Zijingshan (carimbo)

Nanjing, 13 de agosto de 1981.”

## ***27 de julho de 1981: um geólogo nos fala***

Meu amigo Li Li, geólogo do Instituto do glacial e da terra fria de Lanzhou, subordinado à Academia de Ciências da China, fez uma importante constatação de OVNI's, quando estava em missão profissional numa região montanhosa. Amavelmente, ele me remeteu seu relatório.

## ***COLÔNIA LUMINOSA EM UM CÉU NOTURNO***

"Em 1981, tive ocasião de ir à parte Nordeste do planalto Oinghai-Tibet, para fazer pesquisas sobre a paisagem natural dessa região. Eu fazia parte da equipe mista China-Alemanha, organizada sob os auspícios da Academia de ciências da China. Durante nossa prospecção, passamos pela importante aldeia de Decaidan, na província de Oinghai, onde tivemos uma rápida estadia. Em 27 de julho de 1981, às 10 h 30 min, o dr. Dronia, meteorólogo alemão, saiu de nossa barraca para proceder as medições habituais sobre o clima do planalto. Tendo apenas posto os pés do lado de fora, ele descobriu dois feixes luminosos no céu. Ele retornou à barraca para nos chamar, dizendo: 'Venham logo ver!' Ao mesmo tempo ele

apanha sua máquina fotográfica. Meu camarada Huang Rongfu, pesquisador do Instituto de Biologia do planalto, e eu seguimos o dr. Dronia. Nós todos estávamos com máquinas fotográficas. Como a luz se encontrava muito distante de nós, não conseguimos tirar fotos. Esses dois feixes de luz não se moviam muito depressa. Minha observação durou cinco minutos. O objeto luminoso voava do Norte para o Sul e o fenômeno foi bem claro e visível.

Nessa mesma noite, o céu sobre Decaidan estava límpido e estrelado. Nós nos encontrávamos no meio das montanhas e até mesmo às 10 h 30 min da noite, fazia ainda um calor sufocante. Mas tínhamos acumulado muitos dados científicos durante a jornada e, à noite, devíamos nos ater ao trabalho imenso de examinar os dados, no interior da barraca. Felizmente, o dr. Dronia tinha o hábito de observar o céu e de ver o tempo que fazia no curso da noite; foi o que lhe permitiu descobrir esse fenômeno insólito. Assim, devemos nossa observação a esse cientista alemão. O fotógrafo Jia Dengweng, enviado pela Televisão de Gansu, nos acompanhava em nossa missão. Também ele estava presente e orientou sua câmera para o objeto durante mais de um minuto. Não sei se ele conseguiu ou não filmá-lo.

Nós calculamos que esse objeto se encontrava a mais de 6000 m de altitude. Ele estava sobre as nuvens. Sua velocidade nos parecia maior que a de um avião Mach 2.

Constatamos que os dois feixes de luz eram lançados por um longo cilindro de mais de 15 m. Suas duas extremidades emanavam uma luz ofuscante. O comprimento aparente dos feixes luminosos atingiam de 200 a 300 m. Os feixes terminavam claramente em forma de círculo. O cilindro todo era envolvido por uma luminosidade de forma esférica. O objeto voou em nosso campo de visão durante mais de 15 minutos, mas eu só o vi por cinco minutos, como disse mais acima.

Como nunca tínhamos visto coisa parecida, discutimos e fizemos múltiplas suposições, tentando encontrar uma explicação aceitável.

No final das contas, entramos em acordo quanto à interpretação de ser um OVNI.

No momento em que o objeto se aproximou de nós, pudemos distinguir bem seus detalhes. Ele era hermeticamente fechado e sua superfície: lisa. Nós supusemos que a luminosidade em torno dele fosse devida à alta temperatura a que os materiais da Terra não poderiam resistir.

O cilindro se dirigia do Norte para o Sul, e desapareceu atrás da montanha, a Sul da aldeia de Decaidan.”

Tendo lido esse relato, escrevi a Li Li, pedindo-lhe que me enviasse as fotos tiradas por seus companheiros e me informasse o endereço do fotógrafo da Televisão de Gansuo Uma semana depois, em 30 de dezembro de 1981, recebi a resposta de Li Li, que aqui segue:

"Lanzhu, 27 de dezembro de 1981  
Redator adjunto em exercício Shi Bo.

Caro Amigo,

Envio todas as minhas saudações.

Eu lhe agradeço ter-me escrito. Imediatamente, fiz o necessário para satisfazer seu pedido. Eu lhe peço corrigir e condensar meu relato, antes de publicá-lo em sua revista.

A propósito, tenho algumas observações a fazer:

1. No que conceme às fotos, a todos que estavam presentes naquela noite (à exceção do dr. Dronia), eu as pedi para ver. Eles me disseram que, como não tinham experiência em fotos noturnas, e como a luz não era suficiente, ninguém obteve resultados. Assim, reconstituí um esboço em sua intenção (fig. 2). Penso que este ajudará os leitores de sua revista a visualizar o que se passou sobre a aldeia de Decaidan.

Você encontrará em anexo uma foto tomada durante os trabalhos

defronte da aldeia de Decaidan. O homem de barba é o dr. Dronia (fig. 1).

2. Quanto à hora de aparição do OVNI, verifiquei junto a meus companheiros de viagem, e é certo que o fenômeno surgiu em torno das 10 h 30 min da noite de 27 de julho de 1981.

O fotógrafo Jia Dengweng, da Televisão de Gansu, encontra-se atualmente em Pequim, mas seu endereço nessa cidade é ignorado. Quando ele retornar a Lanzhu, eu lhe perguntarei pelo filme.

Não hesite em me procurar no que eu puder ser útil. Muito sinceramente,

Li Li”

Para obter o filme de Tia Dengweng, eu encarreguei meu amigo Wang Huapeng, redator da Casa do Povo de Gansu, de ir pessoalmente à Televisão de Gansu. Tia Dengweng residia em Pequim e também não pudemos obter uma resposta imediata. Somente no mês de março de 1982 é que Wang Huapeng me diz que Tia Dengweng lhe havia escrito dizendo que seu filme não mostrava nada. Tanto pior para mim!



Fig. 1



Fig. 2

## ***28 de julho de 1981: um OVNI que silva***

Freqüentemente, não se escuta qualquer barulho quando se

observa um OVNI. Mas não faltam exemplos onde se ouvem barulhos diversos emitidos pelo objeto desconhecido. Eis um exemplo:

*"Testemunha:* Xiu Junfeng, engenheiro da seção de projetos do departamento de trabalhos de construção de Qingdao, província de Shandong.

*Data e hora de observação:* 28 de julho de 1981, à 1h 15 min.

*Duração:* ao todo, três minutos.

*Local:* a Noroeste da estação meteorológica da montanha de Fulong e a Sudoeste da torre de Televisão de Qingdao.

*Forma do objeto:* um pires invertido.

No começo da observação, o objeto encontrava-se a 500 m de altitude. Ele permaneceu imóvel por um curto período e depois começou a flutuar no céu. Era grande como um farol de caminhão. Desceu 50 m seguindo um trajeto em 'C', com um movimento que me pareceu bastante flexível.

O que mais me interessou foi que o objeto produzia ligeiro silvo, acompanhado de um crepitar.

Seu contorno era muito claro sobre o fundo azul do céu noturno.

Sua cor era vermelho-alaranjado no começo da observação; no fim, ele se tornou 'ruivo'.

Ao cabo de três minutos, perdi o objeto de vista."

## ***24 de agosto de 1981: eu fui varrido por uma luz***

"Quando eu estava no serviço militar em uma unidade do Exército estacionada no distrito de Yongchang, na província de Gansu, vi um OVNI.

Em 24 de agosto de 1981, às 10h 45min da noite, eu estava começando a ler, quando ouvi as sentinelas gritarem: 'Um objeto luminoso estranho!' Saí imediatamente e vi, com efeito, uma luz voando no céu. Não pude me impedir de gritar: 'Um OVNI!' Então,

sete outros soldados do meu dormitório saíram a toda pressa. O objeto voador tinha a forma de um pires e sua dimensão era de uma grande bacia. Ele se dirigia, sempre girando e como que vacilando, lentamente, sem barulho, do Noroeste para o Sudeste. Lançava uma luz laranja muito suave, que iluminava o céu e o campo. Nós observamos dois feixes de luz, um, na parte superior, que se elevava muito alto no céu e outro, inferior, que ia até o solo. Esses dois feixes eram, muito possantes e mais brilhantes que faróis; o inferior passou sobre nossa caserna e varreu meu corpo. Eu tive uma sensação de calor, mas não senti nenhum mal-estar. Ao cabo de cinco minutos, o objeto voador não-identificado começou a desaparecer na distância. Mesmo não o vendo mais, podia-se ainda distinguir, durante algum tempo, a luz de seus dois feixes. Trabalhadores agrícolas da fazenda vizinha também observaram esse OVNI.

Alguns dias mais tarde, o *Gansu Ribao* (o jornal de Gansu) publicou um artigo anunciando que havia sido observado um OVNI na região de Tianshui e Lanzhu em 24 de agosto de 1981, durante a noite. Tratava-se da mesma observação.

Encontrei dois outros soldados que tinham visto o mesmo fenômeno, na mesma noite, na caserna de Wuyi, a mais de 200 km de nossa unidade. Mas eles disseram não ter visto os dois feixes de luz.”

Extraído de uma carta endereçada à redação de *Exploração OVNI* por Hu Jung, atualmente funcionário de um órgão do distrito de Xingping na província de Shaansi.

## ***27 de agosto de 1981: vi um grupo de OVNI's***

Em meados de setembro de 1981, recebi uma carta da Comissão de Ciências e Técnicas do distrito de Litang, na província de Sichuan, contendo um relato escrito por Gao Renjiun, médico do

posto anti-epidêmico do distrito. Pode-se ler nesta carta: 'A pesquisa que conduzimos prova que o relato de Gao Renjiun reflete a verdade e que tudo o que está dito nesse relato corresponde à realidade.' Eis o relato da observação de Gao Renjiun:

"Na noite do dia 27 de agosto de 1981 eu estava mergulhado em minha leitura. Subitamente, meu camarada Lian Shilun me chamou, gritando: 'Doutor Gao, venha depressa ver um OVNI.' Eu me precipitei para fora e, na direção que ele me indicou, vi, com efeito, dois OVNI's. Eu olhei para o meu relógio, eram 21h em ponto. (hora de Pequim). Esses OVNI's voavam no céu na direção Oeste-Sudoeste, muito longe de nós, e se dirigiam lentamente para o lado oposto àquele em que nos encontrávamos.

Ao cabo de cinco minutos, eles desapareceram atrás dos prédios e eu os perdi de vista. Eram dez vezes maiores e seis vezes mais brilhantes que a estrela mais brilhante. Todos dois se apresentavam sob a forma de esferas, com uma cor azul esverdeada. No momento em que se introduziram entre as nuvens, pôde-se ainda perceber suas luzes, que se refletiam nessas últimas, formando um círculo vermelho alaranjado, grande como uma bola de basquete. Os dois objetos voadores mantiveram sempre suas distâncias em seu movimento."

## ***12 de setembro de 1981: um falso OVNI sobre Pequim***

Em 12 de setembro de 1981, à tarde, recebi numerosos telefonemas, perguntando-me se era mesmo um OVNI que voava, no céu, a Oeste de Pequim. Eu examinei o céu através de um telescópio e vi esse OVNI, que era, em realidade um balão-sonda científico. No decorrer dos dias seguintes, recebi tantas cartas que não cheguei a respondê-las. Em 23 de setembro de 1981, o diário

*Tarde de Pequim* informou em definitivo ao público a verdadeira natureza desse "OVNI", através de um artigo escrito por dois cientistas do Instituto de Física Atmosférica, subordinado à Academia de Ciências da China: Li Hongzhu e Jieng Qiji.

## ***20 de outubro de 1981: um OVNI no Tibete***

Liao Futing, professor do Instituto de Línguas de Pequim, teve oportunidade de trabalhar durante um período bastante longo no planalto do Tibete. No curso de sua estada, ele viu um OVNI, e me transmitiu o seguinte relato:

"Em 20 de outubro deste ano (1981), eu estava em uma pequena aldeia de Yiger, no Tibete não distante da fronteira sino-nepalesa. Eu vi um objeto voador não-identificado.

Nesse dia, como devíamos partir para o monte Tchomolangma (o monte Everest), no Himalaia, nós nos levantamos muito cedo, antes da aurora. Às sete horas da manhã, ainda era noite no céu do Tibete. Viam-se as estrelas. Então, surgiu no céu um ponto luminoso mais brilhante que a mais deslumbrante estrela. Ele era amarelo. Seguia um itinerário muito estranho. Tendo surgido do horizonte, no começo, ele sobe a uma velocidade vertiginosa e, depois, se põe a voar irregularmente, ora mais rápido, quanto mais lentamente, parando mesmo uma vez ou outra. Ele fez uma volta no céu e depois se dirigiu em linha reta para o Leste. Enfim, a montanha nos impediu de continuar a observá-lo.

Certamente, isso não era um satélite artificial. Esse objeto era guiado por uma inteligência. Humana ou extraterrestre?"

## ***22 de outubro de 1981: um OVNI visita a cidade de Huangshi***

Huangshi é uma cidade próspera da província de Hubei, no centro

da China. Uma operária, Cheng Shuhua, conta a observação que fez de um OVNI que sobrevoou essa cidade.

"Em 22 de outubro de 1981, às cinco horas da tarde, eu descansava com minha filhinha diante da porta de minha casa. De vez em quando, dava uma olhada na montanha que estava à nossa frente. Subitamente, percebi, entre os cabos de alta tensão, uma coisa luminosa de forma esquisita. Nesse dia o céu estava nebuloso e coberto de nuvens escuras. Essa coisa não era o sol, com certeza. Ela era grande como a metade do sol, e sua superfície muito grossa, lançava uma luz branca. Eu a observei por meio-minuto e ela começou a brilhar estranhamente, tornando-se ofuscante. Disse para mim mesma: 'Oh! os fios elétricos de alta tensão estão ardendo!' Mas um momento depois, esse objeto deslumbrante começou a se mover e se afastou do poste da linha elétrica. Ele voava à esquerda desse poste e subiu bem alto no céu. Nesse momento eu o distingi bem: ele era como um disco de se lançar, posto verticalmente no céu. Era claro seu centro proeminente. Subitamente, modificou sua maneira de voar, pondo-se a vacilar como uma folha morta, tanto para diante, como para trás.

Desde que o vi, não pude me impedir de gritar: 'Um OVNI! Vejam depressa! Um OVNI!' Todos os membros de minha família saíram de casa e o olharam comigo. No começo, eles não acreditaram ser um OVNI, pensando que fosse um farol possante suspenso no poste da linha elétrica. Mas, quando a coisa começou a se deslocar, e nós pudemos distingui-la bem, todo mundo ficou convencido de que se tratava mesmo de um OVNI.

Nossa observação durou mais de cinco minutos e vizinhos viram também esse OVNI."

***20 de dezembro de 1981: um OVNI com efeitos psicológicos sobre a testemunha***

Meu amigo Li Chuang, homem de ciências que trabalha na província de Sichuan, remeteu-me um interessante relato. Eis o texto integral:

**OBSERVAÇÃO DE UM DISCO VOADOR**  
*que me acarretou problemas psicológicos durante cinco dias*

À redação da revista *Exploração OVNI*

*Meu relato*

Chamo-me Cheng Chuanhua, tenho 32 anos. Minha família encontra-se na equipe de produção nº. 4 da brigada de Yongxing da Comuna Popular de Guixi, no bairro de Jingniu da cidade de Chengdu, província de Sichuan. Minha esposa chama-se Wang Guangwang; é uma camponesa. Nossa aldeia se situa sobre uma ilhota isolada, toda rodeada pelos braços de um rio.

Em 20 de dezembro de 1981, de manhã, um nevoeiro denso reinava sobre nossa ilhota. Eu esperava o barco na margem da aldeia quando, subitamente, ouvi uma mulher gritar: 'O nevoeiro está tão denso que não se vê além de um palmo do nariz. Um barco naufragou a uma hora.'

Entretanto, eu consegui embarcar e atravessei o rio são e salvo. Eu cheguei na hora, à fábrica.

Às oito horas, comecei a trabalhar. Mas, cinco minutos depois, minha máquina parou e todas as lâmpadas elétricas se apagaram ao mesmo tempo. Todos acharam o fenômeno esquisito. Ao cabo de dez minutos, a corrente elétrica retornou e os trabalhadores retomaram o trabalho. Mas, nesse momento, comecei a sentir dor de cabeça e saí da oficina para ir à enfermaria. Na rua, de repente, vi um grande disco brilhante no céu, que voava em minha direção. Ele lançava uma luz ofuscante e ouvi então um ruído estridente, emitido pelo disco. Tive a impressão que havia alguém no disco,

que me gritava: 'Espero que você seja honesto. Não quero mais me ocupar com os negócios da Terra.' Desde, então, perdi meu equilíbrio mental e comecei a vagar pela cidade, até o dia 24 de dezembro de 1981.

Eu garanto a veracidade de tudo o que escrevi neste relato. Desejo que alguém venha me interrogar sobre esse assunto e que me submetam a um exame médico.

Aponho solenemente minha assinatura abaixo desse relato.  
Cheng Chuanhua, 31 de janeiro de 1982.”

Pedi a meu amigo Li Chuang para fazer uma entrevista sobre esse caso, mas ainda não recebi sua resposta. Devemos, então, esperar. No momento em que obtiver resultado, darei a conhecer ao público.

## **CAPÍTULO 4**

### **Humanóides e contatos próximos**

#### ***Homem de cabeça grande***

Recebi uma carta datada de 18 de abril de 1981, de um desconhecido chamado Li Chun, que habita na cidade de Chongqing, província de Sichuan. Essa carta põe-me ao corrente de diversos fenômenos insólitos aparecidos no céu, e de um caso de "homem de cabeça grande". Eis a passagem que trata desse último assunto:

"Fim de agosto de 1971, um camponês de minha brigada de produção, chamado Zhang Rongchang, guardava os campos de milho. Um dia, às 12 horas, quando voltava para almoçar em sua casa, no meio do caminho, percebeu um homem com uma cabeça grande, que vinha a seu encontro. Quando Rhang Rongchang

estava a 5 ou 6 m do homem desconhecido, este último pára. Aturdido por essa presença inesperada de uma criatura de aspecto bizarro, Zhang pára por sua vez e pergunta duas vezes ao homem: 'Que é que você quer? Que é que você quer?' Nenhuma reação. O velho camponês Zhang Rongchang teve tempo de examinar o homem, e ver que ele era de uma estrutura corporal humana bem proporcionada. Seu corpo era coberto por uma vestimenta de uma só peça, do tipo de uma combinação espacial, de folhas metálicas, com pontos na frente e atrás. Sua veste brilhava intensamente sob o sol. Era difícil distinguir os braços e as pernas. Seu passo e seu andar pareciam tensos, silenciosos. Sua cabeça, muito volumosa, era três vezes maior que a de um homem normal. Ela era recoberta por um elmo e a testemunha não pôde ver nenhum detalhe atrás desse elmo. Zhang Rongchang teve muito medo; tomou um caminho transversal e pôs-se a correr desvairadamente. Quando já estava a alguma distância, voltou-se para ver mais uma vez a criatura, mas ela havia desaparecido misteriosamente. Uma vez em casa, sem fôlego, o velho camponês chama vários jovens para irem à procura do homem de cabeça grande, mas eles não encontram ninguém nos campos.”

Tendo lido essa carta me fiz algumas perguntas pois, na China é muito raro ler-se relatos semelhantes. Sou muito exigente em minhas pesquisas científicas sobre os OVNI's e os extraterrestres. Para ter o coração limpo, escrevi, para investigação, a seguinte carta a meu correspondente:

- "Acuso o recebimento de sua carta de 18 de abril de 1981. Seu relato me intrigou bastante, mas como eu tenho dúvidas sobre o caso, do "homem de cabeça grande", permito-me perguntar-lhe sobre as seguintes questões que me afiguram necessárias:
- Pedir à testemunha direta que faça um relato detalhado.
- Pedir aos jovens que procuraram o homem de cabeça grande nos campos para me enviarem um relato.

- Pedir ao governo local (ou mesmo à direção da Comuna Popular onde vive o velho camponês Zhang) que confirme os relatos acima.”

Dois meses se passaram sem que tivéssemos qualquer resposta, e pensamos que Li Chun tinha nos enganado; mas, justo nessa hora, veio-nos a resposta.

"Você me pede para lhe enviar o relato da testemunha Zhang Rongchang; isso me é impossível, pois esse ancião faleceu em janeiro de 1972. Eu pedi a seu neto, Zhang Chuanxiu, para lhe contar o que ele tinha escutado sobre esse assunto. Em 25 de junho de 1981, Zhang Chuanxiu escreveu o relato pedido e pela presente, eu o faço receber.

Eis o texto desse relato:

## **RELATO SOBRE O HOMEM DE CABEÇA GRANDE**

Zhang Rongchang era meu avô. Lembro-me que, em fins de agosto de 1971, na hora do almoço, ele chegou em casa todo arquejante. Disse a toda a família e aos vizinhos; 'Vi hoje um homem de cabeça grande.'

- Quando e onde você viu esse homem?

- Pela manhã, eu tomava conta dos campos de milho no Sudoeste. Ao meio-dia, voltei para casa, para almoçar. No meio do caminho vi esse homem na mesma estrada. Nesse momento, coçando meu chapéu de palha, continuei andando. Subitamente, percebi que havia qualquer coisa diante de mim, então levantei a cabeça e vi ao longe esse homem com cabeça grande, que se dirigia para o Oeste, quer dizer, ao meu encontro.

- Você quer nos descrever esse estranho homem?

- Quando ele estava a uns dez passos de mim, ele parou. Eu vi que sua cabeça era tão grande quanto uma bacia e seu corpo era muito robusto. Trajava uma espécie de vestimenta grossa que,

feita de uma só peça, era uma combinação que lhe cobria dos pés ao pescoço. Suas duas pernas eram afastadas. Eu vi seus dois braços, mas não suas mãos. Todo o seu traje brilhava ao sol, e eu não ousei olhar sua face.

- Como era sua cabeça?

- Muito grande, mas eu não vi suas orelhas, seu nariz, sua boca, nem seus olhos, pois sua cabeça estava coberta por um elmo. Este não era redondo, pelo contrário, apresentava saliências.

- Esse homem de cabeça grande andava rápido?

- Ele não me parecia flexível, mas não andava devagar, entretanto; quer dizer, ele era mais rápido que nós.

- Você teve medo?

- Sua aparência me deu medo, realmente. Quando o homem de cabeça grande parou, eu lhe perguntei: 'Que é que você quer? Que é que você quer?' Ele não disse palavra e continuou imóvel. Então, tive grande medo. Eu tomei um caminho transversal no campo, e me pus a correr sempre reto até chegar em casa. Até virei a cabeça para olhá-lo uma vez mais, porém ele já tinha desaparecido. Chegando à aldeia, chamei muitos jovens para lhes pedir que o procurassem nos campos, mas essa procura não deu nenhum resultado.

Depois desse acontecimento, meu avô ficou abatido. Ele tinha sempre medo, e não chegou mais a se acalmar. Sua saúde foi de mal a pior e sua doença se agravou sem cessar. Malgrado os cuidados que lhe foram dados, ele morreu em janeiro de 1972.

Zhang Chuanxiu

25 de junho de 1981.”

É preciso confessar que tais acontecimentos são muito raros na China. Para evitar que suscitasse murmúrios e desconfianças, o redator adjunto em exercício de *Exploração OVNI*, Shi Bo, não julgou ser bom publicar o caso do homem de cabeça grande na revista. Mas ele acredita que o acontecimento é verdadeiro. O

homem de cabeça grande pode ser um robô espacial.

## ***Homem brilhante***

Ke Jungzhi, estudante da universidade de Trabalhadores de construção em Lanzhu, província de Gansu, teve um encontro com um homem preto, mas todo brilhante. Temendo ser ridicularizado, ele tinha sempre escondido esse acontecimento secreto. Mas, depois desses últimos anos, quando as pesquisas sobre os OVNI's e extraterrestres se intensificaram dia após dia muitas pessoas aceitaram revelar segredos que tinham guardado por muito tempo. Foi isso que encorajou Ke Jingzhia a me fazer tomar conhecimento de sua aventura. Eis seu relato:

### **MINHA INESQUECÍVEL A VENTURA**

"Sou estudante da Universidade de Trabalhadores de Construção em Lanzhu, província de Gansu. Depois da publicação oficial da revista chinesa *Exploração OVNI*, li assiduamente cada número dessa revista, que me interessa enormemente. Os artigos que ela publica me abriram novo horizonte; começo a refletir sobre os fenômenos insólitos da natureza e do espaço. Lembro-me de uma aventura que pessoalmente vivi no campo.

O fato se passou na 9ª. equipe de produção de Brigada de Daba da Comuna Popular de Xiliang, no distrito de Genqing, província de Gansu. Essa brigada de produção opera no grande deserto de Tengkeli, ao Norte da China. Era 29 de julho de 1974, às 21h mais ou menos. Nessa época, os jovens cidadãos não podiam ficar nas cidades, e todos deviam ir trabalhar nas montanhas ou nos campos. Obedecendo ao apelo do governo, deixei minha família de operários, para vir instalar-me no deserto de Tengkeli. Em 29 de julho de 1974, quando caiu a noite, fui jantar no restaurante reservado ao pessoal de jovens cidadãos transplantados para o

campo. Enquanto andava ao longo de uma plantação de arroz, reparei subitamente um homem todo negro que se mantinha a minha frente, a uns 8 ou 9 m. Ele me pareceu robusto e grande (altura de 1,80 cm). Como estava muito escuro, eu não pude distinguir os detalhes de seu perfil. Esse homem negro se destacava bem na noite, pois seu corpo brilhava ligeiramente. Pensei que fosse um camponês que viesse supervisionar o sistema de irrigação. Eu lhe gritei: 'Quem vem aí?' O homem negro brilhante não se mexeu nem respondeu ao meu apelo. Então, eu gritei: 'Se você não vier, eu vou lhe dar um murro!' Imediatamente o homem começou a brilhar mais forte e, bruscamente, se escondeu entre os matos altos, com cerca de um metro. Procurei entre esses matos para encontrá-lo, mas em vão. E, ao cabo de alguns minutos, eu o abandonei. Então, senti medo e fugi correndo. Retornando ao posto do pessoal dos jovens cidadãos, contei minha aventura a meu camarada de quarto. Como isso se passou em plena efervescência política, nós não ousávamos apelar para a Direção, muito menos falar do acontecimento aos camponeses. Entretanto, dois dias depois, no mesmo local, o chefe de nossa Brigada encontrou um homem negro, ligeiramente brilhante. O mesmo homem, talvez. Durante muito tempo nós pensamos que o homem negro brilhante fosse um monstro; nós não ousamos nos aproximar da plantação de arroz, mesmo durante o dia.

Depois, refleti freqüentemente em minha aventura, mas nunca pude explicar o que vi. Entretanto, terminei de ler o n.º 4 da sua revista, onde um artigo fala das atividades dos 'homens de negro' nos Estados Unidos, e isso me decidiu a lhe relatar minha própria aventura.”

### ***Eu encontrei um homem de negro***

Wang Shili é jornalista em um jornal da província de Shansi.

Durante sua investigação sobre um fenômeno OVNI, conversou com alguém chamado Li Jingyang, funcionário encarregado da segurança de uma usina militar.

"- Chamo-me Li Jingyan.

- Eu li seu relato de observação de um OVNI. Venho especialmente lhe perguntar o que se passou.

- O fato aconteceu em 1963, quando eu tinha somente 6 anos.

- Você se lembra de um fenômeno OVNI?

- Um dia de 1963 fazia tempo bom e algumas nuvens flutuavam no céu. Eu e uns companheiros brincávamos na rua do quarteirão das habitações de minas, perto da cidade de Yangquan, província de Shansi. Havia poucos transeuntes. Nós olhamos o céu e, para nosso grande espanto, vimos uma coisa em forma de disco surgir das nuvens. O disco ficou imóvel no céu, sem fazer qualquer ruído. De cor prateada, ele brilhava intensamente e refletia os raios do sol. Para ser mais exato, o objeto parecia-se com dois pratos invertidos, um sobre o outro. Não estava muito longe de nós, nem do solo. Podíamos vê-lo claramente. Seu diâmetro era cerca de 7 ou 8m. Nós não vimos nele nem porta, nem janelas. O objeto era hermeticamente fechado e muito liso. Como nós éramos muito jovens, pensamos que fosse um avião de um novo tipo. Dez minutos mais tarde, o objeto luminoso penetrou numa nuvem próxima, e assim desapareceu.

- Quando você encontrou o homem de negro?

- No dia seguinte. Quando eu andava sozinho pela rua, um homem todo de negro veio a meu encontro.

- Trajava vestes negras?

- É isso.

- Que estatura?

- Estatura muito grande. Ele barrou meu caminho e me perguntou se eu tinha visto, na véspera, um disco no céu. Como eu não ouvi bem, ele repetiu sua pergunta. Eu lhe respondi afirmativamente.

Ele apontou para o céu, onde o objeto luminoso tinha feito sua aparição e me perguntou: Ele estava ali? Eu lhe disse que sim. Ele me aconselhou nunca dizer o que tinha visto para outras pessoas. Somente depois que lhe dei minha palavra, me deixou partir.

- Você quer me descrever a pessoa de preto?

- Eu me lembro que fiquei preocupado, pensando nesse personagem desconhecido. Sua pele era morena. Esqueci o aspecto de seu semblante, sua entonação. Muitas pessoas o viram. Todo mundo falou dele, e ninguém compreendia seus gestos.

- Que relação você crê existir entre o objeto voador não-identificado e o homem de negro?

- Penso que existe qualquer relação interna. O homem de negro andava de uma maneira maquinal, falava mas sua boca não se movia, e desapareceu numa esquina da rua, subitamente.

- Tratava-se de um homem normal?

- É possível, mas eu juro que tudo o que lhe contei é verdade. Eu não conto mentira. Eu peço que você acredite em mim.

Pensamos que o fenômeno do qual Li Jingyang talvez seja real, mas que não há necessariamente uma relação entre o OVNI e o homem de negro. O jornalista Wang Shili nos aconselha a não nos demorarmos nesse caso.

### ***Ele subiu três vezes em um OVNI (um relato que suscita dúvidas!)***

Toda pesquisa científica séria sobre os OVNI's põe questão aos indivíduos que alteram a verdade com suas mentiras e engodos. Em meu arquivo há numerosos relatos e cartas provindas de pessoas pouco sérias. Eis um desses casos mais típicos. Trata-se de um artigo intitulado "Ele subiu três vezes em um OVNI", escrito pelo diretor da seção da C.U.R.O. província de Shaansi, estudante

na seção de mecânica do Instituto de estradas de Xian. O autor não quis revelar seu nome e assina por X.

"O texto que segue não é um romance de ficção, é uma entrevista real. Como esse texto foi escrito sem ter tido o consentimento da testemunha, eu me permito calar quanto ao verdadeiro nome desta última, que eu designarei por A, e os outros personagens por B e C.

No que concerne à veracidade desse texto relatado, peço aos leitores que me façam seu julgamento após a leitura. Todas as opiniões serão bem recebidas. Meu endereço: Caixa Postal nº. 116, Instituto de estradas de Xian, província de Shaansi.

Há pouco tempo, recebi uma carta de um membro da Associação de Pesquisas de OVNI's de Pequim, que me confiou um fato inaudito, mas real: o camarada A, que trabalha num Instituto da província de Shaansi, subiu três vezes em um OVNI durante sua missão em Pequim. Tendo sabido dessa notícia espantosa, eu me dirigi, acompanhado de J, estudante da universidade de Comunicações de Xian, membro da *C.U.R.O.*, ao Instituto mencionado na carta, onde nós encontramos o camarada A.

Normalmente, A é apaixonado pelo estudo de OVNI's e de percepções extra-sensoriais. Ele nos reservou uma acolhida calorosa e nos contou sobre o fato de ter subido três vezes em um OVNI, quando estava em missão em Pequim.

Fim de abril de 1981, A foi a Pequim em missão; ele se alojava no instituto de pesquisas de um ministério do governo central. Levado pela sua curiosidade e por sua paixão pelos OVNI's e percepções extra-sensoriais, tomou conhecimento de B e C, por intermédio de um amigo professor na escola Normal de Pequim. B decifrava caligrafias e C possuía dons de percepção extra-sensorial. B é conhecido no país, pois apareceu muitas vezes com sua irmã caçula no filme *Acredite*. A mostrou as revistas *Ciência e vida* e *Época de ciências* (onde estão publicadas fotos de um OVNI) a B,

que ali lançou os olhos por um momento, e disse que nesse OVNI havia uma mulher. B descreveu mesmo a construção do OVNI. Então, A teve a idéia de sugerir que se entrasse em contato com o extraterrestre, por meio da telepatia, para lhe pedir permissão para subir no OVNI. Sua proposta foi imediatamente aceita por B e por C. Os três levantaram a cabeça para o céu e transmitiram o pedido por telepatia. *Um* momento depois, B disse que ele ouvia uma voz lhe dizer: 'Você receberá a resposta durante a noite.' Mas A e C não ouviram nada.

## **Primeira visita ao OVNI**

Em 1º. de maio, A se deitou antes das 21h, de noite. No mesmo quarto, logo em seguida, os outros também dormiram. Subitamente, A ouviu uma voz que lhe sussurrava: 'Como nosso OVNI é muito pequeno, ele não pode conter duas pessoas. Logo que você suba a bordo, você será submetido a hipnose.' O OVNI desceu, então, passando através da parede. Ele lança um feixe de luzes que se apodera de A e o transporta imediatamente para dentro do OVNI, que toma então, lentamente, altura, e se dirige para o céu, mais e mais rápido. A podia ver a escuridão da noite e as estrelas que caíam na frente e atrás, uma após outra, como relâmpagos. A escotilha do OVNI não parava de se fechar, de se abrir, de se fechar novamente etc. A lança um olhar para o interior do aparelho: tudo estava iluminado, como se fosse dia claro. Do meio da peça, havia uma tela onde se viam as imagens de constelações e estrelas que o OVNI sobrevoava. Diante da tela, estava sentada uma moça loura que, sorrindo, disse a A: 'Para lhe retribuir pelo seu ardor em estudar os OVNI's, você é levado hoje em viagem pela imensidão do espaço.' Ela aconselha A a falar o menos possível e olhar o melhor possível. A responde-lhe que tinha uma sensação de alta pressão. Mas, apenas terminou de dizer isso, na mesma hora sentiu-se bem.

O OVNI voou mais um tempo, depois se aproximou de uma área de lançamento. A jovem loura pediu várias vezes permissão para aterrizar, mas lhe recusaram a cada vez. O OVNI sobrevoou a área de lançamento. A olhava para baixo. Viu que tudo ali jorrava luzes e que, não longe da torre de controle, estavam pousados diversos OVNI's de várias formas. O que é lastimável é que A não viu outros extraterrestres. Uma meia-hora depois, A foi levado de volta ao local de onde partiu.

No dia seguinte, em 2 de maio de 1981, A encontrou B e lhe pediu informações sobre o que se tinha se passado na noite anterior. Para seu grande espanto, a aventura que B tinha vivido, era em tudo igual à sua.

O que é mais espantoso ainda, é que na noite de 1º. de maio, dormindo, C ouviu uma voz lhe dizer: 'Como nosso OVNI é muito pequeno nós só podemos levar duas pessoas no céu. Pedimos-lhe desculpas.'

## **Segunda visita ao OVNI**

Em 2 de maio, à noite, A adormeceu rapidamente. Pouco depois, ele ouviu de novo a voz que o convidava a subir no OVNI. Ele se sentiu carregado por um força desconhecida. Entrou no OVNI pela escotilha.

Dessa vez, A viu duas jovens, duas verdadeiras pequinesas! Pareceu-lhe que as conhecia, mas não se lembrava de seus nomes. A jovem loura, encontrada na primeira visita, veio recebê-los. Ela lhes disse: 'Hoje vocês poderão ver seus ancestrais e a forma original de vossa Terra. Vocês poderão verificar também uma parte da teoria de Einstein.' E os três passageiros viram, sobre a tela diante deles, desfilar uma série de imagens retratando as diversas épocas da China antiga. Finalmente, sobre a tela, apareceu a Terra em sua forma original.

Em um piscar de olhos, o OVNI chegou sobre a rampa de

lançamento. Dessa vez, a permissão de aterrissagem foi obtida. Quando o OVNI pousou, um grupo de extraterrestres, parecidos com os terráqueos, dirigiu-se para o OVNI. A saiu e foi transportado pelo ar. Puseram-no sobre uma prancha, submeteram-no a exame minucioso por meio de instrumentos. Por fim, ele foi devolvido a seu lugar no OVNI.

Em 3 de maio, A reviu B, que não lhe disse nada, mas o irmão mais novo de B contou a A que, na noite anterior, ele havia visto um grande engenho voador pousado em seu quarto. Do OVNI desceram alguns homens vestidos com aventais, tendo nas mãos instrumentos de cirurgia. Eles haviam posto seu irmão sobre sua cama e lhe haviam aberto o ventre, para costurarem-no em seguida. Depois, eles partiram sem dizer palavra. O irmão caçula de B até mesmo desenhou um esboço do engenho voador para A. A mãe de B testemunha que ela também ouviu um ronco que se aproximou mais e mais e que, lhe pareceu, entrou na casa, para decrescer alguns minutos depois.

### **Terceira visita ao OVNI**

Na noite de 3 de maio, A teve um longo sonho onde tagarelava com os responsáveis pelo seu Instituto. Subitamente, sentiu-se puxado por alguém. Quando abriu os olhos, um "homem" estava em pé diante dele. Viu que esse homem tinha todo o corpo coberto de curtos pêlos cinzentos, que sua pele parecia a de um esquilo. O homem tinha os dentes grandes de fazer medo. Ele fez um gesto com o braço e imediatamente A foi transportado pelo ar e flutuou até o OVNI pousado do lado de fora, perto da janela.

Vinte minutos mais tarde, o OVNI aterrissou na área de lançamento. Guiado pelo homem com pele de esquilo, A a visitou. Encontrou muitas criaturas com pele de esquilo que faziam manutenção dos OVNI's. Enfim, ele foi transportado de novo para o OVNI.

No retorno, a jovem loura conhecida conversou com A, que lhe coloca uma série de questões. Sua conversação durou cinco minutos.

- Por que vocês não têm coragem de entrar em contato com os terráqueos?

- Por que, na Terra, há guerras. Nós somos amantes da paz, não queremos causar mal aos outros.

- Quantos anos sua técnica está mais avançada que a nossa?

- Três ou quatro mil anos.

- Acabei de ver que todos os vossos OVNI's pousam sobre a área de lançamento. Há um bom número deles; vocês poderiam nos oferecer um, para nossas pesquisas científicas?

- Seu pedido é aceitável mas, no momento, nós não temos muitos. Nós lhe satisfaremos em pouco tempo.

- Já que vocês podem saber o passado da humanidade, certamente podem também conhecer seu futuro?

- Certamente. Mas eu lhe digo logo que não diga nada ninguém. Senão nós tornaremos severas medidas contra você.

Devido a essa advertência, A se recusa a revelar o conteúdo do resto de sua conversa. Quanto à aparência do OVNI, A fez um desenho no qual se vêem duas fileiras de escotilhas. O prato inferior é maior que o prato superior, invertido sobre ele.

Por outro lado, em novembro de 1981, A contraiu uma gripe e, durante vários dias teve febre. Logo que ele sarou, numa noite, ouviu uma voz que lhe dizia: 'Nós habitamos um planeta, desejamos trocar informações científicas com os terráqueos, a fim de elevar o nível tecnológico da Terra, pois, no espaço, vossa civilização está muito atrasada.' Atualmente, A está de retorno a Xian e tem consciência de que seu sistema nervoso está abalado. Ele freqüentemente tem dores de cabeça. O exame médico confirmou que A sofre de nevrose, mais antes, enquanto era pesquisador científico, A estava sempre com boa saúde e seu sistema nervoso funcionava normalmente. Agora, A tem de

freqüentar o hospital para fazer tratamento.  
Outubro de 1981, em Xian.”

Nós pedimos a nossos leitores que não riam depois da leitura desse artigo, pois os países onde se desenvolve de modo frutífero a pesquisa ufológica, produzem *também* textos assim! A seriedade caminha sempre ao lado do engodo...

## **TERCEIRA PARTE**

### **PRIMEIRAS RESPOSTAS DOS PESQUISADORES CHINESES**

#### **Introdução**

"O desejo de certezas é uma necessidade natural do homem; mas, assim mesmo, um vício intelectual."

SIR BERTRAND RUSSEL,  
*Ensaio Impopular.*

Enquanto vagas de OVNI sobrevoaram os Estados Unidos e depois a Europa (sobretudo a França), os chineses ainda não haviam ouvido falar desse fenômeno, apesar de tão importante e cheio de atrativos. Somente em fins dos anos 1970 e começo dos anos 1980, a imprensa chinesa começou a conceder algum espaço para as notícias vindas do exterior. Certos intelectuais clarividentes lutaram nessa época para introduzir a ufologia na China e, muito rapidamente surgiu um bom número de ufólogos-pesquisadores e ufólogos-escritores. Entretanto é preciso confessar que o nível das pesquisas na China permanece ainda muito baixo. O trabalho somente começou. Mas eu penso que seria imperdoável não mencionar os primeiros resultados dessas pesquisas, ainda que deixem muito a desejar.

## Minha análise do fenômeno OVNI

*Lü Yingzhong é o célebre especialista chinês de OVNI's. Uma fisionomia simpática, olhos risonhos, um olhar inteligente, um contato fácil. Versado em física espacial e em astronomia, ele é muito erudito e se aplica incansavelmente em suas pesquisas. É um importante escritor-ufólogo chinês. Editou mais de uma dezena de obras, entre as quais Objetos voadores não-identificados, Civilização perdida, Nós não estamos sós. O artigo "Minha análise do fenômeno OVNI" é, se assim pode dizer-se, um resumo das pesquisas sobre os OVNI's. Ele o escreveu especialmente para minha revista, Exploração OVNI. Eis, pois, as suas reflexões.*

Em nosso mundo de hoje, não faltam pessoas que tomam a "ciência" como critério único em todos os domínios. A partir dessa posição, qualificam de mistificação ou engodo tudo o que não pode ser explicado atualmente por ela. Não apenas ridicularizam ironicamente os fenômenos que a ciência moderna não chega a explicar no momento, mas ainda vêm a obra e aqueles que nelas crêem, como "forças sinistras" e "demônios assustadores".

Entretanto é inegável que, no mundo material, existam muitas coisas de que a ciência atual não pode prestar contas: Yuri Geller pode curvar uma barra de metal por sua força mental; um jovem japonês pode traduzir para uma imagem numa tela o que aparece em seu espírito; eu poderia enumerar ainda um bom número de exemplos concernentes à parapsicologia, que é estudada ativamente na Europa e nos Estados Unidos. Todos esses fenômenos são, para nós inexplicáveis pela nossa ciência e, por enquanto, não podemos explicá-los de modo nenhum. Mas podemos constatar com freqüência a existência deles.

Os objetos voadores não-identificados (em inglês *Unidentified*

*Flying Object*, abreviatura UFO) são correntemente chamados de "discos voadores". Eles constituem também um fenômeno até agora inexplicável pela ciência humana. Alguns dizem que os OVNI's vêm do espaço, outros pensam que eles são devidos a alucinações de pretensas testemunhas. Existe mesmo pessoas que sustentam que os OVNI's são pura e simplesmente boatos demagógicos. De qualquer forma, o problema OVNI é um fato inegável, constituindo-se mesmo um dos assuntos mais misteriosos do séc. XX.

No passado, se uma pessoa se aplicava ao estudo do problema OVNI, não deixava de cair em gozação. Mas em 1947 a Força Aérea dos EUA pôs em ação uma equipe de investigadores encarregados de estudar o problema OVNI, oferecendo assim oportunidade para iniciarem-se pesquisas aprofundadas sobre o assunto. Em nossos dias, nasceu uma nova ciência consagrada ao problema: é a ufologia. Em estabelecimentos de nível superior, são dados cursos de ufologia e até concedem-se diplomas a pessoas especializadas nesse estudo. Tudo isso mostra que as pesquisas sobre os OVNI's não são vistas como um fato demagógico. É preciso notar que a ufologia ocupa atualmente um lugar muito próprio nos meios científicos e técnicos.

Entretanto, na China, existem diferentes tendências na ufologia: uns se nutrem de dúvidas, outros adotam uma atividade de oposição, outros ainda recusam-se a estudar o problema dos OVNI's e chegam mesmo a zombar mordazmente dos ufólogos, embaraçando assim aqueles que se interessam pela questão: de um lado, estes temem ser ridicularizados; de outro, nutrem grande interesse pelos OVNI's. Sua situação é realmente penosa.

Alguns (refiro-me a pessoas que se interessam pelos OVNI's) não podem censurar aqueles que têm dúvidas a respeito de sua realidade, pois, aos olhos desses cétricos, o fato de estudar tais coisas destrói a dignidade da ciência. Muitos preferem deixar então escapar a ocasião que se lhes apresenta de abordar o problema. É

preciso esperar o momento em que se possa fornecer provas inegáveis para que os céticos e os opositores vejam, subitamente, a luz se fazer em seu espírito. Para compreender esse processo, é suficiente dar uma olhada na história da acupuntura, existente há milhares de anos: há algumas dezenas de anos, aqueles que se consagravam ao estudo da acupuntura tradicional eram tomados por charlatães. No curso dos últimos decênios, a ciência mostrou o valor da aplicação da acupuntura e rapidamente surgiram ao mesmo tempo numerosos cursos destinados a ensinar a sua técnica.

A civilização da humanidade já alcançou a Lua e Marte. Entretanto não podemos negar o fato de que os terráqueos têm pouco conhecimento sobre o Universo, e que muitos mistérios do cosmos aguardam para serem estudados e desvendados. Cada geração deve encontrar explicações para as coisas que restaram incompreensíveis da geração anterior e é assim que progride a civilização. Nossa geração não vai deixar de legar numerosos problemas à geração que virá. Disso não resta a menor dúvida!

O pensamento da humanidade é evolutivo. As coisas que não compreendemos hoje em dia e que alguns tratam mesmo com mofa, amanhã serão explicadas. Talvez seja esse o caso dos objetos voadores não-identificados.

### **Três pontos de vista errôneos**

Segundo a definição anunciada pelo Dr. J. Allen Hynek, que foi astrônomo na Northwestern University, nos Estados Unidos, os objetos voadores não-identificados são objetos que voam no ar, podem pousar no solo, e cuja forma exterior, as evoluções e características luminosas não podem ser explicadas normalmente. Não somente as testemunhas acham esses objetos misteriosos, mas também as pessoas que receberam formação especial, depois de terem examinado todas as explicações concebíveis, têm

a impressão de se encontrarem perante uma confusão infernal. No começo, o Dr. J. Allen Hynek não acreditava quase nada em OVNI's; ele pensava que se tratasse da procura de uma sombra, motivada pela curiosidade, ou ainda, de um cego culto religioso. Mas, quando assumiu a função de conselheiro científico da Força Aérea dos Estados Unidos, em uma comissão de investigação sobre casos de OVNI's, ficou impressionado com certos relatos de observação que não eram possíveis de se explicar normalmente pelo senso comum. Por isso chegou a acreditar na existência dos OVNI's. Ele escreveu mesmo, no *Saturday Evening Post*, que provavelmente os OVNI's vinham do espaço. Lançou um apelo a diversas instituições a fim de que o problema dos OVNI's fosse estudado de maneira científica. Na ocasião escreveu: 'O fenômeno OVNI constitui uma descoberta não negligenciável para a ciência... Nós devíamos desenvolver esforços sem precedentes para empreender imediatamente estudos científicos, a fim de tirar a limpo o problema e encontrar a origem dos OVNI's.' Em sua obra clássica, *The UFO Experience; a Scientific Inquiry*, J. Allen Hynek insistiu mais uma vez na importância de se investir no problema OVNI e que não se devia ignorá-lo.

Assim é, portanto, faltar com o espírito científico, tirar prematuramente uma conclusão sem mesmo ter estudado o problema.

Por que então, tanta gente pensa que os OVNI's são dificilmente aceitáveis, e por que certos homens de ciências sustentam que os OVNI's derivam de engodos e balelas?

Como apoio dessas opiniões são consideradas três asserções que convém recusar.

*Primeira asserção:* 'Somente os loucos crêem na existência dos OVNI's'. A verdade é que a maior parte das vezes as testemunhas encontram um OVNI quando elas estão ocupadas em outras atividades; dito de outra maneira, elas viram esse OVNI sem estarem a pensar neles. De resto, ninguém pode prever a aparição

de um OVNI. O ex-presidente dos Estados Unidos viu um, tratava-se também de um caso imprevisto.

*Segunda asserção:* 'Essas testemunhas que fornecem relatos de observação não receberam formação científica'. Em realidade, entre numerosos relatos de observação muitos foram fornecidos por pilotos profissionais que receberam formação especial de vôo. Pilots, membros do pessoal das torres de controle dos aeroportos americanos viram em seus vôos, OVNI's que os seguiram ou mesmo que voaram em sua direção. Essas pessoas são bem qualificadas em sua profissão e estão menos sujeitos que outros a cometer erros de observação.

*Terceira asserção:* 'Aqueles que escrevem relatos de observação de OVNI's são pessoas pouco seguras'. Essa é uma informação gratuita, sem nenhum fundamento. As estatísticas fornecidas pela Força Aérea dos Estados Unidos estabeleceram que entre as testemunhas que fizeram relatos de observação, a maior parte tem formação elevada, e recebeu instrução de nível superior. Suas profissões são variadas: deputados, policiais, pilotos, pastores, etc..

## **Pontos de vista opostos nos meios científicos**

O fenômeno OVNI é constatado no mundo inteiro. Mas alguns homens de ciência pretendem deter os critérios de verdade a partir de seus conhecimentos científicos atuais; eles vêem o imenso espaço pelo olho de um terráqueo do século XX e, desse ponto de vista, sustentam que o OVNI é irreal. Seus argumentos são os seguintes:

1. Entre os nove planetas principais do sistema solar sabe-se que somente um - a Terra onde vivemos - abriga a vida. Em conseqüência, os OVNI's não podem vir de planetas do sistema solar.

2. A estrela mais próxima do nosso sistema solar é a Alfa de

Centauro, situada a 4,2 anos-luz. Se existe em torno dessa estrela um planeta que abrigue a vida (o que nós ignoramos), suas astronaves, viajando à velocidade da luz (300.000 km/s, grosso modo a distância da Terra à Lua em um segundo), deveriam gastar 4,2 anos para chegar ao nosso globo. Ora, sabe-se que nenhum objeto material e, portanto, nenhum engenho voador pode atingir a velocidade da luz (ele precisaria de uma energia infinita porque a matéria se tornaria infinita). Se as astronaves desse planeta de Alfa Centauro pudessem navegar no espaço à velocidade de apenas 30.000 km/s, o que já é uma enormidade (a décima parte da velocidade da luz), elas despenderiam 84 anos para fazer a ida e a volta entre seu planeta e a Terra. O homem não poderia suportar uma tão longa viagem, dada a curta duração de sua vida.

3. Se os supostos seres que vivem sobre o hipotético planeta de Alfa Centauro fossem capazes de fazer essa viagem no espaço, a energia e a alimentação constituiriam seus mais graves problemas. Suas astronaves, para conter quantidades suficientes de energia e alimentos, deveriam ser de um tamanho monstruoso. E, assim, elas não corresponderiam em nada às descrições que as testemunhas fazem dos pequenos OVNI's. Pode-se, portanto, concluir que os OVNI's descritos nos relatos de observação não são as tais astronaves.

É verdade que esses três pontos de vista são perfeitamente fundamentados pois se olharmos o problema das viagens no espaço seguindo critérios atuais da ciência e da técnica humanas, também damos com as mesmas conclusões. Mas é verdade igualmente que se esquece sempre as lições fornecidas pela história da humanidade, lições que nos ensinam que a recusa do reconhecimento de fatos alegados constitui freqüentemente um erro. Pode-se encontrar incontáveis exemplos na história das ciências.

Portanto se um cientista pretende que os OVNI's são engodos, talvez ele esteja cometendo um erro.

## Análise do fenômeno

Ainda que bom número de cientistas não creiam na existência dos OVNI's, os relatos de observação de OVNI's seguem-se uns aos outros e se tornam mais e mais numerosos. Muitos experts que se dedicam aos OVNI's sustentam que esses fenômenos não podem, por definição, ir de encontro às leis da física, mas que eles utilizam "leis" dessa física que os extraterrestres conhecem e que permanecem ainda desconhecidas de nós, os terrestres. O físico americano Friedman disse: 'No que concerne à realidade dos OVNI's, todos aqueles que não examinaram bem esse problema não têm direito de dar sua opinião nem o direito de recusar a existência dos OVNI's'. James A. Harder, professor da Universidade da Califórnia, anotou em sua obra: 'Os dados que juntei nesses últimos vinte "anos provam sem contestação que a existência dos OVNI's não pode mais ser tomada como uma suposição duvidosa'.

Quanto a mim, afirmo que a visita de OVNI's nos conduz a refletir seriamente sobre o baixo nível da ciência e da técnica dos terrestres. Nós deveríamos fazer muitos esforços para desenvolver a ciência e a técnica, pois somente assim poderemos compreender e explicar os OVNI's. Todos aqueles que se debruçam sobre a quantidade de relatos de observação, não podem deixar de admitir a existência dos OVNI's. Quer dizer, devemos colocar agora uma questão importante: que são esses OVNI's?

Em primeiro lugar, eu me permito apresentar certas teorias existentes, propostas para explicar o misterioso problema.

1. *As alucinações:* A tese de alucinações criadoras de visões de OVNI's é comumente defendida por aqueles que não crêem na realidade deles. Há duas variantes dessa tese: a) as testemunhas alucinam em OVNI's uma visão *real* de algum fenômeno natural; b) eles alucinam o OVNI a partir de *nada*, como sob efeito, por

exemplo, de uma droga. Mas essas explicações não são convincentes, pois cosmonautas, pilotos e chefes de Estado viram OVNI's.

2. *Armas secretas de nossa Terra:* Alguns pensam que os OVNI's são armas secretas em curso de desenvolvimento, armas cuja existência não foi ainda revelada ao público. Mas é preciso reconhecer que o comportamento dos OVNI's testemunha um nível científico e técnico que ultrapassa de longe aqueles que atingiram os terrestres. Aliás, as pesquisas arqueológicas nos revelam que mesmo na época da Bíblia, já se observava objetos luminosos desconhecidos. Nas grutas da era paleolítica que foram descobertas na França e Espanha, há desenhos que se parecem muito com os OVNI's. Tudo isso refuta a tese de engenhos terrestres secretos.

3. *Fenômenos naturais mal compreendidos:* Entre tantos relatos de observação de OVNI's, existe efetivamente um número muito grande (80%) que concerne na verdade, a auroras boreais, a cometas, balões-sondas, aviões, meteoritos, satélites artificiais, tudo coisas que as testemunhas tomaram sem razão por OVNI's. Mas nos arquivos da Força Aérea dos EUA, há 20% de relatos de observação que tratam de fenômenos que não se sabe explicar e cujas testemunhas são às vezes pilotos graduados, cosmonautas e astrônomos que não podem cometer erro de observação.

4. *Fenômenos sobrenaturais:* Alguns pensam e afirmam que os OVNI's são instrumentos de Deus para vigiar a humanidade. Um teólogo americano, cujo nome calarei, pretende que entre os anjos e os OVNI's existem laços bem estreitos. Na minha opinião, os ufólogos não deveriam introduzir um componente religioso em suas pesquisas e deveriam, portanto, esforçar-se para ignorar essa tese. Contudo, a maneira como certos OVNI's aparecem e desaparecem nos locais, evoca bem o que se convencionou chamar de "sobrenatural".

5. *Civilização intraterrestre:* William Rid, escritor americano, lançou

em 1906 a tese segundo a qual nossa Terra é oca! Ele pensava que uma civilização habita o interior da Terra e que ela é muito mais avançada que a nossa. Em 1957, um pesquisador brasileiro publicou uma obra *Do mundo subterrâneo ao céu: Ovni*, na qual é oficialmente formulada essa tese da existência de uma civilização intraterrestre, que falta ser demonstrada.

*6. Visitantes vindos do espaço:* Esse ponto de vista dispõe de mais e mais adeptos. Os astrônomos da época moderna crêem na existência de vida no cosmos; alguns pensam mesmo que pode existir em outros planetas espécies de vida muito superiores ao Homem. Hoje, nossas naves espaciais podem pousar sobre a Lua e em Marte, algumas aeronaves voam atualmente até Júpiter, Saturno e Urano. Nós não temos nenhuma razão para rejeitar a possibilidade de que civilizações extraterrestres possam enviar suas naves para virem nos visitar.

É certo que a civilização terrestre do século XX não é o ápice da civilização do cosmos. A ciência e a técnica terrestres esperam ser desenvolvidas. Estamos geralmente de acordo em dizer que somente em nossa galáxia há entre 100 e 250 bilhões de sóis, mais ou menos do tamanho do nosso. Quantos planetas habitados há em torno desses sóis? O professor Chlovsky da Universidade de Moscou escreveu que os sistemas planetários são muito comuns em torno de estrelas e que as recentes descobertas em biologia molecular permitem imaginar que os processos de aparecimento da vida sobre a Terra podem ocorrer também em muitos desses sistemas planetários. Pode-se crer que, entre as 10 bilhões de galáxias existentes no Universo, há, no mínimo, alguns bilhões de mundos habitados. Entretanto, outros astrônomos pensam, ainda hoje em dia, que estamos sozinhos no Universo...

## **Análise científica**

A visita a nossa Terra por OVNI's constitui, de fato, um desafio para

nós. Os homens da Terra, no momento, não sabem como fabricar um OVNI; no entanto, a se julgar pelo exame feito no projeto "Livro Azul" da Força Aérea dos EUA, nós podemos até mesmo proceder a uma análise científica desses objetos.

1. *Forma exterior* (aparência): Para os que estudam ainda que superficialmente os relatos de observação, não é difícil constatar que a maior parte dos OVNI's têm a forma de um disco cujo centro é proeminente. Mas vê-se também OVNI's em forma de charuto, de bola de 'rugby', de ovo, ovais, de cone, de pião e de parafuso de Arquimedes... Existem assim uma grande variedade de formas de OVNI's. É o mesmo que acontece com nossos aviões, que são de tipo variados: os transcontinentais, os quadrimotores, os grandes aviões de passageiros, os aviões a jato, helicópteros; o maior avião pode transportar centenas de passageiros e o menor contém somente uma pessoa. É concebível que os OVNI's, que são mais avançados que nossos aviões, possam eles também ser de tipos variados.

2. *Dimensão*: É difícil precisar a dimensão dos OVNI's. Segundo os relatos de observação, viu-se OVNI's de dimensão muito pequena, de cerca de um metro. Tais OVNI's saem geralmente de uma enorme nave-mãe que cruza muito alto no céu. Viu-se também OVNI's em forma de charuto, com 2 ou 3m. Os OVNI's mais freqüentes são aqueles que têm a forma de um disco e cujo diâmetro é de uma dezena de metros mais ou menos. Finalmente, às vezes descrevem OVNI's de grandes dimensões, cujo diâmetro varia de mais de 30m até 200m. As enormes naves-mães que contém os pequenos OVNI's são de mais de um quilômetro de extensão.

3. *Superfície*: A maior parte dos OVNI's têm uma superfície lisa, onde não se encontra traço de soldadura ou rebites. Vê-se abrir e fechar a porta, mas não se nota nem a moldura dessa porta, nem a junção entre a moldura e a porta. Certos OVNI's possuem escotilhas cuja disposição é diferente segundo os próprios OVNI's.

Há ainda OVNI's munidos de passarelas rolantes e de antenas, assim como outras peças acessórias.

4. *Cores:* O fenômeno OVNI apresenta-se freqüentemente sob cores ofuscantes. Segundo as estatísticas dignas de fé, os OVNI's têm cores de alumínio, de prata, de cromo. Sua superfície é brilhante e eles lançam uma luz possante. No curso de seu vôo, mudam muitas vezes de cor. Um escritor-ufólogo disse: 'A cor que os OVNI's tomam depende da sua velocidade. Quando os OVNI's giram sobre um local ou permanecem imóveis são cinza prateados, envolvidos por um halo alaranjado; depois eles podem se tornar vermelho escuro... Quando os OVNI's aceleram a velocidade, pode-se ver cores brancas, verdes e azuis assim como vermelhas'.

5. *Ruídos:* A mais notável característica dos OVNI's é que geralmente não fazem nenhum ruído durante seus movimentos - volteando ou subindo verticalmente. Isso nos tra que seu sistema de propulsão difere do nosso. Entretanto, alguns relatos de observação mencionam o ruído emitido por alguns OVNI's. Foram ouvidos roncões de motor, vibrações, ronronares, assovios, crepitações, estalos estridentes... Os ufólogos afirmam que esses ruídos têm uma estreita relação com as cores.

6. *Perturbações eletromagnéticas:* Um bom número de relatos de observação atestam perturbações eletromagnéticas provocadas pelos OVNI's: motores de carros pararam subitamente; rádios cessaram de funcionar durante certo tempo; imagens sobre tela de televisões ficaram momentaneamente confusas; lâmpadas elétricas se apagaram etc. E quando o OVNI desapareceu, todos esses fenômenos eletromagnéticos cessaram imediatamente, de forma espontânea. Os ufólogos pensam que os OVNI's têm um sistema de propulsão eletromagnética e, por isso, exercem efeitos sobre nossos aparelhos elétricos.

7. *Propulsão:* Os OVNI's dispõem de uma capacidade excepcional e inusitada de vôo. Eles podem se imobilizar como um helicóptero no ar, girar sobre si mesmos a baixa altitude, sem, por outro lado,

mover o ar ou fazer barulho. Isso nossos engenhos voadores não são capazes de realizar. Uma outra característica atraente dos OVNI's é que sua velocidade ultrapassa em muito a de nossos aviões. Eles podem mudar bruscamente, como que sem esforço, de direção, sem serem obrigados a descrever uma longa curva, como nossos aviões a jato. Alguns acreditam que os OVNI's podem dominar a gravidade e atingir, graças a uma menor força de atrito, uma assustadora aceleração.

8. *Passageiros dos OVNI's:* Alguns relatos de observação mencionam o acolhimento de passageiros em OVNI's. Um certo número de testemunhas afirmam mesmo que foram seqüestradas por humanóides de algum OVNI. Pode-se distinguir três tipos de passageiros de OVNI's: "pequenos homens verdes", "homens normais" e "homens de alta estatura". O primeiro tipo é o mais freqüente. Em geral, os anões têm cerca de um metro de altura, com uma grande cabeça, dois olhos salientes ou muito alongados, quatro membros delgados. Eles não têm nariz e no seu lugar há somente dois buracos. Sua boca é pequena, reduzida a um buraco ou a uma pequena tenda. Quanto aos "homens de alta estatura", em princípio, eles se parecem com os habitantes da Terra. Segundo um argentino, que se pretende seqüestrado durante algum tempo, existia em um mesmo OVNI tripulantes de menos de um metro de altura ao lado de outros com mais de dois metros. Esses tripulantes disseram que vinham de diversos planetas e que entre eles havia também os amarelos, os brancos e os negros.

9. *Atitude perante os terráqueos:* Com raras exceções, os tripulantes dos OVNI's não se incomodam com as atividades dos terráqueos. Eles vêm discretamente e nos deixam também furtivamente. Quando descobertos pelos terráqueos, não os atacam nem contactam seus chefes com as testemunhas. Tendo dado uma olhada neles, sobem imediatamente em seu OVNI e levantam vôo rapidamente. Alguns ufólogos acham que esses ocupantes de OVNI's vêm até nosso globo a fim de fazer

experiências ou mesmo supervisionar os atos beligerantes dos terráqueos. Segundo informações oficiais dos americanos, os objetos voadores não identificados surgem invariavelmente cada vez que há um ensaio nuclear. Eles sobrevoam as nuvens em cogumelo. Será possível que os seres dos OVNI's tenham ser exterminados por nossas armas nucleares? De nada sabemos.

## **Os estudos ufológicos no mundo**

Os Estados Unidos encontram-se na frente das pesquisas sobre os OVNI's. Além do projeto "Livro Azul", existe nos EUA um bom número de organizações privadas.

No fim do ano de 1969, a Força Aérea dos EUA, que havia criado seu programa "Livro Azul" (Projeto *Blue Book*) - designação que cobria a maior parte de suas investigações sobre os OVNI's - encerra esse programa. Publicado em 1947, e, denominado inicialmente programa "Signo" (Project *Sign*), este se tornou, em 11 de fevereiro de 1949, o programa "Rancor" (Project *Grudge*) que recebeu finalmente, no verão de 1951, o nome de "Livro Azul".

O N.I.C.A.P. (Comitê nacional de pesquisas sobre fenômenos aéreos) nasceu em 1956, sob a direção do Major Donald E. Keyhoe. Seus principais membros são oficiais do exército do Ar e um antigo funcionário da CIA que ocupava um posto elevado na ocasião de obter sua aposentadoria. E. Keyhoe foi o primeiro americano a tornar públicos os relatos de observação. O N.I.C.A.P. possui atualmente mais de 10.000 membros e 30 seções pelos Estados Unidos.

Há ainda nos Estados Unidos o C.U.F.O.S., dirigido por J. Allen Hynek, a A.P.R.O., fundada por Tim Lorenzan e Coral Lorenzan, o M.U.F.O.N., sob a direção de Walter H. Andrus Jr. etc.

Na União Soviética não se falava do fenômeno OVNI antes de 1960. Mas os soviéticos nutrem grande interesse pelo problema da vida em outros planetas.

No que diz respeito à moderna pesquisa sobre os OVNI's na U.R.S.S., um ufólogo francês afirma que ela começou em 1946; este ufólogo declara que os resultados dessa pesquisa apresentam características semelhantes as de todas as outras partes do mundo. Ainda que os OVNI's observados não sejam anunciados pelos meios de comunicação, a difusão da informação no sentido observadores-público parece ser a mesma que nos países do ocidente. Os homens de ciência soviéticos abordam o problema OVNI com a mesma repulsa que nos outros lugares; eles procuram evitá-lo.

A França é um dos países que mais foram freqüentados pelos OVNI's. O governo reconhece oficialmente a existência dos OVNI's, dando livre curso ao estudo desse assunto. Depois desses últimos anos surgiu um bom número de escritores-ufólogos franceses. A França está muito adiantada nas pesquisas científicas sobre os OVNI's.

Os ingleses são apaixonados pelos problemas parapsicológicos e é desta ótica que eles adotam uma atitude aberta ao assunto dos OVNI's. Mas seus resultados não são evidentes.

Relatos de observação nos chegam de tempos em tempos do Japão, da Suécia, da Iugoslávia, da Argentina, do Brasil, etc. Os governos desses países não amparam as pesquisas sobre os OVNI's.

## **Nossa atitude**

Vivemos em uma época em que as ciências e as técnicas recebem impulsos sem precedentes. No curso dos setenta últimos anos, passou-se do primeiro avião rudimentar à nave espacial capaz de pousar na lua ou em Marte. Nos setenta anos que virão, que nível de desenvolvimento poderá alcançar nossa atual nave que está pousada em Marte?

Por hora, estamos diante do desafio dos OVNI's. Esses que,

provavelmente, vêm de longe. Eles merecem nossa maior atenção, pois nos fornecem a oportunidade de estudar um fenômeno completamente novo, capaz de transformar radicalmente o destino dos terráqueos. O estudo dos OVNI's poderá nos fazer descobrir novas leis físicas e novos meios de utilização de energia. Conhecer-se-á melhor, assim as relações entre o homem e o Universo.

Não nos esqueçamos sobretudo de que devemos recusar completamente considerar os OVNI's como engodos, o que é feito muitas vezes sob pretexto de que nossas técnicas e ciências não sabem explicá-los. Estou persuadido que com o tempo os terráqueos conhecerão um dia a verdadeira natureza dos OVNI's. Então, a humanidade inteligente poderá encontrar a resposta aos problemas sobre os quais a religião somente pôde fazer até aqui suposições gratuitas.

*Lü Yingzhong*

## **Relato redigido por um astrônomo**

*Cai Zhangxian é um astrônomo de grande renome da província de Taiwan. É uma testemunha. Uma testemunha bem eloqüente pois ele trabalha há muito tempo no Observatório astronômico de Yuanshan do qual é diretor. Ele conhece perfeitamente o céu e seus conhecimentos lhe permitem distinguir as estrelas dos OVNI's. Entre 1956 e 1968 ele viu por três vezes OVNI's sobre Taiwan.*

*Lin Wenwei, chinês de ultramar, residente atualmente nos Estados Unidos, escreveu um artigo colocando-me a par da observação de OVNI's de Cai Zhangxian. Ei-lo.*

Um dia, um habitante de Taibei (província de Taiwan, China) telefonou para Cai Zhangxian, diretor do Observatório astronômico de Yuanshan, em Taibei, para lhe dizer que às 2 h 45 min da manhã ele havia visto a olho nu quatro objetos voadores não

identificados que se dirigiam na direção da montanha de Yuanshan. Esses quatro objetos desconhecidos estavam dispostos em trapézio e permaneceram no céu três minutos antes de desaparecerem.

Tendo analisado os dados reunidos sobre a aparição e o vôo desses quatro objetos luminosos, Cai Zhangxian acreditou tratar-se de quatro aviões. Mas a testemunha mantinha seu ponto de vista e afirmava que eram certamente quatro OVNI's pois antigamente ele fora paraquedista e podia identificar aviões de noite.

De fato, os fenômenos insólitos que se vêem, na maior parte são explicáveis. Pode-se tratar de um grande balão, de um avião, de uma estrela cadente, de um satélite artificial e até mesmo de um meteorito. Entretanto, há também observações que não se pode explicar.

Em Taiwan, província da China, durante esses últimos trinta anos foram relatadas muitas vezes aparições de OVNI's. Mais de dez objetos voadores não identificados ficaram sem explicação. Estes talvez sejam verdadeiros "discos voadores". Outrora, sempre se guardava silêncio sobre esses objetos. Cai Zhangxian viu três vezes os OVNI's mas nada disse pois, na qualidade de diretor do Observatório, temia ser ridicularizado.

Todavia, esse corajoso astrônomo escreveu um artigo para a revista *Informação de astronomia*, contando uma de suas observações de OVNI's. Mas, pouco tempo depois, essa revista publicou um outro artigo criticando o sr. Cai e dizendo que esse diretor do Observatório tinha propósitos sensacionalistas para arrepiar os cabelos dos leitores. Entretanto os fatos estão aí, irrefutáveis.

## ***Primeira observação***

O sr. Cai Zhangxian viu com efeito os OVNI's. Ao curso de uma conversa, ele me disse que foi em 5 de março de 1965 que viu,

pela primeira vez, um OVNI. Um objeto luminoso apareceu no céu a Leste, a Sul da constelação do Leão. Era vermelho escuro e dirigia-se lentamente para o Norte. De magnitude 2,5, o objeto luminoso se elevou, atravessou a Ursa Maior e passou pelo meridiano no céu, a Norte. Então sua luminosidade diminuiu um pouco. Quando chegou a Oeste da Ursa Maior, reduziu sua velocidade e até parou por um instante. Depois, tendo mudado de direção, começou a voltar para trás, voando em direção do Leste, de onde viera. Sua velocidade nesse momento tornou-se muito grande. Cai Zhangxian olhou através de seus binóculos mas não pôde distinguir bem o objeto luminoso voador, pois ele já tinha perdido seu brilho. Quando o objeto chegou a altura da constelação dos Cães de Caça era quase igual a uma pequena estrela. Por fim, desapareceu.

O diretor Cai assinalou que sua observação tinha durado mais de trinta e cinco minutos. Não ouviu qualquer ruído. Isso porque certamente o objeto não era um avião; aliás, a 15.000 m de altitude, um avião não pode se mostrar tão luminoso. Cai Zhangxian disse ainda que, depois da trajetória, pode-se afirmar sem erro que se trata de um objeto voador dirigido ou teleguiado.

### ***Cinco anos depois, a segunda observação***

Cinco anos depois o diretor do Observatório de Yuanshan, Cai Zhangxian, viu pela segunda vez um OVNI. Ele o descobriu bem perto da Ursa Maior. Esse objeto luminoso encontrava-se mais alto que a Ursa Maior em torno da qual ele fez uma translação que durou trinta minutos. Cai assinala que se fosse um avião, dois ou três minutos seriam suficientes. O sr. Cai Zhangxian trabalha há muito tempo no Observatório de Yuanshan. Possui grandes conhecimentos astronômicos. Com sua experiência de observador do céu, ele absolutamente não cometeria um erro de julgamento a respeito de um fenômeno celeste. Em Taiwan, a imprensa evita

mencionar o problema dos OVNI's. O sr. Cai ousa olhar os fatos de frente e torna pública sua observação. Ele merece o respeito de cada um.

### ***Terceira observação nos anos 60***

A última observação do diretor Cai aconteceu no fim dos anos 60. Ele descobriu um objeto luminoso perto de Sagitário. No começo, pensou tratar-se de uma *nova* (estrela que acaba de explodir). Ele correu para dentro de casa para consultar uma carta celeste. Ao cabo de dois minutos, o objeto luminoso já havia dado uma volta de 180° em torno de Sagitário e voava reto em direção ao Nordeste, diminuindo o brilho. Trinta minutos mais tarde o objeto tinha desaparecido completamente no céu noturno.

A se julgar pela duração do vôo do objeto, Cai pensa que isso não podia ser um avião. Pode-se excluir assim a possibilidade de um balão-sonda de grande dimensão, levando-se em conta sua trajetória. Pode-se ainda menos falar de uma estrela, pois o movimento aparente das estrelas umas em relação às outras é infinitamente lento. Como os satélites artificiais deslocam-se sempre em linha reta, podemos, sem erro, eliminá-los para justificar a observação.

A terceira observação de OVNI do sr. Cai teve lugar em 28 de junho de 1968. Desta vez, o astrônomo divulgou a informação em nome do seu Observatório. Mas o departamento meteorológico de Taiwan publicou pouco depois outra informação anunciando que dois dias antes havia sido lançado um grande balão-sonda que subiu muito alto no céu e que este balão voava com uma lanterna acesa. Entretanto o sr. Cai observou também que o balão-sonda do departamento meteorológico devia se dirigir do Noroeste ao Sudeste, enquanto o objeto avermelhado que ele havia testemunhado voava do Nordeste para o Sudoeste. Pode-se concluir que se tratava de dois objetos diferentes.

Corre toda espécie de rumores sobre os objetos voadores não identificados. Dúvidas permanecem sobre o assunto. O sr. Cai declarou: 'Eu não acredito na existência de discos voadores em nossa Terra. Mas isso não impede que eu me preocupe com esse problema'.

## **A propósito do mistério dos OVNI's**

*O OVNI é em realidade um fenômeno astronômico desconhecido por Zhang Zhusheng*

*É verdade que na China existem diferentes atitudes a respeito do problema OVNI e que diversas explicações sobre esse fenômeno são propostas. Zhang Zhusheng, jovem astrônomo do Observatório astronômico de Yun'nan, subordinado à Academia de Ciências da China, membro da C.U.R.O., lançou, como conclusão de seu estudo dos relatos de observação de OVNI's, uma hipótese segundo a qual o OVNI é em realidade um fenômeno astronômico desconhecido.*

*Zhang Zhusheng, homem simpático e estudioso, é meu amigo íntimo. Ele escreveu o artigo "A propósito do mistério dos OVNI's" para meu livro. Ei-lo.*

### **Primeira parte**

Minhas pesquisas me revelaram que a maior parte dos OVNI's é devida a um elemento astronômico até aqui desconhecido. Eu me contento em abordar esse problema brevemente no presente artigo.

Da análise de numerosos relatos de observação chineses, pude deduzir, em primeiro lugar, que a maior parte dos OVNI's satisfazem às seguintes leis e características:

1. Os OVNI's não são absolutamente o resultado de alucinações,

eles são um fenômeno real e não raro. Mas como podem aparecer e desaparecer em um piscar de olhos, e como ninguém sabe prever a hora de suas aparições, são vistos muito raramente. É assim também com os meteoritos que caem em nosso globo.

2. Os OVNI's constituem um fenômeno visível em várias regiões. Por exemplo, em 26 de julho de 1977, às 10 horas da noite, chineses de várias províncias viram ao mesmo tempo um OVNI (ver a segunda parte do meu artigo); em 23 de outubro de 1978, às 8 horas da noite, os habitantes chineses de uma região cuja extensão é de 1800 km de comprimento e 600 km de largura (uma superfície de mais de um milhão de km<sup>2</sup>), observaram igualmente um objeto voador.

3. Testemunhas distantes de muitas centenas de quilômetro viram surgir o mesmo OVNI no mesmo local do céu e suas respectivas descrições do movimento desse OVNI são concordantes. Alguns observadores dizem mesmo que, antes da aparição do OVNI, eles haviam visto uma chuva de asteróides.

4. A velocidade aparente do movimento dos OVNI's não é grande. A duração da observação varia segundo o caso, de alguns minutos até algumas dezenas de minutos. O movimento dos OVNI's é, na maior parte das vezes, retilíneo e uniforme. Sem ruído nem rastro deixado no céu, os OVNI's brilham por eles mesmos, e sua luz é suave, não ofuscando os olhos. A maioria dos OVNI's apresentam-se sob uma forma oval; e os maiores se envolvem em uma estrutura espiralada como um parafuso de Arquimedes.

5. Existem grupos importantes de OVNI's que se mostram a intervalos regulares (de alguns anos). À exceção de um OVNI isolado, foi descoberto um grande número de OVNI's que têm uma relação estreita quanto à orientação de seu movimento. Em todo o mundo, os radares que descobriram traços de OVNI's, mostraram que sua velocidade é de alguns quilômetros por segundo.

A partir dessas leis e características deduzidas do exame e da análise de relatos de observação, concluo que os OVNI's são em

realidade um fenômeno natural produzido por porções de matéria do Universo que penetram na atmosfera da Terra.

Todo o mundo sabe que em torno de nossa Terra, existem pequenos corpos (meteoritos) que não cessam de penetrar em nossa atmosfera. Quando eles alcançam as camadas suficientemente densas da alta atmosfera, seu atrito contra as partículas de ar os aquece e ioniza, produzindo luz, e esses corpos tornam-se assim estrelas cadentes ou meteoros. Mas o que se vê quando esses corpos passam bem mais alto ainda no céu, a milhares de quilômetros de altitude? Nunca se colocou essa questão. Os OVNI's são precisamente um fenômeno físico produzido em tais condições, mais complicados que as estrelas cadentes.

Os pequenos corpos materiais que gravitam no espaço interplanetário contêm materiais voláteis. Quando eles se encontram igualmente próximos do Sol e da Terra, sofrem uma modificação bem clara: sob efeito dos raios ultra-violeta e dos raios X solares, a matéria volátil desses pequenos corpos imediatamente se evapora em forma de nuvem de partículas eletrizadas. No vácuo, as partículas eletrizadas deslocam-se em um campo magnético não uniforme, percorrendo uma trajetória em forma de parafuso de Arquimedes, cujo raio varia segundo o crescimento de intensidade do campo magnético. Se nos situarmos justamente no prolongamento do eixo desse parafuso, poderemos ver um OVNI em forma de espiral. Assim, compreendemos como se formam os OVNI's. Quando os pequenos corpos interplanetários envolvidos por uma nuvem de partículas ionizadas abordam o campo magnético da Terra, as tais partículas são expostas ao efeito desse campo e se separam do corpo central, formando uma corrente que descreve uma trajetória. Como a intensidade do campo varia segundo a altitude, essa corrente de partículas toma a forma de um parafuso de Arquimedes. Inicialmente, antes de serem desviadas pelo campo magnético terrestre, as partículas

eletrizadas têm um movimento errante (a velocidade e o sentido do movimento de cada partícula são diferentes); o atrito das partículas produz uma luz e podemos ver o OVNI brilhar à maneira de uma aurora boreal. A dimensão, a velocidade e a forma do OVNI dependem inteiramente da distância do objeto à Terra e da natureza das partículas eletrizadas.

Segundo essa teoria da formação dos OVNI's, podemos explicar um bom número de casos de OVNI's em relatos de observação dignos de fé.

1. Do início ao fim de um ano, há sempre corpos de pequenas dimensões no espaço interplanetário que passam bem perto de nossa Terra. Entre esses corpos, encontra-se um certo número que possuem materiais voláteis. A partir disso, a aparição de OVNI's no céu é contínua e sem fim. Mas os corpos que atingem nossa vizinhança terrestre são contudo pouco numerosos e as pessoas que raramente observam o céu têm muito poucas chances de ver OVNI's. Existem numerosos relatos sobre OVNI's, mas muitos de seus autores não tiveram oportunidade de ver eles próprios o fenômeno.

2. Dado que os OVNI's se manifestam a altitudes de muitos milhares de quilômetros sobre a superfície terrestre, testemunhas no solo, distantes entre si de milhares de quilômetros, podem ver ao mesmo tempo o mesmo OVNI.

3. O período de aparecimento dos OVNI's depende do movimento da Terra que, em épocas determinadas, cruza as órbitas de pequenos corpos voláteis susceptíveis de produzir o fenômeno OVNI. Se nossa Terra atravessa uma órbita sobre a qual gravitam juntos muitos pequenos corpos voláteis, podemos ver então um grupo de OVNI's, voando em conjunto.

Quanto às outras características dos OVNI's, os leitores poderão facilmente encontrar suas explicações, se refletirem atentamente.

Na minha opinião, se alguém se aprofundar no estudo dos OVNI's certamente poderá prever a hora da sua passagem, como

atualmente se faz em relação às chuvas de asteróides. Assim, mais e mais numerosos serão aqueles que terão oportunidade de ver OVNI's, o que facilitará o reconhecimento de sua realidade. Estou certo de que se os cientistas utilizassem satélites artificiais e foguetes espaciais para as pesquisas sobre OVNI's, o homem poderia reconstituir as condições de criação do fenômeno. Esse estudo nos permitiria abrir largos horizontes científicos, conhecer melhor a disposição da matéria no sistema solar, e dominar um pouco mais o Universo.

## **Segunda parte**

### **UM EXEMPLO DE OVNI ESPIRALADO (VISTO SOBRE A PROVÍNCIA DE SICHUAN)**

Observar o céu noturno constitui uma de minhas grandes diversões. Para um homem que se consagra à astronomia, como eu, é importante observar o céu sem parar e encontrar a melhor posição para essa observação. Com perseverança, tive ocasião de admirar muitos fenômenos celestes magníficos: estrelas cadentes tão brilhantes quanto a lua cheia; chuvas deslumbrantes de asteróides; vôo e junção de satélites artificiais; cometas etc. Assim, tenho acumulado grande quantidade de dados exatos e precisos.

Na noite de 26 de julho de 1977, eu encontrava-me nos arredores Norte da cidade de Chendu, capital da província de Sichuan. O mês de julho é de muito calor nessa província e os habitantes têm o hábito de tomarem a fresca do lado de fora de suas casas. A lua, quase cheia, estava já no seu ponto mais alto no Sul, em um céu pontilhado de algumas nuvens. Como essa noite eu tinha a intenção de observar o céu boreal que estava sem nuvens, negligenciei o céu austral. Às 22 h 05 min (hora de Pequim), um corpo em forma de uma espiral colossal, nunca visto, surgiu

subitamente no céu noturno e atraiu minha atenção. Sua estrutura espiralada era tão ofuscante que ela me fez pensar imediatamente em uma aurora boreal, em um cometa ou em uma nave espacial. Mas ao examinar atentamente o objeto, rejeitei todas essas suposições. De uma só vez, tive a sensação de estar em face de um fenômeno raríssimo. Eu tinha o dever de anotar exatamente todos os detalhes e o desenvolvimento. Para excluir a alucinação pessoal, chamei primeiro as pessoas que se encontravam perto de mim e que, não é preciso dizer, estavam todas boquiabertas diante do espetáculo sem precedente. Busquei em minha bolsa um bloco de papel e uma caneta e me pus a desenhar e a anotar, à luz da lua, o que eu observava. Nesse momento, meu relógio indicava 22h 09 min (hora de Pequim). Vi que pessoas, situadas a cerca de 70 m de mim, começavam também elas a prestar atenção ao fenômeno desconhecido.

### ***Os detalhes da observação***

Às 22h 09min, o centro desse objeto insólito luminoso encontrava-se precisamente sobre a estrela da Ursa Maior (um cálculo posterior permite estabelecer que o objeto estava, nesse momento, a uma altura angular de  $24^{\circ}40'$ ). A aparência do objeto era, à primeira vista, a de um enorme disco. Com um pouco de atenção, podia-se distinguir bem os detalhes.

O centro era apenas visível; ele era de forma oval alongada, amarelo, de magnitude -2. (Isso quer dizer que ele era mais brilhante que a mais brilhante estrela, mas menos forte que Vênus.) Esse núcleo começou a se mexer, primeiro para baixo, depois, para a esquerda e para o alto, sempre girando no sentido dos ponteiros do relógio, formando assim, anel por anel, um parafuso de Arquimedes de grande dimensão. Os anéis eram mais claros que a lua. Eles eram azuis esverdeados e largos, cada um de  $0^{\circ}10'$ . A cauda desse parafuso terminava embaixo, à direita. Em

conseqüência, contava-se três anéis do núcleo à esquerda e o todo formava um corpo oval cujo grande eixo era dez vezes maior que o da lua cheia; esse grande eixo formava um ângulo de 60° com a linha do horizonte. Observando atentamente, podia-se ver ondas de luz em torno do parafuso de Arquimedes.

Esse objeto insólito era imenso; deslocava-se no céu horizontalmente, em linha reta. Quero dizer com isso que à medida que o núcleo avançava assim, os anéis não giravam porém seguiam-no. Não havia qualquer mudança no que concerne à dimensão, à luminosidade, à forma e ao número de anéis. Não se via qualquer rastro deixado pelo objeto e seus anéis, uma vez formados, não aumentavam. Partindo da Ursa Maior, o núcleo dirigia-se assim do Norte para o Oeste com uma ligeira inclinação da trajetória sobre a linha do horizonte. Sua velocidade era uniforme e lenta, de 9° por minuto, parecida à de um satélite artificial lento, Às 22 h 14 min o objeto chegou a Oeste, a 10° sobre o horizonte, e desapareceu entre as nuvens. Minha observação durou ao todo cinco minutos.

Depois do desaparecimento do OVNI em forma de espiral, as pessoas discutiam calorosamente, perguntando-se o que era. Certamente, não se tratava de um avião nem de um satélite, considerando-se o brilho e a enorme dimensão. E em se tratando de um jato gasoso lançado por um satélite artificial, por que os próprios anéis não giravam?

Eu nutro grande interesse pelos fenômenos do céu mas o que vi nessa noite jamais fora visto por mim nem por pessoa alguma (nessa época, eu não sabia ainda que existia o termo OVNI). Levado por uma forte curiosidade, comecei a fazer investigações a fim de tirar a limpo esse mistério.

## ***Minhas investigações***

Pouco depois do acontecimento de 26 de julho de 1977, viajei em

missão, a 50 km do local de minha observação do parafuso de Arquimedes. Lá, ouvi muitas pessoas falarem de suas próprias observações daquela mesma noite. Meu antigo professor e meus camaradas do colégio, contaram-se em detalhes o fenômeno insólito dessa noite. Eles estavam na quadra de esportes de um colégio para assistir um filme ao ar livre. Junto com eles havia perto de mil espectadores e todos contemplaram o magnífico espetáculo do OVNI em forma de espiral. As características que eles me descreveram correspondem às que eu tinha visto. Eles não sabiam que eu também vira esse OVNI e suas descrições, portanto, me pareceram mais importantes e autênticas. Estou certo que esse OVNI manifestou-se sobre uma vasta região.

Alguns dias mais decorreram e recebi a resposta dada pelo Observatório astronômico de Zijinshan ao relatório que eu enviara a este estabelecimento. Essa resposta era a cópia de um documento datado de 9 de agosto de 1977, na qual podia-se ler: "O fenômeno que você observou talvez seja um ensaio científico de nosso país". O Observatório de Zijinshan tinha recebido uma grande quantidade de relatos de observação do mesmo fenômeno e foi obrigado a publicar um comentário e policopiá-lo.

Eu me informei junto a outras instituições interessadas e me disseram que, no dia em questão, em nosso país, não havia sido lançados foguetes ou satélites artificiais. Em meados de novembro, recebi a resposta do Observatório de Pequim, datada de 9 de novembro de 1977, que me participava endereços de numerosas testemunhas do fenômeno. De posse da lista fornecida pelo Observatório, constatei que as testemunhas estavam localizadas nos seguintes distritos da província de Sichuan: Guanxian, Pengxian, Zitong, Jiangyou e a cidade de Chendu. Investiguei junto às testemunhas que moravam nas regiões compiladas e amavelmente, elas me enviaram seus relatos de observação. Foi assim que recolhi uma grande quantidade de material de primeira mão. Depois de uma minuciosa análise, pude fornecer essas três

conclusões:

1. Não se pode emitir qualquer dúvida sobre a existência do fenômeno de 26 de julho de 1977. É inconcebível que, numa extensão tão vasta, inumeráveis testemunhas tão distantes umas das outras, pudessem ter tido, ao mesmo tempo, idênticas alucinações.
2. Um caso deste mostra que um OVNI pode ser observado sobre uma região muito extensa. É raro no mundo que se possa recolher tantos relatos de observação e tão completos. Assim, nos é possível refazer o itinerário exato do OVNI e descobrir suas características físicas.
3. A análise correta dos dados sobre esse fenômeno pode conduzir-nos ao conhecimento da formação de outros OVNI's.

## ***Análise***

Tendo examinado as características do OVNI em forma de espiral de 26 de julho de 1977 e, levando em conta a identidade dos relatos de observação provindos de testemunhas tão afastadas umas das outras, podemos afirmar que esse OVNI é um fenômeno ocorrido na mais alta atmosfera. Quando comparamos esse enorme parafuso de Arquimedes e os corpos celestes artificiais, não fica difícil deduzir que o parafuso não era um aparelho fabricado pelos homens. Resta uma única possibilidade: era um corpo natural que voava na alta atmosfera.

Esse parafuso de Arquimedes luminoso, que foi observado pouco depois do pôr do sol, voava do Nordeste para o Oeste. Nossos conhecimentos astronômicos nos permitem afirmar que se era realmente um corpo celeste, voava então no sentido da rotação da Terra, alcançando-a e ultrapassando-a.

Todo mundo sabe que, no sistema solar, existe um bom número de corpos dessa espécie (por exemplo, os meteoros); em conseqüência, um fenômeno como o de 26 de julho de 1977 não é

astronomicamente impossível. O cálculo mostra que o corpo celeste voava a 12 km por segundo. Como sua velocidade aparente era de 9° por minuto, pode-se deduzir sua altitude: 4.500 km mais ou menos. Já que ele se encontrava a uma tal altitude é claro que não se podia ouvir nenhum ruído, mas podia-se bem vê-lo sobre uma vasta extensão da Terra. Como o diâmetro angular aparente desse parafuso de Arquimedes era de 5°, sua dimensão real (diâmetro exterior) era de quase 400 km, e a distância entre os anéis luminosos podia ser de 60 km.

Devemos prestar atenção a este fato: esse objeto em forma de espiral encontrava-se em realidade acima da atmosfera terrestre propriamente dita (que se estende por pouco mais de 100 km de altitude), mas abaixo do limite exterior dos cinturões de Van Allen, onde o campo magnético da Terra exerce um efeito complexo sobre as partículas eletrizadas.

O OVNI em forma de espiral que observamos em 26 de julho de 1977 talvez fosse um corpo celeste próximo da Terra, envolvido por uma capa de íons eletrizados. Sob o efeito complexo da atração terrestre, da atração do próprio corpo e do campo magnético da Terra, esses íons giravam em direção da Terra, fazendo sempre um movimento em espiral. O atrito das partículas produzia as luzes azuis e verdes que vimos naquela noite.

## **QUARTA PARTE O DEBATE APENAS COMEÇOU**

"Falta sempre uma pazada de terra para enterrar a verdade."  
Provérbio inglês.

"É sempre pouco razoável ter muita razão ou tê-la completamente."

MARIE d'AGOULT,

*Pensamentos, reflexões e máximas.*

## Duas opiniões opostas

Como todos os outros assuntos controvertidos em ciência, o problema OVNI tornou-se desde seu início assunto de calorosas discussões na China. Depois do fim da Segunda Guerra mundial, a imprensa chinesa citou o que se passava na Europa e nos Estados Unidos no que conceme aos OVNI's; as pessoas, então, conheceram um pouco, esse problema. Porém mais tarde deixou de se falar nisso e os chineses das novas gerações não têm nenhuma noção de OVNI's, pois eles nunca ouviram falar disso por seus genitores. Em 21 de setembro de 1979, meus compatriotas leram pela primeira vez um artigo sobre o assunto. Um homem corajoso chamado Zhou Xingyian, redator científico da Rádio central chinesa, publicou em o *Guangmin Ribao* o primeiro artigo intitulado "Será que existem OVNI's?" Esse artigo, que marcou época nos anais de pesquisas de OVNI's na China, em realidade reabriu o debate latente. Pois em 13 de novembro de 1978, quer dizer, quase um ano antes, Weng Shida, professor e meteorólogo no departamento central de meteorologia, tinha publicado um longo artigo negando totalmente a existência de OVNI's. Depois, em 26 de janeiro de 1979, Wen Shida fez publicar um segundo artigo no *Jornal de ciências e de técnica de Pequim*, que ocupava toda um página. Nesses dois importantes artigos, o professor rejeitava toda tese favorável à existência e ao estudo dos OVNI's. Os pontos de vista que ele desenvolveu são os seguintes:

1. "Os OVNI's são naves espaciais? Não." As descrições de OVNI's feitas no mundo todo, são apenas, segundo o professor, histórias "miraculosas". Os autores dos relatos de observação de OVNI's, invariavelmente todos, nutrem um fim inconfessado, "eles são fanfarrões e abusam das pessoas", "eles tentam mistificar a opinião pública a fim de atrair a atenção", "eles exploram a credulidade pública para se tornarem célebres" etc.

2. "Do ponto de vista da técnica, é impossível que extraterrestres enviem suas naves espaciais para visitar a nossa Terra, isso se eles existem, pois não é um meio eficaz de entrar em contato com a longínqua inteligência que somos; dado que a distância a percorrer é tão longa nenhuma vida inteligente suportaria a duração da viagem."

3. O professor Weng Shida estima que se existem OVNI's realmente eles são susceptíveis de ser classificados entre as três seguintes categorias:

a) *Armas secretas*. Antes da estimativa do Arnold americano, na Suécia já se haviam recolhido 1000 casos que, penso, são todos explicáveis como ensaios de novas armas secretas soviéticas."

b) *Protótipos de aparelhos voadores*. "Segundo se diz, um enorme OVNI pousou no Kuwait; penso que ele seja um protótipo de aparelho voador de algum país."

c) *Fenômenos atmosféricos*. "Aqueles que carecem de conhecimentos elementares podem muito provavelmente tomar fenômenos naturais atmosféricos por OVNI's.

4. "Em realidade, os relatos de observação de OVNI's no mundo inteiro são explicáveis, em sua maioria senão em sua totalidade, por fenômenos naturais conhecidos tais como o trovão (raio globular), nuvens lenticulares, nuvens de borboletas ou de outros insetos, etc. Uma pequena parte dos casos de OVNI's podem encontrar sua explicação nos objetos de fabricação humana: avião, helicóptero, farol de carro, foguete, satélite artificial, etc."

O professor Weng Shida acrescenta que em nossos dias, tanto na China como no resto do mundo, alguns cientistas fazem algazarra em torno de pretensos OVNI's, e há mesmo aqueles que procuram traços de extraterrestres na Bíblia e em outros livros religiosos ou místicos; isso confunde os meios científicos e os autênticos homens de ciência devem prestar atenção nesse particular e conduzir uma luta incansável pela pureza da ciência.

Para responder ponto por ponto ao desafio lançado pelo professor

Weng Shida, os partidários dos OVNI's limpam suas armas durante quase um ano e foi então que em 21 de setembro de 1979, Zhou Xingyian tomou a dianteira da contra-ofensiva, publicando seu importante artigo, citado acima, no qual proclama a existência de OVNI's. Nesse artigo, o autor cita uma dezena de relatos de observação feitos por chineses que são em sua maioria professores, engenheiros e estudantes. A partir dos dados desses relatos, Zhou Xingyian assim analisa as características dos OVNI's:

1. Os relatos de observação comportam numerosos pontos comuns:

a) *Aparência*: a maior parte das testemunhas disse ter visto OVNI's em forma de discos achatados, esferas ou charutos.

b) *Matéria*: os OVNI's parecem ser feitos de metal.

c) *Luzes*: muitos OVNI's emitem uma luz vermelha, azul ou branca; eles são envolvidos por uma névoa, ou deixam atrás de si um rastro.

d) *Desempenho*: os OVNI's voam a velocidades extremas, sejam muito rápidos, sejam muito lentos; podem ficar imóveis no céu; sabem fazer viravoltas de 90° e 180°; exercem possante efeito sobre o funcionamento de motores e podem cortar as telecomunicações.

2. As testemunhas são numerosas, elas habitam tanto as cidades como os campos. São policiais, operários, camponeses, mestres, estudantes, pastores, aviadores (pilotos), cosmonautas etc.

3. Existem fotos autênticas de OVNI's que são muito significativas.

4. A Força Aérea dos EUA organizou uma comissão encarregada de estudar os OVNI's durante mais de vinte anos. Mesmo que esta comissão tenha concluído negativamente, ela reconheceu entretanto que há um certo número de casos inexplicáveis. O que quer dizer que existem casos de OVNI's dos quais nossos conhecimentos não podem prestar contas.

Depois de Zhou Xingyian, pesquisadores ufólogos chineses intensificaram suas pesquisas e publicaram artigos em diversas

revistas, refutando os pontos de vista dos adversários da existência dos OVNI's. O redator em exercício da revista *Conhecimentos de aviação*, Xie Chi, publicou um longo artigo divulgando conhecimentos sobre os OVNI's. Ao mesmo tempo, o redator do *World Books*, o sr. Zhu Fuzheng, organizou uma ofensiva contra os adversários da existência dos OVNI's, representados pelo professor Weng Shida. Como manchete principal de seu número de novembro de 1980, *World Books* publicou um artigo de três páginas intitulado "Análises de dados sobre os OVNI's", do pesquisador ufólogo Lin Wenwei que, tendo analisado numerosos casos de OVNI's ocorridos em todo o mundo, conclui que os que procuram negar a existência desses objetos são pouco importantes no plano das ciências. Sob a manchete, "Objetos vindos de outros mundos", esse número de *World Books* publicou ainda em cobertura uma foto de J. Allen Hynek e três outras, no texto, mostrando três fragmentos de metal que se dizia procedentes de outros mundos. O redator da *Revista da natureza* de Xangai, Li Sunqi, trouxe grande contribuição a essa ofensiva dos ufólogos chineses publicando uma série de artigos concernentes aos OVNI's em sua revista.

Assim se trava o debate sobre os OVNI's na China. Entretanto, é apenas um início. Os partidários e os adversários dos OVNI's estão a fazer preparativos para um novo debate de grande envergadura.

### ***Debate travado em Taiwan***

Na província chinesa de Taiwan travou-se recentemente um debate não menos inflamado. San Mao (muito combativa), escritora célebre de Taiwan, afirma: "Eu não posso garantir que os OVNI's existem, mas, de fato já vi objetos voadores não-identificados..."; Sheng Juinshan, professor de física de Taiwan responde: "Vossa experiência carece de prova concludente. Os OVNI's são somente histórias do arco-da-velha."

Um dia aconteceu esse diálogo entre a escritora San Mao e o físico Sheng Juinshan. É San Mao quem abre o debate:

- "Não posso afirmar que os OVNI's existem indubitavelmente mas eu vi, de fato, objetos voadores não-identificados. Isso, duas vezes. A primeira vez foi há seis e a segunda há cinco anos. As duas vezes no grande deserto do Saara.

Há seis anos, no crepúsculo, mais ou menos às seis horas, vi um objeto desconhecido. Nessa época passava a lua-de-mel com meu marido Hexi em uma pequena aldeia, Villa Cintero, subordinada ao Saara espanhol. Nós não tínhamos visto chegar o objeto voador não-identificado, porque ele se aproximou silenciosamente, sem nenhum ruído. Nesse momento a corrente elétrica foi cortada e as lâmpadas se apagaram todas espontaneamente. Eu quis dar uma volta de carro mas meu automóvel não deu partida e eu não compreendia porquê. Nesse instante, tendo levantado a cabeça, vi um objeto luminoso flutuando no céu, como que suspenso. Não tinha a forma de disco mas a de esfera transparente. Sua cor era cinza esbranquiçada. Era enorme, e estava: à altura do topo de um prédio de vinte andares. Penso que não era um balão-sonda, pois no deserto soprava então uma grande vento e o balão teria sido levado e isso que eu via permanecia imóvel' no céu sem nenhum ruído de motor. Todos os habitantes de Villa Cintero saíram para admirar o objeto insólito. A observação durou ao todo quarenta e cinco minutos. Comecei a me cansar e disse a meu marido: 'Eu não quero mais olhar. Vamos embora!' Tendo dado alguns passos, virei a cabeça para olhá-lo mais uma vez quando o objeto pôs-se a voar e fez uma viravolta de 90°, para em seguida desaparecer em um piscar de olhos na escuridão da noite. Sua velocidade era vertiginosa. Sempre sem nenhum ruído.

Quando o objeto voador não-identificado deixou nossa aldeia, a luz elétrica voltou, as lâmpadas acenderam por si mesmas. Facilmente pude ligar o motor de nosso carro."

O físico Sheng Juishan escutou atentamente San Mao e

respondeu-lhe rindo:

- "Eu não duvido da realidade do fenômeno que a senhora San Mao presenciou. Mas para fenômenos insólitos, cada um tem sua maneira de interpretar os fatos. É assim com o fenômeno OVNI. É verdade que a ciência não pode explicar todos os fenômenos. Mas não é menos verdade que no domínio da ciência, existem claras diferenças entre a verdade e a ilusão, o justo e o falso.

O que quero dizer é que San Mao viu uma miragem."

Sai Mao sacudiu a cabeça várias vezes e afirmou:

- Oh não... Não..."

- "No deserto! Não se esqueça que você estava no deserto! (Sheng Juinshan repete com insistência a palavra 'deserto'. Ele continua:) No deserto você pode mesmo ver no céu uma grande cidade ou pessoas comprando e vendendo coisas. Trata-se de uma ilusão criada pela refração desigual dos raios luminosos nas camadas de ar desigualmente quentes. Atualmente, existem numerosos relatos de observação de OVNI's, inclusive esse de que você fala de modo literário e com um tom tão emocionante. Entretanto, esses relatos carecem de provas materiais, concluentes. Nós só podemos fornecer um julgamento indireto. Eu vos pergunto: "É possível? Existem provas contrárias?"

E Sheng Juinshan prossegue:

- "Eu vou me deter sobre esse problema abordando-o sob dois ângulos complementares: o ponto de vista da ciência e o da observação.

1. O *ponto de vista da ciência*: a astronomia nos diz que dos planetas do sistema solar somente a Terra abriga seres inteligentes. Isso é um fato incontestável. No imenso Universo, existem muitos sistemas semelhantes ao sistema solar. Nós não podemos rejeitar a hipótese de que vivem nesses sistemas seres de inteligência desenvolvida. Porém, para virem ao nosso mundo, eles deveriam enfrentar desafios quase impossíveis e suplantar imensas dificuldades. Pode-se pelo menos assegurar que seus

aparelhos voadores não deveriam ser tão sumários como os OVNI's descritos por tantas testemunhas, que são "pratos". Aqui eu me limitarei a esse aspecto da discussão científica.

2. O *ponto de vista da observação*: nesses últimos anos os Estados Unidos e a União Soviética entregam-se a concorrências encarniçadas. Esses dois grandes instalaram estações de escuta e lançamento de satélites artificiais. Estes são sistemas de observação de alta eficácia. Eles são, é certo, mais eficazes que os olhos humanos - os olhos da senhora San Mao inclusive. Se realmente qualquer coisa não-identificada passasse por nossas redondezas, esses sistemas de observação indicariam. Entretanto, até aqui, tratando-se de pretensos OVNI's, eles nada detectaram. Por que não?

Nesses últimos anos, na Europa e nos Estados Unidos, os governos e/ou organizações privadas dispensaram muito dinheiro para conduzir investigações sobre os OVNI's. Entre os relatos de observação, foi demonstrado que a maior parte dessas aparições de aparelhos são de fato explicáveis por fenômenos conhecidos (avião, balão-sonda, foguete, nuvem de borboletas...); a miragem da qual fala-se toda hora é um exemplo disso. Alguém "fabricou" um disco voador que voava freqüentemente sobre uma pequena cidade americana. Tendo feito investigações minuciosas, pesquisadores descobriram o segredo: quando um carro passava perto dessa cidadezinha, os faróis lançavam sua luz sobre o lago à margem da estrada e o OVNI era o resultado da refração da luz. Em conseqüência, uma noite, pesquisadores anunciaram aos cidadãos que um OVNI ia aparecer no céu sobre a cidade. Nesse momento um caminhão passa sobre a estrada bem perto. Todos os habitantes viram com efeito um OVNI deslocar-se sobre eles.

Penso que vossa experiência carece de prova concludente, que os OVNI's são somente uma história do arco-da-velha. “

Sheng Juinshan repete em um tom irônico:

"Sim, vossa experiência carece de prova concludente e eu posso

encontrar, no plano da teoria e partindo de um exame minucioso dos fatos, provas contrárias. Então os OVNI's são nada mais que uma bela história da carochinha."

Mas San Mao não aceitou a explicação fornecida pelo físico. E replicou:

"Não penso. Eu realmente vi alguma coisa. Nós não podemos explicar a queda da corrente elétrica nem a pane em nosso carro. Eu também vi outro OVNI. Eu vi dois.

Até então, encontrei muitos fenômenos inexplicáveis por nossa ciência atual. O "sexto sentido" não fornece uma explicação para esses fenômenos. Tenho sempre a impressão de que os conhecimentos científicos adquiridos pela humanidade são ainda muito restritos. Em outros mundos, ou mesmo em nosso mundo terrestre, existe talvez um outro mundo difícil de demonstrar!"

Sheng Juinshan sorri amargamente e responde em tom negativo:

- "A Senhora San Mao insiste nos conhecimentos sensíveis e na intuição, enquanto eu só levo em conta os conhecimentos racionais e a análise científica. A importância do espírito científico reside neste fato: não se deve crer, pois o resultado é perfeito."

San Mao e Sheng Juinshan mantiveram assim seus respectivos pontos de vista, sem que um conseguisse persuadir o outro.

Lin Wenwei, tendo tomado conhecimento desse diálogo entre a escritora San Mao e o físico Sheng Juinshan, escreveu à escritora. Pouco tempo depois, Lin recebeu a resposta. Transcrevemo-la:

"Ao senhor Lin,

Estou muito comovida com sua carta. Será para mim um motivo de grande alegria que o texto de meu diálogo com o sr. Sheng Juinshan seja publicado 'na revista chinesa *Exploração OVNI*. Peço que transmita à Redação o desejo de que me seja enviado um exemplar do número da revista onde terá sido publicado esse texto.

Os OVNI's - UFOs, em inglês - existem realmente. O sr. Sheng

disse que minha visão era resultado de minha alucinação e que era uma 'miragem'. Essa afirmação me colocou em uma situação embaraçosa. Diante de sua atitude eu não sabia mais se deveria rir ou chorar. Eu vivi dois anos no grande deserto do Saara. Vi muito frequentemente miragens que são inteiramente diferentes da que eu encontrei naquela noite. (...)

O que vi no Saara era uma esfera transparente. Não tirei fotos, no entanto era um objeto irrefutável. Ele era enorme, redondo, muito alto no céu, silencioso e sem movimento. Toda a cidade ficou sem energia elétrica. Eu não consegui dar partida a meu carro. O acontecimento se passou às 6 ou 7 horas, o céu não estava nublado e era no crepúsculo. Nós estávamos então na aldeia de Villa Cinero, no Saara espanhol. Acredito que era 16 de julho (o erro é possível quanto à data, mas não quanto ao mês e ano, pois eu me casei em 9 de julho de 1974 e nós passávamos nossa lua-de-mel nessa pequeria cidade).

Não senti medo e estava mesmo bem tranqüila. Fiquei do lado de fora durante quarenta e cinco minutos a olhar o fenômeno, esquecida de ir buscar minha máquina fotográfica. Por fim, comecei a me cansar e meu marido e eu fomos embora, deixando lá outros espectadores. Tendo dado alguns passos, virei a cabeça e vi, então, o OVNI fazer uma virada de 90° e sumir em um piscar de olhos.

Enquanto observava, meu espírito estava lúcido. Depois do acontecimento, não pensei mais nisso.

Vi um outro OVNI de cor laranja. Foi durante uma noite escura, ainda no grande deserto. Esse OVNI vermelho alaranjado lançava pequenos OVNI's - tal um grande avião que lançasse outros, pequenos. Então eu tive medo. Deitada na areia, estava muito nervosa olhando o objeto passar. Dele guardo uma lembrança bem clara.

Agradeço-vos mais uma vez por vossa carta. Os OVNI's freqüentam as ilhas Canárias. Entre meus amigos há dois que

viram OVNI's com seus próprios olhos. A imprensa e a televisão falam disso freqüentemente.

Eu vos peço que receba, caro senhor, a expressão de meus melhores sentimentos.

San Mao”

## **A propósito dos OVNI's**

MEU DESAFIO LANÇADO A SHENG JUINSHAN  
por Lü Yingzhong

*Depois dessa polêmica entre um físico e uma escritora, o sr. Sheng Juinshan escreveu vários relatórios concernentes aos OVNI's. Seus propósitos atraíram a atenção do escritor-ufólogo Lü Yingzhong, membro da Comissão nuclear de nossa província de Taiwan. Esse último, em um artigo, refutou a tese demagógica de Sheng Juinshan. Agradeço a Lü Yingzhong pela permissão que me deu para reproduzir aqui esse artigo.*

OVNI significa objeto voador não-identificado. E o maior mistério da atualidade em nosso mundo. E também o assunto que mais atrai a atenção dos contemporâneos. Que atitude é preciso adotar em face desse problema?

## **Espírito científico**

No mundo de hoje existem muitas pessoas que tomam a ciência como único critério para todas as coisas. Eles falam disso a propósito de tudo e parece que não têm outra palavra na boca. Essas pessoas posam de cientistas ortodoxos, dão-se grandes ares, mas em realidade não têm nenhuma noção da ciência e a atitude deles não é científica.

O espírito científico implica no reconhecimento da relatividade do

saber e a rejeição de toda certeza absoluta. Um homem de ciência não deve nunca opor um não absoluto a tal ou qual fenômeno.

A história da humanidade nos mostra que todos os homens, inclusive os cientistas, podem cometer erros, dada a limitação relativa de seus conhecimentos. Se um cientista se enche de importância (dá-se grandes ares) e se impõe aos outros, arrisque-se, muito provavelmente, a cometer erros.

O espírito científico reside no reconhecimento da relatividade dos conhecimentos e a atitude científica, na modéstia. O fenômeno OVNI constitui um dos melhores exemplos de fatos que são desafios para um homem de ciência. Pois esse fenômeno põe em causa não somente o método de estudo, mas também os critérios observacionais que devem, adotar os espíritos que se dizem científicos. E por esta razão que, até hoje, ninguém pôde afirmar ou rejeitar a existência dos OVNI's de maneira absoluta. A única atitude correta que devemos adotar é, partindo de um espírito aberto, estudar conscienciosamente os dados e fazer deles uma análise objetiva.

## **Erros de Sheng Juinshan**

O doutor Sheng Juishan é uma personalidade de Taiwan; admiro seu talento nos jogos de bridge e de damas de 324 casas. Ele fala corretamente chinês e inglês. Entretanto, não posso compartilhar seu ponto de vista no que conceme a alguns problemas astronômicos e ao fenômeno OVNI.

Na coluna "Em nosso mundo" no *China Times* de Taiwan de 10 de agosto de 1978, Sheng Juinshan publicou um importante artigo intitulado "À procura de vida no Universo", no qual ele expõe os fundamentos teóricos que justificam sua tese de rejeição categórica da existência dos OVNI's. Ao longo de uma conferência organizada pela revista mensal *Ciência* ele defendeu a tese de que os OVNI's são um fato de alucinação e, no ano passado, quando

de sua conversa com a sra. San Mao, chegou a afirmar que a escritora havia visto uma miragem. Animado pelo espírito de busca da verdade, gostaria de analisar aqui os erros cometidos pelo honrado Sheng J uinshan em sua apreciação do problema OVNI.

*Seu primeiro erro:* Ele funda sua tese no princípio de "julgar as coisas a partir dos conhecimentos científicos atuais". Esse ponto de vista é muito estreito.

Todo o mundo sabe que a civilização científica e técnica do século XX não pode ser o ápice da civilização da humanidade. E certo que as ciências e as técnicas dos séculos XXI e XXII serão muito mais desenvolvidas que as nossas. Nós não podemos nem sabemos imaginar o que serão as ciências do próximo século, assim como os homens do século passado não podiam imaginar nossas ciências e técnicas - quanta, relatividade, energia nuclear, televisão, submarino, avião, nave espacial... Nossos conhecimentos atuais em ciência são ainda muito limitados. Podemos dizer que os OVNI's ultrapassam nossos conhecimentos, mas não é preciso negar sua existência.

*Seu segundo erro:* Ele afirmou que os conhecimentos astronômicos atuais da humanidade nos dizem que "no sistema solar, entre seus nove planetas, não existe vida". Essa é uma afirmação gratuita.

Os homens de ciência não encontraram vida em Marte, e isso talvez dê a impressão que no sistema solar, excetuando-se a Terra, não existe vida. Os fatos dizem ao contrário. "Nós ainda não encontramos outras vidas", não significava que não haja outras vidas nos' outros oito planetas (inclusive em seus satélites). Muitos astrônomos de espírito aberto acreditam que na camada atmosférica que envolve Júpiter, pode-se talvez encontrar vida e que o satélite Titã seria talvez, ele também, habitado por uma forma de vida. Astrônomos "esclarecidos de todos os países ainda não excluíram a possibilidade de existência de vida nos oito outros planetas do sistema solar.

*Seu terceiro erro:* Ele sustenta que entre os homens e os OVNI's "jamais houve encontros muito próximos, ditos de 'terceiro grau'; e quanto às observações mais distantes, ditas do 'primeiro' e 'segundo grau', não se encontrou casos suficientemente dignos de fé."

O fato é que eu tenho fotos de OVNI's tomadas por cosmonautas americanos da NASA. Nos arquivos da CIA americana, há também dados irrefutáveis sobre os OVNI's. Todos esses materiais mostram que os encontros são dignos de fé, pois algumas testemunhas são pessoas especialmente preparadas, cosmonautas ou aviadores.

*Seu quarto erro:* Sheng Juinshan. disse: "A descrição dos OVNI's vai de encontro aos conhecimentos científicos e as provas de OVNI's podem ser explicadas por outras teorias." E do conhecimento de todos que entre 1947 e 1969, durante esses vinte anos, a Força Aérea dos EUA estudou 12618 casos de OVNI's. Entre esses casos pelo menos 573 não podem ser explicados por alucinações, balões-sonda, aviões, refrações de luz etc. Tenho uma relação desses 573 testemunhos acompanhados de seus números de arquivo, da data, local, observação e identidade das testemunhas que são, em sua maioria, membros do pessoal de torres de controle ou militares.

Segundo penso, a descrição dos OVNI's contida nos relatos não vai de encontro aos conhecimentos científicos. Antes de ser conselheiro da Força Aérea dos EUA de pesquisas de OVNI's, J. Allen Hynek, que era astrônomo profissional, acreditava que os OVNI's eram mentiras. Entretanto, depois de vinte anos de estudo, ele mudou de atitude, promovendo ativamente a cooperação entre físicos e sociólogos a fim de que fossem encetadas sérias pesquisas sobre os OVNI's. Segundo ele, é preciso estudar os OVNI's no campo da cinemática, da dinâmica e da ótica (propriedades luminosas).

*Seu quinto erro:* Sheng Juinshan acha que "os OVNI's são em realidade apenas um fenômeno de alucinação. Eles não merecem

que se creia em sua existência". Nós sabemos que existem alucinações. Mas é impensável que pessoas tão distantes umas das outras sejam vítimas ao mesmo tempo da mesma alucinação criando uma mesma imagem de OVNI. Assim, em 29 de outubro de 1979, já noite avançada, o céu estava coberto de pesadas nuvens. Um habitante do bairro de Waishuangqi em Taibei, diversos empregados do Hotel de Yuanshan, um casal do bairro de Zhonghe, bem como outros habitantes de Taibei, telefonaram para o Observatório astronômico da cidade pois tinham visto todos ao mesmo tempo um objeto de grande dimensão em forma de disco voador no céu de Xinzhuang. Esse objeto voador possuía uma fileira de escotilhas, lançava uma luz vermelha e se dirigia do Sul para o Oeste.

É realmente impensável que todas essas testemunhas separadamente tivessem tido, ao mesmo tempo, a mesma alucinação. Aliás, nesse dia, o céu estava coberto por uma grossa camada de nuvens escuras e o diretor do Observatório de Taibei supõe que esse objeto voava abaixo das nuvens, a 1500 m de altitude. Se se exclui a possibilidade de um OVNI, o que era isso então no céu de Taibei?

*Seu sexto erro:* O sr. Sheng Juinshan disse que a sra. San Mao havia visto uma miragem no deserto.

Em numerosos episódios, o sr. Sheng Juinshan utiliza a palavra 'miragem' para recusar a existência dos OVNI's. Ora, sua afirmação não se sustenta, pois a miragem é um efeito da refração da luz em uma condição particular. Antes de tudo, é preciso que haja luz! Entretanto a Sra. San Mao e outras testemunhas viram o OVNI entre as 6 e 7 horas mais ou menos, ao crepúsculo. Esse objeto se manteve sobre a pequena aldeia, a uma altura de vinte andares sobre o solo. A esta hora, como se pode ver uma miragem? Onde está o senso comum do físico Sheng? Aliás, o objeto voador operou em seguida uma virada de 90° e todos aqueles que possuem o menor conhecimento possível podem

concluir que não se tratava certamente de uma miragem. A miragem não exerce nenhum efeito sobre a corrente elétrica nem sobre o campo magnético. Isso, mesmo um colegial sabe perfeitamente. Entretanto, durante a observação da sra. San Mao" seu carro estava em pane e a corrente elétrica interrompida, mergulhando toda a aldeia na escuridão. Quando o OVNI deixou o céu da pequena cidade, a corrente retornou e o carro funcionou normalmente. Como o senhor físico Sheng Juinshan explica esses fenômenos por uma miragem?

*Seu sétimo erro:* Ele acha que até agora não há nenhuma prova material no que conceme aos relatos dos OVNI's.

Muitas teorias científicas não têm provas materiais. A velocidade limite da luz contida na teoria da Relatividade de Einstein, a quarta dimensão do espaço-tempo (ict), são teorias sem provas materiais. Se toda teoria devesse necessariamente se fundar em provas materiais para serem aceitas, então a teoria da Relatividade não seria mais digna de consideração.

*Seu oitavo erro:* Ele pretende que as estações de escuta espaciais e os satélites artificiais não registraram OVNI's.

Na verdade, bases aéreas americanas já registraram passagens de OVNI's. Detenho mesmo a prova disso graças a alguns documentos e a fotos irrecusáveis. Os radares detectaram OVNI's por um 'spot' sobre sua tela, antes que o pessoal das bases os percebessem com seus próprios olhos.

## **As causas desses erros**

Por que o físico Sheng Juinshan tem tão grande preconceito contra o assunto dos OVNI's? Creio que há quatro razões para isso:

*Primo:* Ainda que ele se conduza em outras circunstâncias como um cientista, no fundo ele carece de espírito científico, em não querer conhecer mais.

*Secundo:* Ele vê o céu do fundo de um poço. Ele toma, com

arrogância, todos aqueles que fizeram relatos de observação como reles ignorantes, saídos da população ignara.

*Tertio:* Confrontando com um fenômeno que ele não conhece, ele nega sua ignorância sob explicações ilusórias (miragens, alucinações...), desconhecendo, aparentemente, em que implica tais explicações.

*Quarto:* Tomando seus desejos como realidade e partindo de dados miseravelmente poucos numerosos, ele pretende, todavia, fornecer uma resposta para a questão dos OVNI's.

Outrora, nossos ancestrais acreditavam que o mundo era plano e que a Terra era o centro do Universo. Há apenas vinte anos ninguém pensava poder-se ir à Lua. Hoje, em nosso país, alguns não crêem na existência dos OVNI's, qualificando a crença neles como mito moderno ou pseudociência. Creio que é preciso adotar uma atitude objetiva em relação aos OVNI's. Isso que nós não compreendemos hoje será compreendido amanhã com a única condição que apliquemos o método científico sobre o problema a resolver.

Para tirar a limpo o problema dos OVNI's, propus ao sr. Sheng Juinshan um 'frente a frente' perante a câmera da Televisão de Taiwan. Esse debate cara a cara poderá se desenvolver de duas maneiras diferentes entre as quais Sheng Juinshan tem o direito de escolher:

1. A Televisão cederá duas horas. para que eu e Sheng possamos debater o problema OVNI. Será preciso dispor de dez chamadas telefônicas para que os telespectadores possam colocar questões. Nesse caso, eu e Sheng poderemos nos munir de documentos ou então vir de mãos vazias.

2. A imprensa alugará um teatro ou um campo de esportes (por exemplo, o Memorial do Pai do país, Sun Yat-sen), e distribuirá ingressos de entrada. Os assistentes poderão formular suas questões sem demora, por escrito, e, durante duas horas, eu e Sheng deveremos responder a essas questões. No dia seguinte, a

imprensa prestará contas aos habitantes de todo o país.  
Para buscar a verdade, espero que o sr. Sheng Juinshan aceite meu desafio.

## AGRADECIMENTOS

Ao longo de minhas pesquisas sobre os OVNI's, beneficiei-me da ajuda preciosa de numerosas personalidades chinesas às quais gostaria de exprimir sinceramente minha gratidão.

Tenho a agradecer especialmente àqueles graças a quem este livro pôde vir à público: o redator-chefe da revista chinesa *Exploração OVNI*; meu colega Zhou Fusheng, redator de *World Books*; Yang Fuzhang, chefe do Departamento de Dados da C.U.R.O.; Wen Konghua, chefe da Seção de Guandong da C.U.R.O.; Zhang Zhousheng, astrônomo do Observatório astronômico do Yun'nan da Academia de Ciências da China; Lu Yingzhong, escritor-ufólogo da província de Formosa; Wang Huapeng, redator da casa editorial do Gansu.

As testemunhas chinesas que tiveram a coragem e a amabilidade de me confiar sua aventura merecem, evidentemente, que eu lhes tire o chapéu.

Gostaria de agradecer igualmente a Jean Bastide, escritor-ufólogo francês, autor de *A Memória dos OVNI's*, que muitos esforços fez para que esse livro aparecesse.

Devo, enfim, exprimir meus mais vivos agradecimentos a Zhang Shuqing e a Zhang Shulan, que muito me ajudaram na redação deste livro.

## SUMÁRIO

Prefácio de Aimé Michel

Prefácio do Autor

## PRIMEIRA PARTE

Desde quando?

Histórico

## SEGUNDA PARTE

Fatos incontestáveis

Capítulo 1: Relatórios do Exército

Capítulo 2: Relatórios anteriores a 1980

Capítulo 3: Uma vaga de OVNI's em 1981

Capítulo 4: Humanóides e contatos próximos

## TERCEIRA PARTE

Primeiras respostas dos pesquisadores chineses

Minha análise do fenômeno OVNI, por Lü Yingzhong

Relato redigido por um astrônomo

A propósito do mistério dos OVNI's, por Zhang Zhusheng

## QUARTA PARTE

O debate apenas começou

Duas opiniões opostas

Meu desafio lançado a Sheng Juinshan